JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de abril de 1993 | Ano CII — Nº 358 | Preço para o Rio: Cr$ 13.000,00

Brizola pede mas Itamar não adia leilão

O presidente Itamar Franco negou o pedido do governador Leonel Brizola de adiar por 30 dias o leilão de privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, marcado para amanhã. Itamar não encontrou fundamento legal que permitisse aceitar o pedido de Brizola, que argumentou não ter havido tempo hábil para os fundos de pensão montarem um acordo com o governo do estado, a fim de adquirirem o controle da CSN. Embora duas ações já estejam em curso para sustar a venda — do procurador da República Roberto Ferreira e do deputado Aldo Rabelo —, o presidente do BNDES, Delben Leite, garante que o leilão não será adiado. (*Negócios e Finanças*, pág. 4)

Evandro Teixeira

Remadores catarinenses treinaram na Lagoa para o desafio com os universitários de Oxford e Cambridge. (Pág. 20)

EUA criticam o Brasil por protecionismo

Documento divulgado pela Casa Branca acusa o Brasil de ser um dos países que mais impõem barreiras comerciais ao comércio internacional. O estudo, que servirá de guia para a adoção de medidas retaliatórias por parte do governo americano, critica o Brasil pela inexistência de proteção às patentes industriais. (*Negócios e Finanças*, pág. 2)

Servidores só recebem o aumento depois do dia 15

O reajuste de 33% concedido aos funcionários civis e militares da União só deverá ser pago depois do dia 15. A provável falta de quórum no Congresso na Semana Santa impedirá que o projeto de lei do aumento, a ser enviado na próxima semana pela Secretaria de Administração Federal, seja votado antes da segunda quinzena de abril.

O aumento proposto vai permitir que os dirigentes de estatais rompam o teto salarial de Cr$ 78 milhões decretado pelo presidente Itamar Franco em fevereiro. Para evitar que os gastos com o reajuste provoquem rombo nas contas do Tesouro, a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, disse que serão adotadas medidas para aumentar a arrecadação. (Páginas 2 e 8)

Todas as tabelas na página 8

Energia está 29,9% mais cara hoje

A tarifa de energia elétrica aumentou ontem 29,9% para os consumidores do Grande Rio e de 22 estados. Além dos reajustes, o *Diário Oficial* também publicou as regras para elaboração dos cálculos que as concessionárias do Sistema Eletrobrás deverão apresentar para pleitear novos aumentos. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Orçamento incha para favorecer os políticos

A União vai gastar este ano Cr$ 13,8 quatrilhões, conforme previsão do Orçamento, inchado em cerca de Cr$ 21 trilhões e aprovado ontem pelo Congresso, com três meses de atraso. No relatório final do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), o Ministério da Integração Regional recebeu 158% a mais de recursos em relação à verba inicialmente prevista para a área. O Ministério do Bem-Estar Social ganhou um acréscimo de 62% e o DNER, de 56%. Os três órgãos são os alvos principais das emendas de parlamentares destinando recursos para obras nos estados e municípios. A dívida interna irá consumir 65% do Orçamento de 1993. (Páginas. 2 e 3)

Luiz Carlos David

Salários de Cr$ 6 milhões atraíram 20 mil candidatos a emprego na Marinha. (Pág. 17)

Brigas de rua ferem quatro em Copacabana

Quatro jovens foram feridos a tiros em brigas de gangues de ruas, anteontem à noite, em Copacabana. Os conflitos começaram na Rua Cinco de Julho, onde Christian Abdenur Feitosa, 18 anos, foi baleado na cintura por três desconhecidos que lhe tomaram a bicicleta. Alcançado e alvejado na Rua Siqueira Campos por amigos de Christian, o grupo agressor, provavelmente da Ladeira dos Tabajaras, voltou, duas horas depois, à Cinco de Julho e disparou contra rapazes que comentavam os incidentes. Três foram atingidos: Nuno Botelho, funcionário da Petrobrás, Juarez Miranda, estudante, e Edson da Silva, bancário. (Página 18)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura estável. Máxima registrada em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 30,4º | MÍN. 20,3º

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 19

COTAÇÕES

DÓLAR	
Comercial (compra)	Cr$ 25.122,88
Comercial (venda)	Cr$ 25.124,50
Paralelo (compra)	Cr$ 27.500,00
Paralelo (venda)	Cr$ 28.200,00
Turismo (compra)	Cr$ 27.960,00
Turismo (venda)	Cr$ 28.330,00

TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR)	27,50%
Diária (TRD)	1,296874

UNIF	
P/IPTU residencial	Cr$ 403.418,84
P/IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará	Cr$ 403.418,84
Taxa de Expediente	Cr$ 80.683,76

SALÁRIO MÍNIMO	
Abril	Cr$ 1.709.400,00

UFERJ	
Abril	Cr$ 673.453,00

ÍNDICE

MEC distribuiu quatro livros pornográficos

Quatro livros que, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), "incentivam o uso de tóxicos e desagregam a família" foram comprados e distribuídos em escolas públicas pelo Ministério da Educação em 1988, na gestão do ministro Hugo Napoleão. Os livros são *Das tripas coração*, *Snif*, *Aqui começa a dança* e *Na passarela da vida*. (Página 7)

Fábrica cria o seu índice de correção

A Lorenzetti, fabricante paulista de chuveiros e duchas, criou um índice próprio para correção dos preços de seus produtos, a URL (Unidade de Reajuste Lorenzetti). O índice tem como base de cálculo os aumentos dos insumos utilizados na produção dos chuveiros, segundo o presidente da empresa, Aldo Lorenzetti, que também é diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "É mais correto repassar para o consumidor a variação real dos custos", afirma o empresário. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Detetive da 'caixinha' tem prisão pedida

O promotor Ramayana de Moraes pediu a prisão preventiva do detetive Paulo Sérgio Porto de Almeida, que se confessou beneficiário da *caixinha* nas relações entre seguradoras de carros e a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos. A prisão tem também o objetivo de garantir a integridade física do policial, que denunciou outros envolvidos. (Página 18)

CIDADE

Usina nuclear sem segurança

Integrantes de movimentos ecológicos protestaram ontem, no Aterro do Flamengo (à direita), contra a insegurança das usinas nucleares de Angra I e II. (Pág. 18)

Universidade proíbe trote

A violência contra novos alunos levou a Universidade Veiga de Almeida a proibir os trotes e punir até com a expulsão quem descumprir a ordem. (Pág. 16)

CIÊNCIA

Enxaqueca tem novo remédio

As vítimas de enxaqueca acabam de ganhar um novo aliado contra a dor, o Imitrex. O remédio, à venda nos EUA, custa US$ 35 (Cr$ 980 mil) a dose. (Pág. 9)

Marco Antônio Cavalcanti

Marialdo Araújo

B

O 'point' jovem

Centenas de adolescentes reúnem-se à noite nas calçadas da Rua Maria Quitéria (à esquerda), no novo *Baixo* Ipanema, nascido com o sucesso do bar Empório.

Marco Antônio Rezende

Malandro da gema

Moreira da Silva (acima) comemora hoje 91 anos no Jazzmania, onde canta seus clássicos — como *O rei do gatilho* — até domingo.

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993 | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de abril de 1993 | Ano CII — Nº 358 | Preço para o Rio: Cr$ 13.000,00 | 2ª Edição

Brizola pede mas Itamar não adia leilão

O presidente Itamar Franco negou o pedido do governador Leonel Brizola de adiar por 30 dias o leilão de privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, marcado para amanhã. Itamar não encontrou fundamento legal que permitisse aceitar o pedido de Brizola, que argumentou não ter havido tempo hábil para os fundos de pensão montarem um acordo com o governo do estado, a fim de adquirirem o controle da CSN. Embora duas ações já estejam em curso para sustar a venda — do procurador da República Roberto Ferreira e do deputado Aldo Rabelo —, o presidente do BNDES, Delben Leite, garante que o leilão não será adiado. (*Negócios e Finanças*, pág. 4)

Evandro Teixeira

Remadores catarinenses treinaram na Lagoa para o desafio com os universitários de Oxford e Cambridge. (Pág. 20)

EUA criticam o Brasil por protecionismo

Documento divulgado pela Casa Branca acusa o Brasil de ser um dos países que mais impõem barreiras comerciais ao comércio internacional. O estudo, que servirá de guia para a adoção de medidas retaliatórias por parte do governo americano, critica o Brasil pela inexistência de proteção às patentes industriais. (*Negócios e Finanças*, pág. 2)

Servidores só recebem o aumento depois do dia 15

O reajuste de 33% concedido aos funcionários civis e militares da União só deverá ser pago depois do dia 15. A provável falta de quórum no Congresso na Semana Santa impedirá que o projeto de lei do aumento, a ser enviado na próxima semana pela Secretaria de Administração Federal, seja votado antes da segunda quinzena de abril.

O aumento proposto vai permitir que os dirigentes de estatais rompam o teto salarial de Cr$ 78 milhões decretado pelo presidente Itamar Franco em fevereiro. Para evitar que os gastos com o reajuste provoquem rombo nas contas do Tesouro, a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, disse que serão adotadas medidas para aumentar a arrecadação. (Páginas 2 e 8)

Todas as tabelas na página 8

Vibrião da cólera chega à Zona Sul

Andressa dos Santos, de 9 anos, é o primeiro caso de cólera na Zona Sul do Rio. A menina vive com a mãe, a avó e cinco irmãos na favela de Cerro Corá, no Cosme Velho, e costuma recolher verduras das feiras. Com oito casos registrados ontem, sobe a 122 o número de pessoas contaminadas em todo o estado. (Página 17)

Orçamento incha para favorecer os políticos

A União vai gastar este ano Cr$ 13,8 quatrilhões, conforme previsão do Orçamento, inchado em cerca de Cr$ 21 trilhões e aprovado ontem pelo Congresso, com três meses de atraso. No relatório final do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), o Ministério da Integração Regional recebeu 158% a mais de recursos em relação à verba inicialmente prevista para a área. O Ministério do Bem-Estar Social ganhou um acréscimo de 62% e o DNER, de 56%. Os três órgãos são os alvos principais das emendas de parlamentares destinando recursos para obras nos estados e municípios. A dívida interna irá consumir 65% do Orçamento de 1993. (Páginas 2 e 3)

Luiz Carlos David

Salários de Cr$ 6 milhões atraíram 20 mil candidatos a emprego na Marinha. (Pág. 17)

Brigas de rua ferem quatro em Copacabana

Quatro jovens foram feridos a tiros em brigas de gangues de ruas, anteontem à noite, em Copacabana. Os conflitos começaram na Rua Cinco de Julho, onde Christian Abdenur Feitosa, 18 anos, foi baleado na cintura por três desconhecidos que lhe tomaram a bicicleta. Alcançado e alvejado na Rua Siqueira Campos por amigos de Christian, o grupo agressor, provavelmente da Ladeira dos Tabajaras, voltou, duas horas depois, à Cinco de Julho e disparou contra rapazes que comentavam os incidentes. Três foram atingidos: Nuno Botelho, funcionário da Petrobrás, Juarez Miranda, estudante, e Edson da Silva, bancário. (Página 18)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas esparsas. Temperatura estável. Máxima registrada em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 30,4º — MÍN. 20,3º

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 19

COTAÇÕES

DÓLAR	
Comercial (compra)	Cr$ 25.122,88
Comercial (venda)	Cr$ 25.124,50
Paralelo (compra)	Cr$ 27.500,00
Paralelo (venda)	Cr$ 28.200,00
Turismo (compra)	Cr$ 27.960,00
Turismo (venda)	Cr$ 28.330,00

TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR)	27,50%
Diária (TRD)	1,286874

UNIF	
P/IPTU residencial	Cr$ 403.416,84
P/IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará	Cr$ 403.416,84
Taxa de Expediente	Cr$ 80.683,76

SALÁRIO MÍNIMO	
Abril	Cr$ 1.709.400,00

UFERJ	
Abril	Cr$ 673.453,00

ÍNDICE

Assinatura JB (novas) — Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG) — (021) 800-4613
Atendimento ao assinante — (021) 589-5000
Classificados — Rio 580-5522
Outras praças (DDG) — (021) 800-4613

MEC distribuiu quatro livros pornográficos

Quatro livros que, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), "incentivam o uso de tóxicos e desagregam a família" foram comprados e distribuídos em escolas públicas pelo Ministério da Educação em 1988, na gestão do ministro Hugo Napoleão. Os livros são *Das tripas coração*, *Snif*, *Aqui começa a dança* e *Na passarela da vida*. (Página 7)

Fábrica cria o seu índice de correção

A Lorenzetti, fabricante paulista de chuveiros e duchas, criou um índice próprio para correção dos preços de seus produtos, a URL (Unidade de Reajuste Lorenzetti). O índice tem como base de cálculo os aumentos dos insumos utilizados na produção dos chuveiros, segundo o presidente da empresa, Aldo Lorenzetti, que também é diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "É mais correto repassar para o consumidor a variação real dos custos", afirma o empresário. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Detetive da 'caixinha' tem prisão pedida

O promotor Ramayana de Moraes pediu a prisão preventiva do detetive Paulo Sérgio Porto de Almeida, que se confessou beneficiário da *caixinha* nas relações entre seguradoras de carros e a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos. A prisão tem também o objetivo de garantir a integridade física do policial, que denunciou outros envolvidos. (Página 18)

CIDADE

Usina nuclear sem segurança

Integrantes de movimentos ecológicos protestaram ontem, no Aterro do Flamengo (à direita), contra a insegurança das usinas nucleares de Angra I e II. (Pág. 18)

Universidade proíbe trote

A violência contra novos alunos levou a Universidade Veiga de Almeida a proibir os trotes (Pág. 16)

CIÊNCIA

Enxaqueca tem novo remédio

As vítimas de enxaqueca ganharam novo aliado contra a dor, o Imitrex. O remédio, à venda nos EUA, custa US$ 35 (Cr$ 980 mil). (Pág. 9)

Placar JB

América TR 0 x 5 Flamengo
Fluminense 1 x 0 Bangu

Marco Antônio Cavalcanti

Marialdo Araújo

B

O 'point' jovem

Centenas de adolescentes reúnem-se à noite nas calçadas da Rua Maria Quitéria (à esquerda), no novo *Baixo* Ipanema, nascido com o sucesso do bar Empório.

Marco Antônio Rezende

Malandro da gema

Moreira da Silva (acima) comemora hoje 91 anos no Jazzmania, onde canta seus clássicos — como *O rei do gatilho* — até domingo.

COLUNA DO CASTELLO

CARLOS CASTELLO BRANCO

Em que pé está o combate à inflação

Tecnicamente, quem deve saber quais são as disponibilidades do Tesouro para atender a compromissos do governo é o Ministério da Fazenda. Não foi isso no entanto o que se viu nesse episódio da definição do percentual de recomposição salarial do servidor público. O ministro Eliseu Resende definiu em 12% a possibilidade de pagar, mas pressionado pela área social chegou aos 18%. Os ministros da Administração e do Trabalho desde o primeiro momento se fixaram em 36,6%. Pelo menos Luiza Erundina sabia o que estava dizendo quando contestou o ministro Eliseu Resende e assegurou que o governo dispunha de recursos para pagar o que ela propunha.

A vantagem do ministro atual sobre seu antecessor é que ele não grita. Ele encaixou o revés como se nada tivesse acontecido. Deixou o assunto de lado e preferiu alertar o país de que não haverá queda de inflação se não se rever a Constituição, o que deve acontecer o mais rápido possível, se é que se pretende algum dia ter um equilíbrio das contas. É como se pagar mais ou menos aos servidores públicos fosse indiferente, na medida em que não será por aí que se atingirá o núcleo do problema. Que Erundina e Barelli fiquem com o triunfo provisório, pois mais defasagem de salário virá de novos números da inflação, sempre para cima.

Quanto ao presidente Itamar Franco, pôde pacificar-se com a decisão de atender à carência visível e imediata dos vencimentos do funcionário sem ter que ouvir resmungos do ministro da Fazenda ou comentários desagradáveis da equipe econômica. Ele ainda não se deixou convencer de que sem eliminar a inflação os sintomas de aflição e desconforto dos mais pobres renascerão a cada dia, espelhos que são de uma realidade financeira tanto mais indomável quanto se pensa suprimi-la nos seus efeitos e não nas suas causas.

A responsabilidade de eliminar a inflação já não é do seu governo, pois, como disse seu bom amigo Eliseu Resende, administrador experiente e engenheiro confiável, nada se fará sem que se faça a revisão constitucional. O ajuste fiscal era apenas para uma emergência de caixa e parece que até uma melhoria na arrecadação pode fazer o papel do ajuste que ainda levará algum tempo para produzir seus efeitos. Combater a inflação mesmo só com a supressão da Carta de 1988 dos bloqueios à economia de mercado e das defesas dos impostergáveis interesses nacionais que fizeram a glória da "Constituição cidadã".

Para tanto Eliseu Resende postula a revisão constitucional no prazo estipulado, se não puder ser antes. Só que os defensores da Carta e das posições ideológicas que a inspiraram já se mobilizam para deixar para 1995 qualquer revisão. Há também os que acreditam que a coincidência de uma revisão antes da sucessão dificultará mexer nos pontos mais sensíveis das conquistas sociais nela inscritas. Como é uma questão de fundo e não de forma, essa questão das alterações constitucionais não é da responsabilidade direta deste governo, mas de um entendimento das necessidades permanentes do país.

Seria curioso verificar como Itamar Franco, constituinte de 1988, votou relativamente aos dispositivos que seu ministro da Fazenda deseja eliminar para com isso derrubar a inflação. Com seu *background* nacionalista e populista, é possível que o presidente tenha apoiado políticas que certamente alguns de seus ministros atuais defenderam. O ministro da Saúde, Jamil Haddad, o ministro da Previdência, Antônio Britto, e o ministro da Ação Social, Jutahy Magalhães Jr., estarão entre os baluartes das conquistas sociais obtidas contra o *centrão*. Mas na outra vertente iríamos encontrar o senador Alexandre Costa, o senador Hugo Napoleão, o senador Andrade Vieira, todos ministros também, que testemunham o ecletismo e o desengajamento ideológico do governo de Itamar Franco.

Como isso tudo irá se reunir e funcionar em torno de uma revisão constitucional que obedeça a uma liderança definida de governo e rigorosamente imprevisível. O ministro Eliseu Resende deve ter conversado com o presidente sobre esse tema e outros, pois afinal ele deve ter a expectativa de que, posta em debate a revisão, haja pelo menos uma mobilização do governo para induzir o Congresso a votar as mudanças constitucionais sem as quais a União jamais reencontraria o equilíbrio na condução dos negócios financeiros e econômicos. Afinal de contas, se o presidente pode preferir no momento as contas de Erundina às contas de sua equipe econômica, seria surpreendente que, no atacado, ficasse também ao lado dos que rejeitam os postulados da chamada modernidade econômica.

Governo vai atrás dos sonegadores

■ Ministra do Planejamento anuncia que vai escalonar despesas para evitar rombo

BRASÍLIA — A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, disse que o governo vai ter que adotar novas medidas para conseguir aumentar a arrecadação tributária e, ao mesmo tempo, escalonar despesas para evitar que o reajuste de 33% dado aos salários do funcionalismo público provoque um rombo enorme nas contas do Tesouro Nacional. Segundo a ministra, o governo irá atacar a sonegação fiscal. "A sonegação está enorme", afirmou. A ministra informou que a Receita Federal constatou frustração de 40% nos três primeiros meses na arrecadação da Contribuição Social (Confins) — o novo Finsocial — e do Imposto de Renda de pessoa jurídica.

Para a ministra, a aprovação do Orçamento irá facilitar a administração das despesas do Tesouro. "Até agora, vinhamos trabalhando com doze avos. Agora poderemos fazer a programação dos gastos a partir da arrecadação obtida", disse. Com uma pilha de documentos nas mãos, Yeda garantiu que o governo alertou o Congresso de que a apropriação dos recursos da remuneração da disponibilidade do Tesouro no Banco Central representariam déficit. "Mandamos duas correspondências em dezembro que foram desconsideradas", afirmou.

Yeda esclareceu também que o Tesouro vai bancar com recursos da arrecadação tributária apenas os juros da dívida pública. O principal, informou, será pago com a emissão de outros títulos. Em abril o governo vai resolver a situação salarial de três categorias — do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e de Orçamento.

Pela proposta orçamentária, os gastos com pessoal no ano deveriam ser de Cr$ 650 trilhões. Com o reajuste de 33%, os técnicos da Secretaria Nacional do Orçamento estimam que a verba de pessoal daria para bancar os salários no máximo até setembro. Cálculos preliminares indicam que se não houver alterações, o déficit de caixa do Tesouro poderá alcançar US$ 4 bilhões apenas na área de pessoal.

Brasília — Josemar Gonçalves

Yeda disse que o Congresso não considerou suas correspondências

As tabelas com os novos vencimentos dos servidores estão na página 8

Hargreaves nega intermediação

Já estão nomeados, pelos próprios ministros de estado, cerca de dois mil nomes para cargos no segundo e terceiro escalões, garantiu ontem o ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, ao classificar como "balela" informações dando conta de que as indicações em tais esferas do poder passam por sua intermediação. "São os ministros que nomeiam para o segundo e o terceiro escalões e eles têm usado esta prerrogativa", declarou.

Segundo Hargreaves, não existe, por isso, necessidade de que o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), apele aos ministros para que preencham os cargos nas suas pastas e não esperem pelo aval do Planalto. De acordo com o ministro, são passíveis de negociação política com os partidos apenas os cargos regionais de organismos federais, como superintendências ou delegacias de ministérios, e as diretorias de empresas estatais, à exceção da diretoria financeira, para a qual a nomeação passa diretamente pelo crivo do presidente.

"Não me meto nas nomeações do segundo escalão, que são a base, o corpo do ministério. Nem eu e nem o presidente Itamar Franco damos palpites nessas nomeações. Se há remanescentes do governo Collor no segundo escalão, a responsabilidade é do ministro, e não minha", assinalou, lembrando que as nomeações até os cargos DAS (Direção e Assessoramento Superior) 4 são assinadas pelos ministros e somente os DAS 5 e 6 precisam da assinatura do presidente da República.

A partir do enfoque — que frisou ser errado — de sua interferência nas indicações do segundo e terceiro escalões e que Hargreaves disse ter identificado as críticas de que estaria emperrando o funcionamento dos ministérios.

Congresso discorda da revisão já

Dificilmente o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, vai conseguir convencer o Congresso a antecipar a revisão constitucional, como propôs na terça-feira. Líderes de partidos importantes, como PMDB, PDT e PT, são contrários ou não têm simpatia pela sugestão. Além disso, os presidentes da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), não querem a antecipação. Inocêncio admite, no máximo, uma discussão prévia dos temas mais importantes da revisão.

Enquanto PT e PDT argumentam "incompetência" e "inoperância" da área econômica do governo, o PMDB se manifesta pela "legalidade". Evitando comentários, o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), diz que, pessoalmente, prefere respeitar o texto constitucional. Essa opinião é seguida pelo deputado Ubiratan Aguiar (PMDB-CE). "Temos que criar um clima de respeito às nossas próprias decisões." No PFL, segundo o senador Elcio Alvares (ES), as bancadas devem se manter na oposição ao governo. "Essa posição é quase unânime", revelou Alvares. Vladimir Palmeira (RJ), o líder do PT na Câmara, arrematou: "A antecipação é desculpa de ministro incompetente".

A favor do ministro está o líder do PDS, deputado José Luís Maia (PI), que quer acabar "logo com todos os cartórios da economia".

Frente pede subsídio para ônibus

BRASÍLIA — Um grupo de 13 integrantes da Frente Nacional de Prefeitos entregou ontem ao presidente Itamar Franco, no Palácio do Planalto, um estudo pedindo que seja criado um fundo para financiar o transporte coletivo nas capitais com juros subsidiados, através do aumento das alíquotas dos impostos sobre combustíveis, carros, bebidas e cigarros. Segundo os prefeitos, o subsídio permitiria uma redução de tarifas entre 40 e 50%.

No encontro com Itamar, os prefeitos pediram ainda que o governo crie uma câmara setorial para controlar o aumento dos insumos do transporte coletivo e institua uma planilha unificada de custos nas capitais. Itamar prometeu estudar os pedidos e responder em dez dias. "Se o presidente admitiu incentivos para carros populares, deveria também se interessar em subsidiar o ônibus de quem nem carro possui", disse o prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro (PT).

"Temos que enfrentar de frente esse problema que atinge diariamente as camadas mais pobres do povo", disse a prefeita de Salvador, Lídice da Mata (PSDB), coordenadora da Frente Nacional de Prefeitos. Tarso e Lídice reclamaram da ausência dos prefeitos do Rio, Cesar Maia (PMDB), e de São Paulo, Paulo Maluf (PDS). "O Maluf lavou as mãos para o problema do transporte coletivo", criticou Tarso. Para o prefeito de Porto Alegre, "toda a sociedade tem que pagar o preço do sistema e não somente o usuário".

Orçamento acaba inchado em Cr$ 21 trilhões

■ Partidos aceitaram substitutivo do relator que acolheu emendas beneficiando os ministérios da Integração, Bem-estar e DNER

BRASÍLIA — Com atraso de três meses, o Congresso aprovou ontem o orçamento federal de 1993, no valor de Cr$ 13,8 quatrilhões. O orçamento aprovado por voto das lideranças partidárias foi o substitutivo do relator da Comissão de Orçamento, senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), que acolheu emendas de parlamentares ao projeto enviado ano passado pelo governo Collor.

O deputado Aloízio Mercadante, do PT — único partido que votou contra o substitutivo —, lembrou que 65% do orçamento da União estão comprometidos com a dívida pública e, apesar disso, o relator acrescentou mais Cr$ 21,5 trilhões, a preços de abril, utilizados de acordo com os interesses dos parlamentares.

"O relator usou Cr$ 21 trilhões para atender a interesses fisiológicos", criticou Mercadante (PT-SP). "Este é um balcão de negócios do poder público", afirmou, lembrando que só o Ministério do Bem-Estar Social recebeu mais US$ 1,1 bilhão. "É onde tem mais emendas, porque dá mais voto", frisa Mercadante. O DNER recebeu mais US$ 800 milhões, dos quais US$ 740 milhões são destinados a estradas novas. "É um absurdo, é o interesse das empreiteiras", acusou.

A lei orçamentária, segundo Mansueto, irá à sanção presidencial em dois dias. As verbas dos ministérios da Integração Regional e do Bem-Estar Social e do DNER, principais alvos das emendas de parlamentares, foram engordadas em, respectivamente, mais 158%, mais 62% e mais 56%.

Ganhos e perdas — Pela proposta aprovada, a Integração Regional salta do 14º para o 6º lugar entre os ministérios ou órgãos públicos no orçamento de 93. O acréscimo de US$ 190 milhões no orçamento do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) também representa mais 176% de recursos para o órgão.

Já o Ministério da Previdência Social perdeu US$ 22 milhões no orçamento aprovado ontem. No Ministério da Saúde, a redução é ainda mais dramática: o Congresso reduziu US$ 55 milhões das verbas da Fundação Nacional de Saúde e US$ 53 milhões dos recursos da Central de Medicamentos, com corte de 3,9% e 9,9% nos programas dos dois órgãos.

O substitutivo de lei orçamentária aprovado foi criticado por todas as lideranças do Congresso, mas apenas o PT votou contra. O líder do PSDB, José Serra (SP), encaminhou a votação favorável à aprovação: "O voto a favor é obrigatório porque o país não pode ficar parado", disse.

Brasília — Jamil Bittar

Genebaldo (E), Bisol, Lucena, Mansueto e Chagas Rodrigues se reuniram para votar o orçamento de 93

Estrada que já está pronta ganha verbas

OSWALDO BUARIM JÚNIOR

Pelo menos uma obra incluída no orçamento federal de 93 já está concluída e entregue à população: a restauração e pavimentação da rodovia estadual MA-034, que liga a cidade de Coelho Neto à BR-316, no Maranhão. A emenda P02783-9, do deputado José Reinaldo Tavares (PFL-MA), foi incluída pelo relator-geral do orçamento, Mansueto de Lavor (PMDB), no texto final da lei orçamentária, apesar de a rodovia ter sido inaugurada em agosto do ano ano passado. Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL** desde segunda-feira, o deputado não foi encontrado em seu gabinete. O orçamento destina o equivalente a US$ 834 mil para a obra. Mansueto disse que vai conversar com o deputado para expurgar a verba.

O relator do orçamento mandou excluir do texto final da lei, por errata divulgada ontem, a destinação de US$ 1,8 milhão para construção do açude Anajé, em Anajé (BA). A correção foi feita depois que o relator foi procurado pela reportagem do **JB** com a denúncia do deputado Clóvis Assis (PDT-BA), que considerou a emenda do relator para a obra "uma vergonha". O açude Anajé, segundo o deputado, está pronto há mais de seis anos e foi recentemente interditado pela prefeitura da cidade por estar contaminado pelo vibrião da cólera.

Segundo o senador, a destinação de recursos para o açude Anajé estava prevista na proposta original do Executivo, foi retirada pela subcomissão que votou os relatórios parciais e novamente incluída a pedido de parlamentares da região. Mansueto não citou os nomes dos parlamentares que teriam pedido verba para a obra, e disse que cancelaria a verba se Clóvis Assis comprovasse que o açude já está construído.

Maiores dotações

☐ A seguir, os maiores ministérios e órgãos de acordo com a divisão de verbas do orçamento federal de 1993, já corrigidos pelo índice de 24,75, que incorpora previsão de inflação até dezembro.

Previdência — Cr$ 1 quatrilhão

Fundo Nacional de Saúde — Cr$ 232 trilhões

Inamps — Cr$ 250 trilhões

Bem-Estar Social — Cr$ 176 trilhões

DNER — Cr$ 124 trilhões

Integração Regional — Cr$ 120 trilhões

Aeronáutica — Cr$ 103 trilhões

Mordomias para vice inexistente

■ Vice-Presidência vaga ganha verba de Cr$ 68 bilhões

Reduzida a quatro salas e apenas nove funcionários, entre técnicos e copeiras, e funcionando no subsolo do anexo do Palácio do Planalto, a Vice-Presidência da República, vaga com a ascensão de Itamar Franco ao cargo de presidente, continua a existir no orçamento da União, que lhe destinou Cr$ 68 bilhões. Um levantamento interno no Palácio do Planalto mostra que a Vice-Presidência gasta mensalmente, para pagar funcionários, água, luz e telefone, cerca de Cr$ 120 milhões.

"Quando a Vice-Presidência deixar de existir na Constituição Federal ela deixa de existir no orçamento", alegou ontem o secretário-geral da Presidência, Mauro Durante, garantindo que não houve ingerência do Planalto para manter a verba da Vice-Presidência. Outro assessor de Itamar ressaltou que a responsabilidade de reduzir ou aumentar a verba é do Congresso.

Projetada em abril do ano passado pela Assessoria Administrativa da Vice-Presidência, quando o processo de *impeachment* de Collor ainda engatinhava, a previsão orçamentária apontava gastos de Cr$ 2,04 bilhões, em valores da época. Hoje, segundo o próprio governo, com menos de 20% desse valor seria possível manter a Vice-Presidência funcionando.

O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, disse que os Cr$ 68 bilhões foram destinados à Vice-Presidência a pedido de "equipes técnicas" do Palácio do Planalto. Ele informou que a dotação é originária do orçamento elaborado no governo Collor, mas foi mantida na revisão feita já com Itamar Franco na Presidência.

"Se o governo agora acha muito, ótimo. Então que não gaste e que o dinheiro seja investido em outro lugar", comentou Mansueto, explicando que, para isso, basta que o presidente peça uma autorização ao Congresso para remanejar os recursos. Um outro senador que não quis se identificar revelou que no Senado também há um gabinete destinado à Vice-Presidência que era ocupado por Itamar. "Aí, ele virou presidente e o Sarney quis ocupar o gabinete. Deu o maior bode e o gabinete está lá, vazio", contou.

Maluf exibe projeto a americano

SÃO PAULO — O ex-prefeito de Nova Iorque Edward Koch, que chegou ontem a São Paulo para vender aos brasileiros idéias sobre formas de investimento público em época de crise, aproveitou seu primeiro compromisso na cidade, uma reunião na prefeitura, para comprar uma sugestão do prefeito Paulo Maluf — o lançamento do *bônus de valor agregado*, que promete às vítimas de desapropriações participação na valorização dos imóveis.

"O único problema do bônus é que esse título exige credibilidade", ressalvou Koch, observando que o plano não teria sucesso, por exemplo, se fosse lançado pelo governo endividado do Brasil. Ele acha, porém, que Maluf não deve desanimar com o alerta, se for essa a situação de São Paulo. "Nova Iorque também acumulava 15 anos de déficit e não tinha crédito na praça quando eu assumi a prefeitura", lembrou. Koch ouviu com atenção as explicações sobre o b[ô]nus de valor agregado.

Lula defende investimento na produção

PORTO ALEGRE — Entre visitas a empresários gaúchos e a colonos acampados em protesto contra a indefinição da reforma agrária, o presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, pediu que os investidores nacionais "tirem o dinheiro de debaixo dos colchões, dos paraísos fiscais e da especulação para apostar na retomada do crescimento do país". Ele cumpriu uma agenda variada de quase 24 horas mesmo garantindo que a campanha só começa no ano que vem. "É preciso seriedade para desfazer a imagem de *comedor de criancinhas* criada em 1989", disse, referindo-se à eleição presidencial perdida para Fernando Collor.

Para Lula, as duas outras alternativas de retomada do crescimento econômico — dinheiro de fora do Brasil e recursos do Estado — são inviáveis. "No exterior, o Brasil não tem crédito e também não é prioritário; e o Estado está falido. A alternativa mais viável é investir com recursos do empresariado nacional", avaliou.

Itamar — Lula afirmou que o PT está muito à vontade em não participar do governo Itamar Franco. "Tomamos essa decisão e quando uma militante nossa decidiu participar, o partido reagiu", disse, referindo-se à ministra da Administração Federal, Luiza Erundina.

O presidente do PT disse que, embora seja parlamentarista, "sente orgulho" em acatar a decisão do partido, que optou pelo presidencialismo. "As bases deram a diretriz e é por aí que vamos caminhar", afirmou. Apesar de negar que os roteiros pelo país antecipem sua condição de candidato, Lula não se constrangeu em falar como aspirante ao Palácio do Planalto. Ao ser perguntado se tinha trocado o aparelho de som que o então candidato à Presidência Fernando Collor garantiu, em 1989, que era superior ao dele, disse que "tem um som razoável para ouvir melhor as mentiras que Collor contou ao país".

Protesto de seringueiros dá resultado

BRASÍLIA — Um grupo de 130 seringueiros bloqueou ontem por quase cinco horas a portaria principal do Ministério da Fazenda, impedindo a entrada de funcionários, políticos e governadores que tinham audiência com o ministro Eliseu Resende. Comandado pelo Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), o grupo foi pedir ao ministro o cumprimento da reserva de 36% do mercado nacional da borracha, a elevação do preço do produto dos atuais Cr$ 16 mil para Cr$ 30 mil o quilo e uma política de assistência e incentivo à atividade extrativista.

O ministro acabou assinando portaria fixando novos preços para a borracha bruta natural, beneficiada e do estoque de reserva do Ibama. Pela nova tabela, os seis tipos de borracha produzidos no país terão reajuste médio de 70%. Em outra portaria assinada em conjunto com o ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge, o Ministério da Fazenda garante aos produtores 60% do mercado nacional. Agora, para a importação de duas toneladas de borracha, a indústria terá que comprovar a aquisição de três toneladas do produto brasileiro.

Os seringueiros alegam que as indústrias pneumáticas — Firestone, Goodyear, Pirelli e Michelin — preferem a borracha do Sudeste Asiático, que chega ao Brasil a preços mais baixos, graças a subsídios já denunciados como *dumping*. Comissão formada pelos deputados Ernesto Gradella (PT-SP), Paulo Rocha (PT-PA) e Ciro Garcia (sem partido-RJ) intercedeu pelos seringueiros.

Segundo os seringueiros, a situação se agravou depois da portaria da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, que abriu o mercado internacional e permitiu a competitividade. "Hoje, a situação nas reservas extrativistas é de total miséria", queixa-se o presidente do CNS, Atanagildo Matos. O protesto teve dimensão nacional, com atos em Rondônia, Acre e Rio.

Brasília — Luiz Antonio

Bacelar (E) une o grupo que prefere a "renovação partidária" e que quer tirar Quércia do comando

Quércia só tem apoio de 2 diretórios para a reeleição

BRASÍLIA — Apesar de disputar sozinho sua própria sucessão, o presidente do PMDB, Orestes Quércia, não conseguiu apoio significativo entre seus colegas. Ontem, numa reunião de 22 presidentes de diretórios regionais do partido, apenas dois, de Rondônia e do Acre, defenderam a reeleição de Quércia. Esses dirigentes representam o novo PMDB, recém-empossado através de eleições em todo o país.

Unido pela iniciativa do senador Ruy Bacelar (BA) e do deputado Roberto Rollemberg (SP), o grupo quer definir logo o destino de Quércia. No dia 30 de abril, em Belo Horizonte, os presidentes se reúnem novamente para tentar aprovar o que eles definiram como "renovação partidária" ou "unidade sem Quércia".

"Vamos ver o que traz menos prejuízo ao PMDB: a saída ou a permanência de Quércia", resumiu o deputado José Dutra (AM). "O novo presidente deve ser uma pessoa de vida limpa", arrematou o deputado Roberto Valadão (ES). Na reunião fechada, vários dirigentes se manifestaram a favor da "renovação". Se havia alguém ao lado de Quércia, não se manifestou.

Contra Quércia, todos lembram que as acusações podem ser apenas "campanha", mas atrapalham o partido.

No Rio Grande do Sul, onde o deputado Ibsen Pinheiro, ex-presidente da Câmara, aparece como uma das principais alternativas na sucessão, o quadro está definido. "Todo o diretório gaúcho quer a renovação", assegurou o presidente regional, André Forster.

A nota de apoio a Quércia assinada na véspera pelos governadores e líderes parece não ser confiável. "Aquilo não representa o apoio à reeleição", disse Bacelar. O senador Mauro Benevides (CE) minimizou o manifesto que assinou: "Não tive condições de fazer consultas à bancada", disse.

O voto dos diretórios

De 22 diretórios regionais do PMDB reunidos em Brasília, apenas dois manifestaram tendência favorável à reeleição de Quércia: Rondônia e Acre. Representantes de cinco estados não compareceram à reunião. Entre os participantes, a tendência é a seguinte.

Quercistas — Rondônia e Acre

Oposição a Quércia — Pernambuco, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Paraná e Alagoas.

Indefinidos — Piauí, Goiás, Amazônia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Santa Catarina e Ceará.

Brasília — Jamil Bittar

Amin, irreverente, sobre o PDS: "Somos farinha do mesmo saco"

PFL rejeita fusão com PDS e ameaça Itamar

BRASÍLIA — A Executiva Nacional do PFL, reunida ontem com seis governadores do partido, rechaçou a fusão com o PDS e adotou discurso tático acentuando sua independência em relação ao governo Itamar Franco. "Nós nos afastamos ou nos aproximamos do governo à medida que Itamar se afastar ou se aproximar de nosso programa", disse o presidente da Executiva, deputado José Múcio (PE).

Representante do grupo do partido que apóia o governo, Múcio não quer o PFL na oposição, mas teme essa tendência após a reforma ministerial. "Os que apóiam o governo, por enquanto, são majoritários." E advertiu: "O governo não pode nos desprezar, temos 88 deputados, 8 governadores e 17 senadores."

Para evitar que a reunião da Executiva colocasse à mostra as divergências do partido, a cúpula do PFL fez uma reunião prévia no Hotel Naoum. Participaram do encontro, durante almoço, os governadores Antônio Carlos Magalhães, Vilson Kleinubing, Edison Lobão, o senador Marco Maciel e os deputados Luís Eduardo Magalhães, Eraldo Tinoco e José Múcio. Ficou decidido que o partido não abordaria as relações com o governo, dando ênfase à sobrevivência do partido.

Os pefelistas acham que a sucessão presidencial já está nas ruas e decidiram formular um "projeto para o Brasil". "O PDS se une em torno de nomes, nós em cima de idéias", afirmou Múcio, criticando a candidatura Maluf.

A reunião foi aberta com irreverente intervenção do senador Esperidião Amin. Para perplexidade geral, ele sugeriu que o PFL participe da convenção que selará a fusão entre PDS e PDC. "Somos farinha do mesmo saco, conforme dizem os nossos detratores mais irreverentes", afirmou Amin, prevendo uma aliança em 94.

Coube a ACM desanuviar o clima. "Vamos designar o Marco Maciel para prestigiar a fusão." Maciel riu muito, pois foi ele que permitiu a presença do senador na reunião.

Brossard vai voltar à TV para ensinar como votar no dia 21

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Paulo Brossard, volta à televisão, hoje e amanhã à noite, para mais duas mensagens "de orientação" aos eleitores, sobre as formas e os sistemas de governo que estarão em jogo no plebiscito de 21 de abril. Brossard usará um modelo da cédula em grandes dimensões, para chamar a atenção dos eleitores para o fato de que farão duas escolhas independentes, mas que mantêm relações entre si.

Preocupado também com o fato de que, na propaganda gratuita de rádio e TV, a república só tem merecido a atenção dos presidencialistas, o presidente do TSE deverá esclarecer a opinião pública em dois sentidos: não pode haver presidencialismo monárquico, mas pode haver parlamentarismo republicano.

Supremo — O ministro Luiz Octavio Gallotti, no exercício da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), prometeu ontem ao deputado Cunha Bueno (PDS-SP), coordenador da Frente Monarquista, que o tribunal julgará no dia 14 — uma semana antes do plebiscito — o mérito das ações contra a antecipação da consulta, propostas pelo governador do Paraná, e por três partidos (PDT, PSB e Prona).

Prefeito recusa ajuda a TRE

SÃO PAULO — Parlamentarista convicto e, portanto, voto vencido no plebiscito interno de seu partido, Luiz Carlos Luca Pedro (PT-SP), prefeito de São Vicente, na Baixada Santista, diz que lamenta muito mas não vai ajudar a Justiça Eleitoral no plebiscito de 21 de abril. Alegando que o município, de 270 mil habitantes, passa por difícil situação financeira, Luca mandou dizer ao juiz eleitoral Carlos Eduardo Andrade Sampaio que não pode atender a seu pedido de material e pessoal para realização do plebiscito e que custariam aos cofres públicos pelo menos Cr$ 212 milhões em valores de hoje.

"Não tenho nada contra o plebiscito, mas acho um contrasenso a União não ter verbas para um evento previsto desde a promulgação da Constituição, em 1988. Nós não podemos pagar essa despesa", atesta Luca. Mais surpreso ainda, não com as despesas, mas com a recusa do prefeito, está o juiz Andrade Sampaio: "Nunca vi uma coisa dessas em 30 anos de serviço eleitoral. E, desde os 15 anos, quando comecei a trabalhar no ambiente forense, nunca soube de uma prefeitura que se negasse a pagar os custos da Justiça Eleitoral." O juiz informou que o assunto terá que ser resolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral e lembrou que o TRE opera por determinação do Tribunal Superior Eleitoral, não dispondo de pessoal e material suficientes.

Para ressaltar a impossibilidade de atender ao pedido, que inclui a cessão de quatro carros, o prefeito exibiu seu carro particular, que utiliza nas tarefas oficiais. "A prefeitura está sucateada também nesse setor. O Opala 86 que me foi destinado não conseguiu ir nem mesmo a São Paulo e me impediu de comparecer a dois compromissos importantes", explicou. Além dos carros, as solicitações da Justiça Eleitoral vão desde sacos de lixo, etiquetas auto-adesivas e apontadores até pessoal de limpeza e carpintaria e lanches.

'Casal 20' na política

■ Zélia confirma que ela e Chico vão se candidatar

Ela não é Jennifer e, muito menos, ele é Jonathan, mas querem formar um *Casal 20* na política brasileira. Três anos depois de lançar o Plano Collor, a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, e seu marido, o humorista Chico Anísio, estudam a possibilidade de disputar nas eleições de 1994 duas cadeiras na Câmara dos Deputados — ela pelo Rio e ele por São Paulo — ou podem até concorrer a outros cargos eletivos, dependendo do resultado das pesquisas de intenção de votos. Só há duas possibilidades de Zélia e Chico saírem da corrida. A primeira, se sentirem que são rejeitados pela imprensa e a opinião pública. A segunda: uma nova gravidez.

Segundo Zélia, Chico, pai de seis filhos, quer ter mais quatro herdeiros. "Isso pode acontecer a qualquer momento, pois não está sendo evitado", anuncia a ex-ministra. Na opinião de Chico, o filho Rodrigo, que nasceu no dia 13 de agosto (um dia depois do ex-presidente Fernando Collor), precisa de uma companhia na sua faixa etária. O processo de candidaturas do casal está bastante adiantado. Eles já pensaram em tudo. Têm a proposta de dois partidos políticos e já sabem que o humorista será obrigado a suspender a *Escolinha do professor Raimundo* por quatro meses. "Mesmo sendo um personagem não pode. Por isso, a decisão tem que ser bem pensada", disse Zélia.

Chico tem consciência de que, se entrar na carreira política, vai mudar completamente sua vida. "Um programa fora do ar durante quatro meses não voltaria mais. Em televisão, isso é mortal", observa a ex-ministra. "Será o fim da *escolinha*." Zélia ainda aguarda novos resultados de consultas, mas garante que ela seria eleita deputada "por qualquer estado". Na Câmara, ela se preocuparia, principalmente, em criar mecanismos para sua política liberal e privatizante. Acredita que, daqui a 20 anos, quem estudar a história política e econômica do país — disciplina que leciona na Universidade de São Paulo — reconhecerá seus "méritos na modernização da economia".

O casal está de mudança para um apartamento de três quartos em São Paulo.

Brizola vai direto ao assunto

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O governador Leonel Brizola, na tribuna que conquistou no horário gratuito da Frente Presidencialista, deixou de lado a discussão do sistema de governo e mostrou que está mesmo de olho é na sucessão de Itamar Franco. Em alto e bom som, afirmou na televisão que o presidencialismo dele e dos socialistas-democráticos não é o de Orestes Quércia, nem o de Antônio Carlos Magalhães, nem, muito menos, o de Lula. *Fulanizou* para valer a campanha plebiscitária.

A frente oficial, refletindo uma preocupação de seu principal coordenador, senador Marco Maciel, está dando mais espaço à república, e conseguiu a adesão de alguns intelectuais de renome, como o historiador Carlos Guilherme Mota, o físico Pinguelli Rosa, o sociólogo Francisco Weffort, e o professor João Cardoso de Mello — este, lembrando que "Dom Pedro II reinou 40 anos, e não construiu nenhuma escola."

Os parlamentaristas prosseguem pintando de tinta negra o Brasil presidencialista, apresentando, como imagem nova, a do fundo do poço. Os governadores Luís Antonio Fleury e Ciro Gomes voltaram em rápidas aparições no vídeo, ao lado do governador de Santa Catarina, Vilson Kleinubing, do senador Mário Covas, e dos prefeitos do Rio e São Paulo, César Maia e Paulo Maluf. Gastaram muita munição de uma vez só.

Os monarquistas, contando já com 20% das preferências populares, segundo suas pesquisas, começaram ontem a dar voz aos príncipes.

Radiobrás nega pendência com TCU

BRASÍLIA — O presidente da Radiobrás, Luís Octávio de Castro Souza, disse que a empresa não deve qualquer explicação ao TCU sobre as contas da Rio-92. Luís Octávio, que na época era diretor operacional da empresa, alegou que todos os documentos e relatórios com auditorias realizada no período da Rio-92 foram encaminhados ao tribunal.

Luiz Octávio explicou que uma equipe do próprio tribunal, que realizava uma auditoria de rotina na Radiobrás, acompanhou todo o processo de preparação pela empresa da Rio-92. "Todas as pendências dessa época foram justificadas ao TCU", explicou. Ele alegou ainda que não pode ser responsabilizado por qualquer irregularidades ocorrida nessa época porque o presidente da Radiobrás era Rui Messias de Lima Ponte. "Se o TCU quiser questionar qualquer atividade da empresa a partir do dia 27 de outubro do ano passado, quando tomei posse, responderei com boa vontade."

Junqueira pede seqüestro até de kart

■ 'Brinquedo' de Collor está na lista de bens, mas 'Morcego Negro' de PC escapa

FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — Sem elementos suficientes para bloquear a venda do patrimônio obtido de maneira ilícita pelo Esquema PC, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, encaminha hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedido de seqüestro de bens que deve abranger desde um kart do ex-presidente Fernando Collor até um terço de uma ilha na Lagoa de Mundaú, em Maceió, de propriedade de Paulo César Farias. Na lista, aparece uma lancha de Cláudio Vieira, ex-secretário de Collor, e boa parte do patrimônio da secretária de PC em São Paulo, Rosinete Melanias.

Junqueira optou por incluir os bens adquiridos a partir de 1990, após a posse de Collor e o início das atividades do Esquema PC. Dos nove denunciados por Junqueira, só o assessor financeiro da empresa de PC Farias, Verax, Severino Nunes de Oliveira, escapou do pedido. Ele foi o único que não teve sua declaração de renda remetida pela Receita Federal ao Ministério Público.

O milionário jardim da Casa da Dinda, orçado em US$ 4,7 milhões, também entrou na lista, porque o dinheiro de contas *fantasmas* repassado ao arquiteto responsável pela obra, José Roberto Nehring Cezar, seria indício suficiente para sugerir a origem ilícita da obra.

Cláudio Vieira ainda tem na lista um telefone celular e dois Diplomatas. A secretária de PC em Brasília, Marta Vasconcelos, não foi poupada. Acusada de assinar cheques em nome de pessoas fictícias, figura no pedido com um automóvel Gol e um apartamento no Setor Sudoeste, nova área residencial de Brasília. Com patrimônio volumoso, Rosinete Melanias reforça a lista com apartamentos e terrenos em São Paulo e Alagoas, além de três carros.

Collor ainda terá em indisponibilidade o famoso Fiat Elba Weekend comprado pelo motorista Eriberto França com cheque *fantasma*. "No caso do ex-presidente, fica mais difícil justificar que ele tenha comprado algum bem com o próprio dinheiro durante o mandato, já que seu salário foi deixado no banco sem ser tocado", explicou um assessor da Procuradoria. O notório jato *Morcego Negro* e os demais aviões de PC ficaram de fora. Nenhum deles aparece na declaração de renda de PC, embora a polícia saiba que os aviões foram importados em operação de *leasing* de suas próprias empresas.

O seqüestro significa que os citados não poderão vender o patrimônio colocado em indisponibilidade.

Rosane será interrogada dia 12

O juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Pedro Paulo Castelo Branco, decidiu abrir processo criminal e vai interrogar no próximo dia 12 Rosane Collor sobre o uso de recursos da Presidência da República em benefício de sua amiga e assessora Eunícia Guimarães. Rosane foi denunciada pela Procuradoria da República no Distrito Federal por ter praticado crime de peculato ao solicitar verbas de representação da Presidência para cobrir os cerca de US$ 18 mil (Cr$ 490 milhões a preços de hoje) gastos com a festa de aniversário de Eunícia nos jardins do Palácio da Alvorada.

O juiz da 10ª Vara decidiu interrogar também no dia 12 o então responsável pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República (Ciset), Osmar Ferreira Messias, denunciado por ter sido negligente ao ser questionado sobre a utilização dos recursos para a festa da assessora da ex-primeira dama. Sobre Eunícia Guimarães, o juiz deu o prazo de 15 dias para que ela, na condição de ex-funcionária pública, apresente sua defesa prévia à acusação de ter sido omissa ao não oferecer "qualquer resistência à festa". Caso a defesa de Eunícia não convença o juiz, ela também deverá

Aldori Silva — 28/8/91

Rosane e Eunícia (D): processo por crime de peculato

responder a processo criminal e será interrogada pela justiça.

A festa — Realizada no dia 5 de junho de 1991, a festa dada por Rosane Collor nos jardins do Palácio da Alvorada contou com a presença de 100 convidadas, entre artistas de televisão e "senhoras da sociedade". Teve música ao vivo e foi regada a champanhe francês e lagosta. Os procuradores da República Antônio Carlos Bigonha e José Elaeres Teixeira denunciaram por crime de peculato o ex-secretário geral da Presidência Sérgio Maurício da Costa Palazzo e o então chefe da área de orçamento do Planalto, Francisco Fontenelle Filho.

Rosane e Eunícia respondem a outros dois processos sobre a mesma festa. No ano passado, as duas foram condenadas na Justiça Federal numa ação civil que pedia a devolução do dinheiro gasto com a festa aos cofres públicos. Rosane está envolvida também em processo por desvio de verbas da LBA que tramita em Alagoas. Rosane foi denunciada por crime de peculato e formação de quadrilha por beneficiar parentes na liberação de verbas para o município de Canapi.

'Mãe' Cecília vai à Justiça

■ Búzios sugerem processo contra Pedro Collor

Os búzios aconselharam e a *mãe-de-santo* Cecília de Arapiraca não hesitou: vai processar Pedro Collor por calúnia e difamação, exigindo provas de que comandava "sessões de magia negra" na Casa da Dinda, segundo inconfidência do irmão do ex-presidente Fernando Collor ao **JORNAL DO BRASIL**. A decisão de Maria Cecília da Silva Santos surpreendeu até *mestre Alfredo*, o babalorixá alagoano que *fez a cabeça* da *vidente* há dez anos.

Na iminência de ser alvo de um inquérito policial a pedido da Procuradoria-Geral da República, para apurar se as sessões realmente lhe valeram o cargo de assistente na LBA alagoana na gestão Rosane Collor, Cecília *jogou* os búzios, que previram "uma fase de turbulência". Ontem, na prefeitura de Arapiraca — há uma semana, a *vidente* foi transferida da Assessoria de Comunicação Social para a Secretaria de Ação Social — *mãe* Cecília contou que não consultou apenas as conchinhas mágicas antes de tomar a decisão, mas também seu amigo Fernando Collor, por telefone, que considerou "boa" a iniciativa do processo.

Cecília confirmou que faz visitas regulares — "como cabo eleitoral" — ao casal Fernando e Rosane, sempre que os dois viajam a Maceió. "Durante a campanha presidencial juntei todas as minhas forças para levar Collor à vitória", contou. "E também redobrei esforços para evitar o *impeachment*."

Silvio ganha mais 20 dias de Tele-Sena

SÃO PAULO — A juíza Maria Salete Camargo Nascimento, da 6ª Vara Federal, concedeu ontem 20 dias de prazo para que a Liderança Capitalização S.A., a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) enviem à Justiça toda a documentação referente à Tele-Sena. A decisão foi tomada a partir do pedido de liminar do deputado estadual José Carlos Tonin (PMDB), para que a comercialização da Tele-Sena seja suspensa e cancelado o contrato entre a ECT e a Liderança. Com isso, o empresário Silvio Santos, dono da empresa, ganhou pelo menos mais 20 dias para continuar explorando a Tele-Sena.

Pelos cálculos do advogado do deputado, Luiz Nogueira, o Grupo Silvio Santos lucra pelo menos US$ 20 milhões por mês com a Tele-Sena. A ECT terá que providenciar cópia do contrato com a Liderança, o total arrecadado por concurso, o número de cartelas por agência e o prazo de permanência das quantias em poder dos Correios. A Susep terá que exibir cópia do processo que autorizou a Liderança a lançar os títulos.

A Liderança terá que fornecer o nome da empresa que imprimiu as cartelas, faturas e pagamentos, valor arrecadado e de prêmios distribuídos.

INFORME JB

MARCELO PONTES, com sucursais

Alguém está mentindo na história dos camarões comprados em Pelotas (RS) e transportados no Boeing da Presidência da República.

O dono da peixaria diz que vendeu aos tripulantes do avião 450 quilos de camarão. Nota oficial do ministro da Aeronáutica contesta essa informação com uma outra muito vaga — a compra, por conta própria dos tripulantes, foi "em quantidades inferiores às divulgadas". E só.

Num governo que se instaurou sob o signo da transparência, este assunto tem que sair imediatamente da sombra. O país espera que o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Lélio Lobo, diga quem são os responsáveis pela compra e que quantidade realmente compraram.

Se foram 450 quilos, é um escândalo.

A Cr$ 50 mil o quilo, os tripulantes teriam gasto Cr$ 22,5 milhões.

Como não se pode crer que quase meia tonelada de camarão se destine a consumo próprio, tem-se a terrível suspeita de um escancarado e estupendo negócio, usando-se o transporte oficial da Presidência da República — ou seja, o dinheiro do contribuinte.

Os 450 quilos de camarão revendidos ao preço mais modesto do mercado — Cr$ 800 mil, o quilo — seriam um investimento disparadamente mais valioso do que qualquer aplicação do mundo da especulação financeira.

Os Cr$ 22,5 milhões aplicados na compra teriam se transformado em Cr$ 337,5 milhões — o equivalente a mais de três vezes o salário do presidente da República, ou a seis vezes e meia o que ganha um brigadeiro.

É uma rentabilidade, de um dia para o outro, de 1.400%.

Do dia da compra, 17, até ontem, o ouro foi o melhor investimento na vida real: 15,10%. A rentabilidade do dólar paralelo foi de 12,18%, a do Fundão, 10,46%, no mesmo período.

□

Por causa da *guerra da lagosta*, foi dito que o Brasil não é um país sério.

O governo tem agora a oportunidade não só de sepultar a lenda como de afastar o perigo de ser apressadamente confundido com uma república dos camarões.

■

Planejamento

O que faz a ministra Yeda Crusius?

Ela própria telefona para dizer que faz tanta coisa no Ministério do Planejamento que nem gosta de dizer tudo para que não se pense que faz demais.

Coordena, por exemplo, os programas de combate à fome e à cólera e vários grupos interministeriais. Uma de suas grandes tarefas, diz a ministra, é mudar a relação do setor público com o próprio setor público.

Gestão

Yeda refere-se aos contratos de gestão das estatais. Elas assinam um termo em que assumem autonomia de gestão e metas a atingir, e são cobradas por isso.

Por enquanto, só a Vale do Rio Doce funciona assim. No próximo mês, anuncia a ministra Yeda, a Telebrás e os Correios entram nos contratos de gestão. A Petrobrás e o sistema Eletrobrás estão com os seus pedidos encaminhados.

Sacrifício

Yeda chegou às 8h30 de ontem de Hamburgo, onde representou o Brasil na reunião do BID, e diz que é por essa razão que sua assinatura não consta da medida provisória que dá Cr$ 4,7 trilhões para a seca.

Aliás, a ministra disse várias vezes, pedindo para não esquecer a informação, que se sacrifica tanto no trabalho, em Brasília, que só de vez em quando consegue ver o marido e os filhos no Rio Grande do Sul.

Dor de cotovelo

O fato de D. Joãozinho Henrique ter emplacado a primeira página do *New York Times* despertou ciúmes na Casa de Petrópolis.

Campanha

O deputado Aloízio Mercadante e o PT trabalham para que não se regulamente o IPMF.

Mercadante é o autor de uma proposta, apoiada por Francisco Dornelles e Jackson Pereira, para que o governo convoque a sociedade a se engajar numa campanha contra a sonegação de impostos, antes de se cobrar um novo tributo.

Uma das idéias é ir à televisão e pedir que o povo exija sempre nota fiscal nas compras. Outra é transferir aos trabalhadores a fiscalização do recolhimento das contribuições sociais.

Grupo dos quatro

Dos 14 deputados da bancada federal paulista do PMDB, Orestes Quércia tem o apoio fechado de apenas quatro: Manoel Moreira, Walter Nori, Marcelo Barbieri e Nelson Bueno.

Afinidades

O presidente Itamar recebeu ontem, durante meia hora, o embaixador dos Estados Unidos, Richard Melton.

— Foi uma conversa excelente. Existe um grande afinidade entre o presidente Itamar e o presidente Bill Clinton — disse Melton.

Tom e Jerry

O senador Mário Covas e o deputado José Serra se esforçam, desmentem, desconversam, mas não conseguem disfarçar que continuam brincando de gato e rato.

Covas está cabreiro com essa história de Serra defender candidatura própria do PSDB para presidente da República. Acha que é para ele, Covas, deixar o caminho livre para Serra ser governador de São Paulo.

É comovedor o carinho que um tem pelo futuro do outro.

LANCE-LIVRE

• De ACM, tentando salvar o PFL do naufrágio: "Coligação, sim. Fusão, não."

• **Provocado por Roseana Sarney, o PFL fará reunião extra de sua executiva nacional para decidir se os seus quatro ministros — Eliseu, Hugo, Hargreaves e Alexandre — são realmente seus ou apenas do governo.**

• Os secretários de Planejamento dos oito estados governados pelo PFL reúnem-se dia 13 em Brasília para iniciar ofensiva de divulgação das obras sob responsabilidade do partido. Já é a preparação do programa de TV em uma hora de cadeia nacional, a ser exibido em 31 de maio.

• **O setor de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército está se recusando a cumprir sentença judicial que manda pagar Cr$ 7 mil em soldos atrasados a um ex-soldado expulso da tropa por ser portador do vírus HIV.**

• Amanhã, às 21h, na sede da **Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro**, os doutores Eustáchio Nunes, Hélio Tolipan e Wilson de Lyra Chebabi falam sobre sua experiência de 30 anos de poltrona.

• **Começa hoje, na PUC-RJ, o ciclo de debates sobre o plebiscito.**

• Para a bula de indignação do presidente Itamar: uma farmácia do Jardim Botânico cobrou Cr$ 521.550 por uma injeção de Rocefin, do Laboratório Roche. É um antibiótico para combater vários tipos de afecções.

• **O senador Marco Maciel lança hoje a Frente Presidencialista em Belém e amanhã em Fortaleza.**

• O processo de licitação para a venda das empresas estatais é o tema de hoje do programa **Encontro com a Imprensa**, às 10h, na Rádio JORNAL DO BRASIL. Entre os convidados, o presidente da Comissão Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, e o presidente da Associação Brasileira das Estatais, Misael Matos Vaz.

• **"Pecêêê, Pecêêê/vai pra cadeia e leva o Collor com vocêêê." (Das saudosas passeatas dos caras-pintadas)**

Salários nas estatais darão um salto

■ Constituição permite que os dirigentes ganhem Cr$ 104 milhões como os ministros

CLEBER PRAXEDES

BRASÍLIA — O governo vai gastar mais do que previa com os servidores. Com o reajuste de 33% concedido aos funcionários públicos civis e militares, o governo abriu uma brecha para os dirigentes das estatais aumentarem seus salários com base na Constituição.

Os presidentes das estatais, que tiveram há um mês seus salários limitados ao teto de Cr$ 78 milhões, poderão agora aumentá-los para Cr$ 104 milhões, a mesma quantia ganha pelos ministros de Estado com o reajuste concedido na terça-feira. Somente com o pagamento dos servidores, o governo vai gastar no mês de abril Cr$ 35 trilhões.

O reajuste concedido ao pessoal da administração direta poderá prejudicar todo o trabalho de controle dos salários dos dirigentes das estatais determinado pelo presidente Itamar Franco e pela ministra da Administração, Luiza Erundina. A ministra havia recebido das estatais a relação de todas as parcelas de reajustes pagas aos servidores, com a justificativa legal para cada uma delas. Mas, conforme informou um assessor de Erundina, nada impede aos dirigentes das estatais aumentarem seus salários. A Constituição determina apenas que nenhum deles pode ganhar mais do que um ministro de Estado.

No último dia 16 de fevereiro, o presidente Itamar Franco, que passou a receber Cr$ 115,7 milhões por mês, determinou por decreto o teto salarial de Cr$ 78 milhões para os dirigentes das estatais, além de obrigar as empresas a apresentarem à Secretaria de Administração uma relação completa da remuneração paga a seus funcionários. De posse desses dados, o governo pretende definir uma política salarial para as estatais e novos planos de benefícios e vantagens. As estatais empregam 648 mil pessoas, das quais 476 mil estão no setor produtivo e 207 mil no setor financeiro. Das 165 empresas existentes, 148 são de economia mista e 17 têm capital total pertencente à União.

Tabelas dos novos salários dos servidores públicos na página 8

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO HOSPITAL DA POSSE FECHADO

Após reunião realizada no último dia 30.03.93 entre 42 médicos do Hospital Geral de Nova Iguaçu, representantes do CREMERJ e do Sindicato dos Médicos, cumpre-se levar ao público os esclarecimentos a seguir.

1 — O Hospital da Posse encontra-se sob Interdição Ética decretada pelo CREMERJ desde o dia 02 de setembro de 1992.

2 — São inverídicas as informações que têm sido divulgadas de que o Hospital da Posse está aberto e funcionando em sua plenitude com atendimento normal ao público.

3 — Após o Convênio assinado no dia 12 de março de 1993 entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Nova Iguaçu, o Hospital acha-se em processo de reestruturação, não tendo entretanto, até a presente data, atingido as condições mínimas que permitam sua reabertura plena.

4 — A grave deficiência de recursos humanos ainda não foi sanada, permanecendo o Hospital sem profissionais médicos nos plantões de final de semana, destacadamente nos SETORES DE OBSTETRÍCIA E EMERGÊNCIA, o que inviabiliza, até o presente momento, a reativação destes serviços.

5 — Alegados entraves de ordem burocrática vêm dificultando o repasse da verba especial do Ministério da Saúde, postergando assim a necessária garantia do fluxo de reabastecimento da Unidade.

6 — Os profissionais de saúde, as entidades e a comunidade permanecem mobilizados no sentido de buscar a reabertura urgente do Hospital e exortam as autoridades públicas a agilizarem as ações necessárias para que a população volte a receber os serviços de que necessita.

Laerte Andrade Vaz de Melo
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4949
ANUNCIOS POR TELEFONE	580-5522
NOVAS ASSINATURAS GRANDE RIO	585-4321
NUMEROS ATRASADOS	585-4377
ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (FORA DO RIO)	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	SCS Quadra IV Bl. A Ed. Israel Pinheiro 5º	70306-000	061 223-5668	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	01311-914	011 284-8133	37516
BELO HORIZONTE, MG	Av. Afonso Pena, 1500/7º	30130-921	031 273-2966	1262
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501-502	90880-481	051 233-3666	1017
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/Sala 1216	50050-901	081 231-5000	1047
SALVADOR, BA	Av. Ant. Carlos Magalhães, 846/Sls. 154 a 156	40280-000	071 359-9730	—
CURITIBA, PR	Av. Cândido de Abreu, 526 Conj. 1002-B	80530-905	041 254-8096	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova York, Paris, Roma, Washington.

Representantes Comerciais: Bahia/Sergipe (071) 359-7773/351-1784 • Ceará (085) 261-9772 • Espírito Santo (027) 225-5918 • Pernambuco/Paraíba/Alagoas/Rio Grande do Norte (081) 222-6337 • Paraná (041) 253-7221 • Pará/Amazonas (091) 224-7262 • Rio Grande do Sul (051) 330-7925

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO · COPACABANA · HUMAITÁ · IPANEMA · MÉIER · NITERÓI · TIJUCA · ... [illegible]

[illegible]

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1993

[illegible]

EM CR$

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITÉ e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

LOCAL	Preços de venda avulsa em bancas: ÚTEIS	DOM	Preços de assinaturas: PERÍODO	MENSAL À VISTA	BIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL À VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL À VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ.	13.000	13.000	SEG a DOM	390.000	780.000	1.170.000	665.660	2.340.000	1.003.647	4.680.000	1.691.391
			SEG a SEX	286.000	572.000	858.000	488.172	1.716.000	736.008	3.432.000	1.240.651
MG, ES, SP	13.000	17.000	SEG a DOM	406.000	812.000	1.218.000	693.000	2.436.000	1.044.822	4.872.000	1.761.257
			SEG a SEX	286.000	572.000	858.000	488.172	1.716.000	736.008	3.432.000	1.240.653
DF	17.000	23.000	SEG a DOM	534.000	1.068.000	1.602.000	911.483	3.204.000	1.374.224	6.408.000	2.315.464
			SEG a SEX	374.000	748.000	1.122.000	638.379	2.244.000	962.472	4.488.000	1.622.332
PR, SC, RS, GO, MS, MT, AL, SE, BA, PE	18.000	25.000	SEG a DOM	568.000	1.136.000	1.704.000	969.517	3.408.000	1.461.722	6.816.000	2.463.954
			SEG a SEX	396.000	792.000	1.188.000	675.931	2.376.000	1.019.008	4.752.000	1.717.827
Demais estados	27.000	35.000	SEG a DOM	842.000	1.684.000	2.526.000	1.437.207	5.052.000	2.166.848	10.104.000	3.652.551
			SEG a SEX	594.000	1.188.000	1.782.000	1.013.897	3.564.000	1.528.632	7.128.000	2.576.741

SÁBADO E DOMINGO

ASSINATURA	RIO DE JANEIRO	BRASÍLIA
TRIMESTRAL	312.000	480.000
SEMESTRAL	624.000	960.000
ANUAL	1.248.000	1.920.000

Presos se amotinam em São Paulo

■ Fuga vira rebelião com reféns em delegacia onde até salada é motivo de queixa

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — Uma frustrada tentativa de fuga em massa na Cadeia Pública de Arujá, município da Grande São Paulo, transformou-se ontem de manhã numa rebelião que durou cerca de cinco horas. Os 63 presos — a capacidade do xadrez é de 28 — fizeram reféns e só entregaram as armas e voltaram às celas depois de confirmarem que o líder do grupo, o assaltante Raimundo Rodovalio de Alencar Neto, ferido por um tiro no abdômen, estava hospitalizado e fora de perigo.

A fuga foi impedida pela ação do investigador Fernando Caiado, 61 anos, que chegava à delegacia no momento em que os presos já dominavam o andar térreo. Sozinho, Caiado trocou tiros durante 30 minutos e obrigou os presos a voltarem, da rua, para o saguão da delegacia, até a chegada de cerca de 150 policiais.

A fuga começou às 8h, depois que um grupo de detentos conseguiu serrar as grades de ferro de acesso ao corredor e, dali, passar à sala de psiquiatria. A ação foi facilitada pela troca da guarda e pelo abandono em que se achava o térreo. Logo que a área foi cercada pela PM, os presos atearam fogo em colchões, seguraram os carcereiros Jorge José dos Santos e Severino Ramos da Silva como reféns e transformaram a fuga frustrada em reivindicação. Houve queixas até da salada que, segundo os presos, era lavada com água contaminada por cólera.

Às 20h de terça-feira, um grupo de menores da Unidade 12 do Quadrilátero da Febem, no Tatuapé — onde, há 5 meses uma rebelião deixou prédios destruídos —, amotinou-se no pátio interno, quebrou móveis e pôs fogo em roupas e colchões. Às 22h25, o motim foi controlado.

São Paulo — Ed Viggiani

Caiado, salário de Cr$ 15 milhões, recarregou o tambor 5 vezes: "Onde os meninos pensam que vão?"

Um herói de 61 anos

■ Policial perto da aposentadoria detém "meninos"

O investigador Fernando Caiado, 61 anos, 30 de polícia, descia de um ônibus em frente à delegacia de Arujá — onde começaria mais um dia da rotina policial — quando ouviu alguém gritar que estava ocorrendo uma fuga em massa. Sacou o revólver 38 e correu para o muro lateral do DP, de onde percebeu que detentos já saíam pelo basculante da sala de psiquiatria para ganhar o pátio. "Onde os meninos estão pensando que vão?", gritou, disparando na parede para assustar.

A partir dali, Caiado sustentaria sozinho, contra um grupo de 15 detentos, um tiroteio que nas suas contas durou 30 minutos e o forçou a recarregar cinco vezes o revólver.

"Disparei 25 tiros", contabiliza o policial que, num cenário cinematográfico, saltava de um lado para outro do distrito para causar a impressão de que não estava sozinho no confronto. O líder dos detentos, o assaltante Raimundo Alencar Neto — preso em flagrante há meses pelo próprio Caiado — segurava o carcereiro Jorge Santos, o *Cobal*, com uma *gravata*, mas teve de voltar para o presídio quando Caiado, protegido por um muro, apontou a arma e avisou que ele não iria embora. "Ele deu quatro tiros na minha direção, me xingou e recuou", conta.

Caiado, um herói para os colegas, sentiu alívio quando três PMs chegaram, mas só relaxou quando toda a área estava cercada. "Prendi metade da população do distrito", gaba-se ele, casado, três filhos, 14 netos, às vésperas de se aposentar.

Ele exibe cicatrizes de tiros e facadas pelo corpo como as inesquecíveis lembranças dos 30 anos de polícia. Salário de Cr$ 15 milhões, Caiado se orgulha de jamais ter-se envolvido em corrupção. (V.Q.)

FAE teria distribuído pornografia

BRASÍLIA — A Fundação de Assistência aos Estudantes (FAE) comprou sem licitação, durante o governo Collor, e distribuiu em escolas públicas, quatro livros considerados pornográficos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Ontem, o TCU decidiu convocar para esclarecimentos o ex-presidente da FAE Carlos Pereira de Carvalho.

Os livros, que, na avaliação do tribunal, "levam à desagregação da família, violam princípios sócio-educacionais e incentivam o uso de tóxicos" — foram comprados na gestão do então ministro da Educação, hoje ministro das Comunicações, Hugo Napoleão.

No parecer aprovado pelo TCU, o relator do processo, ministro Fernando Gonçalves, cita o depoimento do então chefe de Desenvolvimento de Programas da FAE, André Carvalho Cherem, que acusa Napoleão de ter cedido a pressões políticas para que a entidade adquirisse as publicações. Os livros condenados pelo TCU são *Snif*, *Das tripas coração*, *Aqui começa a dança* e *Na passarela da vida*, e seus autores, Dau Bastos, Bernardett Lyra e Elias Fajardo. Foram 2.500 livros comprados em 1988 por cerca de Cz$ 2 milhões.

Devolução — Apesar de o Ministério da Educação já ter feito uma investigação sobre a compra dos livros, o tribunal deu prazo de 15 dias para que a FAE comprove que os volumes foram devolvidos à editora Marco Zero e que o dinheiro gasto foi restituído aos cofres da fundação.

Ao pedir a abertura de tomada de contas especial para averiguar a compra dos livros, o ministro Fernando Gonçalves cita o depoimento de um dos responsáveis pela compra, André Carvalho Cherem. Segundo Cherem, o ministro Hugo Napoleão cedeu a pressões políticas e seria o principal culpado pela compra irregular.

O TCU determinou envio do processo à Procuradoria Geral da República para investigar o caso. O relator Fernando Gonçalves citou ainda trechos de um relatório do MEC, alegando que, na época, foi impossível ouvir explicações de Hugo Napoleão, devido às suas perrogativas de ministro de Estado.

Colono que faz greve de fome é internado em estado grave

PORTO ALEGRE — O colono Valdinei Mattos, em greve de fome há 17 dias, foi internado ontem de madrugada no Hospital de Pronto Socorro, nesta capital, por causa de queda brusca da pressão arterial. Junto com seu companheiro Gilberto Portes, o religioso Sergio Gorgen e o sindicalista Ziad Razek, ele protesta com o jejum pela indefinição do governo no assentamento de 1 mil 433 famílias de sem-terra. Ziad está com infecção respiratória.

Ontem, o governador Alceu Collares manteve diversos contatos com o Palácio do Planalto, em Brasília, tentando, ainda para hoje, uma audiência com o presidente Itamar Franco. Ele quer, junto com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Renan Kurtz (PDT), uma comissão de colonos e representantes da igreja, conseguir avanços na negociação dos assentamentos com o presidente Itamar Franco. O governador observou que a possível morte de um dos grevistas pode representar um constrangimento para o país. E acusou o presidente do Incra, Osvaldo Russo, de não entender a gravidade da situação no Rio Grande do Sul.

Alceu Collares colocou à disposição do governo federal 132 mil hectares de terras do governo gaúcho para o assentamento das famílias de colonos sem-terra, aceitando os Títulos da Dívida Agrária (TDAs) como pagamento. Com os TDAs, o governo gaúcho pretende comprar mais terras para a reforma agrária. Ele espera uma resposta imediata do Ministério da Agricultura sobre a proposta.

Sem-terra desconfiam de cheque perdido

Porto Alegre — Mauro Mattos

☐ Um cheque nominal de Cr$ 49,381 milhões perdido pelo funcionário de uma firma de importação e exportação quando passava por protesto pela reforma agrária em Porto Alegre criou a maior confusão. Tão logo encontraram o cheque, os sem-terra, através do carro de som utilizado na manifestação em frente à Delegacia do Ministério da Fazenda, denunciaram a "perda proposital" para acusá-los de roubo. Ao ouvir a denúncia, o funcionário, que não quis se identificar, tentou tomar o cheque dos colonos. Não conseguiu e pediu ajuda à Brigada Militar, após apresentar carteira de identidade e crachá da empresa. Mas os colonos também não quiseram entregar o cheque aos soldados e só o fizeramdentro do Banco do Brasil, mediante um comprovante.

A *paranóia* dos colonos tem motivo, pois a União Democrática Ruralista vem questionando publicamente os gastos dos sem-terra. "O Movimento dos Sem-Terra não tem personalidade jurídica. Quais os *fantasmas* que movimentam essas elevadas importâncias?", pergunta a UDR em nota, afirmando que para a invasão da fazenda Bom Retiro, em Júlio de Castilhos, foram gastos Cr$ 300 milhões com o aluguel de 20 ônibus para o transporte dos colonos.

PM combate saques no sertão

RECIFE — A Polícia Militar de Pernambuco denunciou ontem que "pessoas inescrupulosas" estão se infiltrando entre camponeses para tirar proveito dos saques às lojas e supermercados no interior do estado. O comandante da corporação, coronel Romero Leite, criou um esquema especial para coibir os abusos e disse que a ordem é identificar e prender quem não for agricultor nem flagelado da seca mas estiver envolvido em saques. Nos últimos três meses, houve sete saques e 15 tentativas de invasão a feiras-livres e supermercados no estado.

Terça-feira, no município de Inajá, a 390 quilômetros de Recife, a PM prendeu o estudante Antônio Cordeiro da Silva, 19 anos, que retirou duas pás de um armazém durante um saque. Na semana passada, em Serra Talhada, a polícia disse ter visto pessoas com carros-de-mão, balanças e até perfumes. "Quem realmente é flagelado procura alimentos. O roubo de produtos não-alimentícios é uma prova da atuação de pessoas inescrupulosas", diz o coronel.

Além de participarem das invasões ao comércio, pessoas estariam incentivando os saques. "Estão utilizando caminhões para transportar os agricultores da zona rural para o centro das cidades", acrescenta.

Em Afogados da Ingazeira, no sertão do estado, um grupo de 30 pessoas da periferia, na maioria crianças e adolescentes, roubaram biscoitos, leite, chocolate em pó e sardinhas destinados à merenda escolar, que estavam num armazém do estado.

Servidor só vai receber reajuste após dia 15

■ Governo enviará o projeto de lei ao Congresso na Semana Santa, quando tradicionalmente não há quórum para votações

BRASÍLIA — Dificilmente os funcionários públicos receberão o reajuste de 33%, definido na terça-feira pelo governo, antes do próximo dia 15. É que a Secretaria de Administração Federal (SAF) só deverá enviar o projeto de lei com o aumento na próxima semana. Como será Semana Santa, e tradicionalmente nesta época é difícil haver quórum no Congresso, a aprovação não deve ocorrer logo.

Com o reajuste de 33%, o salário de ministro de Estado passou para Cr$ 104 milhões e o do presidente da República para Cr$ 115,7 milhões. Segundo assessores da ministra da Administração Federal, Luiza Erundina, a folha suplementar estará pronta esperando a publicação do aumento no *Diário Oficial*.

Até lá, o projeto de lei tem um longo caminho a percorrer. O governo tem de enviar a mensagem à Câmara, que aprova o projeto. Em seguida o texto vai para o Senado. Se nenhuma modificação for feita, o projeto com a antecipação de 33% segue para sanção presidencial e daí para a publicação no *Diário Oficial*.

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, afirmou ontem que o aumento não provocará déficit no Tesouro porque o percentual de 33% equivale a 60% da inflação enquanto a arrecadação do governo cresceu nos mesmos níveis da inflação. Disse ainda que a decisão do índice foi política.

A primeira reunião para definir o reajuste começou com o percentual de 25%. O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, já havia se convencido que não poderia ser um percentual inferior a este. Ao final, Eliseu já concordava com 30%. Na segunda reunião, na tarde de terça-feira, Itamar se decidiu pelo índice de 33% sugerido por Barelli, que equivale a um terço da folha de pagamentos de Cr$ 27 trilhões.

Magistério 1º e 2º graus/40 horas

Classe	Nível	Venc.Graduado	C/Aperfeiçoamento	C/Especialização	C/Mestrado	C/Doutorado
Titular	U	9.020.021,40	9.471.022,40	10.102.423,00	11.275.026,00	13.530.031,00
E	4	7.539.293,80	7.916.258,50	8.444.009,00	9.424.117,30	11.308.940,00
	3	7.186.740,10	7.546.077,10	8.049.148,80	8.983.425,10	10.780.110,00
	2	6.850.974,90	7.193.523,60	7.673.091,80	8.563.718,60	10.276.462,00
	1	6.531.197,70	6.857.757,50	7.314.941,40	8.163.997,10	9.796.796,60
D	4	5.949.785,50	6.247.274,80	6.663.759,70	7.437.231,90	8.924.678,70
	3	5.672.922,10	5.956.568,10	6.353.672,80	7.091.152,60	8.509.383,20
	2	5.409.243,00	5.679.705,10	6.058.352,10	6.761.553,70	8.113.864,50
	1	5.158.120,30	5.416.026,00	5.777.094,70	6.447.650,40	7.737.180,50
C	4	4.873.830,20	5.117.521,70	5.458.689,70	6.092.287,70	7.310.745,30
	3	4.648.202,00	4.880.612,40	5.205.986,50	5.810.252,80	6.972.303,50
	2	4.433.319,50	4.654.985,50	4.965.316,90	5.541.625,40	6.649.979,30
	1	4.228.669,80	4.440.103,20	4.736.110,00	5.280.837,20	6.343.004,70
B	4	3.996.989,10	4.196.838,50	4.476.627,80	4.996.236,30	5.995.483,70
	3	3.813.116,60	4.003.772,40	4.270.690,60	4.766.395,70	5.719.674,90
	2	3.637.999,50	3.819.899,50	4.074.559,40	4.547.499,40	5.456.999,30
	1	3.471.221,50	3.644.782,50	3.887.766,80	4.339.026,80	5.206.832,20
A	4	3.282.416,00	3.446.536,80	3.676.305,90	4.103.020,00	4.923.624,00
	3	3.132.571,60	3.289.200,10	3.508.480,20	3.915.714,40	4.698.857,40
	2	2.989.861,20	3.139.354,30	3.348.644,60	3.737.326,60	4.484.791,90
	1	2.853.947,20	2.996.644,50	3.196.420,90	3.567.433,90	4.280.921,20

Obs: Não incluída a gratificação da Lei Delegada 13

Magistério 1º e 2º graus /Dedicação exclusiva

Classe	Nível	Venc.Graduado	c/Aperfeiç.	c/Especial.	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	13.981.033	14.680.083	15.658.756	17.476.290	20.971.549
E	4	11.685.905	12.270.199	13.088.213	14.607.380	17.528.857
	3	11.139.446	11.696.419	12.476.180	13.924.308	16.709.170
	2	10.619.009	11.149.960	11.893.292	13.273.763	15.928.516
	1	10.123.356	10.629.523	11.338.158	12.654.194	15.185.034
D	4	9.222.166	9.683.275	10.328.826	11.527.708	13.833.250
	3	8.793.029	9.232.680	9.848.192	10.991.286	13.189.543
	2	8.384.326	8.803.542	9.390.445	10.480.407	12.576.489
	1	7.995.086	8.394.840	8.954.496	9.993.858	11.992.628
C	4	7.554.435	7.932.158	8.460.969	9.443.045	11.331.654
	3	7.204.712	7.564.948	8.069.278	9.005.891	10.807.069
	2	6.871.644	7.215.227	7.696.241	8.589.556	10.307.466
	1	6.554.438	6.882.159	7.340.969	8.193.047	9.831.656
B	4	6.195.332	6.505.099	6.938.772	7.744.165	9.292.998
	3	5.910.329	6.205.846	6.619.569	7.387.913	8.865.495
	2	5.638.898	5.920.843	6.315.566	7.048.623	8.458.347
	1	5.380.392	5.649.411	6.026.039	6.725.490	8.070.588
A	4	5.087.744	5.342.131	5.698.273	6.359.680	7.631.617
	3	4.855.485	5.098.259	5.438.143	6.069.356	7.283.228
	2	4.634.283	4.865.999	5.190.398	5.792.856	6.951.427
	1	4.423.617	4.644.798	4.954.452	5.529.521	6.635.427

Magistério Superior/20 horas

Classe	Nível	Venc.Graduado	c/Aperfeiç.	Especialização	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	4.937.545	5.184.422	5.530.049	6.171.931	7.406.317
Adjunto	4	3.977.168	4.176.025	4.454.428	4.971.460	5.965.752
	3	3.794.238	3.983.951	4.249.546	4.742.798	5.691.358
	2	3.620.020	3.801.021	4.054.422	4.525.025	5.430.030
	1	3.454.099	3.626.803	3.868.590	4.317.624	5.181.149
Assist	4	3.152.423	3.310.044	3.530.713	3.940.527	4.728.634
	3	3.008.767	3.159.206	3.369.819	3.760.959	4.513.151
	2	2.871.952	3.015.550	3.216.587	3.589.941	4.307.929
	1	2.741.612	2.878.693	3.070.606	3.427.016	4.112.419
Auxiliar	4	2.504.745	2.629.981	2.805.314	3.130.930	3.757.117
	3	2.391.930	2.511.526	2.678.961	2.989.913	3.587.895
	2	2.284.489	2.398.713	2.558.627	2.855.611	3.426.734
	1	2.182.164	2.291.272	2.444.023	2.727.704	3.273.247

Magistério superior/Dedicação exclusiva

Classe	Nível	Venc.Graduado	c/Aperfeiç.	Especialização	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	15.096.117	15.850.922	16.907.650	18.870.146	22.644.175
Adjunto	4	12.118.948	12.724.894	13.573.221	15.148.685	18.178.421
	3	11.551.867	12.129.461	12.938.092	14.439.835	17.327.802
	2	11.011.792	11.562.381	12.333.207	13.764.740	16.517.688
	1	10.497.435	11.022.307	11.757.128	13.121.794	15.746.153
Assist	4	9.562.238	10.040.349	10.709.706	11.952.797	14.343.357
	3	9.116.906	9.572.752	10.210.935	11.396.134	13.675.360
	2	8.692.781	9.127.421	9.735.916	10.865.977	13.039.173
	1	8.288.727	8.703.164	9.283.376	10.360.910	12.433.092
Auxiliar	4	7.554.435	7.932.158	8.460.969	9.443.045	11.331.654
	3	7.204.712	7.564.948	8.069.278	9.005.891	10.807.069
	2	6.871.644	7.215.227	7.696.241	8.589.556	10.307.466
	1	6.554.438	6.882.159	7.340.969	8.193.047	9.831.656

Magistério superior/40 horas

Classe	Nível	Venc.Graduado	c/Aperfeiç.	Especialização	Mestrado	c/Doutorado
Titular	U	9.739.430	10.226.401	10.908.161	12.174.288	14.609.145
Adjunto	4	7.818.676	8.209.609	8.756.916	9.773.345	11.728.014
	3	7.452.818	7.825.459	8.347.155	9.316.022	11.179.227
	2	7.104.382	7.459.601	7.956.907	8.880.477	10.656.573
	1	6.772.539	7.111.165	7.585.244	8.465.673	10.158.808
Assist	4	6.169.186	6.477.645	6.909.488	7.711.482	9.253.779
	3	5.881.875	6.175.969	6.587.700	7.352.343	8.822.813
	2	5.608.246	5.888.658	6.281.236	7.010.307	8.412.369
	1	5.347.566	5.614.944	5.989.274	6.684.457	8.021.349
Auxiliar	4	4.873.830	5.117.520	5.458.689	6.092.287	7.310.745
	3	4.648.202	4.880.611	5.205.985	5.810.252	6.972.302
	2	4.433.319	4.654.985	4.965.316	5.541.648	6.649.978
	1	4.228.669	4.440.102	4.736.110	5.285.836	6.343.004

Direção e Função Gratificada

Código	valor
CD-1	11.174.378
CD-2	10.430.671
CD-3	9.519.641
CD-4	8.938.630
FG-1	2.042.426
FG-2	1.744.173
FG-3	1.445.048
FG-4	1.057.093
FG-5	813.150
FG-6	602.333
FG-7	446.172
FG-8	330.498
FG-9	267.827

Gratificação de representação nos gabinetes dos ministros militares

Cargo	Valor
chefe	5.745.600
subchefe	5.171.040
assessor/secretário	4.596.480
assistente	2.298.240
assistente/adjunto	1.723.680
ajudante D	1.149.120
ajudante C	861.840
ajudante B	574.560
ajudante A	287.280

Plano de Classificação de Cargos

Classe	Padrão	Superior	Intermediário	Auxiliar
A	III	11.475.583	5.625.900	3.966.060
	II	10.828.147	5.429.218	3.785.719
	I	10.203.519	5.239.581	3.613.869
B	VI	8.705.738	5.056.738	3.450.110
	V	8.135.590	4.880.445	3.294.061
	IV	7.849.000	4.710.468	3.145.359
	III	7.572.678	4.546.581	3.003.658
	II	7.306.253	4.388.563	2.868.629
	I	7.049.375	4.236.208	2.739.956
C	VI	6.801.697	4.089.309	2.617.342
	V	6.562.892	3.947.674	2.500.503
	IV	6.332.644	3.811.113	2.389.161
	III	6.110.643	3.679.443	2.283.063
	II	5.896.596	3.552.491	2.181.960
	I	5.690.216	3.430.087	2.085.618
D	V	5.491.229	3.312.067	1.993.810
	IV	5.299.371	3.198.274	1.906.327
	III	5.114.387	3.088.560	1.822.961
	II	4.936.029	2.982.776	1.743.520
	I	4.764.060	2.880.780	1.667.820

Obs: Tabela de salários dos servidores do Plano de Classificação de Cargos (PCC), dos técnicos-administrativos das instituições federais de ensino e dos servidores do Ibama, Embratur, Incra, Fundação Roquette Pinto, FNDE, Sudam, Suframa, Sudene, Ceplac, Capes e Tabela de especialistas - Jornada de 40 horas. (Não está incluída a gratificação de 80% definida pela Lei Delegada 13, de 27/08/92.)

Cargos de Natureza Especial

Cargo	Valor
Ministro de Estado	104.631.307
Consultor Geral	54.097.678
Secretário Executivo	52.378.546
Assessor de Comunicação	52.378.546
Subsecretário-geral da Presidência	52.378.546
Subchefes/Casas Civil e Militar	52.378.546
Secretário-geral do Itamarati	52.378.546

Obs: Com exceção dos ministros, os demais vencimentos incluem representação mais gratificação da Lei Delegada 13/1992

Militares

Posto	Soldo	Remuneração
Almirante-de-esquadra, general-de-exército e tenente-brigadeiro	16.331.788,20	59.611.026,93
Vice-almirante, general-de-divisão e major-brigadeiro	15.472.222,50	55.700.001,00
Contra-almirante, general-de-brigada e brigadeiro	14.612.656,80	51.874.931,64
Capitão-de-mar-e-guerra e coronel	12.673.117,80	43.088.600,52
Capitão-de-fragata e tenente-coronel	11.858.200,20	39.724.970,67
Capitão-de-corveta e major	11.080.868,40	36.566.865,72
Capitão-tenente e capitão	9.739.430,40	29.705.262,72
Primeiro-tenente	8.648.644,20	27.675.661,44
Segundo-tenente	7.921.426,80	24.952.494,42
Aspirante	7.733.418,00	23.710.215,90
Suboficial e subtenente	7.495.215,00	22.860.405,75
Primeiro-sargento	6.316.688,70	19.265.899,87
Segundo-sargento	5.564.454,00	16.693.362,00
Terceiro-sargento	4.699.342,20	12.688.223,94
Taifeiro-mor e cabo engajado	3.320.238,60	8.798.632,29
Cabo não-engajado	3.320.238,60	8.466.608,43
Taifeiro/1ª classe	3.006.784,20	7.366.621,29
Taifeiro/2ª classe	2.730.915,60	6.417.651,66
Soldado/1ª classe	2.254.509,60	5.298.097,56
Soldado/2ª classe	2.326.754,80	1.326.754,80

Gratificações

Classe	Padrão	40 horas	30 horas
A	III	5.698.248	4.273.686
	II	5.446.682	4.085.011
	I	5.206.222	3.904.667
B	VI	4.976.378	3.732.284
	V	4.756.681	3.567.510
	IV	4.551.893	3.413.919
	III	4.361.986	3.271.490
	II	4.183.564	3.137.673
	I	4.018.997	3.014.248
C	VI	3.864.126	2.898.093
	V	3.721.226	2.790.919
	IV	3.589.014	2.691.760
	III	3.503.795	2.627.847
	II	3.423.410	2.567.558
	I	3.347.524	2.510.643
D	V	3.245.692	2.434.269
	IV	3.227.495	2.420.621
	III	3.123.165	2.342.374
	II	3.096.459	2.322.343
	I	3.018.634	2.263.975

Obs: Gratificações de assistente jurídico, procurador autárquico, procurador, advogado e advogado de ofício do Tribunal Marítimo

Itamarati, Tesouro, DPF e outros

Classe	Padrão	Superior	Intermediário	Auxiliar
A	III	12.673.117	7.491.943	4.436.461
	II	11.858.200	7.178.331	4.224.181
	I	11.080.868	6.878.088	4.024.345
B	VI	9.739.430	6.590.646	3.830.538
	V	9.161.131	6.315.457	3.648.164
	IV	8.896.647	6.052.000	3.474.793
	III	8.639.910	5.799.774	3.309.980
	II	8.390.694	5.558.302	3.153.300
	I	8.148.790	5.327.124	3.004.355
C	VI	7.913.965	5.105.803	2.862.762
	V	7.686.028	4.893.915	2.728.170
	IV	7.464.771	4.691.062	2.600.196
	III	7.249.994	4.496.857	2.478.550
	II	7.041.514	4.310.930	2.362.909
	I	6.839.141	4.132.891	2.252.977
D	V	6.642.698	3.962.519	2.148.470
	IV	6.452.013	3.799.373	2.049.120
	III	6.266.916	3.643.182	1.954.675
	II	6.087.246	3.493.849	1.864.892
	I	5.912.835	3.350.492	1.779.540

Obs: Tabela de salários dos servidores das carreiras de diplomata, auditoria do Tesouro Nacional, Polícia Federal, Polícia Civil do DF e dos policiais civis dos extintos territórios federais, orçamento, de finanças e controle, Procuradoria da Fazenda Nacional, especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental e dos servidores da SAE, CNPq, FCBIA, CNEN, Susep, CVM, Fiocruz e IPEA - Jornada de 40 horas. (Não estão incluídas as diferentes gratificações definidas pela Lei Delegada 13, de 27/08/92.)

Nova droga alivia as dores da enxaqueca

WASHINGTON — Acaba de chegar ao mercado norte-americano o primeiro remédio que promete aliviar virtualmente todos os sintomas da enxaqueca: fortes dores de cabeça, enjôo leve e hipersensibilidade a ruídos, odores e luz. Para alguns, representará um enorme alívio, embora o preço salgado possa provocar mais dor de cabeça — US$ 35 (Cr$ 970 mil) a dose.

O Imitrex é injetável. Foi desenvolvido pela Cerenex, subsidiária da Glaxo. De todos os pacientes que experimentaram a droga, 70% tiveram alívio total ou quase total uma hora após a ingestão, com efeitos colaterais mínimos.

"É um grande avanço", disse o doutor Louis Reik, professor de neurologia do Centro de Saúde da Universidade de Connecticut. "É uma boa solução para quem tem fortes dores de cabeça de tempos em tempos que não são resolvidas por outras drogas".

Remédio caro — Os futuros pacientes terão que perder o medo de se auto-injetarem a droga, pois a forma injetável é a única que estará disponível. O kit — uma seringa e duas ampolas com doses de seis miligramas cada — custará entre US$ 70 e US$ 90. O refil sai por US$ 35.

Testes clínicos mostraram que a enxaqueca retorna 24 horas depois em 40% das vezes, tornando necessária uma segunda dose.

As enxaquecas surgem mais comumente entre homens e mulheres de 30 e 45 anos de idade. As mulheres são mais afetadas do que os homens. Estima-se que 11,3 milhões de americanos sofrem de enxaqueca. A média é de um ataque por mês.

Estatísticas — No Brasil não há estatísticas confiáveis, segundo o médico Sérgio Rosenfeld, especialista em dor de cabeça da Clínica de Ortopedia e Reumatologia de Botafogo, no Rio. Segundo Rosenfeld, a estimativa é de que aproximadamente 5% da população feminina mundial têm ou terão enxaqueca.

Segundo Rosenfeld, o novo medicamento ainda não chegou ao Brasil. "Como não conheço, não posso duvidar de suas propriedades", diz o médico brasileiro. Ele conta que prefere individualizar o tratamento dos pacientes com enxaqueca, já que a intensidade dos sintomas varia de caso a caso.

Cada paciente requer uma combinação diferente de substâncias e procedimentos. De acordo com Rosenfeld, a individualização e a combinação de substâncias — inclusive e vitaminas e sais minerais segundo a orientação da medicina ortomolecular — têm resultado em melhora em 100% dos casos. "Em cura não se pode falar, já que não se conhecem as causas da enxaqueca, só os fatores desencadeantes, como odores, barulho, estresse", ele explica.

O que se sabe é que as enxaquecas são associadas à dilatação dos vasos sangüíneos no cérebro que estimulam as fibras nervosas na membrana que envolve a cabeça e transmitem a sensação da dor para o cérebro.

Austrália observa supernova

■ Explosão estelar é fotografada por telescópio-robô

Arte JB

O telescópio robô do observatório de Perth, na Austrália, detectou o brilho da explosão de uma estrela em uma distante galáxia

SIDNEY, AUSTRÁLIA — Um telescópio robô australiano fotografou a explosão de uma estrela gigante em uma galáxia a 100 milhões de anos-luz da Terra (um ano-luz é igual a 9,5 trilhões de quilômetros). A supernova não é visível a olho nu, mas trata-se de uma das mais brilhantes já registradas. O astrônomo Ralph Martin, do Observatório de Perth, na Austrália Ocidental, disse que a descoberta foi notada pelo estudante Andrew Williams, que controlava o telescópio.

As supernovas são relativamente raras, explicou Ralph Martin. Apenas cinco estrelas em cada cem bilhões se transformam em supernovas. O nome vem da perplexidade dos antigos astrônomos ao perceberem uma nova estrela no céu. Na verdade, trata-se de uma estrela antiga, mas tão distante que é invisível aos nossos olhos. Ao explodir, a estrela fica tão brilhante que pode se tornar visível no céu. As menos brilhantes são as novas, enquanto as explosões mais poderosas, capazes de iluminar toda uma galáxia, são chamadas de supernovas.

Esgotamento — As estrelas explodem quando seu combustível se esgota. Uma estrela é uma grande esfera de hidrogênio. No seu núcleo a pressão e as temperaturas de milhões de graus fazem o hidrogênio se converter em hélio através de uma reação de fusão termonuclear. É o mesmo processo reproduzido nas bombas de hidrogênio que faz a estrela brilhar. Quando a estrela envelhece, as reações atômicas passam para suas camadas superficiais, fazendo o astro se expandir e lançar no espaço suas camadas superficiais.

Estrelas como o Sol não têm massa suficiente para produzir uma supernova. Depois de inflarem, destruindo os planetas próximos, elas encolhem virando um astro pequeno, chamado anão-branco. Já uma estrela gigante explode com um brilho de milhões de sóis. É a supernova. Tudo que resta, depois da explosão, é uma imensa nuvem de gás e um núcleo de matéria comprimida chamado de estrela de nêutrons. Nesse núcleo a matéria é tão densa que uma colher de chá dessa substância estelar pesaria milhões de toneladas.

O observatório robô australiano fica ligado a um computador programado para procurar objetos estranhos no céu. Só existem dois desse tipo no mundo, um na Austrália e outro em Berkeley, nos Estados Unidos. Cada um vigia um hemisfério diferente do céu. Devido à curvatura da Terra, as constelações visíveis no hemisfério sul são diferentes das observadas no hemisfério norte. Por isso os astrônomos mantêm vários observatórios em locais acima e abaixo do equador.

Na Espanha outra supernova foi detectada na galáxia M-81 da constelação da Ursa Maior. A observação vai ajudar a medir com precisão a distância dessa galáxia à Terra, calculada em 13 milhões de anos-luz.

Criança com Aids fica sem remédio

SÃO PAULO — Mais de cem crianças portadoras do vírus HIV e que se tratam no hospital estadual Emílio Ribas estão há três meses sem receber gamaglobulina, medicamente indispensável para aumentar a resistência às doenças. A denúncia foi feita ontem pelo padre Júlio Lancelotti, da Pastoral do Menor da Arquediocese de São Paulo, que cuida de 30 crianças soropositivas da Casa Vida, menores abandonados da Febem.

"Nunca tivemos tantas crianças doentes como agora", revolta-se Lancelotti. Para o padre, a falta do medicamente é tão grave que a Pastoral do Menor vai organizar amanhã uma passeata com milhares de criança para denunciar o pouco caso do governo do estado com o hospital.

Lancelotti disse que a manifestação vai parar em frente ao Ministério Público para pedir que os responsáveis sejam denunciados por omissão. "Estão negando a essas crianças o direito de serem tratadas com dignidade", acusa.

Marinella Della Negra, pediatra-chefe do Emílio Ribas, confirma a falta do medicamento e diz que a reposição só será feita dia 20 de abril. "Já ficamos até uma semana, sem o medicamento, por causa dos atrasos em licitações para a compra da gamaglobulina, mas nunca as crianças ficaram tanto tempo sem receber sua dose mensal", conta a pediatra. Ela explica que sem o medicamento aumenta o risco de infecções nas crianças portadoras do HIV."

Terapia química susta crescimento de tumor

SAN DIEGO, CALIFÓRNIA, EUA — Pela primeira vez um tratamento químico conseguiu interromper o crescimento dos tumores associados ao câncer dos seios. A experiência foi feita com camundongos e os resultados mostram uma "grande perspectiva" para a controle dessa doença mortífera. Os pesquisadores da Universidade da Pensilvânia usaram uma molécula química específica, um anticorpo na linguagem imunológica, para bloquear um gene responsável pelo processo canceroso.

Victor Vogel, especialista em câncer da Universidade do Texas, diz que os resultados sugerem uma nova abordagem na prevenção e terapia do câncer dos seios. Mas ele adverte que a experiência não foi feita ainda em seres humanos e, portanto, não há certeza de que funcione.

O trabalho do cientista Mark Greene foi baseado em uma descoberta feita há vários anos. Sabe-se que o gene conhecido como *her-2-neu* é responsável por um terço dos casos de câncer dos seios, particularmente os mais agressivos. Se o gene *neu* surgeem multiplas cópias ou funciona anormalmente, as chances de sobrevivência ficam reduzidas.

A descoberta do gene levou os cientistas a suspeitarem que o bloqueio de sua atividade poderia ajudar a controlar os tumores nos seios e no pâncreas. Isso foi feito na experiência da Universidade da Pensilvânia, que testou o bloqueador em ratos criados por engenharia genética para serem mais sujeitos ao câncer.

Tigre asiático pode desaparecer

O tigre selvagem da Ásia pode desaparecer em menos de dez anos se não forem adotadas medidas eficazes de proteção à espécie. O alerta foi feito ontem pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) aos governos dos países asiáticos. Segundo o WWF, a caça e a redução do habitat do tigre na Ásia reduziu a população desse para cerca de sete mil exemplares. Recentemente, foi aprovada, em Nova Iorque, a *Declaração de Déli*, uma nova estratégia destinada a salvar os tigres.

Mal de Alzheimer

Mulheres que tomam o hormônio feminino estrogênio registraram um alívio nos sintomas do mal de Alzheimer, doença que degenera as células nervosas. Quando o tratamento de cinco a nove meses foi suspenso, os sintomas das pacientes voltaram ao nível inicial ou se agravaram.

Segredo da pipoca

Cientistas da Universidade de Campinas, em São Paulo, descobriram por que a pipoca pula: é a estrutura mecânica da palha de milho que provoca o movimento. A conclusão do estudo dos pesquisadores brasileiros foi publicada numa carta enviada à revista inglesa *Nature*.

Vigilância regula venda de Artene

O secretário Nacional de Vigilância Sanitária, Roberto Chabo, assina hoje uma portaria obrigando a retenção, pelas farmácias, de receitas do remédio Artene. O objetivo é evitar o uso alucinógenos do remédio. Segundo pesquisas recentes a droga é usada por 70% dos meninos de rua de Belo Horizonte e por 40% dos menores no Rio e São Paulo. Outra portaria, também a ser assinada hoje, determina a exclusão das substâncias benzodiazepínicas (calmante) dos moderadores de apetite.

ESPECIAL DE A

NO OUTONO, OS PREÇOS

FARINÁCEOS/CEREAIS
- ☐ Farinha de Mandioca Yoki 1kg 9.900,00
- ☐ Farinha de Trigo Carrefour 1kg 10.800,00
- ☐ Farinha de Trigo Dona Benta 1kg 10.800,00
- ☐ Arroz Carrefour, Tipo 2 Pcte. c/5kg 44.900,00
- ☐ Arroz Parboilizado Tio Bruno, Tipo 2 Pcte. c/5kg 43.500,00

CONSERVAS VEGETAIS
- ☐ Ervilha Etti 200g 7.400,00
- ☐ Ervilha Carrefour 200g 8.500,00
- ☐ Milho Verde Etti 200g 9.900,00
- ☐ Palmito Fiesta Vd. 300g 36.500,00
- ☐ Azeitona Carrefour 500g 38.500,00
- ☐ Azeitona Malagueña 500g 42.800,00

ÓLEOS/AZEITES
- ☐ Óleo de Soja Carrefour 900ml 16.580,00
- ☐ Óleo de Milho Carrefour 900ml 27.800,00
- ☐ Azeite Torre de Belém 500ml 49.800,00
- ☐ Azeite Carrefour 500ml 49.800,00

CONDIMENTOS/TEMPEROS
- ☐ Vinagre Saboroso 750ml 4.850,00
- ☐ Vinagre Carrefour 750ml 8.900,00
- ☐ Maionese Goodie 500g. 18.900,00
- ☐ Maionese Helimann's 500g 32.500,00
- ☐ Catchup Ypiranga 400g 14.500,00
- ☐ Ketchup Carrefour 400g 17.500,00
- ☐ Catchup Arisco 400g 19.800,00

DERIVADOS DE TOMATE
- ☐ Pura Polpa Etti 370g 6.900,00
- ☐ Polpa de Tomate Tomato 530g 9.900,00

DERIVADOS DE TOMATE
- ☐ Extrato de Tomate Sófruta 370g 8.850,00
- ☐ Extrato de Tomate Carrefour 370g 10.500,00
- ☐ Extrato de Tomate Etti 370g 11.900,00
- ☐ Molho Refogado Carrefour 350g 9.100,00
- ☐ Molho Refogado Pomarola 350g 14.900,00

MASSAS
- ☐ Massa c/Ovos Carrefour 500g 9.900,00
- ☐ Massa c/Ovos Adria 500g 10.900,00
- ☐ Massa Sêmola Adria 1kg 15.500,00
- ☐ Massa Caseira Carrefour 500g 16.900,00

SOBREMESAS
- ☐ Leite de Côco Serigy 200ml 14.500,00
- ☐ Leite Condensado Glória 395g 18.500,00
- ☐ Leite Condensado Moça 395g 18.900,00
- ☐ Creme de Leite Glória 300g 18.900,00

MATINAIS
- ☐ Achocolatado Millac 400g 15.900,00
- ☐ Achocolatado Nescau 500g 28.500,00
- ☐ Achocolatado Novo Milk 400g 34.800,00
- ☐ Café Câmara 500g 22.500,00
- ☐ Café Carrefour 500g 24.500,00
- ☐ Café Melitta 500g 36.900,00
- ☐ Café Nescafé Solúvel 100g 37.500,00
- ☐ Farinha Láctea 400g 26.500,00
- ☐ Neston 500g 37.500,00

BISCOITOS/APERITIVOS
- ☐ Maizena Aymoré 200g. 5.700,00
- ☐ Maizena Carrefour 200g. 6.900,00
- ☐ Cream Cracker Aymoré 200g 6.450,00

BISCOITOS/APERITIVOS
- ☐ Cream Cracker São Luiz 200g 6.450,00
- ☐ Recheados Aymoré 200g. 8.200,00
- ☐ Salgadinho Ritz 100g 8.500,00

REFRIGERANTES
- ☐ Guaraná Carrefour Pet 2000ml 21.390,00
- ☐ Guaraná Brahma Pet 2000ml 19.980,00
- ☐ Limão Carrefour Pet 2000ml 21.390,00
- ☐ Pepsi Cola Pet 2000ml 19.980,00

SUCOS
- ☐ Suco Izzy 1000ml 14.800,00
- ☐ Suco de Caju Jandaia 500ml 15.980,00
- ☐ Suco de Uva Carrefour 500ml 23.700,00
- ☐ Suco de Maracujá Jandaia 500ml 23.900,00
- ☐ Suco de Maracujá Carrefour 500ml 23.900,00

IOGURTES/SOBREMESAS
- ☐ Iogurte Polpa Vigor Emb. c/6 Unids. 19.500,00
- ☐ Iogurte Polpa Carrefour Emb. c/6 Unids. 20.600,00
- ☐ Iogurte Polpa Danone Emb. c/6 Unids. 22.900,00
- ☐ Iogurte Líquido Carrefour Emb. c/4 Unids. 25.900,00
- ☐ Iogurte Líquido Dan'Up Emb. c/4 Unids. 28.900,00
- ☐ Iorgurte Líquido Bliss Emb. c/4 Unids. 29.900,00
- ☐ Flan Danone Emb. c/4 Unids. 21.900,00
- ☐ Danette Emb. c/4 Unids. 23.700,00

LEITES/ACHOCOLATADOS
- ☐ Toddynho Emb. c/3 Unids. 15.900,00
- ☐ Nescauzinho Emb. c/3 Unids. 15.900,00

LEITES/ACHOCOLATADOS
- ☐ Leite Longa Vida Toda Vida 1000ml 17.900,00

CONGELADOS/EMPANADOS
- ☐ Kibe Carrefour 500g 29.900,00
- ☐ Hamburger à Milanesa Da Granja 450g 30.600,00
- ☐ Hamburger Bovino Seara 672g 39.900,00
- ☐ Hamburger Bovino Carrefour 672g 42.600,00
- ☐ Hamburger Bovino Sadia 672g 44.900,00
- ☐ Chickenitos de Frango Da Granja 384g 32.900,00
- ☐ Sorvete Disfrut Emb. c/1kg 49.000,00

AVES
- ☐ Frango Congelado kg 19.900,00
- ☐ Chester Temperado Perdigão kg 34.000,00
- ☐ Peru Temperado Sadia kg 41.900,00

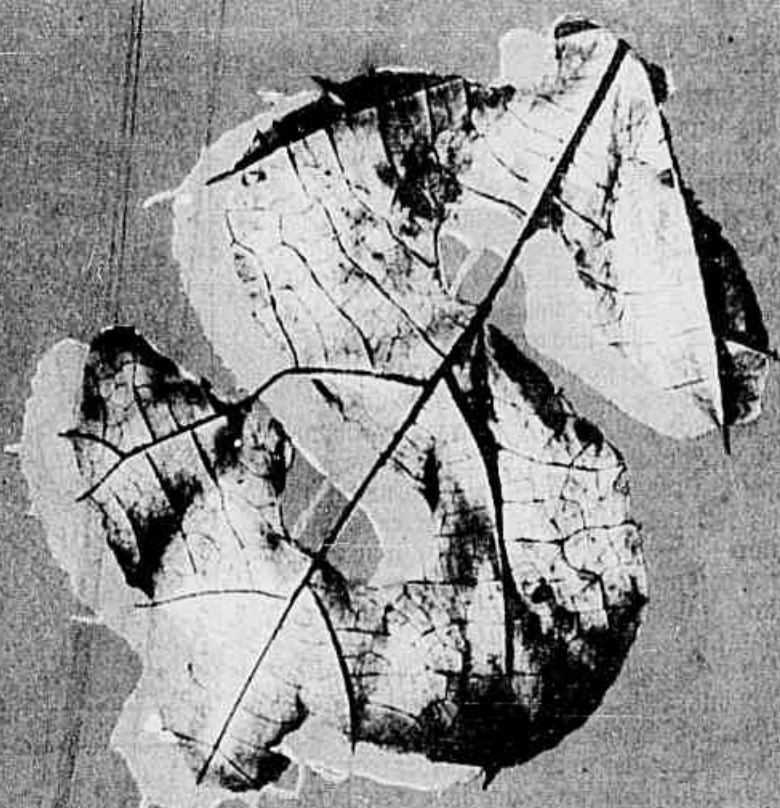
MARGARINAS/MANTEIGAS
- ☐ Creme Vegetal Deline 500g 14.500,00
- ☐ Creme Vegetal Claybon Cremoso 500g 19.900,00
- ☐ Margarina Qualy 500g 18.900,00
- ☐ Margarina Delicia 500g. 21.900,00
- ☐ Manteiga Carrefour 200g 14.800,00
- ☐ Manteiga Mimo 200g 14.800,00

REQUEIJÕES
- ☐ Requeijão Normandia 200g 20.800,00
- ☐ Requeijão Mimo 250g 23.900,00
- ☐ Requeijão Catari 190g 24.900,00

FRIOS/EMBUTIDOS
- ☐ Bacon Seara Fatias 250g 21.000,00
- ☐ Mortadela Sadilar kg 34.900,00
- ☐ Lingüiça Pernil Seara Embalada kg 71.000,00

Ofertas válidas a

Carref

Av. Das Américas, 515
Av. Suburbana, 5474 - No
Av. Vicente de Carval
Rodovia Niterói-Manilha - Km 3 -

ADOS
.900,00

ADOS
.900,00
.600,00
.900,00
.600,00
.900,00
.900,00
.000,00

.900,00
.000,00
.900,00

EIGAS
.500,00
.900,00
.900,00
.900,00
.800,00
.800,00

0.800,00
3.900,00
4.900,00

1.000,00
4.900,00
1.000,00

FRIOS/EMBUTIDOS

- ☐ Presunto Cozido Seara kg 77.000,00

FRUTAS FRESCAS/ LEGUMES

- ☐ Tomate kg 8.900,00
- ☐ Cenoura kg 8.900,00
- ☐ Pimentão kg 8.900,00
- ☐ Maçã Gala kg 9.900,00
- ☐ Laranja Pcte. 5kg 15.900,00
- ☐ Pêra William's kg 19.900,00

LIMPEZA DE ROUPA

- ☐ Amaciante Carrefour 500ml 14.290,00
- ☐ Sabão em Pedra Perfumado Carrefour Emb. c/5 Unids. 22.900,00
- ☐ Sabão em Pó Carrefour 1kg 24.800,00
- ☐ Sabão em Pó Véo 1kg 24.900,00

LIMPEZA DE COZINHA

- ☐ Esponja de Aço Carrefour c/8 Unids. 4.900,00
- ☐ Detergente Líquido Carrefour 500ml 5.800,00
- ☐ Detergente Líquido ODD 500ml 6.100,00
- ☐ Sabão Pastoso Neutral 500g 14.690,00

LIMPEZA GERAL

- ☐ Desinfetante Eucalipto Carrefour 750ml 11.500,00
- ☐ Desinfetante Pinho Carrefour 500ml 13.240,00
- ☐ Desinfetante Pinho Bril 500ml 13.240,00
- ☐ Multiuso Carrefour 500ml 14.690,00
- ☐ Amoníaco Carrefour 500ml 14.990,00
- ☐ Álcool Carrefour 1 litro 17.650,00
- ☐ Álcool Pring 1 litro 17.690,00

HIGIENE PESSOAL

- ☐ Sabonete Rexona 100g 4.390,00

HIGIENE PESSOAL

- ☐ Sabonete Francis 90g 8.990,00
- ☐ Creme Dental Kolynos Branco Fluor 90g 11.690,00
- ☐ Desodorante Phebo 90ml 18.900,00
- ☐ Shampoo Wellapom 400ml 29.500,00
- ☐ Absorvente Carrefour Seco Macio Emb. c/10 Unids. 9.800,00
- ☐ Absorvente Pratic Miss Seco Macio Emb. c/10 Unids. 10.900,00
- ☐ Hastes Flexíveis Carrefour Emb. c/75 Unids. 11.500,00
- ☐ Palinete York Emb. c/75 Unids. 12.900,00
- ☐ Toalha de Papel Carrefour Emb. c/2 Unids. 20.690,00
- ☐ Toalha de Papel Chiffon Emb. c/2 Unids 22.990,00
- ☐ Papel Higiênico Carrefour, F. Dupla Emb. c/4 Unids. 22.200,00
- ☐ Papel Higiênico Finesse Emb. c/8 Unids. 33.800,00
- ☐ Fralda Pampers Pcte. Peq. 122.900,00

UTENSÍLIOS P/LIMPEZA

- ☐ Saco p/Lixo Electroplastic 20/40 Litros 6.900,00
- 60/100 Litros 11.900,00
- ☐ Vassouras V-9 Condor 21.900,00
- ☐ Vassoura V-35 Condor 21.900,00
- ☐ Vassoura Varry 1000 Bettanin 21.900,00
- ☐ Escova Sanitária Sanilux Bettanin 29.900,00
- ☐ Lixeira p/Pia, Ref. 140, Plasútil 49.900,00
- ☐ Lixeira c/Tampa Móvel, Ref. 174, Plasvale 69.900,00

UTILIDADES P/CASA

- ☐ Porta-Talher, Ref. 112, Plasútil 49.900,00

UTILIDADES P/CASA

- ☐ Fruteira c/3 Cestos, Ref. 028, Stillo 99.900,00
- ☐ Escorredor de Pratos, Ref. 014, Stillo 99.900,00
- ☐ Mesa p/Passar Roupa Genovesi 159.900,00
- ☐ Escada c/5 Degraus Genovesi 249.900,00

DESCARTÁVEIS/ CONGELAMENTO

- ☐ Guardanapo Klinapo, 24cmx24cm, Klabin 5.900,00
- ☐ Rolo de Alumínio (30x7,5) Alinco 14.900,00
- ☐ Filtro de Papel p/Café 102 Melitta 18.900,00
- ☐ Filtro de Papel p/Café 103 Melitta 19.900,00
- ☐ Pote Retang.c/Divisórias Plasware Plasvale 34.900,00
- ☐ Conjunto c/4 Potes Redondos, Ref. 240, Plasvale 69.900,00

PRESENTES

- ☐ Conjunto c/6 Copos p/Água Wheaton 34.900,00
- ☐ Conjunto c/6 Pratos Wheaton 89.900,00
- ☐ Garrafa Térmica, Ref. 1115, M. Agostini. 129.900,00
- ☐ Garrafa Térmica, Ref. 8811, Invicta 149.900,00
- ☐ Panela de Pressão 4,5 Litros, Alcan 299.000,00
- ☐ Conjunto de Panelas Day By Day, c/5 Pçs., Panex 1.299.000,00

PNEUS P/AUTOS

- ☐ Pneu 165/70R13 p/Fiat Uno, Prêmio Pirelli 1.190.000,00
- ☐ Pneu 175/70R13 p/Chevette, Gol, Voyage Pirelli 1.290.000,00
- ☐ Pneu 185/70R13 p/Monza, Santana Pirelli 1.390.000,00

DISCOS

- ☐ CD Fafá de Belém Meu Fado Som Livre 149.000,00
- ☐ CD De Corpo e Alma Internacional Som Livre 149.000,00
- ☐ CD Mulheres de Areia Nacional Som Livre 149.000,00

BICICLETAS

- ☐ Ceci Aro 20 Caloi 1.990.000,00
- ☐ Brisa Aro 26 Monark 2.390.000,00
- ☐ Ranger Aro 26 Monark 2.790.000,00

RAÇÃO P/CÃES

- ☐ Ração Papita 10.1kg Purina 169.000,00
- ☐ Ração Kanina 20kg Purina 205.900,00
- ☐ Ração Bonzo 20kg Purina 249.900,00

CALÇADOS

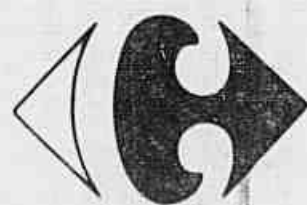
- ☐ Chinelo de Praia MSM Tams. 33 a 44 .... 59.900,00
- ☐ Chinelo de Praia Passo Leve Tams. 33 a 44 .... 79.900,00
- ☐ Chinelo de Praia Turma do Arrepio Tams. 23 a 33 .... 85.900,00

BANHO

- ☐ Toalha Artex Garcia
  - Rosto 32.900,00
  - Banho 78.500,00
- ☐ Toalha Artex Fofinha
  - Rosto 51.000,00
  - Banho 145.500,00
  - Piso 79.900,00
- ☐ Toalha Santista Aquarela
  - Rosto 68.500,00
  - Banho 177.500,00
- ☐ Roupão Lepper
  - Infantil 167.500,00
  - Masculino 237.900,00
  - Feminino 245.500,00

as válidas até 10/4/93.

rrefour

v. Das Américas, 5150 - Barra
uburbana, 5474 - NorteShopping
Av. Vicente de Carvalho, 730
ói-Manilha - Km 3 - Neves - São Gonçalo

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente do Conselho
MANOEL FRANCISCO BRITO — Diretor Presidente
ROSENTAL CALMON ALVES — Diretor
WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação
DACIO MALTA — Editor
MERVAL PEREIRA — Editor Executivo
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

Mãos Profissionais

O **JORNAL DO BRASIL** acredita que só a agilidade da gestão privada e seu compromisso com o desempenho e o lucro são capazes de dar eficiência e produtividade a empresas em processo de obsolescência e acomodação. É urgente retirar o Estado do papel de empresário, quando se verifica que na maioria dos países em desenvolvimento as estatais operam com déficits substanciais e são responsáveis por grande parte do endividamento interno.

O Brasil dos anos 30 associou a criação de uma grande siderúrgica, a CSN, a noções de soberania e defesa nacional. Mas o mundo hoje é outro: o Estado brasileiro não pode, nem deve, desempenhar mais o papel de motor do desenvolvimento industrial. Neste final de século, ele se tornou um entrave anacrônico que só seduz os nostálgicos da economia autárquica.

As regras estabelecidas para o leilão de privatização da CSN, marcado para amanhã, procuram compatibilizar a tentativa de ampliar e democratizar o controle acionário da empresa com a imperiosa exigência de realizar novos investimentos e adotar uma gestão mais eficiente e produtiva.

O edital é claro: preço mínimo de US$ 1,59 bilhão, 3,8% dos quais (US$ 60 milhões) em moeda corrente e licença para que os fundos de pensão possam investir individualmente até 5% do seu patrimônio na aquisição de até 25% do capital total — ou 15% do capital votante da empresa. O Banerj terá opção de compra de até 10% das ações ofertadas e os funcionários poderão comprar até 20% do capital, além dos 10% que já possuem.

O governador Leonel Brizola, partidário de modelos de autogestão, julga que estas regras dariam condições para que funcionários, fundos de pensão e o governo do Rio possam adquirir o controle acionário da CSN, em competição com os grupos privados.

Ressalvem-se dois pontos: primeiro, o aumento na participação dos empregados só é salutar se o processo não for eivado de vício já denunciado: bancos operando junto ao clube de investimentos dos funcionários, oferecendo dinheiro para a recompra das ações adquiridas no mesmo dia. São os contratos de gaveta, expressamente proibidos pelo edital, pois anulariam na prática o prazo de carência de um ano — só depois do qual os funcionários podem se desfazer legalmente de suas parcelas.

Em segundo lugar, a gestão da CSN deve passar para mãos profissionais, comprometidas com uma gestão profissional. O próprio governador admite que a participação dos grupos privados é fundamental, não apenas como investidores, mas também por sua capacitação tecnológica e experiência nos mercados internacionais.

Diante da disposição americana de sobretaxar o aço brasileiro, a CSN dificilmente seria competitiva sem ter no seu comando um grupo majoritário modernizador, permanecendo num esquema acionário pulverizado e paralisada pelo espírito corporativo. Empreguismo, paternalismo e subsídios não se coadunam com a administração moderna.

Uma siderúrgica do porte da CSN, primeira contribuinte de ICM no estado, está a pedir investimentos de cerca de US$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos só para não perder mercado. No controle da poluição — que afeta o rio Paraíba, responsável pelo abastecimento do Rio — serão necessários mais de US$ 157 milhões. Tais recursos jamais seriam levantados por um grupo controlador fragmentado e subsidiado, composto pela atual cúpula burocrática da CSN e por funcionários ansiosos para se desfazer de suas ações.

O ministro da Economia do Chile, Alejandro Foxley, lamentou recentemente a excessiva ideologização do processo de privatização na América Latina. Precisa-se fugir do falso dilema que opõe os que se lançam num concurso para ver quem privatiza mais e os que se agarram a uma defesa sentimental do estado empresário. Do ponto de vista pragmático, o importante é a dinâmica de mercado que produz os bens e serviços: a questão está na natureza das mudanças introduzidas na organização da empresa.

Ora, não há dúvida que o setor privado é mais eficaz do que a burocracia estatal: aumento da produção, melhor nível de emprego, maior arrecadação, tudo isso tornará a CSN mais benéfica para a sociedade que gravita à sua volta. Isto é o que importa.

Sonhos do 'Impeachment'

Desde que o Brasil resolveu seu impasse político com o *impeachment*, removendo um presidente que se incompatibilizara com o país em função da corrupção circundante, pelo menos um outro país, a Venezuela, tenta seguir o mesmo caminho. Pelo ritual venezuelano, o procurador-geral encaminhou um pedido à Corte Suprema, que julgará se há provas suficientes para iniciar o processo contra o presidente Andrés Pérez.

Já é a segunda tentativa, pois anteriormente a própria Corte Suprema rechaçara pedido de um pequeno partido, Causa-R, que, por sinal, mandou um deputado ao Brasil estudar o processo de *impeachment* brasileiro, considerado "pacífico e sem traumas", para colher subsídios para uma nova tentativa.

O caso brasileiro inspira outros países às voltas com problemas institucionais. Mas o caso venezuelano seguramente apresenta diferenças consideráveis, pois não há como comparar a habilidade de um velho político como Andrés Pérez, cevado numa história de oligarquias que se revezam cinicamente no poder, e um neófito como Fernando Collor que não tinha base para enfrentar sua primeira grande provação política.

Dois ensaios de golpe militar na Venezuela, no entanto, obrigam os venezuelanos a pensar no futuro. Como as notícias chegadas a eles sobre o *impeachment* brasileiro dão conta de uma solução milagrosa, falta-lhes a consciência de que nenhum *impeachment* é poção mágica. Como em outras crises, o dia seguinte, esvaziada a expectativa, recoloca o país diante de seus mesmos problemas, cujas causas, isto sim, é que têm de ser atacadas, antes que o tumor cresça.

Corrupção em todos os níveis, miséria e violência urbana são o resultado de quatro decênios de maquilagem democrática na Venezuela. A receita do FMI, aplicada abruptamente por Andrés Pérez, acabou com o sonho de consumo da classe média e agravou as dificuldades das classes baixas.

A eleição presidencial, disputada de sete em sete anos, alterna no poder os mesmos dois partidos, a Ação Democrática de Andrés Pérez, e o democrata-cristão Copei, do ex-presidente Rafael Caldera. Deputados e senadores não são votados nominalmente: o voto é no partido. Caciques que dominam os partidos sempre se reelegem, e não há renovação no Parlamento desde 1958. Ex-presidentes são sagrados senadores biônicos e vitalícios.

Na economia, o país vive quase exclusivamente do petróleo, cujos recursos subsidiam tudo. Quando o lucro do petróleo se revelou insuficiente, houve tentativa de reverter a situação, com a receita do FMI, que provocou a primeira explosão popular logo depois que Andrés Pérez iniciou seu segundo mandato, em fevereiro de 89.

O levante dos *boinas vermelhas*, em fevereiro deste ano, refletiu o desgosto nacional contra um governo de retórica populista. Antes dos *boinas vermelhas*, a população nas ruas já demonstrara desejo de democracia real, mas não foi atendida. A corrupção e a insensibilidade política transformaram Caracas, capital venezuelana, numa cidade de duas caras, com edifícios imponentes de um lado, reduto da minoria privilegiada, e as incontáveis favelas do outro, último reduto da maioria miserável.

Falta pouco para a próxima eleição, em dezembro. Se a "sincera revisão política", prometida pelos atuais líderes, continuar a ser adiada para as calendas gregas, então o *impeachment* poderá ser brandido como arma política contra demagogos e maus governantes. Mas sempre com a consciência de que não há poção milagrosa capaz de combater a corrupção e o atraso sem antes mudar as estruturas políticas.

TÓPICOS

Pelourinho

A restauração de 104 casarões coloniais do centro histórico de Salvador, que tinham se transformado em pardieiros, e, agora, depois de obras de US$ 12 milhões, voltaram a exibir em todas as cores a velha dignidade, é um exemplo de civilização que devia inspirar políticos e governantes do país.

Consolidou-se, no Brasil, a idéia de que cuidar de prédios velhos, ou seja, de nossa memória, é pouco importante ante as aflições do momento. É um bom pretexto para não se fazer nada e condenar à ruína tesouros como o Pelourinho, considerado patrimônio da humanidade pela Unesco. O governador Antônio Carlos Magalhães mostrou que não é incompatível ocupar-se ao mesmo tempo do presente e do futuro.

Além do aspecto cultural, as obras representam investimento de alto retorno, pois valorizam e ampliam a cidade. O importante, agora, são as providências que afastem o risco de nova deterioração, com projetos de revitalização e critério na distribuição dos prédios, destinando-os a ocupantes com discernimento para compreender seu valor histórico e meios para conservá-los.

Curitiba

A imprensa vem dedicando justos elogios a Curitiba a propósito da comemoração dos seus 300 anos. Contrastando com a maioria das capitais brasileiras, Curitiba é uma cidade organizada, onde os serviços funcionam e a população desfruta qualidade de vida urbana rara no resto do país.

Esta cidade-modelo, como já foi chamada, é hoje referencial não só para o Brasil como para o mundo, que já premiou muitos dos *inventos* do ex-prefeito Jaime Lerner. É evidente que não se pode comparar os problemas de Curitiba, com seus 1,4 milhão de habitantes, aos das megalópoles, com população e mazelas infinitamente maiores.

Mas há um padrão que pode ser incorporado por qualquer cidade. Diz respeito à continuidade administrativa. A experiência curitibana mostra que as cidades só tendem a progredir quando novos governantes, em prol do bem comum, não desfazem, por rivalidade política, o trabalho de antecessores, para começar tudo da estaca zero. Felizmente Curitiba é uma exceção nacional.

IQUE

CARTAS

Plebiscito

Eis um modelo simples e fácil de cédula eleitoral que independe da definição de forma e sistema de governo. A ordem deve ser definida por sorteio no TSE.

Ponha um x no quadro indicativo do seu voto: ☐ Presidencialismo ☐ Parlamentarismo ☐ Monarquia. **Renato Milet — Rio de Janeiro.**

☐

Termina no dia 21 de abril a batalha dos comerciais sobre o plebiscito. Como sempre, a tônica tem sido a meia-verdade, a mentirinha e a irrelevância, desta vez misturadas com doses maciças de ignorância, hipocrisia e cinismo. A classe política deve sentir-se orgulhosa. A alienação da realidade brasileira foi completa: como convém num comercial.

Depois de tantas caras e bocas, entrevistas e depoimentos populares, temas musicais etc., tudo na melhor tradição surrealista e executado de acordo com padrões técnicos dignos do primeiro mundo, não cabe mais indagar se o Brasil é ou não um país sério. Fica, porém, a triste sensação de que o Brasil, aos poucos, está deixando de ser um país. **John Da Silva Godinho — Rio de Janeiro.**

Cadeia para os justos

Chega a ser hilário, se não fosse comovedor, o processo que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo move contra o dominicano Frei Betto, apenas porque ousou dizer que a Polícia de São Paulo é violenta. E a de Alagoas, o que é? Se não são violentas, talvez seus métodos ainda sejam um pouco *primitivos*.

Faço uma sugestão ao nosso ministro da Justiça: a de libertar todos os presos, e nós, homens e mulheres de boa vontade — honestos assalariados, cidadãos trabalhadores que pagam seus impostos (sem sonegar) — nos refugiaríamos nas cadeias, no lugar dos contraventores e bandidos. Lá, pelo menos, não correríamos o risco de encontrar à solta os PCs, PPs, Collor e família, assassinos de Chico Mendes, torturadores, bem como teríamos casa e comida de graça, com proteção policial. E, dependendo do nosso comportamento, poderíamos até gozar de liberdade condicional nos fins de semana e Natal.

O nosso grupo de "presos de boa vontade" será selecionadíssimo, já que as cadeias são poucas e os brasileiros honestos e lilibados são muitos. Graças a Deus. (...) **Naila Niemeyer — Rio de Janeiro.**

Prepotência

Os proprietários e os inquilinos do edifícios Santos Valis e Christian Barnard (**Rua Senador Dantas 117 e 75**, respectivamente), assistem, perplexos, a uma demonstração de prepotência da Petrobrás e do Banco do Brasil.

Atendendo apenas a seus interesses particulares, sem que os demais interessados sejam ouvidos, acertaram entre si modificar a largura da Rua Professor Lélio Gama, diminuindo a faixa de rolamento, de forma a dar passagem somente a um carro. Com que propósito, e a que título, ninguém sabe.

As conseqüências serão dramáticas. Nos dias em que os elevadores de automóveis que servem às garagens do edifício da Rua Senador Dantas 75 e do prédio do Banco do Brasil enguiçarem, não haverá como ordenar a fila dos automóveis à espera do reparo. Bastará uma das garagens apresentar defeito para que todos os automóveis dos dois edifícios e mais os da Petrobrás fiquem parados na Rua Senador Dantes.

Há notícia de que já foi concedido mandado de segurança impetrado pelo condomínio do edifício Santos Valis, pois a obra hoje foi interditada. **Hélio Pereira — Rio de Janeiro.**

Vandalismo urbano

(...) Esta carta procurará reparar os equívocos contidos na reportagem "Instinto destrutivo é adquirido na infância", do JB de 21/3.

O título é equivocado, pois "instinto" é, por definição, uma tendência inata não podendo, portanto, ser "adquirida". O ponto de vista desenvolvido por mim foi o da presença permanente no ser humano de tendências agressivas e amorosas, cuja predominância de uma delas é fruto das primeiras relações afetivas. Daí a importância da infância e do reconhecimento da instabilidade inevitável, nos indivíduos e povos.

O conjunto da reportagem transmite uma visão pessimista que não corresponde à minha posição. A partir do reconhecimento da destrutividade inerente ao homem podemos valorizar e intensificar nossas atividades e relações amorosas.

Em conseqüência, da mesma forma que conseguimos criar uma consciência ecológica, originando um movimento de vigor e eficácia irrecusáveis, pensamos poder desenvolver um movimento contra todas as formas cotidianas de violência, a começar — em nosso meio — pela luta contra a miséria, pelos direitos da criança e dos jovens, por uma sociedade mais fraterna. Se a ecologia virou moda, por que não a paz, a não-violência?

Este fim de século nos ensinou que não há soluções fáceis para esses problemas — vandalismo, banditismo, violência cotidiana — sendo um desafio para as ciências humanas e a política, em particular, encontrar as condições de possibilidade de uma organização social não violenta. O bom desempenho deste ou daquele modelo econômico não dá conta destas questões.

Parabéns ao **JORNAL DO BRASIL**, pelo tratamento sério e oportuno de um tema que corre o risco de passar despercebido, tornando-se uma ameaçadora rotina em nossas vidas. **Ney Couto Marinho — Rio de Janeiro.**

Prêmios

A entrega do Prêmio Shell coloca, mais uma vez, o que todos estão cansados de saber: não pode haver um abismo entre os que fazem teatro e os que escrevem sobre ele. Reflexão não é atributo apenas dos críticos. O júri do Prêmio Shell (formado por artistas) não é melhor, nem pior, que o do Prêmio Molière (formado por críticos). Uma dica para o Prêmio Mambembe, em boa hora ressuscitado: que tal um júri com críticos e artistas? Seria muito saudável este encontro. O teatro sairia ganhando. **Paulo Betti — Rio de Janeiro.**

D. Lourenço

Certa vez, conversando com um renomado professor nas áreas de Letras e de Educação, ouvi e guardei o seguinte pensamento: "O pedagogo é como o bambu. Bonito por fora mas oco por dentro".

Se dependêssemos da farta bibliografia sobre Educação, da variedade de cursos ministrados nesta área e até dos compromissos de campanha assumidos pelos nossos políticos na busca de votos, diríamos que o Brasil é um país próspero, seu povo é educado, suas escolas preparam, efetivamente, seus filhos.

Felizmente, ainda encontramos gente séria, preocupada, de verdade, com a Educação. D. Lourenço de Almeida Prado é um verdadeiro exemplo. Suas inúmeras publicações, sua participação ativa em diferentes Conselhos de Educação e, sobretudo, a direção por ele exercida do Colégio São Bento justificam tal afirmação. Dentre seus magníficos trabalhos, poderíamos fazer referência à obra "Educação para a Democracia", Ed. Nova Fronteira, cujo prefácio é de autoria do saudoso Dr. Sobral Pinto. Nela, D. Lourenço aborda quatro grandes temas: analisa os "problemas atuais da educação", formula "reflexões educacionais", expõe e identifica as "exigências culturais da formação cristã" e, por último, coloca "a escola em questão".

A amizade ao homem, a admiração ao médico e a veneração ao sacerdote na pessoa de D. Lourenço nos leva a reconhecer a experiência de toda uma vida dedicada à educação dos jovens.

Lamentavelmente, encontramos gente capaz de mover processo contra o Colégio São Bento por não acolher a solicitação de seu reitor, face ao cabelo comprido. Isto é motivo, diante de tantos outros valores que um aluno obtém, ao ser educado no São Bento? Acreditamos que o Colégio São Bento seja uma entre as opções no Rio de Janeiro. Os incomodados que se mudem. **Jerônimo R. de Moraes Neto, ex-delegado do MEC e professor adjunto da UFRJ e da Uerj — Rio de Janeiro.**

Justiça

O 17º Cartório da Vara Cível que funciona dentro do Fórum encontrou uma maneira de aumentar seu faturamento. O banco onde sou correntista me solicitou um *Nada consta* deste cartório. No cartório constatei que se tratava ainda de um título que me foi protestado há cinco anos, e que eu havia pago imediatamente, assim que notificado.

Para regularizar minha situação, o funcionário Haroldo cobrou-me Cr$ 250 mil para despesas de arquivista e anotou meu telefone, dizendo que assim que o documento estivesse pronto me telefonaria. Três dias depois ele me ligou, disse que havia se enganado e que eu deveria pagar mais Cr$ 450 mil. Quando protestei, ele radicalizou com um "Ou paga, ou seu nome fica sujo na praça". Ameaçou ainda que eu deveria pagar no mesmo dia, pois no dia seguinte "os custos dobrariam". Intimou-me a depositar a importância na conta 011.0270 Banerj, em nome de Haroldo Andrade da Cruz. Para minha surpresa, quando recebi o documento, constava um recibo de apenas Cr$ 32.185,34. (...) **Paulo Fernandes — Rio de Janeiro.**

☐

É de trivial sabedoria que as ruas são de domínio público. Apesar disso, vemos vagas privativas, destinadas a autoridades de todos os escalões. Até aí, num país onde as leis não são respeitadas, admite-se que leigos invadam o espaço de todos em benefício de suas comodidades. O que não é possível é a proliferação de tal abuso, e já agora institucionalizado pelo poder Judiciário. A Rua México, entre Santa Luzia e Araújo Porto Alegre, e o trecho da Rua Pedro Lessa, destinado a pedestre, foram transformados em estacionamento da Justiça Federal, com direito a vigilantes (no plural mesmo) que "multam" aqueles desavisados que ousem parar seus carros no local. Tais privilégios são "cobertos" por credencial fornecida e assinada pelo Dr. Alfredo França Neto, diretor do Fórum, cuja competência é restrita aos espaços internos da Justiça Federal, não tendo autoridade na via pública para criar estacionamentos privativos. Há ainda a lamentar que as pedras portuguesas da calçada da Rua Pedro Lessa estejam sendo arrancadas pelo movimento indevido dos veículos, vendo-se enormes crateras. Espero que o Desembargador Corregedor da Justiça Federal adote o de direito para terminar com tal ilegalidade. **Marilana Oliveira da Silva — Rio de Janeiro.**

Bancos

(...) No dia 19/3, depois de esperar 42 minutos na fila para quitar um título a favor da Construtora Wrobel, Hilf Ltda., no valor de Cr$ 11.232.891,15 (valor que não se deve carregar no bolso), recebi um protocolo onde não consta nenhuma indicação de operação bancária, ou seja, sem valor legal, e fui informada pelo caixa do Unibanco — agência Pres. Wilson, de que eu não poderia receber o meu título quitado e que este somente me seria devolvido após três dias. Isso tudo porque tenho a ousadia de não ser cliente do Unibanco. Imagino que se o fosse não esperaria (tanto) na fila e teria o meu título autenticado imediatamente.

Onde está o respeito por uma outra instituição bancária, cujo cliente é portador de cheque especial? Se existe tanta desconfiança entre os banqueiros, por que não se acaba de vez com a falsa facilidade do cheque especial? (...) **Salete A. S. Santos — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

RELIGIÃO

A confusão era geral

DOM MARCOS BARBOSA *

A frase do velho bruxo das Laranjeiras (cuidado: não se trata do Paulo Coelho) está mais atual que nunca.

A começar pelo plebiscito. Os representantes do povo, em vez de escolherem por ele, pois foram eleitos para essas coisas, resolveram cômoda e espertamente consultá-lo, para saberem se querem monarquia ou república, parlamentarismo ou presidencialismo. E conferiram a tarefa de esclarecê-lo sobre o assunto a artistas de televisão, como se estivessem lançando no mercado novas marcas de cigarro ou sabonete.

Também não nos deixava muito tranqüilos a notícia de que o Presidente da República, dando um mau-exemplo de superstição (como o seu antecessor teria dado de bruxaria com despachos clandestinos), considerava-se condicionado pelo seu horóscopo, o que levou nosso caro colega de Academia, Carlos Castello Branco, a escrever em sua coluna *País governado sob o signo de câncer*, isto é, da indecisão. Felizmente Itamar já desmentiu a informação que fora passada ao colunista.

Também reina a maior dúvida se serão punidos ou não os colarinhos-brancos. O Judiciário tem sido ultimamente bastante criticado, e com razão. Pois, se de fato está impedido de agir por leis ultrapassadas, parece sentir-se bastante "confortável" (como hoje se diz) dentro de seus prazos e filigranas, que lhe permitem sempre lavar as mãos como Pilatos.

Nem sempre. Ainda recentemente tivemos um exemplo de punição, embora os monges não usem colarinho de cor alguma. Dom Lourenço de Almeida Prado foi brindado com uma liminar que o obriga a receber um aluno suspenso das aulas por comparecer de cabelos compridos, apesar de todos os pais terem sido advertidos, já no ano passado, de que não seriam admitidos cabelos longos e brincos, não sendo misto o colégio. Mas parece que o jovem, segundo alega o advogado, se declara um fervoroso adepto da *Imitação de Cristo*, embora só nesse ponto. Para tranqüilizá-lo, podemos esclarecer que Cristo não usava cabelos longos iguais ao daquele cantor que já morreu, pois o caso de Sansão foi uma exceção, como se vê no *Livro dos Juízes* (13,5. 7,14), e São Paulo só por determinadas circunstâncias fez semelhante voto por alguns dias, como se vê no *Livro dos Atos* (18, 18 e 21, 23-26). Jesus, tido como filho do carpinteiro, não usava sinal nenhum de consagrado. Nem brinco, mas provavelmente um graveto atrás da orelha, indicando sua profissão de carpinteiro.

Ora, a Justiça, que não consegue punir um PC com seu ronco, nem os pichadores de imagens, ousa se imiscuir na disciplina de um colégio particular, o São Bento, que mais uma vez obteve este ano o mais alto índice de aprovação nos vestibulares, talvez justamente por causa da referida disciplina, que muitos pais preferem para os seus filhos. Pois o colégio, como afirma sempre o reitor, não visa em primeiro lugar à aprovação, mas à formação dos alunos.

O Estado não cumpre a sua obrigação de educar, mas não tolera que outros eduquem bem os que podem pagar por tal educação. Há três anos, fechava-se o Colégio Santo André. E agora uma educadora da categoria da professora Myrtes Wenzel, em Niterói, explica, em carta a este jornal, por que tem de cobrar mensalidades mais altas pela diversificação de ensino que oferece.

Enquanto isto, certos colégios estão adotando livros de Paulo Coelho ou até mesmo pornográficos, por serem mais interessantes para os alunos do que Machado de Assis ou Raul Pompéia. Os teólogos "avançadinhos" que andaram pondo os anjos de lado, apesar das advertências de Paulo VI no Credo do Povo de Deus, devem estar surpresos com os trunfos colhidos pelo escritor-mago, cuja mulher é visitada por Anjos e Walquírias...

E, o pior ainda (nem mais os espaços sagrados são respeitados), um grupo teatral conseguiu representar o seu *paraíso* (provavelmente mais perdido do que o de Milton) no recinto de uma catedral, com ingressos pagos. Alega um cônego: "As igrejas sempre foram palco para teatro." Alto lá. Na Idade Média não havia salas de teatro, o povo era profundamente cristão e os espetáculos começaram como um apêndice da liturgia, como ainda se vê pela Seqüência da Páscoa. Mas, logo, quando as cenas se tornaram mais profanas e até cômicas, passaram para os pórticos e os adros dos templos, onde se construíam então as mansões, que representavam os vários locais, deslocando-se os atores de umas para as outras. No século 13, quando os grandes dramas da Paixão já não representavam só a Ressurreição, mas começavam com Adão e Eva e a queda, começam a construir-se as primeiras salas, os primeiros teatros. E é num dos prédios construídos pelos Confrades da Paixão, o Hotel de Bourgogne, que vai instalar-se em Paris, no século 17, a clássica tragédia francesa, ainda tão impregnada de espírito cristão no seu paganismo aparente. Basta consultar um especialista como Gustave Cohen.

E também ficamos sabendo que as pobres Carmelitas, não as de Bernanos e Gertrud von Le Fort, mas as de Curitiba, tiveram de ceder seu jardim para *Tempestade e ímpeto*, "uma encenação hedonística com referências ao budismo, desde que um dos atores não se mostrasse nu".

Não é geral a confusão?

* Membro da Academia Brasileira de Letras

O baile das galinhas

HERACLIO SALLES *

Duas notícias correram em paralelo nestes últimos dias, qual a seu modo fascinante. Mas nenhuma surpreendente. Os criminosos de maior periculosidade organizam-se nas penitenciárias sob a aparência de conversão a uma seita evangélica, de Bíblia em punho. E assim conseguem influir na avaliação dos dirigentes e carcereiros, que os têm como inofensivos pela aquisição da moral religiosa.

Ainda mais fascinante do que essa é a segunda notícia, como objeto de estudo. Os Estados Unidos vão mandar ao Brasil funcionários de seu governo para nos ensinar a "combater a corrupção na esfera do Executivo". Além do cinismo explícito, que tem em si mesmo o seu fascínio, a coisa nos incita a pensar para dentro e para fora, de modo a avaliar com prudente severidade nossa posição de vítimas conscientes de uma criminosa farsa internacional.

Tanto em nossas penitenciárias apodrecidas como no círculo fechado das entidades externas que nos condenam ao atraso e à pobreza, o que fica para estudo é a deformação dos homens, como seres morais, aviltados pela torpeza cobiçosa de instituições degradadas. Delinqüentes particulares cobrem-se com o manto piedoso da religiosidade. A delinqüências públicas, interna e externa, fazem-se acobertar por pretensos princípios de doutrina que simplesmente mascaram a realidade brutal.

No caso da "ajuda" americana para combate à corrupção, a imprudência é acentuada pela evidência do fato histórico de que neste domínio o Brasil é que tem o que ensinar aos nossos "professores". A corrupção dos mil dias do presidente Fernandinho, sabidamente estimulada pelos governantes que dele esperavam tirar o máximo no menor espaço de tempo, foi desnudada por nós com um *impeachment* fulminante, jamais conseguido pelos nossos "mestres". E continua a ser firme e severamente julgada pelo Poder Judiciário, agora mesmo às vésperas de ser chamado a decretar a indisponibilidade de bens do mandatário indigno, ao contrário do que aconteceu a Nixon, que negociou a renúncia por um perdão escandaloso concedido pelo sucessor.

De nossa Corte maior, reclama-se mais celeridade em face da rapidez com que foi preso um norte-americano da conexão Collor-PC em Nova Iorque. Mas que foi feito dos implicados na falcatrua monumental do Bank of Credit and Commerce International, avaliada como o maior escândalo da história financeira mundial? O correspondente do **JB**, Teodomiro Braga, dá notícia de que somente agora — dois anos depois da revelação fundamentada de um rombo de 15 bilhões de dólares em vários países (inclusive o Brasil) — a Justiça de Nova Iorque inicia um julgamento que durará muitos meses.

O que interessa saber, entretanto, é que nesse processo as estrelas das sessões do tribunal nova-iorquino serão personalidades do mundo oficial, um deles acusado de ajudar o BCCI a burlar a regulamentação do sistema bancário americano e a controlar várias instituições financeiras do país. Trata-se do conhecido Robert Altman. O parceiro dele, Clark Clifford, foi consultor de quatro presidentes americanos. E é (note-se isto)

um dos principais patronos do Partido Democrata, que acaba de voltar à Casa Branca.

Enquanto nos negam acesso à tecnologia dos computadores mais avançados, ao mesmo tempo que nos impõem a abolição da reserva de mercado para os que produzíamos, foi o governo dos Estados Unidos que pôs dentro de nossas fronteiras a tecnologia da corrupção do Executivo, com a instituição do *lobby* e a oficialização clandestina das *comissões* pagas aos que agilizam as concessões pleiteadas por suas grandes empresas. Na Argentina a situação chegou a tal ponto que o embaixador Terence Todman passou a se apresentar de público, sem preocupação de disfarce, como gestor imediato de companhias de seu país, aterrorizando com denúncias escancaradas de corrupção as áreas nas quais as propinas passam de vez em quando dos níveis admitidos por ele como *normais*.

Aqui, paralisados com o escândalo que conseguimos superar em dezembro, os norte-americanos (bancos e empresas que comandam as instituições governamentais dos Estados Unidos) voltam à carga com ímpeto dobrado. Ameaçam-nos com bloqueios e retaliações de toda ordem para conseguir as privatizações que desejam e controlar até a atividade do Poder Legislativo, do qual exigem os tipos de ajuste fiscal mais adequados à obtenção do dinheiro a ser doado aos bancos oficiais e particulares, em forma de juros, e impõem uma lei de patentes capaz de assegurar domínio absoluto dos laboratórios farmacêuticos, em nível delinqüencial.

Pois, em meio a esse mar encapelado de corrupção, vamos receber dos corruptores conferencistas adestrados nos métodos de combate à degenerescência moral da administração pública.

Nessa esfera, conferência boa fez em 1962 no Seminário Teológico Judaico de Nova Iorque o juiz Earl Warren, então presidente da Corte Suprema. Uma incisão vertical e dolorosa na sociedade americana. Convertidos através dos anos à crença de que o dinheiro farto justifica tudo, os cidadãos naquele país perderam a linha de limite entre o certo e o errado. Como juiz, preocupado com o conceito da Justiça, advertia que o homem "pode empenhar-se em práticas de aparência legal, mas, em face da Ética, 'fora do conceito do que é digno e correto'". Warren concluiu, ingenuamente, sugerindo a cada indústria, a cada sindicato, empresa, instituição governamental e até universitária a contratação de "conselheiros éticos" que estivessem presentes, pelo menos, às "decisões mais críticas".

A profunda degradação moral a que se vem entregando, década após década, a sociedade americana tem causas múltiplas, cuja enumeração fugiria ao espaço de textos como este. Uma delas, contudo, pode ser apontada com a concordância do sociólogo Robert S. Lynd, da Universidade de Columbia. Para ele, "refrões falsos como o sistema de livre iniciativa" induzem os homens a "conseguir um negócio" a todo custo, psicologicamente dispostos a se corromperem no afã de "conhecer as pessoas certas". Assim surgiu a sociedade do *racket*, dos negócios escusos e francamente ilícitos, em meio ao jogo praticado por cada um para tentar um quinhão no bolo geral das grandes empresas, que se juntam ou se atropelam, dando o produto final da moral dos governos e das instituições.

A qualquer censura, em tal quadro envilecedor, basta repetir, segundo Lynd, que todos são iguais em oportunidade e, portanto, "cada qual está por si" na mesma perspectiva de sucesso, "como diria o elefante... no baile das galinhas".

* Jornalista e ex-professor da Faculdade de Direito do Distrito Federal

Ética na Saúde

FRANKLIN RUBINSTEIN *

O fechamento da emergência do Hospital da Lagoa, mais recente episódio do desmonte da rede pública de saúde do Estado do Rio de Janeiro, propicia reflexões que podem ser úteis para a reorganização da luta em defesa dos serviços públicos de saúde, que interessa a toda a população. Não se trata apenas, o que já seria muito, da gradativa desativação de um Hospital Geral, de primeira grandeza, que em poucos anos fechou 150, dos seus 350 leitos, principalmente por falta de investimentos racionais em pessoal e equipamentos.

Não é um problema isolado, conjuga-se com a situação do H. M. Miguel Couto que, por estar funcionando bem, recebe grande parte da demanda não atendida pelo conjunto da rede assistencial. Associa-se à carência de assistência na Zona Oeste, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e no litoral sul do estado.

O modelo assistencial vigente impõe insuportável grau de insatisfação, tanto aos profissionais, quanto aos usuários. A ideologia do favor, que prevalece nas relações entre os profissionais e os usuários dos serviços de saúde, não favorece a mobilização destes em situações de crise como a que estamos vivendo. Os profissionais, por sua vez, atingidos duramente em sua dignidade, em interminável convívio com baixos salários e péssimas condições de trabalho, perderam suas esperanças e buscam alternativas em estratégias individuais de sobrevivência, que tendem a desorganizar o já desorganizado sistema assistencial.

Diante deste quadro, as lideranças das entidades profissionais não estão conseguindo definir ações que contemplem, ao mesmo tempo, a necessidade de ganhos imediatos e a conquista de uma reformulação geral do sistema, que inclua uma política de recursos humanos moderna e condições de trabalho estimulante. A sociedade começa a dar mostras de que não tolera mais que autoridades legalmente constituídas insistam nas velhas práticas de obter ganhos secundários, de natureza política, ou outros, em cima da saúde do povo. A ninguém se concede este direito.

A insatisfação e desconfiança nas instituições de representação política e estruturas administrativas vêm obrigando à criação de conselhos (estadual, municipal e gestores) que ainda procuram seu espaço próprio, entre o Legislativo e o Executivo, que permita seu desenvolvimento e o cumprimento de suas atribuições específicas, ainda não claramente definidas. Não está fácil chegar a um equilíbrio, entre os interesses corporativos e os da coletividade. A transparência na administração pública ainda é um sonho distante e quando alcançada, em [illegible] isoladas, tem revelado fatos assu[illegible]. Começa a tornar-se pública a permissividade que impera na administração pública, que aceita conviver com a prática de abusos de toda ordem, especialmente os que transferem recursos públicos para cofres privados e viabilizam a perpetuação do poder.

Nenhuma autoridade assumiu, até agora, a responsabilidade global pelo problema. Continuamos a assistir a acusações mútuas e não se estabeleceu claramente, para a opinião pública, se saúde é questão de âmbito federal, estadual ou municipal. É um bem tão caro a todos e cujo alcance envolve ações de complexidade e custo elevado, que, certamente, não faltam tarefas a serem executadas em cada uma das instâncias de poder, obedecendo-se ao princípio legal da descentralização — *Municipalização é o caminho*.

Espera-se das autoridades, no mínimo, que se comportem à altura dos cargos que ocupam e sentem para negociar. Se as autoridades responsáveis não confiam umas nas outras, que busquem encontrar mecanismos legais de vigilância e controle que permitam um desarmamento suficiente para que possam pensar com clareza e encontrar soluções novas e criativas. Sem isso, não será possível planejar medidas emergenciais e outras de médio e longo prazo.

O Brasil investe irrisórios US$ 70 *per capita*/ano em saúde, 20% do mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Além disso, aplica mal os recursos, desperdiçando-os em gestões ineptas e corruptas. A responsabilidade cabe aos prefeitos, governador e ministro da Saúde. Alguns desses senhores, embora bem-intencionados, desperdiçam seus esforços, que se diluem diante da imensidão da tarefa que a sociedade tem pela frente, de realmente passar a limpo este país.

O Conselho Regional de Medicina (Cremerj) há quase 10 anos vem desenvolvendo discussões e ações que implicam uma tomada de posição inequívoca em defesa da saúde. Neste processo vem tentando se modernizar, e ao longo do tempo está conseguindo enfrentar, intra e extramuros, as barreiras do corporativismo e/ou partidarização. Na luta em defesa da saúde, diante da gravidade da situação, foi obrigado a instituir a Interdição Ética, que já atingiu, total ou parcialmente, diversas unidades assistenciais.

O Cremerj já escolheu o seu lado — o da Saúde — como está definida na Constituição e, em conjunto com os demais Conselhos Regionais de Profissionais da Saúde (Movimento em Defesa da Saúde), vem atuando conseqüentemente, tensionando os atores sociais (autoridades, profissionais e usuários), fiscalizando, cobrando responsabilidades e exigindo Ética na Saúde.

* Psicanalista, primeiro-secretário do Cremerj

Reis da cascata

JOSÉ MARIA RABÊLO *

As campanhas do parlamentarismo e da monarquia têm uma coisa em comum: a impostura de oferecerem o céu. Num e noutro, segundo os seus propagandistas, os governantes serão sempre honrados e competentes, os problemas econômicos terão solução imediata: a fome, a miséria, o atraso e as outras mazelas sociais desaparecerão por um passe de mágica.

Mas nesta disputa para se mostrarem como os melhores, os monarquistas estão ganhando de longe, são os reis da cascata, com trocadilho e tudo.

Primeiro, no próprio *slogan* da campanha, "Vote no Rei". Quem é que vai votar no rei, se rei vem de pai para filho, de filho para neto? Existe em algum país um rei eleito pelo povo?

Depois, a comparação com outras monarquias, todas elas de nações desenvolvidas e ricas, e nenhuma de outras partes do mundo. Não falam, por exemplo, das monarquias feudais do Oriente Médio, marcadas por regimes retrógrados e ditatoriais, pelo trabalho escravo, pelo aviltamento da mulher à sua mais baixa condição, inclusive com a mutilação física de milhares delas. Não falam da Tailândia, que é o centro mundial da prostituição adulta e infantil, com as crianças sendo oferecidas como atrações especiais aos turistas estrangeiros. Nem das monarquias africanas, as antigas e as que ainda sobrevivem, dominadas pelo atraso e pela miséria de milhões de homens e mulheres.

E os países de que falam, quem são realmente? O Japão, apresentado em produções televisivas fulgurantes, pode ser apontado como exemplo de moralidade, de probidade no exercício da coisa pública? O Japão tem hoje uma das políticas mais corruptas do planeta, com os sucessivos escândalos envolvendo os seus principais dirigentes, ministros e deputados, subornados a peso de ouro pelos grandes grupos econômicos, inclusive pela Yakusa, a poderosa máfia local. Que se elogie o espírito criador do povo japonês, muito bem, mas jamais as virtudes morais de grande parte de sua vida política. E o Japão junta as duas coisas, a monarquia e o parlamentarismo.

Que dizer ainda da família imperial japonesa, com seus mil e tantos anos de tradição, como acentua — cheia de orgulho idiota — a propaganda monarquista? Seu então chefe supremo, o imperador Hiroito, pai do atual monarca, levou o Japão à guerra ao lado da Alemanha nazista e da Itália fascista, formando com Hitler e Mussolini o triunvirato que submeteu a humanidade ao mais feroz de todos os conflitos, com seus 60 milhões de mortos.

Outro dos orgulhos da propaganda real é a monarquia espanhola, que não é também nenhum símbolo de amor à democracia. Ela conviveu muito bem com o regime franquista em mais de 30 anos de poder, tendo sido restaurada institucionalmente pelo ditador nos estertores de seu governo. É uma planta gerada nas estufas da ditadura de Franco.

Aliás, quase todas as monarquias européias conviveram muito bem com o nazi-fascismo, agindo contra seus próprios povos, subjugados pelas tropas do Eixo.

No Brasil, o governo monárquico, que estes farsantes da propaganda também querem transformar num cenário de democracia, paz e estabilidade política, foi justamente o contrário de tudo isso: dezenas de revoluções e movimentos armados, a dissolução de uma constituinte, a manutenção da escravatura durante quase toda a existência do Império e uma democracia de mentira, que só dava o direito de voto aos ricos e senhores de escravos.

Externamente, o Brasil iniciou um longo processo de endividamento, tendo sido obrigado a indenizar até mesmo as despesas da marinha inglesa que protegeu a frota de D. João VI, em sua fuga para o Rio.

No campo pessoal, o que tivemos foi um rei fraco e acovardado, que fugiu de Lisboa, aos primeiros ruídos dos exércitos de Napoleão. Depois, um imperador devasso e autoritário, que transformou a corte numa imensa alcova e governou o país discricionariamente. E, finalmente, a personalidade dúplice do segundo Pedro, que escondia sob a máscara do santarrão moralista uma figura libertina, e, atrás da imagem do cientista, um espírito racista, que pretendia a purificação genética do povo brasileiro com a importação de imigrantes arianos.

Será que o povo vai querer manter uma nova família imperial, com o rei, a rainha, os príncipes e princesas... quem mais? Talvez os duques, arquiduques, condes e barões? E por que não as aias, as damas de companhia, os bobos da corte? Aliás, quanto a estes últimos, diz-se que já foram escolhidos: são alguns dos apresentadores dos programas do rei na televisão.

E quantos serão, com esta parasitália toda, a viverem à custa da nação? Na corte portuguesa, quando veio para o Brasil, eram mais de 15 mil.

Finalmente, mais uma pergunta: Vocês já imaginaram se a família real fosse a família Collor de Mello e a gente tivesse que agüentá-la pelo resto da vida?

Eu, hein!

* Jornalista, membro do Diretório Nacional do PDT

A cólera carioca

SERGIO AROUCA *

A cólera, tal como previamos, chegou ao Rio de Janeiro, porta de entrada para a Região Sudeste e mais um ponto avançado para a consolidação e expansão da doença em nosso país.

Quando a cólera chegou à América Latina, com uma epidemia no Peru, algumas autoridades disseram que ela não atingiria o Brasil porque estávamos protegidos pela Cordilheira dos Andes. Quando aconteceram os primeiros casos brasileiros, na Região Norte, garantiram que ela não se instalaria no Sudeste porque estávamos protegidos pela floresta amazônica; e, se caso viesse ao Rio de Janeiro, não haveria mortes.

Suprema bobagem. A cólera vai aonde o homem está e fica onde existe miséria, onde faltam higiene, esgoto e água tratada; onde o comércio de alimentos não é fiscalizado, ou seja, dito de forma direta: onde as fezes contaminam o que é ingerido (comidas e bebidas). A cólera mata onde os serviços de saúde não funcionam, não atendem de forma imediata; onde faltam médicos, enfermeiros e medicamentos; onde faltam leitos e laboratórios. Como não temos saneamento, a cólera avança, e, como os serviços de saúde no Brasil não funcionam, a cólera mata.

Chegando ao Rio de Janeiro, a cólera fez retornar velhas e repetitivas discussões. A primeira, se temos uma epidemia ou um surto epidêmico, como se esta discussão fosse importante. As questões fundamentais são: não tínhamos cólera e agora temos, inclusive aparecendo de forma difusa (em vários focos simultâneos); e a contaminação até o momento é intradomiciliar (pessoa-pessoa), sendo esta a fase inicial para contaminação das águas e, portanto, da expansão da doença. A segunda é a velha discussão já surgida na epidemia de dengue: De quem é a responsabilidade do combate, de quem é a culpa, federal, estadual ou municipal? Enquanto discutem as autoridades, o vibrião, que não conhece a divisão dos poderes, segue seu curso.

O que importa agora é enfrentar mais este desafio que somando-se a outros assolam a nossa cidade. Nossa rede hospitalar, principalmente a estadual, está sucateada. Os serviços de saúde pública são deficientes, o Sistema Único de Saúde até hoje não foi implantado no Rio de Janeiro, onde a municipalização está inconclusa, sem conselhos de saúde funcionando. O quadro de pessoal de saúde é tão caótico que a falta de pessoal de enfermagem é responsável pelo fechamento de aproximadamente 8000 leitos, e os agentes sanitários, que no Ceará foram os responsáveis pela queda da mortalidade infantil, aqui são contratados precariamente pela Famerj frente à omissão das autoridades públicas.

Os casos de óbitos por meningite subiram de forma preocupante em fevereiro. As recentes chuvas aumentaram o risco de expandir a cólera e trazem novamente o risco de um surto de leptospirose; tivemos casos de malária em Lumiar. Riscos emergenciais que se somam aos permanentes como a diarréia comum, que mata mais do que a cólera, a violência, os acidentes de trânsito, a infecção hospitalar, enfim, a esta tragédia permanente incorporada ao nosso cotidiano, como se já fizesse parte natural da vida de nossas populações.

A presença da cólera entre nós e tudo que ela coloca a nu de deficiências em termos de serviços de saúde e saneamento reforçam a necessidade da elaboração, já tardia, de um Plano Integrado de Saúde e Saneamento, reunindo governo (federal, estadual e municipal), entidades da sociedade civil e empresários, para que este nosso grave quadro sanitário seja equacionado e resolvido.

Um Plano Integrado de Saúde e Saneamento não deve ser mais um documento técnico-burocrático de alguma instância de governo, ou a repetição de declarações de intenções que nunca acontecem e de verbas que nunca chegam. Chega de hipocrisia com a vida. Um Plano Integrado deve ser um pacto de compromisso entre as forças políticas de nosso estado, as lideranças da sociedade civil e o governo.

* Deputado federal (PPS-RJ)

ONU autoriza derrubada de avião sérvio na Bósnia

■ Objetivo é impor cumprimento da zona de exclusão aérea

NAÇÕES UNIDAS — O Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução autorizando o uso da força contra os aviões que violarem a zona de exclusão aérea sobre a Bósnia-Herzegovina. A proibição de vôos militares sobre a ex-república iugoslava foi decretada há cinco meses, e vem sendo sistematicamente desrespeitada pelos sérvios.

É a primeira vez em que o Conselho de Segurança autoriza a intervenção armada na antiga Iugoslávia, onde 23 mil homens da Força de Proteção da ONU estão envolvidos unicamente em operações humanitárias. A resolução entrará em vigor dentro de uma semana, e será posta em prática por caças da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar ocidental). Com ela, a ONU espera persuadir os sérvios a assinar o plano de paz já aprovado por croatas e muçulmanos.

Na Bósnia, sete crianças e duas mulheres morreram durante uma tumultuada operação de retirada de civis muçulmanos de Srebrenica, no Leste, sitiada há um ano pelas milícias sérvias. Duas crianças foram atropeladas na disputa desesperada por lugares nos caminhões da ONU. As outras crianças e mulheres morreram sufocadas, espremidas entre os 2.000 civis que conseguiram subir nos 14 caminhões.

O número de mortos foi fornecido à agência Reuter por funcionários do necrotério em Tuzla, no Norte do país, aonde o comboio chegou depois de 10 horas de viagem. Apesar do frio intenso, os refugiados — mulheres, crianças e idosos — não estavam bem agasalhados. Muitos deles não tinham sapatos. As condições de sobrevivência em Srebrenica (diz-se Srebrenitza) são as piores possíveis.

"Foi terrível. Todo mundo queria subir nos caminhões e salvar suas vidas", disse uma das refugiadas. Outros disseram que iriam morrer ou ser assassinados se permanecessem em Srebrenica. "Aparentemente elas lutavam umas contra as outras, o que mostra seu estado de desespero", disse Isumi Nakamitsu, funcionário do Acnur em Tuzla."

O incidente levou à suspensão da operação de retirada de civis de Srebrenica. Segundo o porta-voz do Acnur em Sarajevo, Peter Kessler, ela só será retomada quando a presença da ONU na cidade for significativa, para que seja realizada "de modo digno e organizado".

A viagem foi retardada em duas horas pouco antes de chegar a Tuzla, por soldados muçulmanos. Segundo fontes da ONU, os muçulmanos são contra a retirada em grande escala de Srebrenica para não aumentar o risco de uma ofensiva sérvia à cidade. Srebrenica é o último reduto muçulmano no vale do rio Drina, uma região etnicamente mista antes do início da guerra civil da Bósnia, há um ano.

Tuzla, Bósnia-Herzegovina — AFP

Duas mil mulheres e crianças enfrentaram 10 horas de viagem amontoadas em caminhões da ONU

Pequim — AFP

Jiang Zemim foi eleito novo presidente com o apoio de Deng

China quer acelerar o ritmo de crescimento

MARTHA MALDONADO
Correspondente

PEQUIM — A oitava Assembléia Popular Nacional da China encerrou ontem sua sessão anual, consolidando as medidas tendentes à adoção de uma economia de mercado e dando posse ao novo quadro dirigente do país para os próximos cinco anos. No plenário, o primeiro-ministro Li Peng defendeu uma aceleração do ritmo do crescimento econômico e adiantou que o governo está adotando medidas para evitar um salto na inflação e o superaquecimento da economia. Seu objetivo é elevar a meta de crescimento do Produto Nacional bruto (PNB) para 8% ou 9%, superando os 6% do qüinqüênio 1991-1995.

"A situação internacional é favorável à China e a situação interna também", afirmou o primeiro-ministro, confirmado no cargo durante a assembléia. A principal mudança no quadro dirigente chinês foi a eleição de Jiang Zemim para presidente, à frente de uma equipe avalizada pelo líder Deng Xiaoping, de 88 anos. Li Peng foi reconduzido ao cargo porque parece ser o ponto de equilíbrio entre as forças conservadoras e reformistas. Conseguiu superar as pressões internacionais após o massacre da Praça da Paz Celestial, em 1989, e conduziu a China no grande salto econômico dentro das reformas, desde julho de 1992.

Nenhum político depois de Mao Tsé-tung acumulou tantos cargos na China socialista quanto Jiang. Novo presidente da República e quinto da era socialista, ele é secretário geral do PC, presidente das comissões militares do partido e do Executivo. Além dos quatro cargos, Jiang tem importância política que só Mao e Deng tiveram. O cargo de presidente da República lhe confere um *status* internacional que ele não tinha como chefe do partido.

O novo primeiro-ministro não é uma cara nova na política chinesa. Ocupou o primeiro plano durante a crise da Praça da Paz Celestial. Naquele momento, o líder Deng Xiaoping o nomeou para secretário-geral do partido. Dois dias depois de sua posse, o Exército reprimiu com violência o movimento pró-democracia. No nono congresso, em outubro, lançou as bases para uma limpeza no partido, liberando o Estado da camisa de força imposta pelos militantes (o PCC tem 50 milhões).

☐ O premier Li Peng anunciou que não mais exige a reintegração de Formosa, pregando relações amistosas entre os dois países, e se mostrou mais conciliador em relação a Hong Kong, apesar da criação de uma comissão de transição considerada mais um desafio ao controle britânico da ilha.

Balladur dá ordens para cortar gastos

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — O primeiro-ministro Edouard Balladur começou a governar a França com extremo pragmatismo. Apesar de estar com as mãos livres para aplicar a política que quiser, pois a maioria de direita na Assembléia Nacional é muito ampla, o novo chefe de governo decidiu arregaçar as mangas e aplicar à França um doloroso remédio: medidas de economia sérias e restritivas. Começando em casa, exigiu de seu ministério que reduza os gastos de representação em 30%. Cortou os aviões ministeriais, diminuindo em 30% o orçamento do órgão que administra a frota aérea do governo.

A notícia fez muita gente sorrir em Paris, sobretudo os que lembram que Balladur, quando no Ministério das Finanças de 1986 a 1988, se recusou a mudar-se para o novo prédio do órgão situado no bairro de Bercy. Em vez disto, mandou fazer obras no Museu do Louvre, onde funcionava o ministério, no valor de 600 mil dólares, para construir uma cozinha *high tech* e uma sala de jantar com móveis sofisticados, mesmo sabendo que a ala onde trabalhava seria demolida dois anos mais tarde.

As medidas anunciadas ontem são feitas para agradar os franceses neste período de *estado de graça*, em que o impacto da equipe governamental, formada por centristas moderados e abertos ao diálogo, só serve para aumentar a popularidade dos recém-eleitos. O primeiro-ministro lançou, desde o primeiro dia de governo, em reunião com seu gabinete, uma série de projetos que vão ao encontro do que deseja o eleitorado conservador.

Primeiro, acabar com os três grandes déficits nacionais: o orçamentário, com a economia decidida de US$ 3,7 bilhões no projeto de orçamento; o déficit do emprego, através de negociações com sindicatos e empresários; e o déficit social, já que a Previdência Social francesa está à beira da falência. Aos ministros da Justiça e do Interior foram pedidos projetos para resolver os dois maiores problemas sociais da França, a segurança urbana e a imigração.

Yeltsin vai à Justiça para mudar plebiscito

MOSCOU — O presidente Boris Yeltsin vai contestar junto ao Tribunal Constitucional da Rússia as decisões do Congresso dos Deputados do Povo que tornaram as regras do plebiscito de 25 de abril desfavoráveis a ele. Yeltsin mandou uma carta ao presidente do tribunal, Valeri Zorkin, e seu assessor Andranil Migranian declarou que a exigência de 50% dos votos dos eleitores inscritos pode ser declarada inconstitucional.

"O presidente foi eleito pela maioria dos que votaram e agora precisa ser confirmado no cargo pela maioria dos inscritos: é uma decisão que viola as leis fundamentais", observou Migranian. O grande rival de Yeltsin, o presidente do Congresso, Ruslan Khasbulatov, disse que "o presidente não é rei nem secretário geral do Partido Comunista. Deve agir de acordo com a Constituição."

AP — 6/12/92

Yeltsin estuda contra-ataque

Pelo segundo dia seguido, Yeltsin concentrou-se em planejar uma estratégia para retomar a iniciativa política depois da nova ofensiva da oposição, enquanto prepara-se para o encontro de cúpula com o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, no próximo fim de semana em Vancouver, no Canadá.

Nas atuais condições, mesmo obtendo o voto de confiança da população com a maioria exigida pelos deputados, o presidente não aprovaria a reforma constitucional para redefinir a divisão de poderes, tirando do Congresso a condição de "mais alto órgão do poder na Rússia". Yeltsin estuda a realização de um plebiscito paralelo. O milionário Constantin Borovo, presidente do pequeno Partido da Liberdade Econômica, está disposto a financiar a consulta paralela, mas ela não teria valor legal.

O jornal do Ministério da Defesa, *Kraznaya Zvezda* (Estrela Vermelha) criticou o Congresso por não reduzir a ansiedade da população, afirmando que para um grande número de pessoas Yeltsin representa "a única esperança no dramático caminho da recriação do Estado russo". Mas, refletindo a dúvida nas Forças Armadas, recomendou: "Devemos votar numa Rússia forte e estável, e não contra o presidente ou contra os deputados."

Seguindo o raciocínio do representante do Fundo Monetário Internacional em Moscou, o presidente do Banco Mundial, Lewis Preston, advertiu em Washington que a Rússia não deve esperar maior ajuda dos organismos internacionais de crédito enquanto não resolver sua crise política. Não é o que deseja o presidente Clinton, que promete liderar um esforço mundial para dar ajuda de emergência à economia russa. Já o presidente do Banco para Reconstrução e Desenvolvimento do Leste Europeu, Jacques Attali, declarou que a Rússia é uma prioridade, apesar da crise política, e deve receber este ano US$ 1,5 bilhão em investimentos. A Europa teme uma invasão de imigrantes russos.

O vice-primeiro-ministro encarregado da reforma econômica, Boris Fiodorov, nomeado ministro das Finanças na semana passada, representará a Rússia na reunião de ministros do Exterior e das Finanças do Grupo dos Sete (maiores potências industrias) marcada para 14 e 15 deste mês em Tóquio.

Corrupção italiana

Vários partidos italianos de oposição pediram ontem a convocação imediata de eleições gerais, mas o presidente Oscar Scalfaro disse que só fará isso após os plebiscitos de 18 de abril sobre uma reforma na lei eleitoral. Um dia depois de pedir demissão, ante a queda de seu sexto ministro por corrupção, o primeiro-ministro Giuliano Amato declarou que seu governo chegou ao fim da linha. O diretor financeiro da Fiat, Francesco Mattioli, que saiu da prisão ontem depois de 38 dias, admitiu saber das comissões ilegais pagas a políticos.

Mais diálogo

O governo sul-africano recomeça hoje negociações com a maioria negra para definir uma transição do regime atual de minoria branca para a democracia. Os 26 grupos que participam continuam divididos por disputas tribais, que levaram à interrupção do diálogo há 10 meses, quando zulus mataram 43 xhosas, do Congresso Nacional Africano, de Nelson Mandela.

Contra a Líbia

Os EUA vão pedir aos seus aliados um boicote de tecnologia de extração de petróleo contra a Líbia. O secretário de Estado, Warren Christopher, reiterou o empenho de forçar Kadhafi a entregar dois líbios suspeitos do atentado contra um vôo da PanAm sobre a Escócia em 1988, matando 270 pessoas.

Golpistas voltam

O ministro da Defesa da Venezuela, general Dario Sanchez, informou que 42 oficiais que participaram da tentativa de golpe em 27 de novembro de 1992 voltarão às suas funções anteriores nos quartéis esta semana, depois de inocentados por uma corte marcial.

Kingston — AFP

Patterson quer conciliar o país e acabar com a violência política

'Premier' tem triunfo histórico na Jamaica

KINGSTON — Com uma mensagem de conciliação nacional que comoveu um eleitorado cansado de confronto, o primeiro-ministro interino Percival James Patterson obteve a maior vitória política da história da Jamaica, num pleito marcado pela violência e pelo maior índice de abstenção desde 1944. Apesar de o triunfo do partido de Patterson, o Nacional Popular (PNP), ser esperado — pois tradicionalmente os partidos jamaicanos permanecem no poder por dois mandatos —, a diferença em relação a seu principal opositor, o Partido Trabalhista (PTJ), surpreendeu. Segundo as projeções, o PNP deverá ficar com 53 ou 54 cadeiras no Parlamento, contra seis ou sete do PTJ.

Os dois partidos, que na década de 1970 eram separados por profundas diferenças ideológicas, hoje são de centro, mas enquanto Patterson tem uma imagem de unificador, o líder oposicionista Edward Seaga, que já foi primeiro-ministro, parece comprazer-se no confronto.

Ao admitir a derrota, Seaga disse que poderá afastar-se da direção do PTJ, que controla há 19 anos. Analistas acham que o líder oposicionista foi rejeitado maciçamente porque em seus discursos de campanha havia um tom de ameaça velada que assustou os eleitores. "Seaga contribuiu para sua própria derrota", comentou um cientista político, observando que é comum a população rechaçar nas urnas um governo. "Mas eu nunca tinha visto os eleitores saírem de casa para votar de forma tão avassaladora contra a oposição".

Sobre um dos aspectos mais preocupantes da votação, a violência, o primeiro-ministro prometeu implantar no país "uma nova cultura política". Em três semanas de campanha, 11 pessoas morreram. Os tumultos de terça-feira, dia da eleição, deixaram um morto e pelo menos 10 gravemente feridos à bala ou à faca.

Foi a brutalidade das gangues políticas — uma triste tradição no país desde a década de 1950, responsável pela morte de 800 pessoas na eleição de 1980 — que manteve muitos eleitores em casa. O índice de abstenção foi estimado em 59%, o mais alto em 49 anos. Entretanto, o dia da votação foi menos trágico do que se esperava, com facadas e tiroteios confinados ao centro da capital.

ONU estuda sanção contra Pionguiangue

VIENA — A Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) deve pedir hoje ao Conselho de Segurança da ONU que adote represálias contra a Coréia do Norte pelo desenvolvimento de armas nucleares. O governo de Pionguiangue deixou vencer o prazo final de 31 de março dado pela Aiea para que admitisse uma inspeção internacional de instalações atômicas e se retirou do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), admitindo na prática que está construindo um arsenal atômico.

O desafio norte-coreano está preocupando o Ocidente, principalmente diante das informações de que se trata de manobra orquestrada por Kim Jong-Il, filho do veterano dirigente Kim Il-Sung, 81 anos, cada vez mais influente nas decisões tomadas em Pionguiangue. A Aiea vota hoje de manhã uma resolução que pede a intervenção do Conselho de Segurança na questão. Ontem o documento contava com o apoio de pelo menos 21 dos 35 integrantes do conselho diretor da agência, encarregada da fiscalização mundial dos programas nucleares nacionais.

O Conselho de Segurança terá dificuldade para aprovar sanções devido ao apoio chinês ao regime norte-coreano. A China, membro permanente com poder de veto, é aliada do regime comunista de Pionguiangue, considerado uma espécie de zona de segurança entre suas fronteiras e a Coréia do Sul apoiada pelos Estados Unidos.

As suspeitas da Aiea se concentram em duas instalações em Yongbyon, cinco quilômetros ao norte da capital norte-coreana, onde o governo diz que há indústrias químicas mas a espionagem ocidental afirma serem instalações de pesquisa nuclear para fins militares. O diretor da Agência Central de Informações (CIA) dos EUA, James Woolsey, afirmou que a Coréia do Norte já tem plutônio para construir pelo menos dois artefatos nucleares.

Luta por verba invade o Congresso

■ Deputados do DF tentam evitar o corte de 48% no orçamento destinado à capital

Cerca de 700 manifestantes protestaram em frente ao Congresso Nacional contra o corte de 48% no orçamento do Distrito Federal. O grupo, composto em sua maioria por moradores das cidades-satélites, participou de uma carreata que saiu do estádio Mané Garrincha em direção ao Congresso.

Mais de 50 ônibus, acompanhados de um trio elétrico, transportaram os manifestantes que carregavam faixas a favor do Movimento *Salva Brasília* lançado na segunda-feira pelo governo do DF e pelas bancadas federal e distrital de Brasília. O acesso do grupo às galerias da Câmara dos Deputados foi liberado e muitos manifestantes ficaram no local durante a discussão sobre o orçamento da União.

Acordo — Antes mesmo de a carreata começar, um acordo de líderes do Congresso cancelou a votação dos destaques apresentados ao orçamento, inclusive o que pedia verbas suplementares para o DF nas áreas de educação e saúde.

Sem saber que os destaques não seriam mais votados, vários deputados distritais acompanharam a manifestação. Na Câmara, a bancada federal do DF, que fez ontem uma peregrinação no Congresso para conseguir apoio para verbas suplementares, não voltou a se mobilizar. O deputado federal pelo DF, Chico Vigilante (PT) fez um discurso no plenário vazio da Câmara e pediu aos parlamentares que dessem mais atenção à carência de recursos do DF.

O presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PP), que acompanhou a carreata, admitiu que agora a saída para o DF é "sair com o pires na mão" para pedir ao governo federal mais recursos para Brasília. Ele adiantou que uma comissão de deputados deverá procurar o Ministério da Economia para obter a suplementação de verbas.

Só para a área de educação serão necessários mais Cr$ 141 bilhões de cruzeiros para investimentos, além dos Cr$ 292 bilhões previstos no orçamento da União, segundo o deputado federal Benedito Domingos (PP). A saúde precisa de mais Cr$ 190 bilhões.

A deputada distrital Lúcia Carvalho (PT) acredita que a única alternativa para angariar mais verbas é o presidente Itamar Franco assinar um decreto que garanta a suplementação de recursos até a revisão constitucional. Os parlamentares querem incluir na Constituição a obrigatoriedade de a União garantir recursos para educação, saúde e segurança pública do DF.

Júlio Fernandes

Manifestantes lotaram mais de 50 ônibus para chegar ao Congresso

INFORME DF

Terceira ponte do Lago Sul

Dez empresas já demonstraram interesse pelo edital para a realização do Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (Rima), base da construção da terceira ponte do Lago Sul, que vai ligar a Esplanada dos Ministérios à QI 29.

Cada empresa deverá entregar três envelopes à Comissão Permanente de Licitação da Terracap. O primeiro, com toda a documentação para se habilitar a fazer o Rima. O segundo, com proposta técnica. O terceiro deverá conter as propostas de preços. A previsão é que no dia 5 de maio seja conhecida a empresa responsável pela elaboração do Rima.

Aí, sim, começará outra história, pois a construção propriamente dita da ponte dependerá muito dos próprios moradores do Lago Sul.

Loucos preços

Pesquisa de preços realizada no último mês pela Federação das Mulheres do DF apresentou resultados surpreendentes. O supermercado Planaltão, da 513 Norte, por exemplo, aumentou a farinha de mandioca em 118% em 23 dias. No Jumbo, do Conjunto Nacional, a água sanitária subiu 101% em 19 dias. O arroz tipo 1, da cesta básica, teve aumento de 34% em apenas 13 dias no Carrefour. O absorvente teve aumento de 40% também em 13 dias em quase todos supermercados. Um detalhe fundamental da pesquisa: os fabricantes mudam permanentemente as embalagens de produtos femininos e higiene para passar uma imagem de novo produto. Para Mariza Ramalho, coordenadora da pesquisa, a inflação oficial de 30% "está completamente mascarada".

Intimidade

Finalmente está pronto o livro *Manual da Fonte*, de Geraldo Sobreira, contando os segredos das relações dos jornalistas com parlamentares e vice-versa. O livro é tão completo, mas tão completo, que na intimidade está sendo chamado de *Na Câmara com Sobreira*.

De pilha

O radialista Mário Garófalo foi a sensação do jantar oferecido ao príncipe da Tailândia. Carregava um radinho no bolso e de vez em quando mostrava ao convidado que seu rádio, a Brasília Super FM, estava transmitindo um programa de músicas tailandesas.

Debate

Aumenta a temperatura do debate em torno do plebiscito entre os servidores. Hoje, o ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, defenderá o presidencialismo em palestra no auditório do Ministério da Educação. Do outro lado do time, Fredo Ebling fará a defesa do parlamentarismo. Mas quem promete esquentar mesmo é o professor monarquista Paulo Kramer, que contará com uma claque formada pela *jeunesse dorée* do Lago Sul. O embate será às 14 horas.

PELA CAPITAL

■ O Departamento Nacional de Águas e Energia homologou ontem o aumento de 29,9% para a tarifa de energia elétrica do Distrito Federal.

■ O poeta Kleber Lima lança o *Livro Incendiário* logo mais à noite na Estação 109. É um microlivro de picles que foi editado pela Da Anta Casa Editora repleto de ilustrações de Fernando Lopes. Do lançamento participará o grupo Todomundo Declamadores.

■ O governador Joaquim Roriz e o secretário de Obras José Roberto Arruda vão receber amanhã os conselheiros e diretores da Fibra e do Cibra no canteiro central do Metrô-DF, situado no Setor Hípico.

■ Atenção para uma correção: a indenização reivindicada pelo ator Carlos Vereza é de US$ 52 mil e não US$ 52 milhões.

■ Ontem, pela primeira vez um ex-governador do DF e ex-coronel do Exército participou de uma passeata rumo ao Congresso. Todo animado, lá estava o deputado distrital José Ornellas.

■ Índios da tribo nambiquara estiveram ontem na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados denunciando a venda ilegal de madeira no Mato Grosso.

■ Os irmãos Chico e Paulo Caruso fazem show, domingo às 19h, no teatro Dulcina.

Industriais dão apoio à Olimpíada

A Associação Brasília Olímpica 2000 assinou convênio com a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) para receber um apoio financeiro da ordem de Cr$ 840 milhões, em seis parcelas, a contar deste mês. O dinheiro será empregado na campanha de Brasília para ser a sede dos Jogos Olímpicos do Ano 2000. O convênio foi assinado na sede da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), no Setor Bancário Norte.

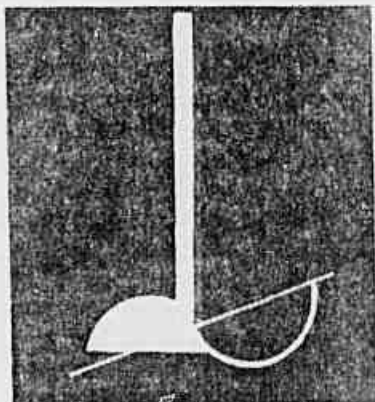
A primeira parcela é de Cr$ 140 milhões e as restantes serão corrigidas mensalmente com base no Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM). A última parcela será em setembro. A solenidade de assinatura do convênio contou com a presença do governador Joaquim Roriz; da vice-governadora Márcia Kubitschek; do presidente da CNI, senador Albano Franco (PRN-SE) e do deputado Paulo Octávio.

Intelectuais articulam defesa do arquiteto Oscar Niemeyer

LUIS TURIBA

A empresária brasiliense Vera Brant começou a articular um movimento da *inteligentzia* brasileira em defesa do arquiteto Oscar Niemeyer, acusado pelo pintor surrealista Walter Lewy de plágio. O senador Darcy Ribeiro (PDT/RJ), por exemplo, afirmou que a polêmica criada pelo pintor de 88 anos é "nati morta".

Segundo ele, Niemeyer é um dos maiores desenhistas vivos. "Talvez seja o maior artista vivo do mundo depois de Picasso. De nós todos, ele será o único a ser lembrado no ano 3.000. Em pintura é capaz de tudo: pinta mulheres nuas maravilhosas e os mais incríveis palácios, disse o senador."

Darcy demonstrou toda sua indignação com o ousado processo. "Imagine só alguém pegar um triângulo ou losângulo arredondado e querer se apropriar de idéias comuns." Para ele, o pintor Walter Lewy está sofrendo de "insanidade tardia", pois deveria mover o processo há 30 anos.

Composição K IV, da Bauhaus

Leviandade — O pintor Carlos Scliar também se mobilizou para esclarecer fatos obscuros nessa surrealista confusão. "Oscar não precisa de defesa. Isso é de uma leviandade e de um ridículo totais. É como se alguém de Pindamonhangaba viesse a público afirmar que Picasso lhe plagiou."

Scliar foi um dos editores de Walter Lewy em 1942, por ocasião da publicação *35 Litografias de 7 Artistas de São Paulo*. "A obra dele era a que menos me interessava", afirma o pintor. Scliar conseguiu levantar o nome de um dos jurados do Salão de 53, o também arquiteto Alcides da Rocha Miranda. "Oscar jamais foi jurado de qualquer concurso", diz Scliar.

O pintor fala da "poética arquitetônica" de Niemeyer para justificar a semelhança, por exemplo, do quadro *Composição K. IV*, feito por Laszlo Moholy, do movimento *Bauhaus*, na década de 30, com os traços do Congresso Nacional. "Ele sempre encontra soluções diferentes, suaves, que lembram a régua francesa e suas curvas. Ele faz uma obra de gênio."

PROGRAMA

Teatro do Sesc põe Catchup em cartaz

A peça *Catchup* entra em cartaz hoje no Teatro do Sesc, na 913 sul, às 21h. A temporada vai até domingo e depois será retomada de 15 a 18 de abril. A co-produção do espetáculo é dos grupos brasilienses *Celeiro das Antas* e *Tribo Atrito*. *Catchup* retrata as angústias e perspectivas da adolescência e o jogo de suas relações sociais com o mundo às vésperas do século 21.

CINEMA

Brincando nos Campos do Senhor — Cine Brasília na 106/107 Sul (Fone 244-1660) às 15h, 18h, e 21h. Drama (14 anos).

Tomates Verdes Fritos — Cultura Inglesa na 708/709 Sul (244 5650), às 19h e 21h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 22h.

Jogos de Adultos — Cine Park 5 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Drama (14 anos).

O Guarda-Costas — Cine Park 8 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15:30h, 17:20h, 19:10h, 21h. Musical (14 anos).

Perfume de Mulher — Cine Park 1 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Cine Márcia, no Conjunto Nacional, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. Drama.

Código de Honra — Cine Park 4. No Park 6 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h10, 16h00, 17h50, 19h40 e 21h30. Drama.

O Homem da Califórnia — Cine Park 7 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h. Comédia.

Traídos Pelo Desejo — Cine Park 2 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Cine Paranoá, em Taguatinga (Fone: 351-3523) às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Policial (12 anos).

Questão de Honra — Cine Park 3 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 16h40, 18h50, 21h. Sábado e domingo a partir das 14h30. Cine Karim, na 110/111 sul, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Drama.

Busca Mortal — Cine Park 6 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h00. Drama (18 anos).

Os Imperdoáveis — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul, às 15h, 17h, 19h e 21h. Ação (12 anos).

Grupo é preso com 20 kg de cocaína pura

Um carregamento de 20 quilos de cocaína pura e 5 de merla (subproduto da cocaína) foi apreendido pela polícia em Taguatinga Norte, a 30 quilômetros de Brasília. A droga estava em poder de um boliviano e de dois brasileiros que vivem na cidade de Ariquemes, em Rondônia.

Eles foram presos junto com Maria Aparecida Pereira, de 32 anos, que se preparava para comprar 5 quilos de cocaína. A droga está avaliada em Cr$ 800 milhões, segundo o delegado José Luiz de Souza, da 15ª DP, na Ceilândia.

A prisão do grupo ocorreu às 18 horas de terça-feira, próximo ao CNB, no centro de Taguatinga Norte. O boliviano Hugo Valverde Hurtado, de 23 anos, Airton Dutra Pereira, 26, e Gerson Turini dos Santos, 31, chegaram ao DF na segunda-feira, em dois Monzas. A cocaína estava em um dos carros, atrás de um fundo falso entre o banco traseiro e o porta-malas. O delegado José Luiz recolheu os dois automóveis e saber com o Detran de Rondônia se eles são roubados.

Hugo Valverde é ligado a um grupo de traficantes da cidade de Gayara Mirin, na Bolívia, e sócio de Airton Pereira na rota Rondônia-Brasília. Valverde só será deportado do Brasil após o cumprimento da pena. Os quatro traficantes serão transferidos ainda hoje da 15ª DP para a Coordenação de Polícia Especializada (CPE). O delegado José Luiz tem informações de que a rota Rondônia-Brasília já exista há pelo menos três meses.

Defensores públicos em falta

■ Concurso teve só 37 aprovados para os cargos

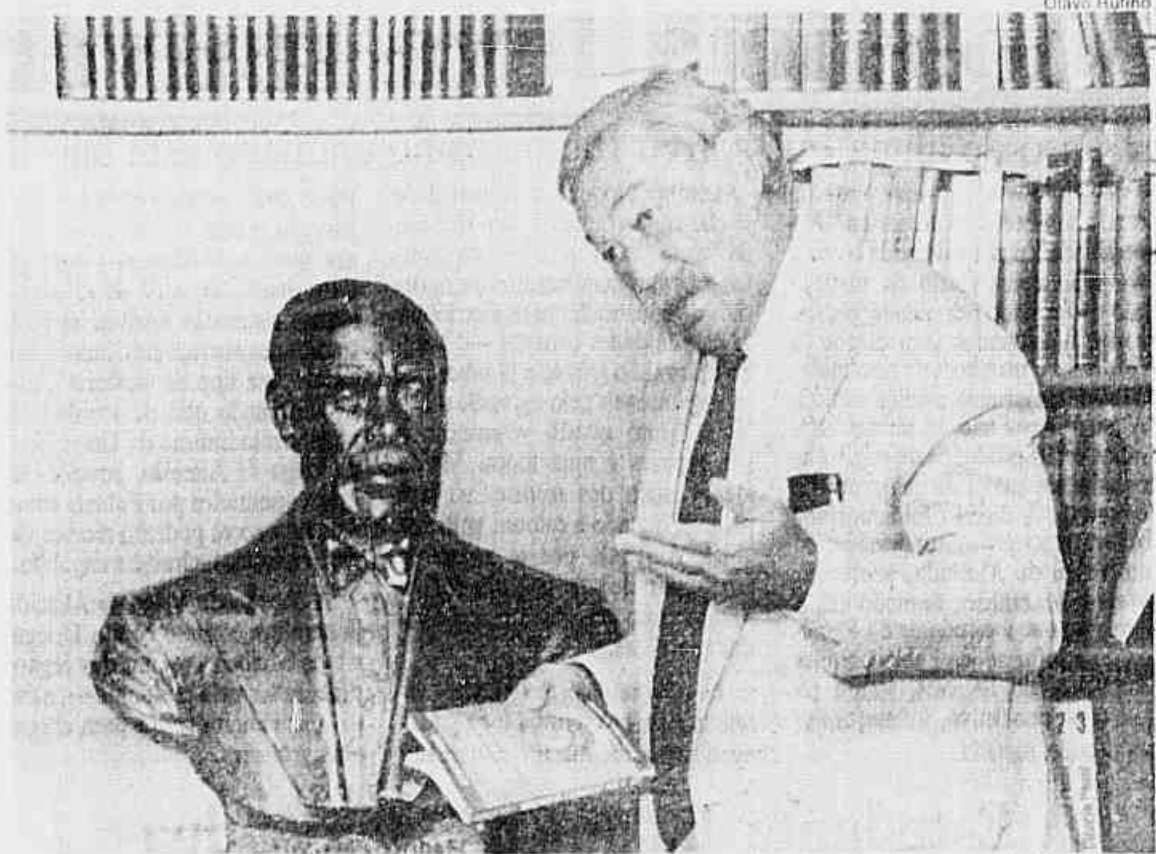
A crise na Defensoria Pública ainda está longe de terminar. O concurso que abriria 150 vagas aprovou apenas 37 dos dois mil candidatos, o que mantém um déficit de 149 profissionais em todo o estado para defender a população carente. O procurador-geral da Defensoria Pública, José Carlos Tórtima, diz que os aprovados serão imediatamente nomeados pelo governador Leonel Brizola. Ele vai solicitar a abertura de um novo concurso para atingir o número de defensores necessários ao funcionamento adequado da instituição.

O advogado Evaristo de Morais Filho atribui a crise à falta de estímulo dos defensores, cujo salário representa a metade do que ganha um promotor e um terço dos vencimentos de um juiz. Para ele, o baixo nível dos candidatos é decorrente do grande número de faculdades de Direito, multiplicadas durante a ditadura militar. "Há quem sustente que esta multiplicação tenha sido intencional para tornar a classe com menor capacidade profissional", observou.

O caso Daniela Perez confirmou a importância da atuação do defensor, através do desempenho de Paulo Ramalho na defesa do ator Guilherme de Pádua. Em 1979, o defensor Fernando César Silveira Bueno conseguiu livrar do presídio Talavera Bruce a empregada doméstica Nora Nei, acusada de assassinar com sete facadas a professora Ione Lacerda Raunaeitti, quando o verdadeiro culpado era o marido da vítima, Pedro Paulo Raunaeitti.

Mas, por enquanto, pessoas carentes com problemas na Justiça ainda vão esperara muito para ter este direito, que é garantido pela constituição — que obriga o estado a dar assistência aos que comprovarem insuficiência de recursos. "É o principal instrumento de democratização da Justiça. Nos Estados Unidos, o defensor público funciona com eficiência", contou Evaristo.

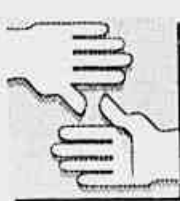
Hoje, um defensor em início de carreira recebe Cr$ 16,8 milhões líquidos, sem os benefícios. No final da carreira, os vencimentos chegam a Cr$ 26 milhões. Segundo Tórtima, existem 332 defensores públicos, em um quadro de 481. "Mesmo este número não seria suficiente para suprir as necessidades, porque o Legislativo se expandiu em vários ramos, como juizado de pequenas causas ou varas de família regionais", disse.

Olavo Rufino

O jurista Evaristo de Morais Filho atribui a crise na defensoria aos baixos salários pagos pelo Estado

Fundação suíça ajuda creche de favela em Bonsucesso

A fundação suíça *Vivamos Melhor* — que coopera para o desenvolvimento econômico e social da América Latina, através de apoio financeiro e educação às comunidades carentes — está, há dois anos, ajudando uma creche no Rio de Janeiro. A Creche Escola Vila Turismo, na favela de mesmo nome, em Bonsucesso, foi fundada em 1989 pela associação de moradores local. Desde 1991, a fundação assumiu a coordenação e passou a manter a creche. Agora, as 105 crianças estudam e fazem duas refeições balanceadas por dia, elaboradas por nutricionistas. Em fevereiro, a prefeitura passou a custear a alimentação.

O projeto visa também a conscientização das famílias das crianças. Desde o aparecimento de casos de cólera no município, instruções de como evitar a doença foram dadas às crianças e aos seus parentes. Camilla Lima, de apenas três anos, já sabe as regras básicas para a prevenção da cólera porque fez um trabalho de colagem sobre o assunto. "Tenho que lavar as mãos e tomar água fervida", disse Camilla.

Sérgio Pubho

O projeto 'Vivamos Melhor' ensina as crianças a evitarem doenças

Empresário diz que taxa não é legal

A um mês do prazo para pagamento da taxa de renovação de alvará de comércio e indústria na cidade — a data foi prorrogada para 30 de abril —, empresários voltam a levantar a bandeira da inconstitucionalidade do ato da prefeitura. "O Rio é a única cidade que cobra pela renovação do alvará. Durante a campanha, o prefeito César Maia prometeu que a primeira providência seria acabar com essa cobrança", garantiu Mário Deschamps, presidente da Associação Comercial da 4ª Região, que abrange Botafogo, Glória, Humaitá, Flamengo, Urca e Laranjeiras, alegando que até juristas condenam a medida. Encabeçando uma campanha pelo não pagamento da taxa, Deschamps pretende entrar com mandado de segurança para garantir isenção.

Rio vai ter filmes para atrair turismo externo

Apesar da imagem negativa do Rio no exterior, a cidade ainda é maravilhosa. É o que o novo vídeo promocional do Rio de Janeiro, que está sendo produzido pelo escritório de marketing *Rio Convention & Visitors Bureau* (RC&VB), vai provar ao mundo. A idéia é mostrar a nova cara da cidade (Linha Vermelha e orla marítima, por exemplo), a sua arquitetura e o cotidiano do carioca. O diretor do RC&VB, Alexandre Raulino, pretende, com isso, acabar com a impressão negativa que se tem hoje do Rio no exterior. "Além do lado moderno, queremos mostrar o Rio como uma cidade humana e, com isso, motivar o público nacional e internacional a vir para cá", disse.

O vídeo vai mostrar, entre outras coisas, que a violência contra o turista diminuiu sensivelmente nos últimos três meses, com a criação da *Rio Tourist Police*. O RC&VB integra o Conselho de Segurança ao Turista — criado no início do ano pela prefeitura — que trata especificamente das providências que devem ser tomadas para a proteção do turista. Participam também do conselho a Defesa Civil, Polícia Militar e Civil, Riotur e a indústria do turismo.

Alexandre Raulino estima que cerca de 1,5 milhão de turistas, em princípio, deverão visitar a cidade após assistir ao filme de 20 minutos de duração, que será distribuído para as agências de viagem e universidades do exterior, promotores de eventos e empresas aéreas. "A cidade tem uma infra-estrutura espetacular, além da inquestionável beleza natural. A sua versatilidade agrada a qualquer pessoa", disse Raulino. O vídeo estará circulando, a partir de junho, em países como França, Alemanha, Inglaterra, Itália, Espanha, Canadá, Argentina, Japão e Estados Unidos.

PELA CIDADE

André Arruda

Alegorias abandonadas no Santo Cristo

Acabou o Carnaval, assim como os meses de fevereiro e março. Mas pelo menos cinco carros alegóricos permanecem largados pela cidade. Eles se concentram no bairro do Santo Cristo, onde ficam os barracões da Unidos do Cabuçu e Leão de Nova Iguaçu, na Avenida Professor Pereira Reis, além do Salgueiro, na Rua Equador. São um perigo para o trânsito, intenso nas redondezas durante o dia, e atraem ladrões, interessados nos pneus valiosos e no farto material utilizado pelas escolas de samba para decorá-los. Resistentes às chuvas, eles já estão enferrujados e muito depenados. "Há pelo menos cinco anos é a mesma coisa, todo Carnaval. Os carros ficam abandonados aí, atrapalhando todo mundo. O pior é que todo mundo pensa que são do Salgueiro", disse o taxista João de Deus, 52 anos, mangueirense que acusoua Cabuçu e a Vila Isabel pelo abandono dos carros.

Mas o vigia do barracão da Cabuçu, Alberto Pereira Alves, garantiu que os carros abandonados não são da escola. "Nem sei de quem são. Quem vê pensa que são da gente. Estou *doido* para tirarem isso daí", desabafou o vigia. "Sabe como é que os motoristas chamam isso aqui? De Rua da Lama. É o paraíso da cólera", acrescentou o taxista João de Deus."Cada pneu deste daí, mesmo usado, vale um dinheirão, pelo menos Cr$ 1,5 milhão", calculou. Nos carros, ainda restam mais de 20 pneus.

Projeto ciência

Você seria capaz de equilibrar um lápis na ponta do dedo ou pendurar dois garfos na extremidade de um palito? Você acredita que um simples peteleco possa fazer com que uma tampa de lata voe pelos ares mais de 200 metros? Perguntas como estas poderão ser respondidas para quem for conferir, domingo, às 16h, os módulos do *Brincando com a ciência* — programa científico, mas variado e divertido, realizado pela Sociedade dos Amigos do Museu de Astronomia. Destinadas aos jovens e adultos, as brincadeiras começam com meia hora de observação do Sol através de telescópios portáteis. Haverá também visitação à biblioteca, palestra sobre o sistema solar e a Lua, observação de Marte e Júpiter e vídeos sobre Astronomia e Astronáutica. A entrada é franca e o museu fica na Rua General Bruce, 586, São Cristóvão.

DSV amanhã

Os proprietários de veículos com final de placa 3 e 4 têm até amanhã, dia 2, para receber em casa o Documento de Situação Veicular (DSV) de 1993. Depois disso, quem não recebeu deve pedir requerimento através de formulário gratuito disponível nas agências dos correios. O Detran lembra que os motoristas cujos exames de vista estiverem vencendo devem preencher o Kit-Detran pelo menos 30 dias antes da data prevista, para que a nova carteira de habilitação não chegue com atraso.

André Arruda

Escada torna feia fonte antiga

Construída no início deste século, ao mesmo tempo em que o Largo do Pedregulho, que a abriga, a fonte tipo *Stella* que jorra água para os moradores de São Cristóvão ganhou um *amparo*, no mínimo, estranho. Uma escada de madeira está colocada por trás da fonte, apoiada pelos dois postes de luz que a ladeiam, prejudicando a paisagem do lugar, na confluência das ruas Ana Neri com São Luiz Gonzaga. Para completar a aparência de abandono, sobre o largo permanece a gambiarra — conjunto de pequenas lâmpadas — colocada durante o Carnaval, junto com enfeites de bandeirinhas, já machucados pelo tempo. Nas redondezas, as explicações sobre quem é o dono da escada são conflitantes. Tampouco alguém se mexe para tirar o objeto do lugar. "A escada é do pessoal do sacolão ai do lado. Eles deixam aqui de dia para não atrapalhar e guardam à noite", disse Francisco Ferreira, funcionário do Café e Bar São Bento da Porta Aberta, bem em frente à fonte.

PONTO A PONTO

● A Rua Visconde de Caravelas, em Botafogo, virou ponto de assaltantes. A diretora da Escola Acalanto determinou inclusive que as empregadas esperem as crianças dentro da escola, para evitar os assaltos. Na mesma rua há ainda uma outra instituição, a inglesa Our Lady of Mercy.

● **O lixo está acumulado há 40 dias na esquina das ruas Oswaldo Aranha e Santos Dumont, no município de São João de Meriti, na Baixada Fluminense.**

● O prédio da rua Miguel Fernandes, 691, no Cachambi, está infestado de ratos. A Comlurb esteve no lugar há dois meses, mas o raticida não funcionou, segundo os moradores.

● **Há mais de uma semana, os telefones de prefixo 447, de Jacarepaguá, não conseguem ligação para conserto discando o número 103 mais o prefixo, como seria necessário.**

● A Secretaria de Obras informa que a responsabilidade pelo conserto do buraco da Rua Santa Clara, entre os números 288 e 294, é do condomínio em frente, que recebeu prazo de 15 dias para realizar o serviço. Depois disso, caso não o faça, receberá multas diárias.

● **No lado par da Rua Torres Homem, entre as ruas Visconde de Abaeté e Duque de Caxias, há uma vila abandonada que está servindo de depósito de lixo. O local está cheio de ratos.**

● Usuários das linhas 395 (Coqueiros-Largo de São Francisco) e 389 (Vila Aliança-Largo de São Francisco), da empresa Oriental, reclamam que eles não passam pela rua Primeiro de Março.

● **Há seis meses o telefone número 463-5215, de Sandra Maria Moura, funciona como se fosse extensão da linha 463-5426. A Telerj não toma providências.**

● Na rua Aluízio Amâncio, em Benfica, junto à calçada, há oito meses vêm sendo instaladas diversas barracas de venda de bebidas, o que provoca brigas à noite e traz insetos atraídos pelo lixo.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h.

Família em alta

Conscientizar a comunidade para a importância da família. Este é o tema da palestra que a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro (SPERJ) realiza hoje, em preparação para o Ano Internacional da Família, que acontecerá em 1994. Quem vai falar sobre o tema é a presidente da entidade, Lizair Guarino, às 14h30, no auditório do Pestalozzi, Estrada Caetano Monteiro, 857, Pendotiba, Niterói.

Mostra de fotos

A visão dos fotógrafos de imprensa é o tema do debate que reúne hoje, dia 1º, três repórteres fotográficos no Espaço Cultural da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). Antônio Batalha, Aurelio Rodrigues e Ricardo de Hollanda vão mostrar seus trabalhos e falar sobre o *olhar* do fotógrafo de imprensa, entre 15h e 17h, no 12º andar do edifício-sede da RFFSA, que fica Praça Procópio Ferreira, 86, ao lado da Central do Brasil. A seguir, será inaugurada uma exposição de fotos de Roberto Gomes.

Violência leva universidade a proibir trotes

■ Caso de aluna que sofreu traumatismo craniano este ano influiu na decisão do conselho comunitário da Veiga de Almeida

A violência com que vinham sendo aplicados os trotes na Universidade Veiga de Almeida levou o conselho comunitário da instituição — formado por alunos, professores, funcionários com cargos de confiança e membros da comunidade — a tomar uma medida radical. A partir deste ano, os alunos veteranos estão proibidos de exigir que os calouros cumpram qualquer tipo de tarefa. A decisão foi anunciada ontem pelo pró-reitor acadêmico da Veiga de Almeida, professor Magno Maranhão. Segundo ele, a agressão que a estudante da Faculdade de Informática Fabíola Nunes Salgueiro, de 19 anos, sofreu no início do ano letivo, influiu muito na decisão tomada.

Lembrando que a universidade já chegou a realizar o que chamou de "trote filantrópico" — os novatos levavam mantimentos ou materiais de construção para distribuir às comunidades carentes —, Magno Maranhão garantiu já saber que os responsáveis pela agressão à Fabíola foram quatro veteranos — três rapazes e uma moça. Mas a identificação dos *trotistas* só será possível quando a caloura voltar às aulas. Agredida por se recusar a participar dos trotes, ela sofreu traumatismo craniano, além de várias contusões.

Ex-militante de movimentos estudantis, o pró-reitor Magno Maranhão acredita que a violência nos trotes tenha surgido após o ressurgimento desses movimentos. "Assim que os movimentos ressurgiram, depois de anos de ditadura, alguns elementos nocivos se infiltraram nos centros acadêmicos, iniciando esse tipo de violência", disse, lembrando que, de acordo com o regimento interno da Universidade Veiga de Almeida, aqueles que forem apontados por Fabíola como seus agressores poderão receber várias punições, inclusive a expulsão.

A direção da Veiga de Almeida já manteve contato com a Delegacia de Mulheres — um dos órgãos procurados pela estudante —, além de instaurar inquérito para chegar aos agressores.

Estudante diz que não tem culpa

A coordenação do Centro Acadêmico da Uerj negou ontem ter organizado o trote realizado na última segunda-feira, durante o qual o estudante identificado apenas como A., do curso de Engenharia, foi obrigado a se vestir de mulher e comer ração de cachorro. De acordo com o coordenador do C.A., Eduardo Mansur, de 19 anos, apesar de não ter participado diretamente dos preparativos das tarefas, o Centro Acadêmico tomou conhecimento que as agressões não passaram de "um trote de família". Temendo represálias, o *calouro* que se identificou apenas como A., ainda teve que passar horas arrecadando dinheiro de pedestres e motoristas para uma festa dos *veteranos*.

Eduardo Mansur, aluno do 5º período de Engenharia, disse que os líderes estudantis da sua faculdade estão sendo vítimas de difamações, em consequência da disputa pelas eleições em abril. De acordo com Mansur, os integrantes do Centro Acadêmico chegaram a providenciar "lanches" para os calouros. "Para colaborar com os novos colegas, conseguimos que uma empresa alimentícia fizesse a doação de pães e água", garantiu, lembrando que o calouro A. "ficou só sete horas e não dez" arrecadando dinheiro na Rua São Francisco Xavier, na Tijuca. A professora Amélia Rosa, secretária da sub-reitora de graduação da Uerj, Sandra Corrêa de Sá Carneiro, informou ontem que a reitoria continua se empenhando para identificar os agressores. Ela admitiu a possibilidade de punições, embora considere difícil se chegar aos culpados.

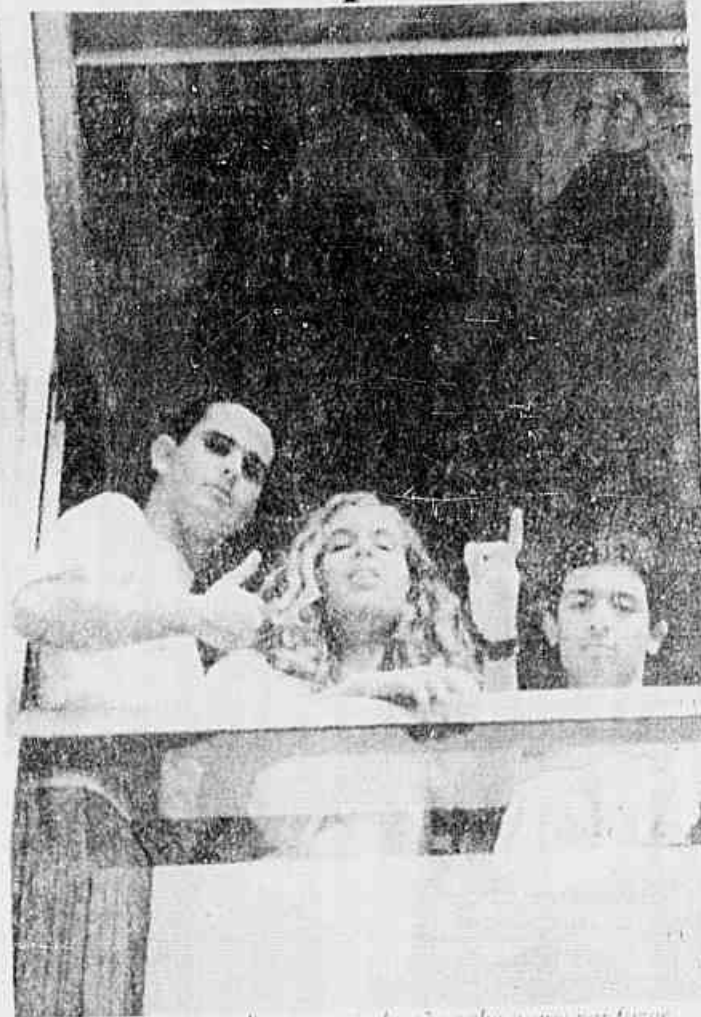
Cabeludo assiste aulas sem problemas

■ Reitor do São Bento espera que aluno siga regras

Mesmo com a suspensão da liminar que lhe permitia ir à escola com o cabelo comprido, Marcos Vinícius da Silva Monteiro, 16 anos, assistiu ontem normalmente as aulas do Colégio São Bento, ainda com os longos cachos.

O reitor, D. Lourenço de Almeida Prado, garantiu que não proibirá o estudante de assistir as aulas, mas observou que vai esperar Marcos tomar a iniciativa de cortar os cabelos. Ontem, o aluno apareceu no 5º andar do colégio e disse que ainda não sabe o que vai fazer. "Não vou obrigá-lo a nada. Cada colégio tem seu estilo e autonomia. Ele precisa entender as normas do São Bento", disse D. Lourenço.

O advogado do rapaz, Sergio Cunha, afirmou que recorrerá com uma outra medida cautelar. O juiz Ivan Cury, da 18ª Vara Cível, decidiu suspender a liminar por entender que não cabe à Justiça analisar o caso, já que o colégio é entidade particular.

Marcelo Regua

No colégio, Marcos disse que ainda não sabe o que vai fazer

Protesto pára o trânsito no Humaitá

Cerca de 100 estudantes do Colégio Pedro II interromperam o trânsito da Rua Humaitá durante 15 minutos, na altura do colégio, em protesto contra a morte do estudante Alexandre Pinto de Souza, de 16 anos, assassinado no dia 7 do mês passado na saída de uma baile funk, em Botafogo. Os manifestantes levavam faixas e cartazes pedindo justiça. Logo após o protesto, foi celebrada uma missa em memória do estudante no auditório do colégio.

Segundo parentes, Alexandre foi morto por policiais da 10ªDP. "Tudo isso é muito estranho. Sumiram com os documentos do meu filho e tiraram o corpo dele do local para dificultar a perícia. E também os policiais da 10ªDP que estavam de plantão na hora do acidente não foram indiciados", desabafou o pai da vítima, José Pinto de Souza.

Marcelo Regua

Os colegas de Alexandre no Pedro II querem punição para o crime

Professor vai receber gratificação

A secretária municipal de educação, Regina de Assis, anunciou ontem uma gratificação de 50% no salário-base dos professores, retroativa a 1º de março. O benefício, que também incidirá no cálculo de triênios, está previsto no projeto de lei nº 3 de 1993, do prefeito César Maia, que tramita na Câmara. A iniciativa integra uma série de medidas que serão executadas para atrair os professores para as salas de aula.

Dos 42 mil professores que servem ao município, estão fora das salas de aula 16 mil, dos quais 4 mil estão cedidos para outros órgãos. Os 12 mil restantes estão em licença- saúde — ou não remuneradas — ou estão lotados em atividades administrativas na prefeitura ou nos Distritos de Educação e Cultura.

Luiz Carlos David

Com um ciclo de palestras (foto), o Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, no Centro, lembrou ontem a participação da FAB durante a operação de paz no ex-Congo Belga, atual República do Zaire, que enfrentou uma guerra civil em 1960. Requerida pela ONU, a operação é considerada uma das maiores, mais complexas e dispendiosas da história recente. Durante o evento, foi lançado o livro A última guerra romântica, *do brigadeiro Ivo Gastaldoni, no qual relata experiências de mais de 13 mil horas de voo.*

O desespero de uma mãe

Desperada com a situação do filho, que há dois meses não tem aulas na escola Golda Meir, na Barra da Tijuca, a roteirista de comerciais, Dilma Loes, 42 anos, valeu-se de uma atitude no mínimo inusitada para encaminhar diretamente o problema à secretária municipal de Educação, Regina de Assis. Ao tomar conhecimento de que a secretária iria divulgar, no fim da tarde de ontem, medidas emergenciais para atrair os professores para as salas de aula, Dilma se fez passar por repórter durante a entrevista coletiva. Hoje, na Avenida das Américas, haverá uma manifestação de pais e alunos de 12 colégios da Zona Oeste para a contratação de novos professores.

Durante o ato, que é liderado por Dilma, os manifestantes vão anunciar que caso a exigência não seja cumprida, irão pagar o IPTU em juízo. Após ouvir calada as explicações da secretária, que anunciou uma gratificação de 50% para os professores, Dilma cobrou uma solução imediata para o problema do filho, que tem 9 anos e cursa a terceira série. "Além de jornalista, sou mãe. Meu filho está desestimulado. Não quer voltar mais para a escola", lamentou a roteirista, que transferiu o filho do Colégio Anglo Americano para o Golda Meir, no início do ano, por não poder arcar com a mensalidade. Dilma, que também dirige comerciais, tem renda variável entre Cr$ 15 e 30 milhões. Do salário mantém ainda uma filha de 21 anos.

Pedágio deve voltar à Ponte até final do ano

BRASÍLIA — O primeiro edital de licitação para a privatização da ponte Rio-Niterói deve ser publicado amanhã, informou ontem o ministro dos Transportes, Alberto Goldman. Será vencedora a empresa que apresentar o menor valor de pedágio, responsabilizando-se pela recuperação, manutenção e operação da ponte. O pedágio poderá ser cobrado a partir do final deste ano.

Segundo o ministro, no mês de maio serão publicados os editais de licitação para privatização dos serviços da Via Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, além dos trechos de estrada Rio-Teresópolis, Rio-Petrópolis e Porto Alegre-Osório. "Isso viabiliza a manutenção do sistema rodoviário, independente dos recursos da União", destacou o ministro dos Transportes.

Goldman assegurou que o pedágio só será permitido quando os serviços já estiverem implantados. No caso dos trechos rodoviários, o vencedor será a empresa que der o maior retorno à União sobre o valor cobrado no pedágio. Na ponte Rio-Niterói, o governo não terá retorno financeiro, mas nas estradas, os recursos obtidos serão aplicados em obras nas próprias estradas. Além dos investimentos feitos pela empresa vencedora da licitação, a União também vai aplicar recursos, através do DNER, em melhorias daquelas estradas. O tráfego médio na Rio-Niterói é de 100 mil veículos por dia.

O processo de licitação para concessão de serviços foi dividido em três grupos. No primeiro — Grupo A — estão incluídos a ponte Rio-Niterói e estes trechos de estradas, compreendendo mil quilômetros. O grupo B abrange 6 mil 500 quilômetros de estradas que tem como característica um tráfego médio de cinco mil veículos por dia, onde está prevista a implantação de 65 pedágios. Deverão ser utilizados os pontos já existentes de cobrança de pedágios.

O grupo C compreende uma nova proposta para implantação, em junho, de pedágio piloto em cinco estados, denominado "pedágio Comunitário". O recurso será arrecadado pelo DNER mas, antes de ser enviado para o Tesouro, será administrado por um conselho composto pelo prefeito, câmara municipal, associações comerciais e igreja.

Câmara rebaixa quem usou diploma falso

■ Setenta e cinco funcionários, entre eles filho e enteada de Benedita da Silva, terão de devolver cerca de Cr$ 3 bilhões aos cofres

Noventa dias de suspensão sem remuneração, rebaixamento de cargo e ressarcimento, através de descontos mensais de 10% em folha, de todos os valores recebidos indevidamente do Erário. São essas as punições impostas pela mesa diretora da Câmara dos Vereadores aos 75 funcionários da casa que comprovadamente apresentaram diplomas falsos de 1º e 2º graus para conseguirem promoção. Entre eles estão o filho e a enteada da deputada federal Benedita da Silva (PT), Pedro Paulo Souza Silva e Eunice Márcia dos Santos Barbosa, que apresentaram documento falso de 2º grau.

Presente de aniversário — O primeiro-secretário da Câmara, Adilson Pires (PT), estima em pelo menos Cr$ 3 bilhões o total que a casa tem a receber desses funcionários, mas o valor correto está sendo levantado pela área financeira e administrativa. A punição passa a valer assim que for publicada no Diário da Câmara Municipal (DCM), o que ocorrer na próxima segunda-feira.

Os sete integrantes da mesa diretora podiam decidir pela exoneração de todos mas, na noite de terça-feira, optaram por unanimidade pela outra punição com dois argumentos: a exoneração não garantiria o ressarcimento dos cofres públicos; e por considerarem que nem todos agiram de má-fé, mas foram induzidos por colegas ao ilícito. Houve casos, segundo Adilson Pires, em que o funcionário recebeu o diploma falso de presente de aniversário ou como pagamento de dívida.

Máfia — "Além disso, é preciso lembrar que os maiores culpados são aqueles que fazem essa indústria dos diplomas falsos, que agiu aqui e certamente age na Assembléia Legislativa, e em todo o serviço público. Por isso, vamos mandar ao Ministério Público esses inquéritos para que a justiça se encarregue de punir essa máfia", garantiu Adilson Pires.

Ainda nesse semestre, a Comissão Permanente de Inquérito da Câmara vai concluir os outros 29 inquéritos administrativos também sobre uso de diplomas falsificados de 1º e 2º graus. As investigações vêm desde o início de 1990, quando foi feita uma auditoria administrativa na Câmara e desconfiou-se da falsidade dos diplomas. Há ainda a suspeita de haver muitos diplomas de 3º grau inautênticos, mas esses inquéritos estão parados porque até hoje o Ministério da Educação e Cultura não respondeu sobre a autenticidade dos diplomas a ele enviados.

Questão de honra — Os inquéritos desses 75 funcionários que receberam agora a punição já estavam concluídos desde o ano passado, mas a outra mesa diretora preferiu deixar a decisão para a nova legislatura. "Para o PT era uma questão de honra elucidar essa situação", afirmou Adilson Pires, lembrando que o fato de os filhos de Benedita da Silva estarem envolvidos no caso foi muito explorado durante a campanha eleitoral, maculando a imagem do partido e prejudicando a candidatura da petista à prefeitura.

Luiz Carlos David

Candidatos formaram uma fila de cerca de três quilômetros para garantir a inscrição no concurso

Eunice garante que é inocente

Pega de surpresa com a notícia da punição, Eunice Maria dos Santos Barbosa, enteada da deputada Benedita da Silva (é filha do ex-marido de Bendita, Aguinaldo Bezerra dos Santos, o *Bola*) e lotada no Serviço de Elaboração de Pagamento da Câmara, afirmou ontem que discorda da decisão da mesa, mas vai aguardar a publicação no Diário Oficial para tentar reverter a situação.

"Eu só sei que eu não tenho como ficar três meses sem receber nem posso depois descontar 10% do meu salário, que hoje, no cargo que ocupo, está em Cr$ 10 milhões. Tenho três filhos, meu marido é deficiente, está desempregado e eu não sei o que será da minha vida", disse Eunice, abalada. Com o rebaixamento de cargo de nível médio para elementar, seus vencimentos serão reduzidos em cerca de Cr$ 300 mil.

No depoimento que deu à Comissão de Inquérito, Eunice explica que entrou para a Câmara em 1984, como assessora parlamentar de Benedita, à época vereadora. Em 87, foi efetivada com a lei 1.080, um *trem da alegria* que tornou efetivo todo o pessoal que estava na casa naquele ano. Em 1990, quando foi feito o recadastramento, informaram a ela que seria preciso um diploma de segundo grau para se manter no cargo.

3.10.90

Eunice Barbosa vai ser punida

'Tudo Resolvido' — Segundo afirma no depoimento, ela comentou a história com um funcionário da casa que, tempos depois, lhe informou que "estava tudo resolvido". Eunice garante, no entanto, que não sabia que esse funcionário havia colocado um diploma falso na sua ficha.

O seu certificado falso de conclusão de segundo grau, no entanto, vem da mesma escola que o seu irmão Pedro Paulo Souza Silva, que não foi achado ontem na gráfica da Câmara, onde é lotado, para comentar o caso.O colégio chama-se Afonso Celso, fica em Campo Grande e pertence ao ex-vereador Moacyr Bastos, que teve mandato pela extinta Arena de 1976 a 1982. Do total de 75 diplomas falsos, o maior número vem desse colégio, num total de 15. O ex-vereador se apressa em dissipar suspeitas de envolvimento seu no caso. "Todos os donos de colégios e faculdades são vítimas dessa máfia dos diplomas, que age em todo o Estado", afirma Moacyr Bastos, lembrando que as falsificações eram grosseiras.

Concurso atrai multidão

■ Mais de 20 mil querem emprego na Marinha

O último dia de inscrição para o concurso público da Marinha foi marcado, ontem, por uma fila de aproximadamente três quilômetros formada pelos candidatos, em frente ao Quartel dos Marinheiros, na Avenida Brasil. Eles aguardavam a vez para entregar o comprovante de pagamento da inscrição e receber os editais das provas. O Ministério da Marinha esperava mais três mil inscrições além das 17 mil feitas até o dia anterior, mas a extensão da fila provava que o número de pretendentes era maior que o previsto.

Das 610 vagas oferecidas para os civis, apenas 35 foram destinadas a candidatos com nível superior. As restantes eram divididas entre pretendentes com 2º grau (intermediário) e 1º grau (auxiliar). Os salários variam de Cr$ 6.447.600 (superior), Cr$ 3.898.800 (intermediário) e Cr$ 2.257.200 (para o nível auxiliar). Para concorrer a uma vaga, os interessados pagaram uma taxa de Cr$ 160 mil (superior), Cr$ 90 mil (intermediário) e Cr$ 50 mil (auxiliar).

Segurança — "A crise está feia. Temos que tentar todas as possibilidades porque empregos como esse são raros. Mas não sei se vou conseguir encarar a fila", disse Cristina Batista de Souza, desanimada. Grávida de cinco meses, ela não esperava o grande número de candidatos no último dia de inscrição do concurso. Mais prevenido, José Carlos de Oliveira, chegou à Avenida Brasil às 5h. Desempregado há um ano, ele pretendia concorrer a duas vagas para cargos administrativos. Mas o desemprego não foi a única razão da grande procura pelo concurso. "Trabalho na TV Globo mas quero um emprego que dê segurança. Apesar dos salários não serem altos no início, o emprego público é sempre mais seguro", afirmou Luís Augusto Vidal. Inconformado com o tamanho da fila, ele reclamava da desorganização e do grande número de candidatos."As informações são contraditórias. Já fui mandado para uma das entradas do quartel, depois para outra. Até parece ping-pong. Deveria haver um limite para o número de inscritos", disse.

Além dos pretendentes, vendedores ambulantes também tentaram driblar a crise mas muitos saíram frustrados. "Ainda não vendi quase nada. Ninguém tem dinheiro. É mesmo uma fila de desempregados", avaliou Moisés Jatobá, que oferecia água a Cr$ 10 e pipocas a Cr$ 5. Sanduíches também eram encontrados a Cr$ 20 (cachorro- quente).

Menina de favela é primeiro caso de cólera na Zona Sul

Françoise Imbroisi

Depois de ser medicada, Andressa voltou para casa com sua mãe

Andressa dos Santos, 9 anos, moradora da favela Cerro Corá, no Cosme Velho, é o primeiro caso de cólera na Zona Sul do Rio. Ela vive com a mãe e a avó com cinco irmãos, e utiliza o mesmo banheiro da família da tia, com oito filhos. A Feema recolheu amostras para exame de seu irmão Jefferson, um ano e três meses, e da prima Angélica, de 15 anos, que também apresentam os sintomas da doença.

A família vive do salário de guia de turismo do irmão mais velho, Márcio, 14 anos, já que a avó, Rita Joana dos Santos, 72, e a mãe, Maria Aparecida Joana dos Santos, 33 anos, estão desempregadas. As crianças costumam recolher frutas e verduras das feiras, e Andressa havia comido um pão doce na véspera de adoecer. Ela recebeu alta do Hospital Miguel Couto ontem e hoje volta ao Colégio Municipal Alberto Scheitzer, em Laranjeiras, porque não é considerada transmissora da doença, embora não tenha feito novo exame.

Vanessa foi internada no Hospital Rocha Maia no dia 25 e transferida no dia 26 para o Hospital Miguel Couto, onde o diagnóstico foi verminose, segundo relato de sua mãe. Lá foi coletado material para exame e a confirmação da cólera aconteceu ontem de manhã, quando a menina já não apresentava os sintomas.

Os técnicos da Feema colocaram ontem uma mecha na caixa de esgoto da residência de Andressa, e em uma semana sairá o resultado sobre a existência do vibrião. A água encanada usada pela família também foi examinada, e apresentou 1,5 de partículas de cloro, quantidade considerada satisfatória. Ontem à tarde, eles voltaram à Cerro Corá para borrifar com cloro o depósito de lixo a céu aberto existente perto da casa de Andressa.

Mais 8 contaminados

Foram registrados ontem mais oito casos de cólera no estado — quatro em São Gonçalo, três no Rio de Janeiro e um em Angra dos Reis. O total de contaminados é agora de 122 pessoas. O município do Rio já soma 31 casos positivos, três confirmados ontem: B.A.O., 23 anos, morador da Cacuia, Ilha do Governador, internado no Hospital Municipal Paulino Werneck e passando bem; Andressa dos Santos, 9 anos, Cosme Velho, com alta do Hospital Miguel Couto, também passando bem; e S.F.S., 30 anos, do Centro, atendido no Hospital Souza Aguiar e já liberado.

'Paixão de Cristo' terá inovações

O *Auto da Paixão de Cristo*, encenado há 14 anos nos Arcos da Lapa, terá um enfoque mais humanitário este ano. A estrutura básica — baseada nos quatro envangelhos — será mantida, mas o autor do texto, Benjamin Santos, reescreveu-o dando ênfase ao dia-a-dia de Cristo, na sua presença em festas comunitárias, na sua relação com comunidades mais simples. Outra inovação no espetáculo são os efeitos visuais, como na cena em que Cristo se transfigura em luz diante dos discípulos.

A programação da Semana Santa foi anunciada ontem pelo cardeal do Rio, Eugênio Sales, na presença do vice-prefeito, Gilberto Ramos, do representante da RioArte, Daniel Homem de Carvalho, do diretor do espetáculo, Ginaldo de Souza, e do ator que interpreta há 10 anos Jesus Cristo, Jitman Vibranovsky. "O auto é um momento de reflexão sobre os mistérios da Paixão de Cristo, sua mensagem e valores morais", lembrou o cardeal.

Ele ressaltou que o espetáculo conta com a participação de 145 artistas e figurantes e de alto nível profissional. Dom Eugênio lembrou que esse é o 14º ano, sem interrupção, em que a Arquidiocese do Rio e a RioArte, realizam juntas a Paixão de Cristo.

A programação da Semana Santa começa no Domingo de Ramos, dia 4, às 10h, com bênção, procissão e Missa de Ramos, na Catedral de São Sebastião. Na quinta-feira, às 9h, Dom Eugênio celebra a missa da Sagração dos Santos Óleos, e, às 17h, preside a Missa do Lava-Pés. Na Sexta-Feira não são celebradas missas. A programação começa às 15h, com a solene função litúrgica. Às 17h30, inicia-se a procissão do Senhor Morto. A programação termina às 19h, com o Auto da Paixão de Cristo.

Sérgio Moraes

□ O prefeito César Maia se comprometeu ontem a comparecer no dia 1º de junho à Câmara dos Vereadores, acompanhado de seu secretariado, para fazer um balanço dos seis primeiros meses de governo. A promessa foi feita durante as duas horas do encontro de César Maia com seis vereadores da oposição no seu gabinete, no Centro Administrativo São Sebastião. Estiveram presentes Chico Alencar (PT), Saturnino Braga (PSB), Fernando William (PDT), Edson Santos (PC do B), Jorge Bittar (PT) e Otávio Leite (PSDB). O prefeito anunciou também que enviará mensalmente à Câmara o fluxo de caixa da prefeitura.

Praça General Osório e Prainha ganham obras

A Praça General Osório, em Ipanema, e a Prainha serão reurbanizadas pela Fundação Parques e Jardins. Os dois projetos foram apresentados ontem pelo secretário de Meio Ambiente, Maurício Lobo, ao prefeito César Maia, que aprovou a idéia. Esburacada desde 1987 pelas obras do Metrô, a praça vai ganhar um *playground* e um centro de exposição permanente de 400 metros quadrados, com lojas de câmbio, banco 24 horas e lanchonetes. As empresas que quiserem ter um ponto lá serão convidadas a patrocinar a obra.

A praça não será envolta por grades. As árvores serão mantidas, o chafariz recuperado e o espaço para cada barraca da feira *hippie* será demarcado no chão, nas próprias pedras portuguesas. Ainda não há previsão de custos. Segundo o diretor executivo da Fundação, Vicente Cantini, na Prainha haverá uma Estação Ecológica com 10% da área de preservação reservada para a visitação. Haverá bicicletário, área para piquenique e churrasqueiras, além de um parque Zoobotânico Marinho. Um ônibus jardineiro saindo da Barra terá ponto final no estacionamento em frente à Prainha. Também não há previsão de gastos.

Gangues brigam e ferem 4 em Copacabana

■ Furto de 'montain bike' provoca nas ruas do bairro um 'faroeste' entre jovens de classe média e rapazes de favelas vizinhas

As ruas Cinco de julho e Siqueira Campos, em Copacabana, foram palco de um faroeste de classe média anteontem. Com o saldo de pelo menos quatro jovens feridos — Christiano Abdenur, Nuno Botelho, Juarez Miranda e Edson da Silva — em pouco mais de duas horas, esta guerra entre duas gangues de Zona Sul contou com bicicletas em lugar de cavalos e pistolas em vez de rifles.

Tudo começou com o roubo da *montain bike* do estudante Christiano Abdenur Feitosa, o *Cao*, de 18 anos, morador de Copacabana, que foi baleado na cintura por três homes desconhecidos, quase em frente ao Colégio Planck Einstein, na Cinco de Julho, provavelmente moradores da Ladeira do Tabajara. "Eu demorei a descer da bicicleta e eles atiraram em mim. Existe há muito tempo uma guerra entre a galera dos arredores da Bolivar e Constante Ramos contra o pessoal da Tabajaras. Eles só recomeçaram tudo. Isso não vai ficar assim", ameaçou o estudante ferido.

Revoltado com agressão a Christiano, um amigo dele, não identificado, saiu armado para a Rua Siqueira Campos, onde estava reunido o grupo inimigo. "Ele (o amigo) chegou lá e saiu atirando nos caras. Ele jura que acertou alguém", conta Christiano. Este episódio, no entanto, não foi registrado pela 12ª DP, de Copacabana.

Duas horas depois, seria a vez da gangue da Tabajaras se vingar. Dois homens armados foram até a Rua Cinco de Julho e dispararam dez tiros contra um grupo de jovens, que conversava no local. Foram atingidos, o funcionário da Petrobrás Nuno Botelho, de 21 anos, o estudante do Senac, Juarez Miranda, de 19 anos, e o bancário do BCN, Edson da Silva, de 23 anos. "O pior é que eles não tinham nada a ver com a história. Entraram de gaiatos", diz Christiano.

O bancário Edson Yankee da Silva contou que foi também de bicicleta até a Rua Cinco de Julho apenas para saber como estava passando *Cao*. "Eu fui jogar bola e não tinha ninguém na praia. Me contaram a história e resolvi ir até lá. Mal cheguei começaram os tiros", contou Edson, atingido nas nádegas. Ele está andando de muletas e vai ficar sem trabalhar até o fim de semana. Garante que não faz parte das duas gangues e que há muito não ia até a Cinco de julho. "Sou nascido e criado em Copacabana e não vou me mudar. Mas nunca gostei de andar com galera", contou. Juarez foi ferido na perna e Nuno na barriga.

Uma disputa pelo território sem lei

□ O jovem do asfalto teve a bicicleta roubada por 3 rapazes da gangue de favelas próximas

□ Como vingança, um amigo da vítima disparou contra os rapazes da gangue rival, afugentando-os

□ Em represália, houve novo ataque contra os jovens de classe média, deixando 4 feridos

Tensão na Rua Cinco de Julho

Localizada entre a Ladeira dos Tabajaras e o Morro do Pavão-Pavãozinho, a Rua Cinco de Julho é uma das mais *tensas* de Copacabana, segundo seus moradores. Eles contam que diariamente, no fim da tarde, cerca de 50 jovens e adolescentes se reúnem na esquina da Dias da Rocha e, perto do Colégio Planck Einstein, "fazem baderna", se drogam e assaltam.

"Este tiroteio foi conseqüência de uma briga de gangues. Garotos de classe média que moram e foram criados aqui usam e vendem drogas arranjadas no Pavãozinho. A gangue da Tabajara tenta se vingar", contou Ana Maria Viana, que mora há quatro anos no local.

Segundo ela, há dois anos havia uma kombi da PM patrulhando o local, mas um dia os soldados foram fazer a ronda a pé e o veículo foi invadido pelos jovens, que até fumaram maconha dentro do automóvel. "Vivemos como moradores do morro, com os mesmos perigos. A diferença é que estamos num plano reto e moramos em apartamentos melhores", disse. Policiais da 13ª (Copacabana) concordam. "São meninos de classe média que agem como bandidinhos e usam entorpecentes", disse um detetive que não quis se identificar.

Depois do tiroteio de anteontem, o 19º Batalhão colocou uma patrulha em frente à escola e, segundo o capitão Adailton Mendonça, os locais de partida das gangues estão sendo investigados. "A Cinco de Julho é onde eles se reúnem. Queremos pegá-los quando estão indo para lá", contou.

Saque volta a ocorrer na Zona Norte

A polícia está às voltas com uma nova onda de saques a supermercados na Zona Norte. Na madrugada de ontem, grupos de homens, mulheres e até crianças levaram grande quantidade de gêneros e material de limpeza de filiais da rede Paes Mendonça — em Madureira —, e Solar, em Vaz Lobo, onde na véspera ocorreu a primeira pilhagem a um supermercado da rede Mundial. O comandante do 9º BPM (Rocha Miranda), coronel César Pinto, apontou os moradores do Morro do Juramento como autores dos saques. A partir desta madrugada, o policiamento será reforçado na região.

O primeiro saqueado foi o Paes Mendonça, na Rua Carolina Machado, 542. Por volta da 0h20, cerca de 70 pessoas levaram bacalhau, óleo, papel higiênico e sabão. O segundo saque foi à 1h, quando cerca de 50 pessoas invadiram o supermercado Solar, na Rua Monsenhor Félix, 76, levando arroz, feijão, café, carne e óleo.

Promotor pede prisão de detetive da 'caixinha'

O promotor Marcos Ramayana de Moraes, designado para acompanhar o inquérito que apura a *caixinha* da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores (DRFVAT), pediu ontem a prisão preventiva do detetive Paulo Sérgio Porto de Almeida e o seqüestro do Ômega comprado pelo policial com o dinheiro da corrupção naquela delegacia. O detetive foi denunciado por formação de quadrilha e corrupção, e a soma das penas chega a quatro anos e oito meses de prisão. O juiz da 9ª Vara Criminal tem 24 horas para julgar os pedidos do promotor.

Ramayana justificou o pedido de prisão preventiva afirmando que "a ordem pública e a administração policial foram vilipendiadas". Ele explicou que a prisão preventiva tem também por finalidade assegurar a integridade física do detetive. Paulo Sérgio, que era o responsável pela liberação de carros na DRFVAT, confessou seu envolvimento na *caixinha* mantida por seguradoras e rateada semanalmente entre integrantes da delegacia. "Além de réu, o policial é testemunha por denunciar os envolvidos", concluiu.

O delegado Luiz Gonzaga Marcondes, da Corregedoria-Geral da Polícia Civil, tomou depoimentos dos detetives Magno Batista Pinho, Pedro Paulo Aragão, Epitácio Araujo e Jorge Alberto, do setor de liberação de carros da DRFVAT. Todos negaram envolvimento na *caixinha*. Apenas Jorge disse que, às sextas-feiras, recebia um envelope das companhias seguro que entregava ao chefe do setor, Paulo Sergio Almeida. O delegado deverá tomar depoimento dos delegados Elson Campello, Elde Trindade, Alcides do Nascimento, Hélio Luz, e dos representantes das companhias de seguro.

□ **O traficante tcheco naturalizado canadense e radicado no Brasil, Marcel Seveck, 51 anos, e seu cúmplice brasileiro, Gilmar Luis Kischner, 30, foram presos em flagrante, quando processavam cocaína, em Saquarema. Marcel, que é engenheiro químico, vinha sendo procurado pela Interpol por sua extrema habilidade em esconder a droga em tintas e óleo diesel e, depois, recuperá-la.**

José Roberto Serra

A Polícia Civil prendeu 10 pessoas, oito delas desmontando num galpão na Pavuna três veículos roubados

'Desmonte' é desativado

Policiais da Divisão de Roubos e Furtos de Veículos Automotores Terrestres (DRFVAT) *estouraram* ontem de manhã um galpão na Rua Fideas Távora, s/n, na Pavuna, onde foram encontrados três carros roubados sendo desmanchados, além de peças de outros veículos. Foram presos oito empregados e os sócios José Fernando Carrijo Pires e Jair Forte, 46. O detetive Sebastião Medeiros, da 48ª DP (Seropédica), que está foragido, também pertence à quadrilha. De acordo com o diretor da DRFVAT, Oscar Saraiva, o galpão funcionava há seis meses.

A investigação partiu de uma denúncia anônima. Quando os policiais chegaram, às 10h, encontraram apenas os oito empregados no local. Eles disseram que recebiam Cr$ 150 mil por cada carro desmontado. Por volta das 14h30, José Fernando e Jair chegaram num táxi. Jair, que tinha numa bolsa Cr$ 135 milhões.

Marco Antônio Cavalcanti

Os ecologistas temem um vazamento de material radiativo em Angra

Ato alerta para riscos em usinas

Cerca de 50 pessoas de movimentos ecológicos, entidades não-governamentais e da Fundação Sócio-Ecológica e Cultural de Xapuri fizeram um protesto ontem, no Aterro do Flamengo, contra as precárias condições de segurança das usinas nucleares de Angra I e II, em Angra dos Reis. Segundo eles, Angra I, construída na década de 70, tem os reatores revestidos de Inconel 600, um material que já começa a ser substituído nas usinas francesas. Os ecologistas lembraram ainda que Angra II, ainda em construção, usa um sistema de refrigeração que utiliza aço austenítico, outro material que enfrentou problemas técnicos na Europa. Os ecologistas reclamaram que as falhas nas usinas de Angra são escondidas da população.

REGISTRO

Morreu: Sandro Solviati, aos 57 anos, de câncer generalizado, na segunda-feira, no Rio. Ator, seu último trabalho na televisão foi como o garçom do clube das mulheres na novela *De corpo e alma*, da TV Globo, contracenando ao lado de Carlos Vereza e Victor Fasano. Sandro Solviati tinha um filho de 6 anos, Pedrinho, e era divorciado. O corpo do ator foi enterrado na segunda-feira no cemitério São João Batista. Sua ex-mulher, Marisa, os atores Nuno Leal Maia, Stepan Nercessian, a cantora Paula Toller e o cineasta Roberto Farias compareceram ao enterro.

Exibida: na casa de leilões Christie's, em Londres, na Inglaterra, a guitarra do cantor **Elvis Presley**. A guitarra, um dos primeiros instrumentos musicais adquiridos por Elvis, será leiloada dia 14 de maio por US$ 140 mil (Cr$ 3,8 bilhões, ao câmbio paralelo).

Desembarcou: ontem, no Rio, o cantor e compositor **Dori Caymmi** (foto), para o lançamento de seu segundo disco— *Kicking cans* (*Chutando latas*). Gravado em Los Angeles pela gravadora de Quincy Jones, o disco tem a participação do pianista Herbie Hancock. Dori, que há quatro anos não se apresenta no Brasil, estréia dia 7 de abril no Mistura Fina da Lagoa. No repertório do show, que fica em cartaz até o dia 10, Dori incluiu a música *Brazilian Serenata*, que está no seu primeiro disco, gravado em Los Angeles em 91 e que foi indicado para o Grammy.

Marcada: para amanhã, a entrega da medalha do mérito Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio, ao príncipe **D. Bertrand de Orleans e Bragança** (foto), segundo na sucessão ao trono brasileiro.

Realizado: no fim de semana passado, o chá-de-panela de **Preta Gil**, 18 anos, filha do cantor Gilberto Gil, casada com o ator **Otávio Müller**, 28 anos. A festa foi em Ipanema, na casa de Sandra Gadelha, mãe de Preta e irmã de Dedé, ex-mulher de Caetano Veloso. Compareceram também Djavan, Marina e Ronaldo Bastos, entre outros amigos. O casal mora em São Paulo, onde Preta trabalha.

Decidiram: entrar em greve contra o cachê de US$ 25 (cerca de Cr$ 700 mil) por 16 horas de trabalho, os figurantes do filme *Rapa Nui*, rodado na Ilha de Páscoa, no Chile, com produção de **Kevin Costner**. Os figurantes, cerca de 200 nativos, alegam gastar quase 80% do salário com alimentação. "Não podemos receber este cachê porque a alimentação é caríssima", disse um figurante. "Além das reclamações dos nativos, ainda temos que enfrentar chuvas que nos obrigam a interromper as gravações", disse o diretor Kevin Reynolds.

Anunciado: o casamento de **Stephen Wyman**, de 30 anos, filho do ex-Rolling Stone Bill Wyman. Ele se casará com **Patsy Smith**, 46, mãe de Mandy Smith, ex-mulher de Bill. A notícia foi divulgada ontem pelo jornal britânico *The Sun*, que assegura não se tratar de uma brincadeira de 1º de abril (Dia da Mentira). O jornal afirma que o romance entre Patsy e Stephen foi confirmado e que Mandy, de 22 anos, está "encantada" com a união. A reportagem também diz que Bill, 56 — que se casará em maio com a americana Suzanne Acosta, 33 —, jamais aprovou o romance do filho com sua ex-sogra. Stephen presenteou a noiva com um anel de esmeraldas e diamantes. Um amigo afirmou que "o casal está apaixonado".

Abertas: até 6 de junho, as inscrições para as bolsas oferecidas pelo Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (Ciec) da UFRJ, coordenado pela professora **Heloísa Buarque de Hollanda** (foto). As bolsas, de US$ 6 mil (Cr$ 169,2 milhões) por semestre, são oferecidas pela Fundação Rockefeller, através de convênio assinado com o Ciec. As inscrições estão abertas para jornalistas, escritores, artistas e professores. Os candidatos devem apresentar projeto de pesquisa na área de crítica da cultura.

TEMPO

BRASIL

Boa Vista · Macapá · São Luís · Manaus · Belém · Fortaleza · Teresina · Natal · João Pessoa · Recife · Maceió · Aracaju · Rio Branco · Porto Velho · Palmas · Salvador · Cuiabá · Brasília · Goiânia · Belo Horizonte · Campo Grande · São Paulo · Vitória · Rio de Janeiro · Curitiba · Florianópolis · Porto Alegre · Norte

Claro · Claro a nublado · Nublado · Chuvas ocasionais · Nublado com chuvas

RIO

Vale do Paraíba · Região serrana · Baixada fluminense · Baixada litorânea · Litoral sul

O tempo melhora, mas ainda podem ocorrer pancadas de chuvas em todo o Rio. A presença de uma frente fria no norte do estado aumenta as condições de chuvas durante o dia nossa região. Nas demais áreas, deve predominar tempo nublado, com as chuvas se tornando mais freqüentes ao anoitecer. A taxa de umidade relativa do ar varia de 70 a 80%, enquanto os ventos passam de este a norte, com rajadas ocasionais.

SOL

nascente	06h00min
poente	17h53min

LUA

nascente	13h52min
poente	00h21min

Nova	Crescente
23 a 31/3	31/3 a 6/4

Cheia	Minguante
6 a 13/4	13 a 21/4

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio de Janeiro é de tempo parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas isoladas a partir da tarde. Os ventos passam de sudeste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 a 20 Km. A temperatura da água é de aproximadamente 26 graus.

MARÉS

preamar	
11h09min	0.9m
baixamar	
05h53min	0.4m
18h00min	0.2m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Saquarema	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual de Meio Ambiente (boletim de 29/3/93)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Operação tapa-buraco em diversos trechos. Serviços de conservação entre o Km 172 e o Km 205, e nos Kms 265, 292, 303, 307, 311, 316 e 322. Obras no acostamento na subida da Serra das Araras (RJ-SP). No Km 311, em Penedo, desvio (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Operação tapa-buraco do Km 0 ao Km 64. Obras no Km 47 e meia pista no Km 97 (Rio-Juiz de Fora). Trânsito impedido no acesso à cidade de Três Rios no Km 124.

Rio - Santos (BR 101)
Meia pista nos Kms 53 e 208 (Santos-Rio) e no Km 132 (Rio-Santos). Tráfego por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116)
Estreitamento da pista nos Kms 29, 30, 33, 86 e 87. Obras de contenção das encostas no Km 93 e no Km 96.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116)
Alargamento da ponte sobre o rio Papucaia (Km 17,5). Obras de recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista estreita na altura de Matuco.

Niterói - Região dos Lagos (RJ 106)
Construção de canteiro no Km 5,5. Obras no Km 28, acesso a Maricá.

INTERDIÇÃO

Túnel Rebouças - fechado de 23h às 5h, via Rio Comprido-Lagoa.

Fonte: DNER, DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Satélite Goes - 21h (30/3) A presença de uma frente fria no litoral do Espírito Santo pode provocar chuvas no Sudeste, principalmente à tarde. No Sul, predomínio tempo parcialmente nublado com pancadas de chuva em algumas áreas.

Satélite Goes - 15h (31/3) Ainda há condições de chuvas na maior parte das regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, o tempo fica parcialmente nublado, podendo ocorrer pancadas de chuvas isoladas a partir da tarde.

CAPITAIS

	Tempo	máx	mín		Tempo	máx	mín
Porto Velho	par.nublado	30	21	Maceió	nublado	32	[illegible]
Rio Branco	nub.chuvas	32	21	Aracaju	nublado	31	[illegible]
Manaus	nub.chuvas	31	22	Salvador	nublado	32	[illegible]
Boa Vista	nublado	33	23	Cuiabá	nublado	34	23
Belém	nub.chuvas	31	22	Campo Grande	par.nublado	31	[illegible]
Macapá	nub.chuvas	30	22	Goiânia	nub.chuvas	33	[illegible]
Palmas	nublado	31	22	Brasília	nub.chuvas	[illegible]	[illegible]
São Luiz	nub.chuvas	30	23	Belo Horizonte	nub.chuvas	31	20
Teresina	nub.chuvas	32	26	Vitória	par.nublado	31	25
Fortaleza	nub.chuvas	30	22	São Paulo	par.nublado	25	[illegible]
Natal	nub.chuvas	30	22	Curitiba	par.nublado	25	[illegible]
João Pessoa	nub.chuvas	31	22	Florianópolis	par.nublado	25	[illegible]
Recife	nub.chuvas	[illegible]	[illegible]	Porto Alegre	par.nublado	25	[illegible]

Fonte: INMET/MARA

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	claro	28	01	México	claro	25	[illegible]
Atenas	claro	22	10	Miami	nublado	28	[illegible]
Barcelona	claro	16	04	Montevidéu	claro	26	[illegible]
Berlim	nublado	[illegible]	[illegible]	Moscou	nublado	04	[illegible]
Bruxelas	nublado	[illegible]	[illegible]	Nova Iorque	nublado	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	claro	25	14	Paris	claro	[illegible]	[illegible]
Chicago	nublado	08	01	Roma	claro	[illegible]	[illegible]
Johanesburgo	claro	22	12	Santiago	nublado	26	[illegible]
Lima	claro	28	20	São Francisco	chuvas	19	[illegible]
Lisboa	claro	16	11	Sydney	nublado	24	[illegible]
Londres	chuvas	11	07	Tóquio	claro	[illegible]	[illegible]
Los Angeles	claro	21	14	Toronto	claro	[illegible]	[illegible]
Madri	par.nublado	23	08	Washington	nublado	18	[illegible]

AEROPORTOS

Santos Dumont	Par.nublado. Chuvas à tarde
Galeão (RJ)	Par.nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Par.nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Par.nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Par.nublado. Chuvas à tarde
Confins (BH)	Par.nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Tempo nublado. Chuvas ocasionais
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par.nublado. Chuvas pela madrugada
Recife	Par.nublado. Chuvas ocasionais
Salvador	Par.nublado. Chuvas pela madrugada
Curitiba	Par.nublado. Névoa pela manhã
Porto Alegre	Par.nublado. Névoa pela manhã

Fonte: Telsi

AURÉLIO CHAFIR

A SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY, por sua Diretoria e Associados, tristes, convidam para MISSA a ser celebrada em memória de seu inesquecível amigo e Membro do Conselho Fiscal AURELIO CHAFIR, a realizar-se hoje, quinta-feira, 1º de Abril de 1993, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Portugal 772 - Urca.

EDDA MARIA GUSS

(MISSA DE 7º DIA)

Philippe, Alain e Samantha Guss agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa e mãe e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, em intenção de sua alma, a ser celebrada sexta-feira, 2 de abril, às 10:00 hs, na Igreja de Santo Antonio, na Av. Oliveira Botelho, 620 — Alto de Teresópolis, Teresópolis.

REGINA DE ATTAYDE FURSTENAU

MISSA DE 7º DIA

Suas filhas e netos convidam para MISSA DE 7º DIA a realizar-se no dia 02/04/93 às 18:30 na Paróquia Nossa Senhora da Paz.

ABEL PEREIRA DOS SANTOS FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Clara, Leila, Ricardo, Maria Regina, Jyoti e João Paulo, esposa, filhos, nora e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a realizar-se 6ª-feira, dia 02/04, às 9:00 horas na Igreja N.S. do Rosário, à Rua Gal. Ribeiro da Costa, Leme.

ANNA LUIZA PIMENTEL DUARTE DA FONSECA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

DR. SINVAL PALMEIRA

A família Dr. Sinval Palmeira, sensibilizada, agradece as manifestações de carinho e solidariedade recebidas nesse momento de dor.

LUCYMAR LEAL LEITE PINTO

7º DIA

Filha, Genros e Netos agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a realizar-se amanhã (sexta-feira) na Igreja da Ressurreição — Rua Francisco Otaviano, 99.

"PARA COMPREENDER DEUS, SOMENTE DEUS"
SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.

AMADO LUIZ FILIPE,

Você partiu no elemento que gostava: a água do fundo do mar.
Homem realizado, justo, amigo.
Na sua simplicidade e modéstia, você sabia avaliar as situações.
Digno, com extremo bom senso, soube conciliar harmoniosamente a sua vida. Sempre igual, sensível, compreensivo, discreto.
Um exemplo para nós. Aqui ficamos. Com muito amor, respeito e admiração de e para sempre, seus.
Pai, mãe, dinda, irmãos, cunhado, sobrinho, tios, primos e amigos do escritório.
Em Deus encontramos conforto para nossos entristecidos corações.

SARA MAFRA LINO

7º DIA

NEVES, SALGADO, CORRÊA LINO E COBRA — ADVOGADOS comunica a clientes e amigos que a Missa de 7º Dia pela alma de D. SARA MAFRA LINO, esposa de seu Sócio JOAQUIM CORRÊA LINO, será rezada às 9:30 hs do dia 2 do corrente, na Igreja de N.S. do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa nº 164 — Leme.

JOEL MARQUES CORRÊIA

(MISSA DE 7º DIA)

O INSTITUTO ARSA DE SEGURIDADE SOCIAL — ARSAPREV convida os familiares, parentes e amigos do seu ex-Conselheiro para a Missa de 7º Dia a ser celebrada na Igreja Nossa Senhora da Ajuda, Praça Calcutá nº 23, Freguesia - Ilha do Governador, às 18 horas do dia 2 de abril, sexta-feira.

MARIA APARECIDA ANDRADE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Edson e Eloisa Maryland, Nadja, Chris Wendy, Sabrina, Carol e André agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada sexta-feira, dia 2 de abril, às 10:30 horas, na Igreja N. S. do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa nº 164, Leme.

GENERAL

EVANDRO M. DE SOUZA LIMA

7º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Evandro, e convida para a Missa de 7º Dia, a ser realizada no dia 02 de abril, sexta-feira, às 19:00 horas, na Paróquia da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano nº 99, Copacabana.

GENERAL

EVANDRO MOREIRA DE SOUZA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e os empregados da ELETROBRÁS convidam para a Missa de 7º Dia em memória do seu ex-Diretor, General EVANDRO MOREIRA DE SOUZA LIMA, que será celebrada na sexta-feira, dia 2 de abril, às 19 horas, na Paróquia da Ressurreição, na rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

DR. LUIZ ORLANDO MARINHO GURGEL

INESQUECÍVEL PRESIDENTE DA OAB-NITERÓI
(MISSA DE 1 ANO DE FALECIMENTO)

A família do advogado LUIZ ORLANDO MARINHO GURGEL convida parentes e amigos para a missa pelo primeiro ano de seu falecimento, que a Diretoria da OAB-Niterói faz celebrar nesta sexta-feira, 2 de abril, às 10h, na Catedral de São João, no Centro de Niterói.

ANGELA DE SALVO SOUZA JARDIM

Lauro Cezar Jardim Filho, Lauro Roberto de Salvo Souza Jardim, Paulo e Myriam de Salvo Souza, Cláudio de Salvo Souza, Anna Lucia e Marcelo Mascarenhas convidam para a missa de sétimo dia de sua querida mãe, irmã e cunhada a se realizar hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme.

REGISTRO

Morreu: Sandro Solviati, aos 57 anos, de câncer generalizado, na segunda-feira, no Rio. Ator, seu último trabalho na televisão foi como o garçom do clube das mulheres na novela *De corpo e alma*, da TV Globo, contracenando ao lado de Carlos Vereza e Victor Fasano. Sandro Solviati tinha um filho de 6 anos, Pedrinho, e era divorciado. O corpo do ator foi enterrado na segunda-feira no cemitério São João Batista. Sua ex-mulher, Marisa, os atores Nuno Leal Maia, Stepan Nercessian, a cantora Paula Toller e o cineasta Roberto Farias compareceram ao enterro.

Exibida: na casa de leilões Christie's, em Londres, na Inglaterra, a guitarra do cantor **Elvis Presley**. A guitarra, um dos primeiros instrumentos musicais adquiridos por Elvis, será leiloada dia 14 de maio por US$ 140 mil (Cr$ 3,8 bilhões, ao câmbio paralelo).

Decidiram: entrar em greve contra o cachê de US$ 25 (cerca de Cr$ 700 mil) por 16 horas de trabalho, os figurantes do filme *Rapa Nui*, rodado na Ilha de Páscoa, no Chile, com produção de **Kevin Costner**. Os figurantes, cerca de 200 nativos, alegam gastar quase 80% do salário com alimentação. "Não podemos receber este cachê porque a alimentação é caríssima", disse um figurante. "Além das reclamações dos nativos, ainda temos que enfrentar chuvas que nos obrigam a interromper as gravações", disse o diretor Kevin Reynolds.

Desembarcou: ontem, no Rio, o cantor e compositor **Dori Caymmi** (foto), para o lançamento de seu segundo disco — *Kicking cans* (*Chutando latas*). Gravado em Los Angeles pela gravadora de Quincy Jones, o disco tem a participação do pianista Herbie Hancock. Dori, que há quatro anos não se apresenta no Brasil, estréia dia 7 de abril no Mistura Fina da Lagoa. No repertório do show, que fica em cartaz até o dia 10, Dori incluiu a música *Brazilian Serenata*, que está no seu primeiro disco, gravado em Los Angeles em 91 e que foi indicado para o Grammy.

Anunciado: o casamento de **Stephen Wyman**, de 30 anos, filho do ex-Rolling Stone Bill Wyman. Ele se casará com **Patsy Smith**, 46, mãe de Mandy Smith, ex-mulher de Bill. A notícia foi divulgada ontem pelo jornal britânico *The Sun*, que assegura não se tratar de uma brincadeira de 1º de abril (Dia da Mentira). O jornal afirma que o romance entre Patsy e Stephen foi confirmado e que Mandy, de 22 anos, está "encantada" com a união. A reportagem também diz que Bill, 56 — que se casará em maio com a americana Suzanne Acosta, 33 —, jamais aprovou o romance do filho com sua ex-sogra. Stephen presenteou a noiva com um anel de esmeraldas e diamantes. Um amigo afirmou que "o casal está apaixonado".

Marcada: para amanhã, a entrega da medalha do mérito Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio, ao príncipe **D. Bertrand de Orleans e Bragança** (foto), segundo na sucessão ao trono brasileiro.

Realizado: no fim de semana passado, o chá-de-panela de **Preta Gil**, 18 anos, filha do cantor Gilberto Gil, casada com o ator **Otávio Müller**, 28 anos. A festa foi em Ipanema, na casa de Sandra Gadelha, mãe de Preta e irmã de Dedé, ex-mulher de Caetano Veloso. Compareceram também Djavan, Marina e Ronaldo Bastos, entre outros amigos. O casal mora em São Paulo, onde Preta trabalha.

Abertas: até 6 de junho, as inscrições para as bolsas oferecidas pelo Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (Ciec) da UFRJ, coordenado pela professora **Heloisa Buarque de Hollanda** (foto). As bolsas, de US$ 6 mil (Cr$ 169,2 milhões) por semestre, são oferecidas pela Fundação Rockefeller, através de convênio assinado com o Ciec. As inscrições estão abertas para jornalistas, escritores, artistas e professores. Os candidatos devem apresentar projeto de pesquisa na área de crítica da cultura.

AURÉLIO CHAFIR

† A SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY, por sua Diretoria e Associados, tristes, convidam para MISSA a ser celebrada em memória de seu inesquecível amigo e Membro do Conselho Fiscal AURÉLIO CHAFIR, a realizar-se hoje, quinta-feira, 1º de Abril de 1993, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Portugal 772 - Urca.

REGINA DE ATTAYDE FURSTENAU
MISSA DE 7º DIA

† Suas filhas e netos convidam para MISSA DE 7º DIA a realizar-se no dia 02/04/93 às 18:30 na Paróquia Nossa Senhora da Paz.

ANNA LUIZA PIMENTEL DUARTE DA FONSECA

† Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

"PARA COMPREENDER DEUS, SOMENTE DEUS"
SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.

AMADO LUIZ FILIPE,

Você partiu no elemento que gostava: a água do fundo do mar.
Homem realizado, justo, amigo.
Na sua simplicidade e modéstia, você sabia avaliar as situações.
Digno, com extremo bom senso, soube conciliar harmoniosamente a sua vida. Sempre igual, sensível, compreensivo, discreto.
Um exemplo para nós. Aqui ficamos. Com muito amor, respeito e admiração de e para sempre, seus:
Pai, mãe, dinda, irmãos, cunhado, sobrinho, tios, primos e amigos do escritório.
Em Deus encontramos conforto para nossos entristecidos corações.

JOEL MARQUES CORRÊIA
(MISSA DE 7º DIA)

† O INSTITUTO ARSA DE SEGURIDADE SOCIAL - ARSAPREV convida os familiares, parentes e amigos do seu ex-Conselheiro para a Missa de 7º Dia a ser celebrada na Igreja Nossa Senhora da Ajuda, Praça Calcutá nº 23, Freguesia - Ilha do Governador, às 18 horas do dia 2 de abril, sexta-feira.

GENERAL
EVANDRO M. DE SOUZA LIMA
7º DIA

† Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Evandro, e convida para a Missa de 7º Dia, a ser realizada no dia 02 de abril, sexta-feira, às 19.00 horas, na Paróquia da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano nº 99, Copacabana.

DR. LUIZ ORLANDO MARINHO GURGEL
INESQUECÍVEL PRESIDENTE DA OAB-NITERÓI
(MISSA DE 1 ANO DE FALECIMENTO)

† A família do advogado LUIZ ORLANDO MARINHO GURGEL convida parentes e amigos para a missa pelo primeiro ano de seu falecimento, que a Diretoria da OAB-Niterói faz celebrar nesta sexta-feira, dia 2 de abril, às 10h, na Catedral de São João, no Centro de Niterói.

EDDA MARIA GUSS
(MISSA DE 7º DIA)

† Philippe, Alain e Samantha Guss agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa e mãe e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, em intenção de sua alma, a ser celebrada sexta-feira, 2 de abril, às 10:00 hs, na Igreja de Santo Antonio, na Av. Oliveira Botelho, 620 — Alto de Teresópolis, Teresópolis.

ABEL PEREIRA DOS SANTOS FILHO
(MISSA DE 7º DIA)

† Clara, Leila, Ricardo, Maria Regina, Jyoti e João Paulo, esposa, filhos, nora e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a realizar-se 6ª-feira, dia 02/04, às 9:00 horas, na Igreja N.S. do Rosário, à Rua Gal. Ribeiro da Costa, Leme.

CLARISSE VIEIRA
(FALECIMENTO)

† Sua família com grande pesar comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento HOJE, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela nº 5 da Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, onde o corpo será velado a partir das 13:00 horas.

DR. SINVAL PALMEIRA

† A família Dr. Sinval Palmeira, sensibilizada, agradece as manifestações de carinho e solidariedade recebidas nesse momento de dor.

LUCYMAR LEAL LEITE PINTO
7º DIA

† Filha, Genros e Netos agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a realizar-se amanhã (sexta-feira) na Igreja da Ressurreição — Rua Francisco Otaviano, 99.

SARA MAFRA LINO
7º DIA

† NEVES, SALGADO, CORRÊA LINO E COBRA — ADVOGADOS comunica a clientes e amigos que a Missa de 7º Dia pela alma de D. SARA MAFRA LINO, esposa de seu Sócio JOAQUIM CORRÊA LINO, será rezada às 9:30 hs do dia 2 do corrente, na Igreja de N. S. do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa — nº 164 — Leme.

MARIA APARECIDA ANDRADE LIMA
(MISSA DE 7º DIA)

† Edson e Eloisa Maryland, Nadja, Chris Wendy, Sabrina, Carol e André agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada sexta-feira, dia 2 de abril, às 10:30 horas, na Igreja N. S. do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa nº 164, Leme.

GENERAL
EVANDRO MOREIRA DE SOUZA LIMA
(MISSA DE 7º DIA)

† A Diretoria e os empregados da ELETROBRÁS convidam para a Missa de 7º Dia em memória do seu ex-Diretor, General EVANDRO MOREIRA DE SOUZA LIMA, que será celebrada na sexta-feira, dia 2 de abril, às 19 horas, na Paróquia da Ressurreição, na rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

ANGELA DE SALVO SOUZA JARDIM

† Lauro Cezar Jardim Filho, Lauro Roberto de Salvo Souza Jardim, Paulo e Myriam de Salvo Souza, Cláudio de Salvo Souza, Anna Lucia e Marcelo Mascarenhas convidam para a missa de sétimo dia de sua querida mãe, irmã e cunhada, a se realizar hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme.

TEMPO

BRASIL

RIO

Vale do Paraíba
Região serrana
Baixada fluminense
Baixada litorânea
Litoral sul

O tempo melhora, mas ainda podem ocorrer pancadas de chuvas em todo o Rio. A presença de uma frente fria no norte do estado aumenta as condições de chuvas durante o dia nessa região. Nas demais áreas, deve predominar tempo nublado, com as chuvas se tornando mais frequentes ao anoitecer. A taxa de umidade relativa do ar varia de 70 a 80%, enquanto os ventos passam de este a norte, com rajadas ocasionais.

SOL

nascente	06h00min
poente	17h51min

LUA

nascente	13h52min
poente	00h21min

Nova 23 a 31/3 — **Crescente** 31/3 a 6/4

Cheia 6 a 13/4 — **Minguante** 13 a 21/4

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio de Janeiro é de tempo parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas isoladas a partir da tarde. Os ventos passam de sudeste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de nordeste com ondas de 1m a 1,5m em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 a 20 km. A temperatura da água é de aproximadamente 26 graus.

MARÉS

preamar	
11h09min	0.9m
baixamar	
05h53min	0.4m
18h00min	0.2m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Saquarema	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual de Meio Ambiente [illegible]

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Operação tapa-buraco em diversos trechos. Serviços de conservação entre o Km 172 e o Km 206, e nos Kms 265, 292, 303, 307, 311, 316 e 322. Obras no acostamento na subida da Serra das Araras (RJ-SP). No Km 311, em Penedo, desvio (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Operação tapa-buraco do Km 0 ao Km 64. Obras no Km 47 e meia pista no Km 97 (Rio-Juiz de Fora). Trânsito impedido no acesso à cidade de Três Rios, no Km 124.

Rio - Santos (BR 101)
Meia pista nos Kms 63 e 208 (Santos-Rio) e no Km 132 (Rio-Santos). Tráfego por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116)
Estreitamento da pista nos Kms 29, 30, 33, 86 e 87. Obras de contenção das encostas no Km 93 e no Km 96.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116)
Alargamento da ponte sobre o rio Papucaia (Km 17,5). Obras de recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista estreita na altura de Macuco.

Niterói - Região dos Lagos (RJ 106)
Construção de canteiro no Km 5,5. Obras no Km 28, acesso a Maricá.

INTERDIÇÃO
Túnel Rebouças - fechado de 23h às 5h, via Rio Comprido-Lagoa.

Fonte: DNER, DER

AMÉRICA DO SUL

Satélite Goes - 21h (30/3)

Satélite Goes - 15h (31/3) Ainda há condições de chuva na maior parte das regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, o tempo fica parcialmente nublado, podendo ocorrer pancadas de chuvas isoladas a partir da tarde.

CAPITAIS

	Tempo	máx	mín		Tempo	máx	mín
Porto Velho	parc.nublado	[illegible]	[illegible]	Maceió	nublado	[illegible]	[illegible]
Rio Branco	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Aracaju	nublado	[illegible]	[illegible]
Manaus	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Salvador	nublado	[illegible]	[illegible]
Boa Vista	nublado	[illegible]	[illegible]	Cuiabá	nublado	[illegible]	[illegible]
Belém	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Campo Grande	parc.nublado	[illegible]	[illegible]
Macapá	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Goiânia	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]
Palmas	nublado	[illegible]	[illegible]	Brasília	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]
São Luís	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Belo Horizonte	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]
Teresina	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Vitória	parc.nublado	[illegible]	[illegible]
Fortaleza	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	São Paulo	parc.nublado	[illegible]	[illegible]
Natal	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Curitiba	parc.nublado	[illegible]	[illegible]
João Pessoa	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Florianópolis	parc.nublado	[illegible]	[illegible]
Recife	nub/chuvas	[illegible]	[illegible]	Porto Alegre	parc.nublado	[illegible]	[illegible]

Fonte: [illegible]

MUNDO

Cidade	Condições	máx	mín	Cidade	Condições	máx	mín
Amsterdã	claro	[illegible]	[illegible]	México	claro	[illegible]	[illegible]
Atenas	claro	[illegible]	[illegible]	Miami	nublado	[illegible]	[illegible]
Barcelona	claro	[illegible]	[illegible]	Montevidéu	claro	[illegible]	[illegible]
Berlim	nublado	[illegible]	[illegible]	Moscou	nublado	[illegible]	[illegible]
Bruxelas	nublado	[illegible]	[illegible]	Nova Iorque	nublado	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	claro	[illegible]	[illegible]	Paris	claro	[illegible]	[illegible]
Chicago	nublado	[illegible]	[illegible]	Roma	claro	[illegible]	[illegible]
Johannesburgo	claro	[illegible]	[illegible]	Santiago	nublado	[illegible]	[illegible]
Lima	claro	[illegible]	[illegible]	São Francisco	chuvas	[illegible]	[illegible]
Lisboa	claro	[illegible]	[illegible]	Sydney	nublado	[illegible]	[illegible]
Londres	chuvas	[illegible]	[illegible]	Tóquio	claro	[illegible]	[illegible]
Los Angeles	claro	[illegible]	[illegible]	Toronto	claro	[illegible]	[illegible]
Madri	parc.nublado	[illegible]	[illegible]	Washington	nublado	[illegible]	[illegible]

AEROPORTOS

Santos Dumont	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Galeão (RJ)	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Confins (BH)	Parc.nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Tempo nublado. Chuvas ocasionais
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Parc.nublado. Chuvas pela madrugada
Recife	Parc.nublado. Chuvas ocasionais
Salvador	Parc.nublado. Chuvas pela madrugada
Curitiba	Parc.nublado. Névoa pela manhã
Porto Alegre	Parc.nublado. Névoa pela manhã

Fonte: Tasa

Brasil contra Oxford e Cambridge no remo

■ Oito formado por catarinenses acredita que pode derrotar os universitários ingleses em desafio de dois quilômetros na Lagoa

BRUNO CASOTTI

Nem o futebol é capaz de reunir tanto público na Inglaterra quanto o tradicional duelo entre as guarnições de Oito das universidades de Cambridge e Oxford. No próximo sábado, as duas equipes remarão nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Dessa vez, porém, a rivalidade será estendida aos brasileiros, que também entrarão na disputa. Trata-se de uma nova equipe brasileira de remo, que ontem se reuniu para o primeiro treino.

Formada por catarinenses, a equipe brasileira garante ter condições de vencer os *gringos*. "Estamos aqui para ganhar", avisa um dos atletas, Henrique Caliari Vahl. A regata será às 14h, quando as três guarnições percorrerão dois quilômetros, das raias em frente ao acesso ao túnel Rebouças até o Estádio de Remo. O percurso é 6.105m menor que o disputado todos os anos no rio Tâmisa, em Londres.

Organizado pela Confederação Brasileira de Remo, o desafio tem como objetivo tirar o esporte do ostracismo em que caiu ao longo dos anos no país. O acesso ao Estádio de Remo será gratuito (a partir das 8h) e haverá *videowall* — telas de TV que transmitirão a competição. O estádio tem capacidade para 12 mil pessoas — 5 mil na arquibancada. A regata deve durar seis minutos e, no domingo, os remadores de Cambridge e Oxford desafiarão as equipes do Vasco, Flamengo e Bandeirantes.

Atletas do Clube Náutico Francisco Martinelli, de Florianópolis, os remadores brasileiros treinam há quase dois meses. Gibran Vieira da Cunha, Edson Aquino do Santos, Edson Altino Pereira Júnior e João Gonçalves chegaram há dois dias do México, onde participaram de treinamento da Federação Internacional, que acontece todos os anos, e no qual conseguiram a segunda colocação no *four skiff*, nas competições finais. Os outros são Henrique Caliari Vahl, Marcelo Marques Nunes, Marcelo Scherer e Adriano João Teixeira.

Sobre a nova equipe brasileira, o presidente da CBR, Rodney Bernardes de Araújo afirmou: "Queremos conhecer a safra nova". Segundo ele, a idéia é "trabalhar" a turma para os Jogos Pan-Americanos de 1995, na Argentina, e as Olimpíadas de 1996, em Atlanta. O técnico Trombetão disse que a equipe está afinada e lembrou que por tradição os remadores catarinenses são os melhores. O atleta Marcelo Scherer definiu: "Será um acontecimento histórico".

Evandro Teixeira

A guarnição brasileira treinou pela primeira vez na raia da Lagoa para a regata que tem como principal objetivo tirar o remo do ostracismo

Arquivo

Desde 1829 o rio Tâmisa sedia a regata entre as universidades

A rivalidade é antiga

■ Prova é um sucesso há 164 anos

No último sábado, a guarnição de Oito de Cambridge venceu a de Oxford, quebrando uma invencibilidade de seis anos. Se Oxford ganhasse, igualaria em 69 o número de vitórias na regata que se realiza há 164 anos entre as equipes das duas universidades. A rivalidade existe desde 1829 e só foi interrompida durante as guerras mundiais. Evento esportivo mais popular da Inglaterra, a regata acontece todos os anos, no rio Tâmisa, em Londres.

Milhares de torcedores assistem ao duelo, muitos bebendo cerveja nos *pubs*. Repleto de curvas, o percurso é de 8.105m. O recorde de tempo é de Oxford: 16m45, em 1984. Cambridge, porém, costuma estar na frente nos resultados finais.

As guarnições

Brasil			
Gibran Vieira da Cunha	24 anos	1,93m	91kg
Edson Aquino dos Santos	33 anos	1,90m	80kg
João Gonçalves	24 anos	1,83m	90kg
Edson Altino Pereira Júnior	22 anos	1,81m	85kg
Henrique Caliari Vahl	26 anos	2,02m	80kg
Marcelo Marques Nunes	26 anos	1,90m	91kg
Marcelo Scherer	22 anos	1,94m	84kg
Adriano João Teixeira	29 anos	1,88m	80kg
Rodrigo Saito (timoneiro)	20 anos	1,63m	54kg
Oxford			
Kingsley Poole	23 anos	1,98m	91kg
Bruce Robertson	30 anos	1,99m	105kg
Ian Gardner	21 anos	1,98m	91kg
Andrew Gordon Brown	25 anos	1,98m	105kg
Edward Haddon	19 anos	1,99m	91kg
Richard Kelly	20 anos	1,97m	84kg
Jeremiah McLanahan	23 anos	1,99m	93kg
Timothy Whitaker	24 anos	1,96m	94kg
Gordon Buston (timoneiro)	25 anos	1,65m	56kg
Cambridge			
Dirk Bamgert	25 anos	1,95m	84kg
Matthew Jackson	21 anos	1,98m	93kg
Dan Maynard	20 anos	1,97m	91kg
Richard Muirhead	21 anos	1,97m	90kg
Simon Newton	22 anos	1,94m	98kg
Richard Phelps	27 anos	1,96m	99kg
Mark Sorrel	19 anos	1,67m	68kg
Roger Taylor	19 anos	1,97m	98kg
Martin Haycock (timoneiro)	19 anos	1,65m	55kg

Olímpicos são as maiores atrações

Os atletas das universidades de Cambridge e Oxford desembarcam hoje cedo no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e em seguida fazem reconhecimento do percurso da regata, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O maior destaque das duas equipes é um representante de Oxford: Bruce Robertson, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Barcelona (1992), no barco de Oito com timoneiro.

Canadense, 30 anos, Robertson cursa Estudos Sociais e é o mais velho dos dois grupos, que reúnem atletas universitários de vários países. Entre os remadores há estudantes de Medicina, Engenharia, Química, Psicologia, Física, História, Matemática e Economia.

Além da estrela Bruce Robertson, o barco de Oxford tem o sul-africano Andrew Gordon Brown, que representou seu país nos Jogos de Barcelona. Completam a equipe um australiano, um escocês, um norte-americano e quatro ingleses.

Cambridge tem seis ingleses, um alemão, um australiano e um neozelandês. Estudante de Física, o alemão Dirk Bamgert ganhou medalha de bronze nos Jogos Universitários. O inglês Roger Taylor foi campeão nacional em 1990.

Gente famosa já fez parte das duas guarnições. Cambridge já contou com remadores ilustres como Lord Snowdon, ex-marido da princesa Margareth, e nada menos que o físico Isaac Newton.

Christian reconhece que aprendeu lição

SÃO PAULO — Em sua primeira aparição pública após o GP do Brasil, Christian Fittipaldi reconheceu ter aprendido uma lição em Interlagos. "Quando chove a gente tem que entrar no boxe", brincou. Apesar dos problemas para acertar o carro, ele garante que está otimista para a corrida do dia 11, em Donington Park, circuito que não apresenta os problemas de ondulação no asfalto que provocaram as dores de cabeça da Minardi em Interlagos: "É uma pista onde o desempenho do carro deve crescer".

Christian assumiu a responsabilidade pela decisão de não parar e garante que não recebeu qualquer repreensão. "Posso até ter errado, mas foi uma decisão consciente. Arrisquei e faltou sorte". Na avaliação da prova, ele mostrou que havia bons motivos para a decisão que tomou. "Depois dos problemas para ajuste da suspensão, o carro estava rendendo muito bem. A cada volta eu me aproximava mais do Zanardi e do Herbert".

Christian deu uma entrevista para cumprir compromisso com seu quinto patrocinador nacional, a Blue Cards, que se soma agora a Brahma, Gradiente, Banespa e Frigorífico Chapecó, para compor os custos necessários ao desenvolvimento do carro. O piloto não revelou se já conseguiu o US$ 1,5 milhão citado no início do ano como verba necessária para as despesas.

Sérgio Moraes — 27/03/93

Christian anunciou seu quinto patrocinador nacional da temporada

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Ana Moser exibiu no Sul-Americano de clubes o talento que não quer mostrar na seleção

Ana Moser festeja quinto título com o bi da Colgate

SÃO PAULO — Ser eleita a melhor jogadora de uma competição já virou rotina para Ana Moser. No Sul-Americano de Clubes, no Peru, enquanto a maioria das jogadoras conquistava o bicampeonato, Ana Moser se destacava ao *faturar* seu quinto título continental — já vencera outras três vezes com a Sadia. Ana exercitou ontem no aeroporto de Cumbica sua liderança: ao saber que o clube programara uma série de homenagens às campeãs, chamou a atenção do supervisor Richard Nassif.

"Não foi isso que programamos. Estou de férias; mas há jogadoras que vão se apresentar domingo à seleção e precisam descansar", bronqueou Ana Moser, que pediu dispensa da seleção. O título valeu como revanche da derrota na final da Liga Nacional para a equipe mineira, há 23 dias.

As jogadoras foram recebidas com festa e as homenagens prosseguirão hoje com um almoço e uma recepção na prefeitura de São Caetano do Sul. A parte financeira não foi esquecida: antes de serem liberadas para férias, amanhã, as atletas receberão dois salários extras como prêmio. Patrícia e Fofão se juntam à seleção na segunda-feira, em Belo Horizonte.

Suzano — O Nossa Caixa Suzano obteve sua segunda vitória no Sul-Americano de Vôlei masculino. Jogando em casa, o Suzano venceu o San Nicolás, da Argentina, por 3 a 0 (15-3, 15-5, 15-9).

IAAF suspende velocista russa por anabolizantes

LONDRES — A velocista russa Lyudmila Narozhilenko foi suspensa ontem por quatro anos devido ao uso de anabolizantes. A decisão foi divulgada pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF), depois de receber a contraprova do exame inicial a que Narozhilenko foi submetida em 13 de fevereiro passado, em Lievin, França, quando igualou seu recorde mundial dos 60m com barreiras (7s69). A atleta russa é também campeã mundial dos 100m com barreiras.

O rigor da punição imposta pela IAAF a Narozhilenko contrasta com a decisão da Federação Alemã, divulgada anteontem, de reduzir de quatro para um ano a suspensão da velocista Katrin Krabbe. Ela e suas companheiras de clube Grit Breuer e Manuela Derr estavam suspensas por quatro anos pelo uso de *clenbuterol* — medicamento contra a asma que tem efeitos anabolizantes. Apesar da redução drástica da pena, Krabbe deu entrevista ontem, em sua cidade, Neubrandenburg, mantendo sua insatisfação.

Ngugi — O queniano John Ngugi, pentacampeão mundial de cross country temporariamente suspenso por ter-se recusado, no mês passado, a submeter-se a testes antidoping, foi liberado pela comissão da Iaaf que acompanhava o caso. A comissão concluiu que Ngugi "não fez nada irregular".

O corredor alegou não ter feito os testes porque os comissários da IAAF que o procuraram não teriam se identificado.

☐ **O Sesi, de Santo André, anunciou ontem a renovação de patrocínio das Tintas Coral para sua equipe de atletismo. Com 261 atletas em diversas categorias, o Sesi se prepara para tentar o oitavo título no Troféu Brasil de Atletismo, em junho, no Rio, e classificar o máximo possível de atletas para o Campeonato Mundial de Stuttgart, na Alemanha, em agosto. Os destaques da equipe são Valdenor Pereira dos Santos (5.000 e 10.000 metros), Adauto Domingues (1.500 metros, 3.000 metros com obstáculos e 5.000 metros) e Rita de Cássia de Jesus (1.500, 3.000 e 10.000 metros).**

Torres pode voltar no domingo

■ Zagueiro se recuperou do problema na coxa e seu retorno depende do técnico Joel

O zagueiro Alexandre Torres poderá voltar ao time do Vasco na partida de domingo à tarde, contra o Entrerriense, em Três Rios. O jogador está recuperado dos problemas musculares na coxa e seu retorno ao time dependerá agora da parte física e técnica. "Vamos observar o comportamento dele no coletivo de sexta-feira (amanhã) para saber se já está pronto para suportar o ritmo de uma partida", anunciou o técnico Joel Santana.

Contratado ao Fluminense por US$ 400 mil em setembro de 91, Torres vive verdadeiro martírio em São Januário. Sempre envolvido em contusões, disputou apenas 53 partidas em 18 meses de clube, estabelecendo a baixa média de três partidas por mês. "Infelizmente não tenho tido sorte. Mas isso ainda vai mudar", resigna-se, lamentando não ter podido mostrar o futebol que o levou à seleção brasileira dirigida por Paulo Roberto Falcão.

O sofrimento começou no início do Campeonato Brasileiro do ano passado. Torres começou bem mas teve de sair do time por causa de uma contusão no tornozelo direito. Ficou cerca de dois meses parado e, ao voltar, já no final da competição, teve problemas no tornozelo esquerdo. O Campeonato Estadual não foi diferente. Torres fez algumas boas partidas, mas uma torção no joelho direito o afastou do time. Esse ano, quando pensava estar livre dos problemas médicos se viu novamente de fora por causa de dores musculares.

☐ **O torcedor vascaíno ainda ficará um bom tempo sem ver o futebol de Geovani. A comissão técnica fez uma análise individual do grupo e decidiu afastar Geovani do banco para que ele possa recuperar a forma mais rapidamente. Como Geovani está com alguns quilos a mais, médicos e preparadores-físicos temeram que a pressa em dar a condição de jogo pudesse sobrecarregar sua musculatura.**

Sérgio Moraes — Arquivo

Fora de forma, Geovani poderá ficar um bom tempo longe dos campos. Pelo menos no Vasco

Flamengo B retorna segunda contra o Bangu

Houve um momento em que os rubro-negros praticamente desistiram da idéia de dois times — *Flamengo 1* e *Flamengo 2* — defendida pelo ex-treinador Carlinhos. Mas agora estão dispostos a recorrer mais vezes aos jogadores reservas. Depois de levar um punhado deles a Três Rios, para enfrentar o América ontem à noite, dirigentes e comissão técnica já marcam a próxima exibição do segundo time, segunda-feira (20h50), contra o Bangu, pela Taça Guanabara.

A diretoria resolveu formar um elenco numeroso — são 25 profissionais à disposição do técnico Jair Pereira — para poder disputar três competições simultâneas no primeiro semestre. É possível que alguns (poucos) titulares compareçam à Moça Bonita. O certo é que todos estarão no Maracanã, quarta-feira, na primeira partida pela segunda fase da Taça Libertadores, diante do representante venezuelano.

"Nesta hora, com o início da fase eliminatória, é preciso termos atenção. Afinal, a prioridade é reconquistar o título sul-americano", lembra o capitão Júnior. O time principal joga sábado, às 21h, contra o Paysandu, em Niterói, pela Copa do Brasil, hoje considerada mais importante que o próprio Campeonato Carioca. Para se classificar, o Flamengo precisa vencer. Aos paraenses, basta o empate.

Os jogadores*

Goleiros
Gilmar, Adriano, Roger e Neneca

Zagueiros
Gottardo, Júnior Baiano, Rogério e Andrei

Laterais
Charles, Piá, Cláudio e Josicler

Meias
Uidemar, Marquinhos, Júnior, Nélio, Fabinho, Luís Antônio, Júlio César e Djalma Dias

Atacantes
Renato Gaúcho, Nilson, Paulo Nunes e Marcelinho

* somente os profissionais

Fluminense teme a falta de condição física no 2º turno

O inesperado empate diante do América-RJ acendeu a luz vermelha no Fluminense. Os planos do técnico Edinho e sua comissão técnica, desde a pré-temporada em Itatiaia, previam uma preparação da equipe para atingir o ponto físico ideal ao final da Taça Guanabara. Caso o tricolor não vença o turno, a comissão técnica sabe que será difícil manter o ritmo durante todo o segundo turno.

"É muito importante conquistarmos a Taça Guanabara. A preparação foi para deixar o time em condições até o final do turno. No returno, é natural e esperada uma queda. Por isso não será bom se tivermos que correr atrás", afirma o preparador Márcio Meira. Segundo ele, não se deve forçar demais uma equipe para mantê-la no auge da forma durante uma competição longa: "É questão de estilo de cada preparador. Eu não costumo puxar o time até a exaustão. Temos que estar em ponto de bala nos momentos decisivos".

A não conquista da Taça Guanabara também deverá provocar mudanças na equipe. Cresce a cada dia nas Laranjeiras a certeza de que o Fluminense tem um time competitivo, mas não tem banco. A maior preocupação de Edinho, desde que voltou ao clube, é não queimar ex-juniores. Mas a falta de opções está provocando exatamente isso. Jogadores como Dudu, Paulo Alexandre, Alexandre e Marcelo Barreto estão sendo escalados e cobrados pela torcida. O presidente Arnaldo Santiago espera conseguir logo o patrocínio de uma empresa forte para contratar reforços mas, mesmo que isso não ocorra até o fim do turno, o dirigente deve tentar um ou dois reforços.

Alcyr Cavalcanti — 12/03/93

O plano de Edinho pode ter sido prejudicado com o inesperado empate contra o América-RJ

SÉRGIO NORONHA

Às portas da crise

Detesto bancar o mensageiro do apocalipse, mas a partir do próximo mês os clubes de futebol vão entrar em uma séria crise financeira. A seleção brasileira estará se apresentando em torneios, na Copa América e disputando as eliminatórias, colocando qualquer outra disputa em segundo plano.

É verdade que alguns clubes já começam a se movimentar, sugerindo a volta do Rio — São Paulo e a realização de torneios regionais, mas não creio que este seja o caminho ideal. Temos que levar em conta o desvio do interesse do público para a televisão, onde estará se apresentando nada mais nada menos do que a seleção brasileira.

Os clubes não podem ficar parados, isto é certo. Mas, como realizar torneios sem prejuízo? É bom lembrar que as competições exigirão viagens, estadias e as despesas de sempre. Estes são fatores que devem ser levados em conta, sejam quais forem os torneios inventados, sejam quais forem os participantes.

A primeira medida que me ocorre é o patrocínio. A Fifa tem patrocinadores em todos os seus torneios de jovens, que, inclusive, levam o nome destes patrocinadores. Talvez fosse o caso dos clubes organizarem seu departamento de markiting em conjunto, ou procurarem firmas especializadas no assunto.

Fala-se muito da necessidade de um calendário para o futebol brasileiro, mas as dificuldades vão desde a adaptação ao europeu às atividades da nossa seleção.

■

A crise já está instalada no Flamengo, menos por culpa da atual administração, que carrega apenas o ônus de ter contratado Renato por um salário acima da realidade do nosso futebol. É bem verdade que o Flamengo contava que alguns dos meses deste salário fossem pagos pela CBF, ao convocar o jogador, mas Renato sofreu uma operação, está fora de forma e é uma incógnita em matéria de convocação.

E quem vai pagar os salários de Renato, inclusive os atrasados?

As soluções serão drásticas, com a dispensa pura e simples de alguns jogadores. Só agora descobriram que o Flamengo paga mais a alguns de seus garotos, para ficarem no banco, do que os outros clubes a seus titulares.

A situação é crítica porque o clube não pode baixar estes salários, é desaconselhável a renovação, e o empréstimo é dificultado porque ninguém está disposto a pagar o que o Flamengo paga. A solução, portanto, é a dispensa pura e simples.

Vai aumentar o número de garotos desempregados no Rio.

■

Primeiro foi Telê sozinho, depois o São Paulo, o Palmeiras, e agora vários clubes de São Paulo estão exigindo da Federação Paulista a adoção do exame anti-*doping*.

A necessidade de vitória de alguns clubes levou à violência e suspeita-se de que à adoção de métodos pouco ortodoxos. O meia Edílson, do Palmeiras, só joga com uma bota de esparadrapo e já teve sete pênaltis marcados em faltas sobre ele, por adversários violentos.

Eduardo Farah diz que não tem meios para realizar os exames e mantém seu campeonato acima de qualquer suspeita.

■

O que é mais alto: o seu aluguel ou o colégio de seu filho?

Treino suave fecha apronto de Sandpit

Sandpit, criação e propriedade do Haras São José da Serra, provável favorito do GP Cruzeiro do Sul, que será disputado domingo na Gávea, encerra hoje seus preparativos. Conduzido pelo líder da estatística, Jorge Ricardo, o pensionista de Marcos Carvalho entra na pista para fazer o apronto final. Deve ser um treino suave, sem preocupação de tempo.

Os representantes do turfe paulista, Pyaguassu, Pytheas, Ultranobre, Oh Daniel e Infraero vêm prontos de Cidade Jardim e só começam a chegar à Gávea amanhã. Luiz Duarte, líder da estatística de jóqueis em Cidade Jardim, também estará presente. Foi convidado por Afonso Burlamaqui, presidente da Comissão de Corridas, para conduzir Dimanche Soir, potro de sua coudelaria, o Haras Santa Rita da Serra, e aceitou prontamente.

Aprontos — O treinador João Luís Maciel decidiu poupar King of Steel e Jim Clark. Os dois animais apenas galoparam ontem de manhã no centro de treinamento de Itaipava. Vão correr o *Derby* sem apronto. Para as provas comuns treinaram Jackie Felon, que fez pique de 200 metros em 12s. Gas Pilot, inscrito no primeiro páreo de sábado fez 52s nos 800 metros. Michigan e I'm Lovely fizeram partida do boxe.

Na Gávea vários animais anteciparam seus aprontos. Partisan floreou os 700 metros em 47s. Rhenan passou os 600 metros em 39s escassos. O companheiro de número, Rough Diamond, diminuiu para 38s2/5.

NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte

Manchete
12h30 — Manchete Esportiva

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h16 — Esporte Total Rio
17h — Faixa Especial do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Banespa x Jundeportes (Colômbia) — ao vivo
20h50 — Faixa Nobre do Esporte — Campeonato Paulista — Santos x Rio Branco — ao vivo

OM
12h25 — OM Esporte
14h40 — Mapa da Ação, programa sobre esportes radicais
18h — OM Esporte

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa do Mundo

Eliminatórias européias
Grupo 1: Suíça 1 x 1 Portugal
Classificação: Suíça e Itália 8, Escócia e Portugal 4, Estônia e Malta 1.
Grupo 2: Turquia 0 x 2 Inglaterra
Classificação: Noruega, Inglaterra e Holanda 7, Polônia e Turquia 3, San Marino 1.
Grupo 3: Eire 3 x 0 Irlanda do Norte; Dinamarca 1 x 0 Espanha
Classificação: Espanha 9, Eire 8, Dinamarca 7, Irlanda do Norte 6, Lituânia 5, Letônia 4, Albânia 3.
Grupo 4: País de Gales 2 x 0 Bélgica
Classificação: Bélgica 12, Romênia 7, Gales 6, Tchecoslováquia 4, Chipre 3, Ilhas Faroe zero.
Grupo 5: Hungria 0 x 1 Grécia
Classificação: 1º Grécia 9, Rússia 4, Hungria 3, Islândia 2, Luxemburgo zero.

Libertadores da América

Grupo 2: Cobreloa (Chi) 1 x 1 Bolívar (Bol)
Classificação: Bolívar • (Bol) e Cobreloa • (Chi) 7, U. Católica (Chi) 6. • Classificados à segunda fase.

Copa da Itália

Semifinal: Juventus 2 x 2 Torino •
• Classificado à final contra a Roma

Copa da Alemanha

Semifinal: Hertha Berlin 2 x 1 Chemnitz

Copa da Holanda

Semifinal: Ajax • 5 x 0 Feyenoord
• Classificado à final contra o Heerenveen

BASQUETE

Campeonato dos EUA

New Jersey 91 x 77 Philadelphia; Miami 116 x 89 Charlotte; New York 109 x 87 Sacramento; Orlando 105 x 91 Detroit; San Antonio 99 x 97 Seattle; Phoenix 112 x 109 Chicago; LA Clippers 101 x 93 LA Lakers; Minnesota 103 x 100 Golden State.

Já classificados: Atlântico — New York 48 vitórias-20 derrotas; Central — Chicago 48-21; Meio-oeste — Houston 44-25 e San Antonio 43-25; Pacífico — Phoenix 53-15 e Seattle 41-23.

Falta de luz adia partida do Vasco

■ Torcida joga bambu na rede elétrica e juiz marca nova partida para hoje à tarde

Um bambu atirado sobre a rede elétrica nas imediações do Estádio Godofredo Cruz, em Campos, impediu que a partida entre Americano e Vasco chegasse ao final. O jogo foi paralizado aos 15m do primeiro tempo, quando o placar ainda era 0 a 0. Depois de mais 1h30 de espera, o árbitro Daniel Pomeroy decidiu, em acordo com os clubes, adiar a partida para hoje, às 16hs.

O Vasco estava bem na partida, procurando tocar a bola com velocidade e explorar os avanços dos laterais Pimentel e Cássio. Não chegou a desperdiçar uma grande oportunidade de gol mas o adiamento não foi bem recebido pelos jogadores. Embora alguns deles tivessem entrado em campo ainda sentindo contusões, a maioria achou que a falta de luz só fez atrapalhar os planos do time.

O técnico Joel Santana lamentou o ocorrido mas não teve outra opção senão confirmar o mesmo time para hoje. O cabeça-de-área Luisinho recebeu uma pancada no nariz, saiu de campo sentindo dores mas não deve ser problema. A preocupação agora também diz respeito à preparação do time para a partida contra o Entrerriense, domingo, em Três Rios.

Americano	Vasco
Chico 1	1 Carlos Germano
Ronald 2	2 Pimentel
Vanderley 3	4 Jorge Luís
Naber 4	3 Tinho
Mauro 6	6 Cássio
Aroldo 5	5 Luisinho
Gaúcho 8	8 Leandro
Berg 10	8 Carlos Alberto Dias
[illegible] 7	11 William
Toti 9	10 Bismarck
Pelica 11	7 Valdir
Técnico: Luís Alberto	**Técnico:** Joel Santana

Local: Estádio Godofredo Cruz (Campos). **Horário:** 16h. **Juiz:** Daniel Pomeroy.

Alcyr Cavalcanti

Ézio fez o gol da vitória, mas não jogou bem e acabou substituído por Cícero no final do jogo

Flamengo corre os dois tempos e goleia por 5 a 0

Desta vez o Flamengo correu bem o tempo todo. Com 11 reservas, fez sua melhor atuação na Taça Guanabara e goleou o América-TR por 5 a 0. Com 15 segundos de jogo, Djalma Dias fez 1 a 0. Aos 25m, Andrei aumentou. No segundo tempo, novamente com 15 segundos, outro gol (Luís Antônio). Nílson marcou o quarto, aos 4m, e Marcelinho definiu, aos 24m.

A renda somou míseros Cr$ 37 milhões 400 mil, com parcos 374 pagantes. O juiz Aloísio Viug mostrou o cartão amarelo a Nîltinho e Andrei. *América-TR*: Gomes, Robson, Luís Marcelo, Edson Luís e Gino; Simão, Evandro e Daniel (Abílio); Quarentinha, Nîltinho e Carlos Alberto. *Flamengo*: Adriano, Cláudio, Gélson, Rogério e Andrei; Fabinho, Djalma Dias e Luís Antônio; Marcelinho, Nílson e Júlio César.

Libertadores — O Minerven, de Callao, enfrentará o Flamengo na segunda fase da Taça Libertadores da América, pois venceu por 1 a 0 o jogo extra com o Caracas, ontem, gol do argentino Matuszyzck. O primeiro jogo será quarta-feira próxima, no Maracanã, e o segundo, dia 14, na Venezuela.

Classificação

	PG	J	V	E	D	
1º Fluminense	15	9	6	3	-	
2º Vasco	14	8	6	2	-	
3º Flamengo	13	9	5	3	1	
4º Botafogo	11	8	4	3	1	
5º Bangu	9	9	3	3	3	
América-RJ	9	8	2	5	1	
7º Volta Redonda	7	8	2	3	3	
Americano	7	8	2	3	3	
8º Olaria	6	8	1	4	3	
10º São Cristóvão	5	9	1	3	5	
Entrerriense	3	9	-	3	6	
12º América-TR	-7	9	-	3	6	(*)

(*) *penalizado com a perda de 10 pontos.*

Fluminense vence o Bangu mas fica sem dois titulares

O Fluminense venceu o Bangu ontem por 1 a 0, nas Laranjeiras, gol de Ézio, num pênalti duvidoso. A vitória manteve o tricolor na disputa da Taça Guanabara, mas o time perdeu Chiquinho e Lira, que levaram o terceiro cartão amarelo e não enfrentam o Botafogo domingo. Com o adiamento de Vasco e Americano, o Fluminense, com 15 pontos, assumiu a liderança provisória do turno.

No primeiro tempo, o Fluminense atacou muito, mas sem organização, permitindo ao Bangu contra-ataques perigosos. Foi do Bangu a primeira chance de gol. Aos seis minutos, Serginho venceu o goleiro e chutou, mas Luís Fernando salvou.

Aos 30 minutos, a torcida tricolor começou a vaiar o time. Mas o Fluminense abriu o marcador, no pênalti cobrado por Ézio. Zé Teodoro entrou na área, Luisinho partiu para a marcação e o juiz Cláudio Garcia deu falta. Luisinho reclamou e levou cartão amarelo. Aos 42, Ézio marcou. Luisinho continuou reclamando e foi expulso.

No segundo tempo, apesar da queda de rendimento do Bangu, o Fluminense não ampliou o placar. Só Lira criava jogadas, que o ataque não acompanhava. As melhores chances do tricolor esbarraram no goleiro Vagner.

A renda foi de Cr$ 1.162.200,00, com 1564 pagantes. Fluminense: Ricardo Pinto, Zé Teodoro, Luís Fernando, Luís Eduardo e Lira; Pires, Chiquinho, Dudu e Macalé (Macaé); Vagner e Ézio (Cícero). Bangu: Vágner, Bimba (Marcelo Rodrigues), Paulo Campos, Paulo Paiva e Luisinho; Ari, Pestana e Maciel; Robinho (Jean), Cacu e Serginho. Juiz: Cláudio Garcia.

Segundo turno preocupa

■ Edinho teme queda de produção

Evandro Teixeira — 19/3/93

Edinho quer ganhar o turno

O inesperado empate diante do América-RJ acendeu a luz vermelha no Fluminense. Os planos do técnico Edinho e da comissão técnica, desde a pré-temporada em Itaipava, previam uma preparação da equipe para atingir o ponto físico ideal ao final da Taça Guanabara. Caso o tricolor não vença o turno, a comissão técnica sabe que será difícil manter o ritmo no segundo turno.

"É muito importante conquistarmos a Taça Guanabara. A preparação foi para deixar o time em condições até o final do turno. No returno, é natural uma queda. Por isso não será bom se tivermos que correr atrás", afirma o preparador Márcio Meira. Segundo ele, não se deve forçar demais uma equipe para mantê-la no auge da forma numa competição longa: "Depende do preparador. Não costumo puxar o time até a exaustão. Temos que estar em ponto de bala nos momentos decisivos".

A perda da Taça Guanabara também deverá provocar mudanças. Cresce a cada dia a certeza de que o Fluminense tem um time competitivo, mas não tem banco. A maior preocupação de Edinho é não *queimar* ex-juniores. Mas a falta de opções está provocando exatamente isso. Jogadores como Dudu, Paulo Alexandre, Alexandre e Marcelo Barreto estão sendo escalados e cobrados pela torcida.

SÉRGIO NORONHA

Às portas da crise

Deste bancar o mensageiro do apocalipse, mas a partir do próximo mês os clubes de futebol vão entrar em uma séria crise financeira. A seleção brasileira estará se apresentando em torneios, na Copa América e disputando as eliminatórias, colocando qualquer outra disputa em segundo plano.

É verdade que alguns clubes já começam a se movimentar, sugerindo a volta do Rio — São Paulo e a realização de torneios regionais, mas não creio que este seja o caminho ideal. Temos que levar em conta o desvio do interesse do público para a televisão, onde estará se apresentando nada mais nada menos do que a seleção brasileira.

Os clubes não podem ficar parados, isto é certo. Mas, como realizar torneios sem prejuízo? É bom lembrar que as competições exigirão viagens, estadias e as despesas de sempre. Estes são fatores que devem ser levados em conta, sejam quais forem os torneios inventados, sejam quais forem os participantes.

A primeira medida que me ocorre é o patrocínio. A Fifa tem patrocinadores em todos os seus torneios de jovens, que, inclusive, levam o nome destes patrocinadores. Talvez fosse o caso dos clubes organizarem seu departamento de markiting em conjunto, ou procurarem firmas especializadas no assunto.

Fala-se muito da necessidade de um calendário para o futebol brasileiro, mas as dificuldades vão desde a adaptação ao europeu às atividades da nossa seleção.

■

A crise já está instalada no Flamengo, menos por culpa da atual administração, que carrega apenas o ônus de ter contratado Renato por um salário acima da realidade do nosso futebol. É bem verdade que o Flamengo contava que alguns dos meses deste salário fossem pagos pela CBF, ao convocar o jogador, mas Renato sofreu uma operação, está fora de forma e é uma incógnita em matéria de convocação.

E quem vai pagar os salários de Renato, inclusive os atrasados?

As soluções serão drásticas, com a dispensa pura e simples de alguns jogadores. Só agora descobriram que o Flamengo paga mais a alguns de seus garotos, para ficarem no banco, do que os outros clubes a seus titulares.

A situação é crítica porque o clube não pode baixar estes salários, é desaconselhável a renovação, e o empréstimo é dificultado porque ninguém está disposto a pagar o que o Flamengo paga. A solução, portanto, é a dispensa pura e simples.

Vai aumentar o número de garotos desempregados no Rio.

■

Primeiro foi Telê sozinho, depois o São Paulo, o Palmeiras, e agora vários clubes de São Paulo estão exigindo da Federação Paulista a adoção do exame anti-*doping*.

A necessidade de vitória de alguns clubes levou à violência e suspeita-se de que a adoção de métodos pouco ortodoxos. O meia Edílson, do Palmeiras, só joga com uma bota de esparadrapo e já teve sete pênaltis marcados em faltas sobre ele, por adversários violentos.

Eduardo Farah diz que não tem meios para realizar os exames e mantém seu campeonato acima de qualquer suspeita.

■

O que é mais alto: o seu aluguel ou o colégio de seu filho?

Treino suave fecha apronto de Sandpit

Sandpit, criação e propriedade do Haras São José da Serra, provável favorito do GP Cruzeiro do Sul, que será disputado domingo na Gávea, encerra hoje seus preparativos. Conduzido pelo líder da estatística, Jorge Ricardo, o pensionista de Marcos Carvalho entra na pista para fazer o apronto final. Deve ser um treino suave, sem preocupação de tempo.

Os representantes do turfe paulista, Pyaguassú, Pytheas, Ultranobre, Oh Daniel e Infraero vêm prontos de Cidade Jardim e só começam a chegar à Gávea amanhã. Luiz Duarte, líder da estatística de jóqueis em Cidade Jardim, também estará presente. Foi convidado por Afonso Burlamaqui, presidente da Comissão de Corridas, para conduzir Dimanche Soir, potro de sua coudelaria. O Haras Santa Rita da Serra, e aceitou prontamente.

Aprontos — O treinador João Luís Maciel decidiu poupar King of Steel e Jim Clark. Os dois animais apenas galoparam ontem de manhã no centro de treinamento de Itaipava. Vão correr o *Derby* sem apronto. Para as provas comuns treinaram Jackie Felon, que fez pique de 200 metros em 12s. Gas Pilot, inscrito no primeiro páreo de sábado fez 52s nos 800 metros. Michigan e I'm Lovely fizeram partida do boxe.

Na Gávea vários animais anteciparam seus aprontos. Partisan floreou os 700 metros em 47s. Rhenan passou os 600 metros em 39s escassos. O companheiro de número, Rough Diamond, diminuiu para 38s2/5.

NA TV

Globo
12h35 — Globo Esporte

Manchete
12h30 — Manchete Esportiva

Bandeirantes
12h30 — Esporte Total
13h16 — Esporte Total Rio
17h — Faixa Especial do Esporte — Sulamericano de Vôlei Masculino — Banespa x Jundeportes (Colômbia) — ao vivo
20h50 — Faixa Nobre do Esporte — Campeonato Paulista — Santos x Rio Branco — ao vivo

OM
12h25 — OM Esporte
14h40 — Mapa da Ação, programa sobre esportes radicais
18h — OM Esporte

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa do Mundo

Eliminatórias européias
Grupo 1: Suíça 1 x 1 Portugal
Classificação: Suíça e Itália 8, Escócia e Portugal 4, Estônia e Malta 1
Grupo 2: Turquia 0 x 2 Inglaterra
Classificação: Noruega, Inglaterra e Holanda 7, Polônia e Turquia 3, San Marino 1
Grupo 3: Eire 3 x 0 Irlanda do Norte, Dinamarca 1 x 0 Espanha
Classificação: Espanha 9, Eire 8, Dinamarca 7, Irlanda do Norte 6, Lituânia 5, Letônia 4, Albânia 3
Grupo 4: País de Gales 2 x 0 Bélgica
Classificação: Bélgica 12, Romênia 7, Gales 6, Tcheco-Eslováquia 4, Chipre 2, Ilhas Faroe zero
Grupo 5: Hungria 0 x 1 Grécia
Classificação: 1º Grécia 6, Rússia 4, Hungria 3, Islândia 2, Luxemburgo zero

Libertadores da América

Grupo 2: Cobreloa (Chi) 1 x 1 Bolívar (Bol). Classificação: Bolívar • (Bol) e Cobreloa • (Chi) [illegible] U. Católica (Chi) 4. • classificados à segunda fase

Copa da Itália

Semifinal: Juventus 2 x 2 Torino •
• Classificado à final contra a Roma

Copa da Alemanha

Semifinal: Hertha Berlin 2 x 1 Chemnitz

Copa da Holanda

Semifinal: Ajax • 5 x 0 Feyenoord
• Classificado à final contra o Heerenveen

BASQUETE

Campeonato dos EUA

New Jersey 91 x 77 Philadelphia, Miami 116 x 89 Charlotte, New York 105 x 87 Sacramento, Orlando 105 x 91 Detroit, San Antonio 99 x 97 Seattle, Phoenix 113 x [illegible] Chicago, LA Clippers 101 x 93 LA Lakers, Minnesota 103 x 100 Golden State.

Já classificados: Atlântico — New York 48 vitórias/20 derrotas. Centro — Chicago 48-21. Meio-oeste — Houston 44-25 e San Antonio 43-25. Pacífico — Phoenix 53-15 e Seattle 47-23.

Botafogo x (ex) Botafogo

■ Os alvinegros que ficaram medem forças com os que acompanharam o banqueiro de bicho Emil Pinheiro para o América

Público pode faltar, mas certamente motivação vai sobrar em campo hoje, no jogo entre Botafogo e América, no Maracanã. Será o duelo entre os ex-renegados e os nômades de Emil Pinheiro, o bicheiro que financiou o time alvinegro por seis anos e agora comanda o futebol do Andaraí.

Cinco antigos rejeitados que não tinham vez no ex-time de Emil vestem a camisa alvinegra: Eliomar, Rogério, Clei, Nélson e Reginaldo *Pingüim*. Do lado do América, seis ex-botafoguenses mudaram-se de armas e bagagens da equipe vice-campeã brasileira para o clube que não ganha título carioca há 33 anos: Marcelo Lourenço, Odemilson, René, Marquinhos, Djair e Bujica. Isso sem falar no técnico Joel Martins, campeão no Botafogo de 1990.

Apenas Marquinhos pertence ao América. Os demais jogadores têm seus passes nas mãos da dupla Emil-Léo Rabello. Vão para onde o senhorio for, como retirantes do futebol moderno. "Nem tive tempo de me despedir dos meus ex-companheiros", recorda o lateral Odemilson, que, no reencontro com os ex-colegas hoje, no Maracanã, terá a missão de provar a *seu Emil* que os jogadores que se foram são melhores do que os que ficaram.

A sede de vitória, contudo, é maior do lado botafoguense. Para os alvinegros, o jogo tem gostinho de vingança. O apoiador Nélson é um dos que esperou bastante a oportunidade de mostrar que tem capacidade para ser titular do Botafogo. "Seu Emil fez vista grossa para nós", diz, referindo-se também a Rogério, Eliomar, Clei e Reginaldo, juniores na época em que o bicheiro era presidente do clube, que nunca tiveram uma chance no time de Valdeir, Renato e cia. "Nós sabíamos que éramos mais capazes do que os jogadores que ele comprava a peso de ouro", argumenta. "Mas seu Emil não ligava para os juniores." Segundo Nélson, o time não tinha uniforme, e até comida faltava na concentração.

AMÉRICA	BOTAFOGO
Marcelo Lourenço 1	1 André Luís
Odemilson 2	4 Eliomar
René 3	2 Toninho
Antônio Carlos (Tiquinho) 4	3 Rogério
Marquinho 6	6 Clei
Pino 5	5 Nélson (Perivaldo)
Djair 8	8 China
Jerry 7	11 Rogerinho
Luís Carlos (Serginho) 10	10 Eraldo
Bujica 9	7 Reginaldo Pingüim
Edenilson 11	9 Eliel
Técnico Joel Martins	**Técnico** Paulo Emílio

Local: Maracanã. **Horário:** 21h. **Juiz:** Cláudio Vinícius Cerdeira

Alcyr Cavalcanti

Eliel (D) tem um jogo decisivo esta noite contra o América. Se jogar mal mais uma vez, poderá perder a sua posição no ataque do Botafogo

5 PERGUNTAS PARA TONINHO

Novo rumo na vida

Alcyr Cavalcanti

"Já decidi. No fim do empréstimo, vou contratá-lo em definitivo". Bastou apenas uma partida — domingo passado, contra o Flamengo — para que o zagueiro Toninho, de 25 anos, conquistasse as graças do diretor de futebol Antônio Rodrigues. E da torcida botafoguense, que gritou seu nome à saída do Maracanã. "Foi melhor do que eu esperava", conta Toninho, ex-presidente do Sindicato de Jogadores de São Paulo, disposto a dar novo rumo à sua carreira no futebol carioca, depois de sete anos no Palmeiras.

1 — O que você achou do Botafogo?

R — Fiquei muito bem impressionado com o time. Ao contrário de Vasco, Fluminense e Flamengo, o Botafogo é uma equipe ainda em formação, cuja tendência é crescer na competição. As falhas existentes podem ser facilmente corrigidas.

2 — Os dirigentes o trouxeram para ser um líder dentro de campo. O papel lhe agrada?

R — O Botafogo já tem seus líderes. Rogério, capitão do time, e o Nélson, que não pára de falar. Espero que minha liderança surja naturalmente, sem forçar a barra. Foi assim no Palmeiras.

3 — Como é jogar no Palmeiras, clube que não conquista um título há quase 17 anos?

R — Devia acontecer o mesmo aqui, antes do bicampeonato estadual. Jogadores que iam muito bem em outros clubes, quando chegavam no Palmeiras inexplicavelmente não rendiam a mesma coisa. O que me aborreceu foi o anúncio da contratação do Antônio Carlos, na semana da decisão do Campeonato Paulista contra o São Paulo. Depois disso, não joguei mais.

4 — Fale de sua experiência como presidente do sindicato de jogadores?

R — Passei dois e meio no cargo. Acho que consegui muita coisa, hoje o sindicato é respeitado. Quero esclarecer que o fato de ser presidente nunca me trouxe problema com qualquer clube, muito menos o Palmeiras. Sempre me respeitaram.

5 — Você espera permanecer no Botafogo?

R — Com certeza. Eu e minha mulher Fabíola temos planos de morar no Rio. De preferência, jogando no Botafogo. Passei sete anos no Palmeiras, estava na hora de mudar. Quem sabe não volto à seleção brasileira?

Hora e vez dos renegados

■ Ex-alvinegros acham estranho encarar o time

Eles deixaram o Botafogo, onde foram vice-campeões brasileiros, para jogar no América, hoje na segunda divisão do futebol nacional e incapaz de disputar o título carioca há pelo menos dez anos. Uma troca não muito atraente, mas quase obrigatória diante da falta de opções. Com seus passes presos à dupla de empresários Emil Pinheiro-Léo Rabelo, os ex-alvinegros entram, hoje, no gramado do Maracanã com o uniforme *vermelhão* para enfrentar o time da estrela solitária, onde estavam não faz muito tempo.

"É um sensação estranha enfrentar um clube onde joguei por um ano e meio e quase fui campeão brasileiro. Mas isso é assim mesmo, vamos em frente", resume o zagueiro René, que prefere não ser mais chamado de *Playboy* e, ainda gripado, entrará em campo sem boas condições físicas. Nostalgia à parte, todos estão mais preocupados em aparecer através de boas atuações para, assim, voltar a um clube da primeira divisão no Campeonato Brasileiro.

Dos 11 jogadores que deixaram o Botafogo para atuar no América, no máximo sete estarão em campo no início do jogo desta noite. O lateral Marquinho é o único ex-alvinegro que teve o passe comprado pelo América e o centroavante Bujica sonha com seu primeiro gol vestindo a camisa vermelha. "Será minha segunda partida aqui. Tive sorte na última vez que enfrentei um ex-clube, o Flamengo, ano passado. Fiz os dois gols da vitória na ocasião. Mas a situação agora é diferente. Para mim, será um jogo normal", jura o centroavante. Já o lateral Odemilson lembra que mal teve tempo de se despedir do pessoal no Botafogo.

Os ex-alvinegros

EM CAMPO

Marcelo Lourenço
Zé Carlos
Odemilson
René Playboy
Gilmar Francisco *
Marquinho
Pino
Djair
Pichetti *
Bujica
Renato Martins
* suspensos, não jogam hoje

FORA DE CAMPO

Joel Martins (técnico)
Nardo Siqueira (preparador físico)
Emil Pinheiro (empresário)

Paulo Nicolella

Os atacantes Bujica (E) e Piccheti, dois ex-alvinegros, estão encarando o jogo com naturalidade

Joel reclama de desfalques

O mau humor do técnico Joel Martins se espalhava por todos os lados, no Andaraí, durante o treino do América, ontem de manhã. Motivos para a *cara amarrada* não faltavam. Sem Gilmar Francisco e Pichetti, suspensos, o treinador corre o risco de não contar com o zagueiro Antônio Carlos, o lateral Renato Martins e os meias René, Djair e Luís Carlos para o jogo de hoje.

"Preciso esperar os exames de vários jogadores", resmungava Joel, irritado com a *avalanche* de problemas justamente na véspera de enfrentar o clube que o dispensou. Se no Botafogo atual existem ex-rejeitados de Emil Pinheiro, no América, Joel é o alvinegro renegado. O técnico já adiantou que colocará dois juniores no banco.

Joel comandou um monótono treino recreativo, ontem, com apenas 16 atletas em metade do gramado. Criticado pela dupla Emil-Léo Rabelo, o treinador, agora, faz suas queixas. "O elenco é pequeno. Preciso de um lateral-direito, um zagueiro, um meia e um centroavante".

Edenilson — A boa atuação contra o Fluminense valeu a Edenilson a escolha como o melhor jogador da rodada. O ponta divide a 2ª posição dos melhores do campeonato com Lira, Eraldo e Luisinho — Bismarck e Valdir lideram.

Você sabia?

Você sabia que na única decisão dos 87 anos de história do futebol carioca entre América e Botafogo — Taça Guanabara de 1967 — o alvinegro venceu por 3 a 2 na prorrogação, no domingo, 20 de agosto, no Maracanã, com três gols de Paulo César Lima, contra um de Edu e outro de Eduardo, com arbitragem de Claudio Magalhães? Você Sabia?

● Começa às 9h de hoje, em frente ao 3.100 da Av. Sernambetiba, na Barra, o 3º Circuito Limão Brahma Surf Pro, reunindo *feras* como David Huzadel, Tinguinha, Jojó de Olivença, Picuruta Salazar, Rico e Vitorino James.

● Três jogos dão prosseguimento hoje às quartas-de-final da Liga Nacional Masculina de Basquete: Ripasa/Monte Líbano x Santista Têxtil/Sírio, Blue Life/Rio Claro x Ponta/Casa dos Pneus e Dharma Yara/Franca x Report/Suzano.

● Começa hoje, em Barbacena (MG), a 12ª Copa Coca-Cola de Hipismo - Concurso de Saltos Nacional, com 157 conjuntos do Rio, Minas, São Paulo, Bahia e Brasília.

Brasil cai na piscina

Começa amanhã, em Florença, Itália, a 16ª Copa Latina de Natação, com a participação de 21 atletas brasileiros, dentre os quais Gustavo Borges, Cristiano Micchelena, Rogério Romero, Fernando Scherer, Teófilo Ferreira, André Teixeira, Ana Catarina Azevedo e Gabrielle Rose. A competição é o evento mais importante do calendário da natação brasileira neste ano.

Começa a F3 italiana

Cinco brasileiros disputam neste final de semana a primeira etapa o italiano de Fórmula 3, em Misano. Três correm pela primeira vez na Itália — Marcos Gueiros, atual campeão brasileiro e sul-americano da categoria com um Dallara Mugen, Nonô Figueiredo, campeão da Fórmula Uno com Dallara Fiat e Tony Kanaan, com Dallara Opel. Marcelo Ventre disputa a terceira temporada, e Tom Steffani, a segunda.

Luiz Carlos dos Santos

Maus árbitros irritam Telê (E)

Ameaça de Telê

Por achar que o São Paulo vem sendo prejudicado pelas arbitragens, Telê Santana voltou a falar em deixar o futebol. Telê acha que é perseguido pelos juízes por suas críticas frequentes às más arbitragens. "Se sentir que minha presença é prejudicial ao clube eu saio".

A reação do técnico serviu para levantar polêmica sobre o nível das arbitragens, mas Gustavo Rogério, diretor do departamento de árbitros, acusa Telê de incitar a torcida contra os juízes.

A polêmica começou segunda-feira, quando Telê abandonou o Moisés Lucarelli, em Campinas, em protesto contra o juiz Ulisses Tavares da Silva Filho, que marcou um pênalti duvidoso, aos 50m do segundo tempo, para a Ponte Preta. Na saída Telê disse que a torcida deveria tomar providências "para não deixar o juiz impune".

JORNAL DO BRASIL
Negócios & FINANÇAS
Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1º de abril de 1993

Não pode ser vendido separadamente

Lorenzetti cria índice para os preços

■ Indústria passa a vender chuveiros em moeda própria e alguns modelos aumentam até quatro vezes e meia ao consumidor

Depois de liderarem os aumentos praticados pelas fábricas de material de construção civil, com alta de 1.747% (acumulado de fevereiro/92 a fevereiro/93), os chuveiros Lorenzetti passam a ser vendidos aos lojistas em moeda própria — a *Unidade de Referência Lorenzetti* — (URL). A nova moeda chega valendo Cr$ 22.938,63 e logo de saída foi capaz de multiplicar o preço ao consumidor de alguns modelos em até quatro vezes e meia. Esse é o caso do chuveiro Luxo Blindado que vale hoje Cr$ 1,7 milhão. Pela nova tabela, passa a custar para o comerciante 173.742 URL. Feita a multiplicação e somando a ela o preço da embalagem (3%), do frete (5%), do IPI (10%), o custo financeiro, que também consta na nova tabela, (30% para pagamentos em três vezes: 15, 30 e 45 dias), mais a margem do comerciante (25%), o consumidor pagará pelo chuveiro Cr$ 7,7 milhões.

Os lojistas já começaram a receber o catálogo onde as mercadorias estão cotadas na nova moeda. O índice próprio para a correção dos preços foi adotado pela Lorenzetti há dois meses e tem como base de cálculo os aumentos dos insumos utilizados na produção dos chuveiros, informou, em São Paulo, o presidente da companhia, Aldo Lorenzetti.

Mas não é só a Lorenzetti com seus chuveiros que está assustando o mercado. A Incepa lançou um tampo de plástico para vaso sanitário que custa nada menos do que Cr$ 4,8 milhões. Uma barra de azulejo para acabamento (festone — 33cm x 12,5cm) sai por absurdos Cr$ 280 mil cada. Mas não é só o festone que encarece a obra. Só um porta-toalha de bastão (45 cm) custa Cr$ 10,9 milhões; um porta-saboneteira de parede, Cr$ 5,8 milhões; e uma ducha com transferidor, Cr$ 16,5 milhões, todos da linha Valentino, da Incepa.

Mesmo o mais realista dos consumidores se espanta com o preço de uma torneira Nuage, da mesma fábrica: Cr$ 22 milhões. Os comerciantes de material de construção dizem que o ramo virou uma loucura e os artifícios utilizados pelos fabricantes vêm se sofisticando nos últimos meses. Não há mais parâmetros para fixar os preços e os prazos de pagamento. Há fábricas que aumentam semanalmente, como o fabricante dos pisos Guaineo, que apresenta tabela nova todas as segundas-feiras. A Deca, segundo eles, já subiu o preço de seus produtos em 240% nos últimos três meses, e a Celite, 42%, só em março.

Aumentos em março (%)

Areia	42
Compensado	50
Porta almofadada	45
Marco/aduela (p/porta)	38
IGP-m	26,25

Fonte: Sinduscon/RJ

Alta de materiais supera a inflação

☐ Enquanto o IGP-M apresentou ligeira queda em março, ficando em 26,25%, os valores dos materiais de construção continuam subindo muito acima da taxa de inflação. Antecipando o movimento dos preços de alguns produtos que compõe o índice apurado mensalmente pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio, que será divulgado hoje, o **JORNAL DO BRASIL** verificou que, em março, o compensado variou 50%; a porta almofadada, 45%, a areia 42% e o marco/aduela (portal), 38% todos em relação a fevereiro. Foi também o Sinduscon que apontou a variação do preço do chuveiro elétrico Lorenzetti no período de fevereiro/92 a fevereiro/93.

Trabalhador terá reajustes mensais

O Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro anunciou ontem um acordo coletivo de trabalho pelo qual a reposição salarial passa a ser mensal, equivalente a 60% do INPC do mês anterior, e integral ao final do quadrimestre. A política salarial firmada para o setor contemplou um ganho real de 13% em relação ao INPC dos últimos 12 meses. O valor da hora-extra passa a ser 70%, não mais 50% além da hora normal.

O presidente do Sindicato, José Boaventura Ferreira, considerou o acordo muito bom por causa dos avanços também na área social, como o direito ao café da manhã e almoço e a criação de uma comissão paritária permanente de negociações, com competência para promover o cumprimento das normas coletivas. Ficou acertado que os profissionais que possuam diploma expedido pelo Senai em cursos de qualificação terão direito a um adicional de 10%.

Energia elétrica tem aumento de 29,9% no Grande Rio

BRASÍLIA — A tarifa de energia elétrica aumentou ontem 29,9% no Grande Rio. O reajuste, solicitado pela Light, foi homologado pelo diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia (Denae), Gastão Luiz de Andrade Lima. Também foi confirmado o mesmo percentual de aumento para 22 concessionárias estaduais do Sistema Eletrobrás e para quatro distribuidoras de energia municipais. Os aumentos foram publicados ontem no *Diário Oficial*.

Foram reajustados os preços das tarifas de energia nos estados nordestinos, exceto a Paraíba, cujo aumento foi autorizado na terça-feira, e em todos os estados das regiões Norte e Centro-Oeste. O percentual também vale para o Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo. Com este aumento apenas não foram corrigidas as tarifas das concessionárias estaduais do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

Planilhas — Além dos aumentos, o *Diário Oficial* publicou as regras para a elaboração dos cálculos que as concessionárias deverão apresentar ao Denae para pleitear novos aumentos. As novas normas, que regulamentam a lei de desequalização das tarifas de energia, permitem que as concessionárias apresentem planilhas de custos com indicadores mensais, e não anuais, como prevê a lei, até maio. O prazo visa permitir que as empresas se adaptem às exigências do Denae.

Também foi publicada ontem portaria regulamentando o recolhimento da reserva global, usada para investimentos. Mas falta definir o valor mensal a ser pago pelas concessionárias.

Leite C sobe 15%

☐ Mal começou o mês de abril, os consumidores já são surpreendidos com novo aumento de um produto básico. A partir de hoje, o litro do leite C passa de Cr$ 13 mil para Cr$ 15 mil — 15% de alta, enquanto que o do tipo B, que custava Cr$ 15.500, passou para Cr$ 18 mil — 16% mais caro. O último reajuste foi em 17 de março. No sexto aumento do ano, o leite C acumula aumento de 210%, contra inflação de 104% no período.

Governo vai subsidiar gás

■ Consumidor de baixa renda receberá Cr$ 68 mil em casa

BRASÍLIA — Os consumidores de baixa renda já poderão receber numa agência dos Correios, a partir do próximo dia 12, um auxílio do governo de Cr$ 68 mil equivalente a 4% do salário mínimo. O valor corresponde ao programa conhecido por Vale-Gás, por meio do qual os consumidores de energia elétrica até a faixa de 60 quilowatts-hora ao mês serão subsidiados pelos de maior renda na compra do botijão de 13Kg. O decreto que regulamenta o programa foi publicado ontem no *Diário Oficial* da União.

A medida segue a tradição do presidente Itamar Franco de conceder subsídios aos mais pobres. Antes do Vale-Gás já haviam sido instituídos a carta social e a isenção de pagamento de luz para o consumo até 30Kw/h ao mês.

Segundo estimativas do DNC, o programa do gás atingirá cerca de 7 milhões de famílias em todo o país, beneficiando perto de 30 milhões de pessoas. Para ter direito ao auxílio o consumidor deverá apresentar no Correio a fatura de energia paga até o último dia do mês subseqüente ao de vencimento.

O subsídio aos mais pobres já está sendo pago por todos os consumidores pois no último aumento o governo embutiu 1,15 ponto percentual nos preços. A Petrobrás é a responsável hoje pelo subsídio do gás. A idéia agora é acabar com esse subsídio poucos promovendo aumentos reais nos preços do botijão.

Procurador apura mensalidade escolar

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, recebeu ontem do deputado Carlos Lupi (PDT-RJ) pedido de investigação dos aumentos abusivos das mensalidades escolares. A representação foi elaborada com base em matéria publicada pelo **JORNAL DO BRASIL**, que revela que, nos últimos 11 anos, os aumentos superaram em mais de 200% o índice de inflação. O deputado solicita a designação de um procurador para apurar os abusos nas escolas e sugerir planilhas e bases de cálculo que permitam definir o percentual aceitável de reajuste das mensalidades. "A educação se transformou numa verdadeira indústria do capitalismo selvagem", denunciou o parlamentar, ao avaliar que, numa classe de 25 alunos, quatro pagam um salário de um professor. De acordo com Lupi, as escolas estão cometendo um "verdadeiro crime contra o país."

Governo analisa redução de IPI para carro popular

BRASÍLIA — O advogado geral da União, José de Castro Ferreira, anunciou ontem que se reúne na próxima segunda-feira com representantes das montadoras de automóveis para definir a unificação para a redução da alíquota do IPI para os carros de até US$ 6.850, os chamados carros populares. Segundo Castro, a condição imposta para a concessão do desconto será a geração de empregos. "A empresa tem que gerar empregos. Todas terão o mesmo tratamento", adiantou.

Segundo Castro, a redução da alíquota será objeto de um decreto que começará a ser discutido na reunião de segunda-feira. Será estabelecido, por exemplo, o nível de emprego que deverá ser gerado para que se obtenha a redução da alíquota de IPI. "O decreto deverá especificar, por exemplo, que tem direito à redução as montadoras que cumpram esses requisitos", destacou.

A redução do IPI poderá variar de 0,1% a 1% segundo Castro. No caso de redução do Finsocial, a definição se dará através de projeto de lei.

De acordo com o advogado Geral da União, não haverá isenção do IPI, porque a alíquota zero deve ser regulamentada por projeto de lei. "O decreto vai unificar as condições isonômicas para todos no caso da redução do IPI."

☐ **A mesma fábrica da Ford que em julho de 1989 foi depredada por funcionários em greve teve as suas atividades interrompidas anteontem à noite. Mil dos 8.252 empregados da unidade Taboão, em São Bernardo do Campo (SP), decidiram cruzar os braços por melhores salários e isso acabou prejudicando toda a produção do Logus e do novo Escort, carros que por terem a mesma plataforma de montagem são fabricados no mesmo lugar. Mais de 750 unidades deixaram de ser produzidas.**

Carros da Volks sobem 27,40% e os da Ford 26,7%

A Volkswagen anunciou ontem um reajuste de preços médio de 27,40% — superior à inflação de março em cerca de dois pontos percentuais — em quase todos seus modelos. O aumento vigorará a partir de amanhã. O Gol 1000, que custa Cr$ 182,8 milhões, passará a valer Cr$ 232,9 milhões. O Santana GLSi, de quatro portas, que custava Cr$ 712 milhões, passará a Cr$ 907 milhões.

Pela primeira vez nos últimos meses, a Ford deverá ter um índice diferenciado em relação à marca Volks. Segundo os revendedores da rede, o índice, linear, será de 26,7% para todos os modelos. Com isso, o Escort Hobby a gasolina, que custa Cr$ 236 milhões, passará a Cr$ 299 milhões. O Escort XR-3 2.0i Conversível, modelo mais caro da marca, que custa Cr$ 770 milhões, passará a Cr$ 975 milhões.

As concessionárias da rede Chevrolet aguardam um aumento na faixa de 27%, a partir de sábado ou, o mais tardar, segunda-feira. Ontem, os preços das autopeças também subiram em média 25,8%.

Novos preços Volkswagen
(em Cr$ milhões)

Modelo	Novo preço	Índice
Gol 1000 gas	232,0	27,40%
Gol CL 1.6 gas	281,5	27,40%
Voyage CL 1.6 gas	309,0	27,20%
Logus CL 1.6 gas	412,3	27,40%
Santana CL 1.8 gas	547,0	27,40%
Santana GLSi 4p gas	907,9	27,40%
Gol Furgão	348,3	27,20%

INTERNACIONAL

EUA voltam a acusar Brasil

■ Documento da Casa Branca critica país por falta de proteção à patente industrial

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

WASHINGTON — Ao lado do Japão e da China, o Brasil foi um dos países mais criticados no relatório de 1993 sobre barreiras comerciais estrangeiras divulgado ontem pela Casa Branca, que servirá de guia para a adoção de medidas retaliatórias por parte do governo americano. Nas sete páginas dedicadas ao Brasil, o documento ataca principalmente a inexistência de proteção às patentes industriais no país, afirmando que a regulamentação sobre a questão proposta pelo governo brasileiro contém "grandes imperfeições".

A reafirmação no relatório das críticas à política brasileira sobre propriedade intelectual aumenta as chances de o Brasil passar à lista de países prioritários que será divulgada pela Casa Branca até o final de abril para fins de retaliação. A reclassificação do Brasil da atual lista de observação foi pedida pela Associação das Indústrias Farmacêuticas, uma das três associações industriais americanas que apresentaram queixas contra o Brasil ao USTR, o departamento responsável pela elaboração do relatório divulgado ontem e que comandará as iniciativas especiais contra os países acusados de conivência com a pirataria intelectual.

Acusações — Com 275 páginas, a oitava versão do relatório anual dos EUA sobre barreiras estrangeiras lista 44 países acusados de práticas comerciais inadequadas e faz críticas mais extensas para um pequeno grupo de nações integrado pelo Japão, China e o Brasil. Além do problema das patentes, o Brasil também é criticado por causa das suas barreiras tarifárias, discriminação nas compras governamentais, restrições às importações dos EUA no setor de serviços e barreiras aos investimentos estrangeiros.

Ao divulgar o relatório à imprensa, o conselheiro-geral do USTR, Ira Shapiro, mencionou o Japão e a Comunidade Européia entre os países cujas políticas comerciais causam mais "preocupação" aos EUA no momento e citou a Argentina e o México como dois exemplos de nações que apresentaram "progressos" nessa área no último ano. Ele expressou o "desapontamento" do governo americano com países como o Brasil, que não adotaram medidas para proteção da propriedade intelectual, apesar das pressões americanas.

AFP — 23/3/93

Clinton: pressão

Segundo Shapiro, a administração Clinton irá se empenhar para acabar com as barreiras comerciais estrangeiras aos produtos americanos e à pirataria intelectual. A integração da política comercial à estratégia econômica interna, disse ele, é grande diferença nessa área entre a administração Clinton e os governos republicanos que ocuparam a Casa Branca nos últimos 12 anos. "A abertura de mercados é muito importante", afirmou, deixando claro a disposição do novo governo de endurecer a política de comércio externo.

O conselheiro-geral do USTR revelou ainda que o governo Clinton atribui grande importância às negociações da Rodada Uruguai do Gatt (Acordo Geral sobre Tarifas de Comércio) para regulamentação do comércio internacional. Até lá, as ações americanas sobre a questão das patentes irão se basear na Chamada Seção 301 da legislação comercial do país, que exige sanções contra os países que não protegem a propriedade intelectual. A Casa Branca divulga a lista até o dia 30.

Denúncias do relatório

WASHINGTON — Em 1992, o Brasil obteve um saldo de US$ 1,9 bilhão no comércio com os Estados Unidos, segundo as estatísticas americanas. Também ganhou as seguintes acusações de práticas comerciais injustas, detalhadas no relatório divulgado ontem pelo USTR:

■ **Políticas de importação** — O relatório reclama que as tarifas brasileiras "ainda são relativamente elevadas" e que ainda permanecem "significativas barreiras" às importações.

■ **Compras do governo** — A preferência dos governos federal, estaduais e municipais no Brasil pela compra de produtos fabricados por empresas nacionais é apontada como uma "importante barreira" às exportações americanas. "Por exemplo, as práticas discriminatórias nas compras governamentais nos setores de computador, programas de computador e eletrônicos podem ter efeito significativamente adverso ao acesso das firmas americanas ao mercado (brasileiro).

■ **Patentes** — Segundo o USTR, o Brasil não dispõe de processo de proteção de patentes para compostos químicos, produtos alimentícios e substâncias químicas e farmacêuticas, bem como para invenções biotecnológicas. O governo brasileiro também é acusado de "tolerar" o uso fraudulento de marcas e de não aplicar com rigor as leis sobre direitos autorais. "De acordo com estimativas do setor privado dos Estados Unidos, a pirataria de videocassetes, discos e composições musicais, livros e programas de computador continua em nível elevado. A administração americana, diz o USTR, vem informando ao governo brasileiro "desde meados de 1992" que sua proposta de legislação contém várias imperfeições, que incluem: 1) onerosas cláusulas de licenciamento compulsório; 2) permissão paralela para importações; 3) falta de patentes de proteção para produtos farmacêuticos; 4) "linguagem que não deixa claro se serão providenciadas proteções de patentes para invenções de biotecnologias".

■ **Barreiras de serviços** — "Leis de restrição aos investimentos, transparência não-administrativa, restrições administrativas sobre pagamentos e arbitrária aplicação de regulamentações e leis contra os serviços dos Estados Unidos exportados ao Brasil" são algumas das barreiras na área de serviços.

■ **Barreiras aos investimentos** — "Embora o Brasil considere oficialmente os investimentos estrangeiros diretos bem-vindos, sua política em relação a esses investimentos é freqüentemente restritiva e discriminatória", diz o relatório, que reclama da proibição de investimentos estrangeiros em diversos setores, como a produção e refinamento de petróleo, serviços públicos, imprensa e setor imobiliário. As reclamações incluem as restrições às remessas de capital ao exterior e a proibição imposta pela Constituição à participação do capital estrangeiro em transportes terrestes, marítimos e aéreos. *(Teodomiro Braga)*

Eurobônus do BNDES é lançado com sucesso

O BNDES lançou ontem US$ 70 milhões em eurobônus, em uma operação considerada pelos técnicos do banco como a melhor deste tipo feita pelo Brasil este ano. "Foi realmente um sucesso. No início pensávamos em colocar cerca de US$ 50 milhões e a demanda foi 40% maior. A taxa não precisou chegar a 10,5%, como imaginávamos", explicou Luis Delben Leite, presidente do BNDES.

O prazo de resgate é de cinco anos, com juros de 10,44% ao ano, que é menor do que a exigida pelos últimos lançamentos de papéis brasileiros. "Isto mostra que o Brasil readquiriu a confiança de investidores internacionais e ainda a boa receptividade que o nome BNDES tem lá fora", completou Delben Leite. Os US$ 70 milhões foram comprados não só por aplicadores europeus e americanos, mas principalmente por investidores de Hong Kong, Japão e outros países asiáticos. A idéia é juntar estes recursos ao orçamento do banco, que deverá ficar este ano em US$ 5 bilhões.

Novas emissões — O BNDES pretende fazer novas emissões ainda este ano de eurobônus, chegando ao limite de US$ 400 milhões. Esta é a 11ª vez que o banco coloca bônus no mercado externo, mas oito destas operações foram realizadas na década de 70, antes da crise da dívida externa, quando era fácil bater nas portas dos investidores estrangeiros. "De 80 para cá esta foi a terceira emissão", explicou Isac Zagury, superintendente da área internacional do BNDES.

Em setembro de 1991 foi feito um lançamento, no valor de US$ 55 milhões, e em maio do ano passado outro, de US$ 100 milhões, mas com prazo de resgate em três anos e taxa de juros de 9,7% ao ano.

Fracassa negociação para o acordo do café

LONDRES — As negociações entre produtores e consumidores de café foram interrompidas na madrugada de ontem em Londres sem qualquer acordo para o restabelecimento do sistema de cotas. "Decidi suspender as conversações porque não progrediam", disse Arnoldo López, presidente da comissão de negociação. López, um costarriquense, deixou sob a responsabilidade do Conselho Executivo da OIC qualquer nova medida em relação ao assunto.

O presidente do Conselho, o holandês Robert Van Shaagen, disse que as opções estavam entre fixar um novo prazo para o pacto de preços e abandonar as negociações. O prazo para que produtores e consumidores chegassem a uma posição comum terminou à meia-noite de terça-feira. Esperava-se que o Conselho se reunisse ainda ontem para avaliar as implicações do fracasso das negociações.

Van Shaagen disse que não estava prevista nenhuma decisão sobre o assunto pelo menos até depois da Páscoa, e o chefe da delegação do Brasil, maior produtor mundial, embaixador Rubens Barbosa, decretou: "(As negociações) estão terminadas, voltaremos para casa".

GM mantém o título de maior do mundo

NOVA IORQUE — A General Motors conserva o título de maior grupo industrial do mundo, segundo revelou ontem a revista americana *Fortune* em sua edição especial com a lista das mais poderosas empresas americanas em 1992. O critério da revista é o do faturamento, a GM embolsou US$ 132,8 bilhões com suas vendas, deixando longe a Exxon, que vem em segundo, com US$ 103,5 bilhões, e a Ford, que fica em terceiro com US$ 100,7 bilhões.

A gigante da indústria automobilística americana, que teve prejuízo de US$ 23,5 bilhões no ano passado, passa por um processo radical de reestruturação que envolve demissão de empregados e fechamento de fábricas. O segundo lugar da lista da Fortune, a Exxon, obteve um lucro de US$ 4,8 bilhões e um valor de mercado, medido pelo preço de suas ações em bolsa, de US$ 12 bilhões.

Na lista das dez mais de outra revista especializada, a *Forbes*, a GM nem aparece porque a publicação utiliza outros critérios, como faturamento, valor de mercado, patrimônio e lucro; a General Electric vem em primeiro, seguida da Exxon, ATT, Philip Morris, American International, Federal National Mortgage, GTE, Mobil, Chevron e Bankamerica.

As dez maiores
(Cr$ bilhões)

Empresas	Faturamento
General Motors	132,8
Exxon	103,5
Ford	100,7
IBM	65,0
General Electric	62,2
Mobil	57,3
Philip Morris	50,1
Du Pont	37,6
Chevron	37,4
Texaco	37,1

Fonte: Fortune

América Latina deve crescer nos anos 90

MAURICIO CARDOSO

HAMBURGO, ALEMANHA — A recuperação econômica da América Latina deu o tom das discussões na 34ª Assembléia de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), encerrada ontem nesta cidade. Depois da chamada década perdida, o continente começa a apresentar os primeiros resultados positivos das duras políticas de ajuste fiscal em busca de estabilidade financeira e da reforma estrutural da economia.

Dentro desse contexto, os melhores exemplos de sucesso são Chile, México e Argentina, enquanto o Brasil aparece como a grande e sentida exceção. "A América Latina hoje tem as economias mais abertas do mundo e é provavelmente a região de maior potencial de crescimento nos anos 90", disse no discurso de encerramento da assembléia o presidente do BID, Enrique Iglesias.

Durante a assembléia, os chefes das delegações de cada país puderam relatar os avanços obtidos em seus países em matéria de reforma do Estado, privatizações, abertura da economia e combate à inflação — medidas que, em seu conjunto, fizeram com que o continente apresentasse no ano passado crescimento de 2,6% e tivesse inflação média de 23%.

O Brasil é uma exceção, com crescimento negativo e inflação a mais de 1.000%. Até a Nicarágua, país que há quatro anos mostrava inflação de 33.000% ao ano, obteve em 1992 uma inflação de 3,6% em todo o ano.

Sem resultados concretos para exibir, a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, aproveitou a oportunidade para reafirmar o compromisso do governo brasileiro com as reformas de base.

INDICADORES INTERNACIONAIS

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta 92/93	Recorde de baixa 92/93
Tóquio (Nikkei)	18.591,45	-1,96%	23.801,18	14.309,41
Nova Iorque (Dow Jones)	3.435,11	-0,64%	3.478,34	3.136,58
Londres (FTSE-100)	2.878,7	+0,6%	2.957,3	2.281,0
Frankfurt (DAX-30)	1.684,21	-0,05%	1.811,57	1.420,30
Hong Kong (Hang-Seng)	6.388,86	-17,63 pts	6.505,00	4.301,78

Fonte: agências

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	337,80	334,40
Londres	337,75	335,80
Paris	338,40	334,40
Zurique	337,75	335,65
Hong Kong	337,25	333,15

Fonte: UPI

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (maio)	868,00	n.d.
Trigo (maio)	144,30	144,50
Açúcar (maio)	11,89	12,12
Cacau (maio)	919,00	898,00
Suco de laranja (março)	85,75	86,25

Fonte: UPI (Nova Iorque e Londres)

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	114,88	116,61
Marco	1,6105	1,6180
Franco	5,467	5,5
Franco suíço	1,493	1,498
Libra *	1,5050	1,4970
Lira	1.593	1.605
Dólar canad.	n.d.	1,2515
Florim	1,810	1,822
Coroa sueca	7,742	7,710
Escudo	148,5	150,0
Peseta	115,05	115,80
Cruzeiro	n.d.	24.576
Peso argentino	0,99	0,99
Peso uruguaio	3.685	3.675

Fonte: EFE e Reuter (Londres); AP (Nova Iorque). * uma libra compra US$ 1,4405

Juros

Emissão (90 dias)	Fechamento	Um ano atrás
Tesouro	2,91%	n.d.
C.D.	2,70%	n.d.
C. Paper	3,18%	n.d.
Eurodólar	3,12%	3,25%
Libor	3 1/4%	n.d.

Fonte: AP Dow Jones (Nova Iorque)

Petróleo (US$/barril)

	Ontem	Anterior
Londres	18,80	18,50

Fonte: EFE (petróleo tipo Brent para entrega em abril)

INFORME ECONÔMICO

CRISTINA CALMON com sucursais

Novo rumo do BNDES

O presidente do BNDES, Luis Carlos Delben Leite, promete anunciar ao mercado, em no máximo 30 dias, as novas metas da principal instituição de fomento do país. "Estamos fazendo discussões internas — proficuas e profundas, mas não muito longas — sobre o papel do BNDES enquanto instrumento do desenvolvimento econômico do país. Analisando novas linhas de financiamento, participação mais ativa junto aos agentes produtivos e captação de recursos externos e internos, diante das limitações orçamentárias." Delben Leite, empresário que assumiu a presidência do banco no dia 17 de março, garante que conduzir o BNDES é uma "atividade desafiadora e gostosa". Animado com as possibilidades de trabalho, acredita que terá instrumentos para estimular a indústria naval no Rio. Com a renovação da frota mundial de navios, o setor precisa de financiamentos para poder competir internacionalmente na exportação de embarcações. Cada navio produzido são pelo menos mil empregos assegurados no Estado.

Queda de braço

A Central Única dos Trabalhadores e a Força Sindical vão medir forças amanhã na Praça 15, durante o leilão de privatização da CSN. A CUT promete lutar contra a "doação" da estatal. Já a Força Sindical, representada no sindicato majoritário de Volta Redonda, dará uma demonstração pública de apoio à privatização. Até porque quase 88% dos funcionários ligados à siderúrgica querem participar do leilão.

Bônus do BNDES

O superintendente financeiro e internacional do BNDES, Isac Roffé Zagury, satisfeito com a colocação de US$ 70 milhões em bônus no mercado internacional, anunciou uma nova captação de recursos externos, no final de maio ou início de junho. Serão mais US$ 100 milhões, também com cinco anos de prazo.

Novo presidente

O economista João Heraldo Lima, que respondia pela diretoria de Política Monetária do Banco Central, foi empossado ontem na Presidência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Credireal). Ele só assume o cargo efetivamente no próximo dia 19, depois que retornar dos Estados Unidos, onde manterá contatos com o sistema financeiro norte-americano, no Federal Reserve Bank.

Assessor informal

O ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad, aceitou convite do prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias (PT), para prestar assessoria *informal* à administração do município. Vai manter encontros periódicos com a equipe econômica da prefeitura para dar sugestões sobre os problemas da cidade.

Expectativa de acordo

O novo diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, José Roberto Novaes de Almeida, está ansioso por um acordo com os bancos credores. Só depois disto é que ele poderá aplicar livremente as reservas brasileiras sem medo de uma crise política que provoque o sequestro dos ativos brasileiros no exterior. Enquanto o acordo não ocorrer, as reservas continuam aplicadas no BIS — Bank of International Settlements, o Banco Central dos Bancos Centrais, que garante a segurança do dinheiro mas paga remuneração inferior aos juros de mercado.

Desmonte

O diretor de Administração do BC, Carlos Eduardo Tavares de Andrade, anda preocupado com o futuro da instituição. O Banco tem hoje 5.329 funcionários ativos, contra 7.082 em 79. E, para piorar, a média de idade dos funcionários é de 42 anos, com um tempo médio de previdência de 21 anos. Ou seja, em 15 anos o banco pode estar às moscas, se não for iniciado um programa imediato de renovação.

Títulos

O diretor de Política Monetária do BC, Francisco Amadeu (foto), tem uma sugestão para a remuneração dos saldos do IPMF que permanecerem nos bancos até o momento de sua remessa para o Tesouro: sejam usados pelos bancos na compra de títulos federais até o dia da transferência.

Revirando o baú

O diretor de fiscalização do BC, Sergio de Iudissibus, prometeu que irá rever todos os processos de liquidação extrajudicial encalhados no Banco Central.

Volta por cima

Depois de décadas sendo lembrada como uma das regiões mais atrasadas do mundo, a América Latina está dando a volta por cima e hoje já recebe até 70% dos investimentos destinados aos mercados emergentes. É o que mostra o jornal britânico *Financial Times*, em edição especial, registrando a retomada da região, que no ano passado ganhou US$ 57 bilhões, 50% mais que em 1991 e três vezes mais que em 1990. Para o Brasil, más e boas notícias: "O país tem a maior economia da América Latina mas suas perspectivas permanecem altamente incertas. Apesar disso, o fluxo de capitais aumentou notavelmente no ano passado: US$ 10,1 bilhões contra US$ 1,2 bilhão do ano anterior."

No pódio

A *Forbes* foi a revista americana com maior volume de publicidade no ano passado, com um crescimento de 5,4%, equivalente a 3.766,15 páginas. O espaço comercial em sua concorrente mais próxima, a *Business Week*, caiu 4%. Na *Fortune*, outra revista especializada em negócios e finanças, a queda foi de 13,5%.

PELO MERCADO

● **A Getec Guanabara Quimica Industrial anuncia hoje investimento de US$ 20 milhões que fará no Rio para ampliar seu parque fabril. A empresa arquivou os planos de mudar para São Paulo.**

● O governador de Brasília, Joaquim Roriz, quer lançar dois shoppings, sendo um voltado para construção civil, ao longo dos 40 quilômetros da linha do metrô.

● **Assessores da ministra Yeda Crusius acham que o governo vai ter que se virar e destinar mais Cr$ 145 trilhões para pagar pessoal este ano, além dos Cr$ 322 trilhões previstos no Orçamento da União. No final, os aposentados e pensionistas custarão Cr$ 166 trilhões e o pessoal da ativa, outros Cr$ 301 trilhões.**

Importação a prazo fica mais fácil

BRASÍLIA — As empresas e os consumidores brasileiros já podem efetuar importações com financiamentos inferiores a seis meses, inclusive com pagamentos por cartão de crédito. A autorização foi dada ontem pela Circular 2.296, do Banco Central, que permite remessas mensais para pagamentos de juros e do principal. Até então, só eram autorizadas remessas de pagamentos de juros para importações financiadas por 181 dias ou mais, com o objetivo de proteger as reservas cambiais.

As empresas agora poderão buscar junto aos bancos estrangeiros o financiamento de suas compras no exterior, o que antes só se justificava para grandes encomendas com financiamentos superiores a seis meses. A autorização também permitirá o pagamento de um sinal para o fabricante de algum bem feito sob encomenda, o que era proibido.

As taxas de juros devem oscilar em torno de 10% ao ano. Para os consumidores, a grande vantagem são as compras até US$ 500, que não precisam de guia de importação e podem ser feitas até pelo correio. Quem pagar com cartão de crédito deve ficar atento ao limite de US$ 8 mil por fatura.

Banestado investe na produção

CURITIBA — O Banestado — Banco do Estado do Paraná — obteve, pela segunda vez consecutiva, a maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido entre os bancos de médio e grande porte do país. No balanço de 1992, divulgado recentemente pelo governador Roberto Requião, o Banestado apresentou rentabilidade de 16,43%, pouco menor que a de 1991, que foi de 16,87%, mas bem acima da média entre os grandes e grandes, que ficou em 9,76%. O lucro no período foi de US$ 38,5 milhões. "Um lucro duplo para o estado, já que o banco reinveste o que foi arrecadado em apoio à atividade produtiva", segundo o governador.

O presidente do Banestado, Heitor Wallace de Mello e Silva, confirma: "Este ano vamos investir Cr$ 3 trilhões para financiar indústrias de pequeno e médio porte." Este montante foi colocado à disposição através do programa *Bom Emprego*, uma linha de crédito destinada a aumentar a oferta de empregos através da abertura de pequenas e médias indústrias. O banco cobra somente 90% da correção e juros de 0,5% ao mês e financia até Cr$ 1,2 bilhão por empresa, desde que a cada Cr$ 400 milhões financiados a empresa garanta dois novos empregos. No ano passado, o Banestado lançou o programa no Paraná e a resposta, ainda tímida (foram realizadas 60 operações, apenas), animou um grande investimento este ano.

Desde 1990 o banco já vinha com programas de incentivo à produção, mas seu primeiro alvo foi a agricultura. O programa *Panela Cheia* foi criado para financiar pequenos produtores, normalmente com pouco acesso ao crédito rural tradicional. Assim, o banco transformou o milho em moeda, abrindo créditos de até o equivalente a 1.000 sacas de milho com pagamento em dois anos e prazo de carência, também de acordo com as 1.000 sacas do produto. O programa continua em funcionamento, nos mesmos moldes nos quais foi criado.

Heitor Wallace de Mello e Silva explica a boa performance do banco através de uma maior agressividade em todas as linhas operacionais."

Cade aplica multa recorde de Cr$ 25 bilhões à Xerox

■ Empresa, acusada de venda casada, vai recorrer à Justiça

BRASÍLIA — A Xerox do Brasil foi condenada ontem a uma multa de Cr$ 25 bilhões por tentar inibir a concorrência impondo a seus clientes contratos que vinculam a prestação de serviços de assistência técnica ao suprimento do material de consumo produzido pela própria empresa. A multa, que deve ser paga ao Tesouro, é a mais alta já aplicada na esfera administrativa.

Além de estabelecer a pena máxima pela prática conhecida como venda casada, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), aplicou cinco determinações que inauguram uma nova iniciativa no sentido de adotar liminares punitivas, conhecidas como medidas preventivas, que correspondem a multas adicionais.

De acordo com essas determinações, propostas pelo relator e aprovadas por unanimidade pelos cinco integrantes do Cade, a empresa fica obrigada a excluir de seus contratos de assistência técnica a cláusula que obriga o cliente a adquirir material reprográfico ou peças de reposição da marca Xerox.

Ao enquadrar a empresa na Lei de Defesa da Concorrência (8.158/90 e 4.137/62), o relator do processo, Marcelo Monteiro Soares, exigiu também que a empresa determine a seus funcionários que se abstenham de comentar com clientes a qualidade do material de concorrentes e alertá-los sobre a necessidade de ajustar o equipamento para adaptá-lo a produtos de outras empresas.

A Xerox tem o prazo de 10 dias para informar ao Cade se pretende cumprir as determinações estabelecidas, mas pode recorrer ao ministro da Justiça e ao Judiciário. Em caso de descumprimento, a empresa pode ser alvo de novas multas pecuniárias, diárias, mediante medidas preventivas do Cade.

Na elaboração do parecer, os técnicos do Departamento de Proteção e Defesa Econômica (DPDE) e do Cade levaram em conta o fato de que a Xerox detém uma posição dominante no mercado, sendo responsável por 91% dos serviços de assistência técnica prestados e domina pelo menos 74% das vendas de material de consumo para equipamentos reprográficos.

O parecer do procurador do Cade, Paulo Gustavo Gonet Branco, que atuou no processo, lembrou a jurisprudência do FTC (agência antitruste americana), que condenou a Xerox pelas mesmas práticas adotadas no Brasil.

A Xerox pretende recorrer na Justiça Federal da sentença. O diretor-executivo da empresa, José Aristides Marcondes de Moura, ficou surpreso ao receber a notícia da condenação, já que há oito meses vem prestando esclarecimentos à Secretaria de Direito Econômico contestando as acusações feitas pela concorrência. Esta é a primeira vez que a empresa é levada ao banco dos réus.

Segundo Aristides, no contrato de locação de suas máquinas copiadoras está escrito que a Xerox não pode impedir seus usuários de usar material de consumo de outras marcas, mas que a empresa se reserva ao direito de cobrar um adicional no caso de chamadas excessivas decorrentes do uso de material de consumo inadequado.

Além disso, continuou ele, os clientes da Xerox vêm recebendo carta circular na qual a empresa reforça esta cláusula do contrato de locação, já que ela é obrigada a prestar assistência técnica pelo prazo que durar o contrato de locação.

Passagens aéreas domésticas já estão 27,9% mais caras hoje

Os preços das passagens aéreas para vôos domésticos estão 27,9% mais altos, em média, a partir de hoje. Com esse aumento, o quarto no ano, o reajuste médio acumulado passa de 79,6% para 129,7%.

Desde fevereiro do ano passado, vigora a liberação monitorada dos preços no transporte aéreo. Os aumentos de preços pedidos pelas três maiores empresas são os seguintes: Transbrasil, 28%, Varig, 27,9%, e Vasp, 27,8%.

O preço do bilhete da Ponte Aérea Rio-São Paulo deverá aumentar 27,9%. Assim, o custo da passagem de ida-e-volta no trajeto sobe de Cr$ 4.883.200 para Cr$ 6.245.600, sem a taxa de embarque. Nos aeroportos Internacional (Rio), Guarulhos (São Paulo) e Confins (Belo Horizonte), a taxa sai por Cr$ 75.000, e no restante do país fica em Cr$ 69.000.

Novos preços das tarifas

Rota	Varig	Transbrasil	Vasp
Ponte Aérea Rio-SP-Rio	6.245.600	6.245.600	6.245.600
Rio-Belo Horizonte-Rio	5.996.400	5.990.400	5.995.800
Rio-Brasília-Rio	10.537.600	10.534.400	10.536.500
Rio-Porto Alegre-Rio	12.467.100	12.467.200	12.465.800
Rio-Salvador-Rio	12.590.900	12.595.200	12.589.800
Rio-Recife-Rio	16.519.300	16.524.800	16.517.800
Rio-Manaus-Rio	21.938.100	21.952.000	21.936.300

Obs: *Preços aproximados, calculados com base nos percentuais autorizados pelo DAC*

Uma viagem de ida-e-volta do Rio para Porto Alegre, cujo preço atual é de Cr$ 9.740.00, na média da tarifa normal entre das três empresas, sairá por cerca de Cr$ 12.465.000, também sem taxa de embarque.

Já a tarifa normal de uma viagem para Manaus passa a custar em torno de Cr$ 21.900.000, ida-e-volta. Nesse percurso, entretanto, Varig e Vasp oferecem desconto de 40%, desde que os bilhetes sejam utilizados até o dia 30 de junho, e a Transbrasil de 50%, com uso até 15 de junho.

Itamar nega o adiamento do leilão da CSN

■ Brizola tinha pedido ao presidente prazo de 30 dias alegando que não houve tempo para fechar acordo com fundos de pensão

BRASÍLIA — Por não ter encontrado fundamento legal que permitisse o seu acolhimento, o presidente Itamar Franco negou o pedido de adiamento do leilão da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), marcado para amanhã. O pedido foi apresentado ontem pelo governador Leonel Brizola e membros da Frente Parlamentar Nacionalista.

"O presidente da República não viu como atender à solicitação do ilustre governador Leonel Brizola e de membros da Frente Parlamentar Nacionalista no sentido de adiar a licitação da Companhia Siderúrgica Nacional marcada para o próximo dia 2 de abril. Isto porque não se encontrou nos pedidos qualquer fundamento legal que permitisse o seu acolhimento. A licitação se realiza dentro da lei e sob condições absolutamente límpidas", explica o texto da nota oficial da Presidência da República, distribuída na noite de ontem.

Tempo — Brizola tinha encaminhado carta a Itamar pedindo o adiamento do leilão por 30 dias, alegando que não houve tempo para que os fundos de pensão — autorizados a voltar aos leilões de privatização apenas na última segunda-feira — montassem um acordo com o governo do Rio para comprar o controle da siderúrgica. Durante todo o dia, o chefe do Gabinete Civil, Carlos Roberto de Siqueira Castro, tentou costurar este acordo.

Segundo um assessor do presidente da República, Itamar recebeu com surpresa o fax do governador do Rio porque, um dia antes, Brizola afirmara, em audiência no Palácio do Planalto, que concordava com o processo, que chegou a classificar de "o mais moderno já feito no país".

Há ainda ações na Justiça tentando impedir que o leilão seja realizado amanhã. Duas já estão em curso — uma impetrada pelo procurador da República, Roberto dos Santos Ferreira, e outra pelo deputado Aldo Rabelo (PC do B-SP). O prefeito de Volta Redonda, Paulo Baltazar, promete impetrar três novas ações.

Mas o BNDES, gestor do Programa Nacional de Desestatização, está seguro de que a venda será mantida para amanhã. "Nosso departamento jurídico está acompanhando tudo de perto e temos certeza de que nada impedirá a realização da venda nesta sexta-feira", garantiu o presidente do BNDES, Luís Carlos Delben Leite. Ele acrescentou que "o mercado de moedas aceitas no leilão está muito ativo".

Brizola — Durante toda a manhã de ontem, Brizola esteve reunido com representantes de fundos de pensão;o presidente da CSN, Sebastião Faria; o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Luis Albano; e o superintendente do BNDES, Fernando Perrone, tentando montar um acordo de acionistas capaz de comprar pelo menos 51% da siderúrgica.

Um dos participantes deste encontro, porém, acredita ser muito difícil fechar um acordo antecipado. Como tudo indica que haverá uma grande procura pelas ações, os funcionários, que poderão comprar até 20% do capital, e os fundos de pensão, estão preferindo aguardar amanhã para ver de que lado podem ficar para compor um acordo de acionistas.

☐ **A diretoria da Vale em momento algum foi acionada pelo governo para discutir a privatização de suas controladas e coligadas, garantiu ontem o vice-presidente da empresa, Anastácio Ubaldino Fernandes Filho. Ele não quis se posicionar sobre o assunto, já que a União é controladora da companhia. Qualquer discussão nesse sentido terá que levar em contaque o Sistema Vale possui associação com vários grupos estrangeiros.**

Mauro Mattos — 08/08/92

Brizola quer fazer um acordo com os fundos para comprar a CSN

PDT pode retirar apoio

BRASÍLIA — Se o presidente Itamar Franco não adiar o leilão de privatização da Companhia Siderúrgica Nacional, marcado para amanhã, correrá o risco de complicar seu relacionamento com o PDT e com mais de 100 parlamentares que integram a Frente Nacionalista, presidida pelo deputado Miguel Arraes (PSB-PE). O secretário geral da Frente, Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), disse que "se a data do leilão for mantida, vai ficar difícil a relação com o governo e começa o confronto".

Ontem, o líder do PDT na Câmara, Luiz Alfredo Salomão (RJ), disse que o presidente "deu a partida no carro com os pneus furados". Isso porque Itamar autorizou a participação dos fundos de pensão no leilão, mas não deu tempo suficiente a eles para se organizarem e levantarem os recursos necessários. Salomão afirmou que pode haver um rompimento do PDT com o governo caso o leilão não seja adiado.

O deputado Paulo Ramos — outro pedetista fluminense — conseguiu que a Procuradoria Geral da República pedisse a instauração de inquérito na polícia federal para "apurar a responsabilidade de ilícitos ocorridos no processo de privatização da CSN". Há denúncias de que a companhia está oficialmente sub-avaliada, além de haver duas estimativas de preço mínimo com diferença de 25% entre elas.

Ações ameaçam venda

BRASÍLIA— Está ameaçado o leilão da CSN, originalmente previsto para amanhã, repetindo-se a rotina da execução do Programa Nacional de Desestatização. Os subprocuradores da República Cláudio Fontelles e Álvaro Augusto Ribeiro encaminharam ontem requerimento ao diretor-geral da Polícia Federal, Amaury Galdino, solicitando abertura de inquérito policial para apurar denúncias de adulteração nos laudos que fixaram o preço mínimo da siderúrgica. O líder do PC do B na Câmara, deputado Aldo Rebelo (SP), ingressa hoje, às 15h, na Justiça Federal do Rio, com pedido de liminar para suspender o leilão.

Mesmo ultrapassado pela iniciativa de Fontelles e Ribeiro, Rebelo vai hoje de manhã à Procuradoria-Geral da República solicitar instauração de ação penal e ação civil pública contra os presidentes da Comissão Diretora do Programa de Desestatização, André Montoro Filho, e do BNDES, Luiz Carlos Delben Leite, por considerar que autorizaram "um assalto ao patrimônio público" com o leilão da CSN, por não haverem considerado "irregularidades e vícios apontados pelo presidente da siderúrgica, Sebastião Faria, nos relatórios de avaliação da empresa.

Irregularidades — Segundo o líder do PC do B, entre tais irregularidades estaria o fato de que os consórcios que avaliaram a CSN não consideraram terrenos valiosos, um hospital e minas pertencentes à empresa, sob a alegação de que só poderiam contabilizar valores da atividade-fim da estatal, que é a siderurgia. "A CSN, ademais, tem US$ 90 milhões em ativos financeiros, resgatáveis a curto prazo, e a empresa será vendida, em moeda corrente, por US$ 60 milhões, quantia inferior ao que dispõe em caixa."

Conflito com Petrobrás

A venda de ações da Petrobrás, para que o governo fique com apenas 51% do capital votante, conforme estratégia anunciada pelo ministro da Fazenda, Eliseu Resende, vai gerar tanta confusão como os leilões de privatização. Isto porque, a União detém 81,39% das ações ordinárias e 51% do capital social. A empresa teria de vender ações ordinárias e comprar preferenciais para atender à Lei 2.004, que a criou.

Segundo esse dispositivo, a União é obrigada a deter 51% não apenas do capital votante, como também do capital total. A Aepet enviou ontem carta ao presidente Itamar Franco mostrando as implicações da medida. As ações, no entanto, têm cotações diferentes nas bolsas. Ontem a ação ordinária fechou a Cr$ 42 mil e as preferenciais a Cr$ 76.646.

Ou seja, a Petrobrás venderia as ações mais baratas para comprar as mais caras, observou o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, Diomedes Cesário da Silva. Mas como se trata da maior empresa do país, que gera lucro, haveria grande interesse não só de investidores mas também de especuladores, dando margem à manipulação do mercado, alertou Cesário da Silva. E os preços iriam disparar.

Além disso, lembrou ele, a Lei 2.004 prevê que qualquer transferência de ações ou subscrição de aumento de capital da empresa que reduza o percentual de 51% do capital votante ou social será anulada.

Plataforma de petróleo inicia viagem ao Brasil

■ Tenenge e Fels constroem P-18 em associação

A maior plataforma do mundo para exploração de petróleo em águas profundas inicia no próximo dia 12 sua viagem rumo ao Brasil. Construída por um consórcio formado pela Tenenge, empresa do grupo Odebrecht, e a Fels — Far East Levingston Ship Building Limited, a plataforma foi entregue ontem em Cingapura à empresa brasileira, que é agora a responsável pela finalização da montagem. A cerimônia de *passagem de bastão* — tal como nas provas de revezamento do atletismo — foi realizada no estaleiro Fels Pioneer Yard, no país asiático.

A Fels entregou a plataforma semi-submersível P-18 à sua associada Tenenge com o casco concluído e parte da tubulação instalada. Em Paranaguá, no canteiro da Tenenge, a P-18 passará pelos serviços de instalação final da tubulação, instalação elétrica, montagem de instrumentos, do sistema de segurança e dos alojamentos. A plataforma será a primeira no Brasil a produzir petróleo em águas com cerca de 1.000 metros de profundidade. Ela vai operar a partir de maio no campo de Marlim, na Bacia de Campos (RJ), extraindo 100 mil barris de petróleo por dia. A encomenda é da Brasoil, empresa internacional da Petrobrás, que arcará com o custo de US$ 250 milhões, em dois anos.

Para a construção da plataforma, a Petrobrás delegou, pela primeira vez, o gerenciamento do projeto a um consórcio, acertado entre Tenenge e Fels em 1991. A empresa brasileira é pioneira na construção e montagem de estruturas *off-shore* no país, enquanto a Fels é o principal estaleiro do mundo para a indústria *off-shore*.

Lucro da Vale em dois meses é Cr$ 1,3 trilhão

A Companhia Vale do Rio Doce registrou lucro líquido de Cr$ 1,3 trilhão (US$ 68 milhões) nos dois primeiros meses do ano. O lucro por ação, no período, ficou em Cr$ 27,84, com o valor patrimonial do papel fechando fevereiro a Cr$ 2.869,60 — nas bolsas, a ação era cotada a Cr$ 950, ou 33,10% do que realmente valia. O vice-presidente da empresa, Anastácio Ubaldino Fernandes Filho, considerou excelentes os resultados, pois, mesmo enfrentando a recessão do mercado mundial e retração de 11% no preço da tonelada de minério-de-ferro, o lucro da companhia, em janeiro e fevereiro últimos, foi bem superior à média mensal de US$ 25 milhões de ganho ao longo de 1992.

"Esse resultado tem muito a ver com o programa de redução de custos e de melhorias operacionais conduzido pela Vale, que contemplam a maior produtividade e a qualidade", afirmou Fernandes. Ele garantiu que a empresa vai desembolsar US$ 340 milhões em investimentos durante este ano, sendo que US$ 100 milhões para expansão do porto de Ponta da Madeira (MA) e a duplicação da capacidade de produção da Cenibra, que passará de 350 mil toneladas/ano de celulose, para 700 mil toneladas/ano. Os outros US$ 240 milhões serão aplicados em projetos de modernização, pesquisas, desenvolvimento e informática.

Além disso, a Vale vai iniciar o Projeto Igarapava (MG) em associação com a Usiminas, Cemig e Banco Bozano,Simonsen, para geração de nergia própria. A conclusão da usina está prevista para 1997 e deverá absorver US$ 300 milhões. A empresa pretende, ainda, aumentar suas receitas na área de transportes ferroviários e marítimos, que devem atingir US$ 374 milhões este ano.

CVRD inaugura terminal hoje

VITÓRIA — A Companhia Vale do Rio Doce inaugura hoje o terminal graneleiro do Porto de Tubarão, nesta capital, com capacidade para descarregar 750 mil toneladas de grãos por hora e movimentar 1,5 milhão de grãos e farelo de soja por ano. O investimento de US$ 6,3 milhões da Vale no projeto ficou restrito à adaptação do sistema de moega, utilizado para descarga de ferro-gusa. A moega é um sistema que transporta os grãos dos vagões até os silos de armazenagem e daí para os porões dos navios.

As primeiras parceiras da vale nessa nova empreitada são a Ceval Alimentos, que investiu US$ 3,4 milhões na construção de um silo para armazenar 55 mil toneladas de farelo de soja e a Richco Cereais, que desembolsou US$ 2,8 milhões na construção de dois outros silos para 22.500 toneladas.

Preços altos fazem com que brasileiro beba menos cerveja

■ Marcas que vendem mais barato ganham fatia do mercado

LIANA MELO

De gole em gole, o mercado nacional de cerveja está encolhendo, enquanto Belco, Schincariol, Malt 90 e Polar tomam espaço das tradicionais Brahma e Antarctica. Essa migração de marca está ocorrendo muito mais porque os preços das cervejas consideradas de segunda linha estão em sintonia com a recessão e menos por infidelidade do consumidor. Prova disso é que as lideres de mercado tiveram sua participação reduzida de 86,6% do mercado em 1991 para 84,6% no ano passado, enquanto as vendas das marcas de segunda linha cresceram de 2,2% (em 1991) para 3,5% (em 1992).

Consumo em baixa

Ano	Vendas (em litros)
1989	5,2 bilhões
1990	5,6 bilhões
1991	6 bilhões
1992	4,5 bilhões

Fonte: Cervejaria Brahma

Enquanto não se explica qual o milagre que permite vender, nos supermercados, cerveja das marcas Schincariol (Cr$ 13.750) e Belco (Cr$ 9.700) por preços mais baratos que a Brahma Chopp (Cr$ 17.900) e Antarctica (Cr$ 20.527), parte dos consumidores está sendo empurrada em direção às marcas mais baratas. Denúncias de sonegação chegam às Secretarias Estaduais de Fazenda. O governo de São Paulo já começou a apurar e agora chegou a vez do Rio seguir o exemplo.

Sonegação — A Secretaria Estadual de Economia e Finanças do Rio está finalizando os detalhes para fechar o cerco à indústria cervejeira. Motivo: fortes indícios de sonegação no setor. O início da operação, que vai reproduzir no Rio o mesmo tipo de averiguação que está sendo feita em São Paulo por ordem do governo Fleury, deve ocorrer nos próximos dias no mercado carioca.

A opção dos consumidores por marcas mais baratas é um fenômeno (conhecido como *downtrading*) que já tomou conta deste mercado há algum tempo: só que agora ele está se acirrando por conta da crise econômica que está fazendo o mercado de cerveja evaporar. Os 6 bilhões de litros vendidos em 1991 foram reduzidos para 4,5 bilhões de litros de cerveja no ano passado.

Quem é quem no mercado

Ano	Marca	Participação
1990	Brahma	50,4%*
	Antarctica	37,5%
	Kaiser	10,3%
	Outras	1,8%
1991	Brahma	51,6%*
	Antarctica	35,0%
	Kaiser	11,2%
	Outras	2,2%
1992	Brahma	50,9%*
	Antarctica	33,7%
	Kaiser	11,9%
	Outras	3,5%

*Em conjunto com a marca Skol. **Fonte:** Sindicato da Indústria de Cerveja

Peso do imposto na garrafa de cerveja

Item	%
Varejo	31,5%
ICMS	22,7%
Fabrica	20,3%
Distribuição	9,5%
IPI	11,0%
PIS/Finsocial/ISS	5,0%

Fonte: Cervejaria Brahma

Descompasso — Apesar dessa redução de 25% do tamanho do mercado nacional de cerveja, técnicos do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Município do Rio advertem que a lucratividade das líderes (Brahma e Antarctica) não caiu na mesma proporção do encolhimento do setor.

Esses técnicos preferem não acreditar que esteja havendo sonegação. Eles apostam na idéia de que as grandes empresas não estão baixando preços para manter a lucratividade. A dúvida faz sentido: até setembro último, a lucratividade da Brahma cresceu 208% contra todo o ano de 1991. Em nove meses, o lucro líquido registrado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) era de US$ 240 milhões contra os US$ 78 milhões dos 12 meses de 1991.

Esses números comprovam que, para compensar a redução do consumo nacional de cerveja, as empresas vêm aumentando os preços. Até 11 de março, a cerveja acumulou, segundo dados da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), reajustes que chegaram na casa dos 1.811,29% contra inflação, medida pelo IGP-DI em igual período, de 1.513%. Em apenas 10 dias, as líderes do setor alteraram suas tabelas três vezes enquanto as marcas de segunda linha mantiveram seus preços estáveis dando continuidade, portanto, à estratégia de *roubar* os bebedores das duas grandes adversárias através de acirrada guerra de preços.

No último dia 8, Brahma e Antarctica subiram os preços em 15%, uma semana depois recuaram: reduziram em 11%. Mas é como se nada tivesse acontecido. No dia 22 voltaram a remarcar os preços em 10%.

Divulgação

Shopping terá casa de espetáculos para 12 mil pessoas, restaurantes, cinemas, 220 lojas e muitas atrações

Via Parque oferecerá serviços inéditos para os consumidores

Quando o Via Parque Shopping for inaugurado no final de setembro — a previsão é de que já esteja em funcionamento em 12 de outubro —, os cariocas serão privilegiados com mais seis cinemas e uma casa de espetáculos para 12 mil pessoas, o Metropolitan Parque, do empresário Ricardo Amaral. Isso além das 220 lojas e quatro restaurantes, incluindo as primeiras filiais do Cervantes, do Gattopardo e da sorveteria Alex.

A idéia é aglutinar nos 14 mil m² do shopping atrações para toda família. Para isso foram criados alguns serviços inéditos, como a reserva antecipada de até 40% dos lugares da fatia central dos seis cinemas, todos do grupo Severiano Ribeiro, que terão bilheteria única, totalmente informatizada. Os restaurantes da Praça da Alimentação ficarão abertos até tarde da noite. "A expectativa é fechar o março com 80% das lojas locadas", afirma Francisco Eduardo Pedroso, gerente de centros comerciais da Gafisa, que faz parte do *pool* de incorporadores do shopping ao lado da Inega, Plarcon Engenharia e OTH Comércio e Empreendimentos Ltda.

Estrutura — O otimismo é tanto que Pedroso espera chegar em maio com 20% dos contratos restantes fechados, formando então um banco de dados com os lojistas interessados em participar do empreendimento. Além das inúmeras atrações de lazer, o shopping pretende atrair uma gama de consumidores preocupados em fazer boas compras a preços acessíveis. Por isso serão instaladas várias lojas de fábrica, todas com grande tradição no varejo, como Inega (500 m²), Daikiry, Wanted, Lee, Levi's, Wrangler, Sonoleve e Toque a Campanhia.

Outra tacada diz respeito à especialização das lojas. Serão 18 ligadas ao comércio de *surfwear*, que ficarão em torno da praça principal (batizada de Praça Pepê), quatro livrarias (Siciliano, Sodiler, Berkeley e Kec). A loja-âncora será a Lojas Americanas, que terá ali a maior filial da cidade, com 5.000 mil m². Para os lojistas, os empreendedores estão dando condições bastante atraentes, com a possibilidade de participação na administração do shopping para acompanhamento de todas as despesas condominiais. "Esperamos que o shopping venda de US$ 180 milhões a US$ 200 milhões por ano", afirma Pedroso.

Fiscalização nos fabricantes

■ Schincariol e Belco estão na mira do governo

Luiz C. dos Santos

Fleury: apuração rigorosa

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, determinou uma fiscalização — do tipo *pente fino* — nos livros contábeis das fabricantes de cerveja Schincariol e Belco, instaladas no interior do estado, para checar se a arrecadação do ICMS está sendo feita de maneira correta. A fiscalização se estende também aos caminhões que deixam as duas fábricas. Há cerca de dez dias, Fleury ouviu as dúvidas de grandes empresas do setor, como a Cervejaria Antarctica, sobre os mecanismos utilizados por estas duas companhias para colocar seus produtos com preços tão baixos. "Não temos condições, nem se dermos, de alcançar o preço da Schincariol, que chega a ser 30% abaixo da média", afirmou o presidente do conselho da Antarctica, José Heitor Gracioso.

De acordo com Gracioso, de cada Cr$ 1 que sai da fábrica, Cr$ 0,45 são impostos. Segundo ele, a indústria de cerveja está atuando num mercado livre e isso é bom "desde que a concorrência seja leal." Desde o início da semana, fiscais do estado de São Paulo estão avaliando os números declarados nos livros da Schincariol e da Belco, que juntas detêm cerca de 5% do mercado nacional de bebidas — sendo 4% da Schincariol e 1% da Belco. Os fiscais querem comparar os valores atuais de negócios e de arrecadação de ICMS com os valores de seis meses atrás, quando estas empresas sofreram fiscalização.

Preocupação - O crescimento de marcas de cerveja como a Schincariol, fabricada em uma pequena fábrica de Itu, no interior de São Paulo, que em apenas quatro anos abocanhou 4% do mercado nacional de cervejas, está preocupando as *grandes*. Segundo Gracioso, um dos principais motivos para o crescimento das cervejarias menores está na recessão. "Em época de crise, o consumidor perde a fidelidade à marca e acaba optando pelo mais barato."

A Belco, instalada na cidade de São Manuel, entrou no mercado a partir de 1983. Com uma capacidade atual de 60 milhões de litros/ano, ela prepara um aumento na capacidade para 100 milhões ainda este ano.

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

Noticiário do SENN

Moedas utilizadas nos leilões de privatização

Em resposta à consulta do BNDES, sobre utilização de créditos em moeda estrangeira no âmbito do Programa Nacional de Desestatização, o Banco Central do Brasil esclareceu que os papéis representivos da dívida existentes no mercado (como os Mydfa's) são passíveis de utilização nos leilões de privatização que ocorrerem antes da data de conversão da dívida externa de médio e longos prazos do setor público pelos novos instrumentos incluídos no Plano Brasileiro de Financiamento de 1992. Este procedimento será aplicado no leilão de privatização da CSN, previsto para amanhã.

Tabela de corretagem entra em vigor hoje

De acordo com o Artigo 2º da Instrução CVM nº 198, de 1º de março de 1993, entra em vigor hoje a nova tabela de corretagem, corrigida com base na variação do IGP-M de março (26,25%), adotada para valores mobiliários de renda variável, com base no valor venal total das operações executadas em uma mesma bolsa de valores, em um mesmo dia, para o mesmo cliente. Segue, abaixo, a nova tabela.

Valor negociado	%	Corretagem da parte fixa
Até Cr$ 3.413.737		Cr$ 68.275
De Cr$ 3.413.737 até Cr$ 12.601.206	2,0%	
De Cr$ 12.601.206 até Cr$ 38.279.539	1,5%	+ Cr$ 63.006
De Cr$ 38.279.539 até Cr$ 76.559.081	1,0%	+ Cr$ 254.404
Acima de Cr$ 76.559.081	0,5%	+ Cr$ 637.199

Calendário de privatizações

São as seguintes as próximas etapas dos processos de privatização em andamento:

Dia	Evento
2 de abril	Anúncio do resultado da pré-identificação do preço atualizado e leilão da CSN
06 de abril	Divulgação do resultado do leilão de CSN
12 de abril	Liquidação financeira do leilão de CSN
19 de abril	Início da oferta aos empregados da Ultrafertil. Publicação do edital de Petrocoque
20 de abril	Liquidação financeira da oferta aos empregados da CSN. Início da pré-identificação para Petrocoque
23 de abril	Anúncio do resultado da pré-identificação, do preço atualizado e leilão de Ultrafertil
30 de abril	Término da oferta aos empregados de Ultrafertil e apuração das sobras
07 de maio	Liquidação financeira da oferta aos empregados da Ultrafertil
12 de maio	Término da pré-identificação da Petrocoque
14 de maio	Anúncio do resultado da pré-identificação, do preço atualizado e leilão de Petrocoque
17 de maio	Publicação do edital da Companhia Siderúrgica Paulista-Cosipa
24 de maio	Início da oferta ao público de ações da CSN
09 de junho	Leilão de Petroquímica União
11 de junho	Término da oferta ao público de ações da CSN
15 de junho	Liquidação financeira da oferta ao público de ações da CSN
13 de julho	Leilão da Cosipa
19 de julho	Início das negociações, em bolsa de valores, das ações da CSN

Suspensos os negócios com títulos da Fras-Le

Os negócios com a Fras-Le (FRAL) foram suspensos ontem nas bolsas de valores, no aguardo das principais deliberações das assembléias realizadas na terça-feira.

Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de hoje:

B Mercantil SP (BMSP) — ações escriturais ex-dividendo mensal de Cr$ 0,30 por ação.
Banfort (BFT) — ações nominativas ex-dividendo mensal de Cr$ 27,73 por ação.
Bradesco (BRAD) — ações escriturais ex-dividendo mensal de Cr$ 0,30 por ação.
Cimento Itaú (ITAU) — ações nominativas ex-dividendo de Cr$ 53,50 por ação.
Iguaçu Café (IGCS) — ações escriturais ex-dividendo mensal de Cr$ 0,188 por ação, a ser corrigido pela UFIR no período de 31/12/92 a 12/04/93.
Itaubanco (BIA) — ações escriturais ex-dividendo mensal de Cr$ 10 por ação.
Lojas Americanas (LAME) — negociar de direitos de subscrição de ações e de bônus até 26/04/93.
Nacional (BNAC) — ações escriturais ex-dividendo mensal de Cr$ 3,21 por ação.
Têxtil Karsten (CTK) — negociar direitos de subscrição até 23/04/93.
Vilejack (VLJK) — último dia para negociar direitos de subscrição.

E desde ontem, estão em vigor as seguintes:
Cimento Tocantins (CTO) — ações nominativas ex-dividendo de Cr$ 731,96 por ação.
Polialden (PLDE) — ações escriturais ex-dividendo, sendo de Cr$ 128,2091 para as ordinárias e Cr$ 8,79275 para as preferenciais, ambos por ação e a ser corrigido pela UFIR do período de 31/12/92 a 08/04/93.

Comunicados da BVRJ

Bolsa do Rio leiloa um título patrimonial

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro informa que, às 13h do dia 26 de abril próximo, será realizado leilão do Título Patrimonial nº 56 da BVRJ, de propriedade da Corretora Paulo Willemsens S.A. Títulos, Valores e Câmbio. O valor mínimo para a venda será o equivalente a 1.016.046,98 UFIR.

Somente serão aceitos lances para pagamento à vista e os pretendentes deverão ser intermediados por sociedade corretora membro ou permissionária da Bolsa do Rio. Maiores informações podem ser obtidas na Praça 15 de Novembro, 20, 1º andar.

Corretoras registram operadores e auxiliares

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operadores e auxiliares das sociedades corretoras abaixo. Os pedidos podem ser impugnados por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior
*Ricardo Souza Trulio (Magliano S.A. CCVM, até 01/04/93)
*Antônio Carlos dos Santos (Eminvest CCVM Ltda., até 01/04/93)
*Paulo César da Silva Rodrigues (Total S.A. CCVM, até 02/04/93)
*Lúcio Paulo dos Santos (Marlin S.A. CCTVM, até 06/04/93)
*Charles de Souza (Vetor CVC S.A., até 07/04/93)
*Lisandro do Nascimento Vasconcelos (Borral S.A. CVC, até 13/04/93)
*José Guilherme Machado Mentzingen (Dimo Corretora de Mercadorias Ltda., até 15/04/93)
*Sérgio Luiz Costa de Souza (Aplicap S.A. CVM, até 16/04/93)

Auxiliar de pregão
*Alex Vieira dos Santos (City CCVM Ltda., até 15/04/93)

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 31 — 32,23%; dia 30 — 31,01%; dia 29 — 30,84%; dia 26 — 9,87% e dia 25 — 30,75%.

Exercício de direitos

Arno propõe dividendo de Cr$ 6.685,56/ação

Na assembléia geral ordinária do próximo dia 7, a Arno (ARNO) vai submeter aos acionistas, a proposta de distribuição do dividendo de Cr$ 6.685,56 por ação preferencial, a ser corrigido monetariamente.
Norma:
Ações preferenciais nominativas a partir de 12/04/93 ex/dividendo.
Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é ARNOPNE—.

Polialden distribui dividendos no dia 15

A partir do próximo dia 15, a Polialden (PLDE) estará pagando os dividendos autorizados pelas AGO/E de 30/03/93, à razão de Cr$ 81,7315 por ação ordinária e de Cr$ 5,60663 por ação preferencial, relativos ao exercício social de 1992. Na mesma data, a empresa começa a pagar os dividendos do exercício de 1988, à razão de Cr$ 46,3576 por ação ordinária e de Cr$ 3,15612 por ação preferencial. Os dividendos serão corrigidos pela UFIR no período de 31/12/92 a 08/04/93.
Norma:
Ações escriturais desde 31/03/93 ex/dividendo.
Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é PLDEONE— e PLDEPNE—.

Acionista da Tocantins recebe Cr$ 731,96/ação

A Cimento Tocantins (CTO) comunica que a RCA de 29 de março de 1993 autorizou o pagamento do dividendo de Cr$ 731,96 por ação, a partir do próximo dia 7, **ad referendum** da AGO.
Norma:
Ações nominativas desde 31/03/93 ex/dividendo.
Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é CTO-ONE— e CTO-PNE—.

Assembléia a realizar

Lojas Hering elege os novos conselheiros

A Lojas Hering (LHE) vai realizar AGO/E no dia 29 de abril, às 17h, na Rua 15 de Novembro, 759, em Blumenau (SC), para destinar o resultado do exercício de 1992, corrigir o capital social de Cr$ 11.331.650.580 para Cr$ 110.728.358.000, sem emissão de ações, eleger os membros do conselho de administração para o triênio 1993/95 e fixar a remuneração dos administradores.

Bco.Econômico incorpora o banco de investimentos

Com o objetivo de aprovar a incorporação do Banco Econômico de Investimento S.A., o Banco Econômico (BECI) realiza assembléia extraordinária no próximo dia 6, às 15h, na Rua Miguel Calmon, 285, 11º andar, em Salvador.

Colméia incorpora reservas ao capital

No dia 30 de abril, a Colméia (CLM) estará realizando AGO/E às 15h, na Rua Ulisses Cruz, 127, em São Paulo, para examinar as contas relativas ao exercício de 1992; corrigir a expressão monetária do capital, aumentar o capital social para Cr$ 93.606.720.000, mediante a incorporação de reservas e passando o valor nominal da ação para Cr$ 15.880,80, e alterar o estatuto parcialmente.

DFV Vasconcellos passa capital a Cr$ 115 bilhões

Os acionistas da DFV Vasconcellos (DFV) vão se reunir em AGO/E, às 10h do dia 30 de abril, na Avenida Indianópolis, 1.706, em São Paulo, com o objetivo de aprovarem as demonstrações financeiras do exercício passado, a capitalização da correção monetária do capital, passando-o para Cr$ 115.592.010.000, e a eleição do conselho de administração.

Capital da Carlos Renaux será de Cr$ 130 bilhões

A Carlos Renaux (FRNX) marcou assembléia geral ordinária para as 15h do dia 29 de abril, na Avenida 1º de Maio, 1.283, em Brusque (SC), para deliberar sobre o balanço de 31/12/92, a destinação do lucro líquido, e o aumento do capital para Cr$ 130 bilhões, mediante incorporação de Cr$ 115,2 bilhões da reserva de correção monetária do capital, sem emissão de ações.

Assembléia realizada

União de Seguros compensa prejuízo com lucro de 1992

Durante as assembléias de segunda-feira, a União de Seguros (CUSG) aprovou as demonstrações financeiras do exercício passado, a incorporação de correção monetária ao capital, que passou a ser de Cr$ 202.177.684.800, e a destinação do lucro para compensar os prejuízos verificados em exercícios anteriores.

Produtores não distribui resultado do exercício/92

A Produtores (AGE) informou que as assembléias de 26 de março decidiram não distribuir dividendos, pela necessidade de capitalização da companhia para fazer face aos investimentos programados para o corrente exercício, e o aumento do capital social de Cr$ 2.071.008.000 para Cr$ 25.460.424.000, através da incorporação do saldo da reserva de correção do capital, passando o valor nominal da ação de Cr$ 101,52 para Cr$ 1.248,06.

Sade Vigesa resgata títulos em circulação

Os debenturistas da Sade Vigesa (SADE) aprovaram, durante a assembléia de 23 de março, o cronograma de resgate de todos os títulos até o dia 4 de outubro deste ano, com pagamento em 48h após o aviso formal do pagamento.

A empresa vai resgatar 1.515 debêntures nos dias 5 de abril, 5 de maio, 4 de junho, 5 de julho, 4 de agosto e 3 de setembro e 1.517 títulos em 4 de outubro.

Santa Cruz Seguros paga dividendo de 92

A Santa Cruz Seguros (SCR) informou que as AGO/E de 30/03/93 aprovaram, entre outros assuntos, o dividendo de Cr$ 3,29675915 por ação, a ser pago até o final deste exercício e corrigido monetariamente, e o aumento do capital social para Cr$ 100 bilhões, através da incorporação de reservas, inclusive a de correção monetária do capital, sem emitir novas ações.

Politeno não fixou data para dividendo

A Politeno (PLTO) reuniu os acionistas em AGO/E, na terça-feira, quando foi aprovado o pagamento, ainda sem data definida, dos dividendos de Cr$ 0,5564 por ação ordinária e preferencial classe A e de Cr$ 0,2056 por ação da classe B, com correção pela UFIR desde 01/01/93. Também foi autorizado o aumento do capital social para Cr$ 674.261.427.000, através da incorporação da correção monetária.

Noroeste Seguradora homologou o dividendo

Nas assembléias realizadas na terça-feira, a Noroeste Seguradora (NRST) ratificou a distribuição de dividendos, corrigiu o capital social para Cr$ 153.669.632.606, e elevou o capital para Cr$ 163 bilhões, mediante a incorporação de reservas.

Novo Hamburgo passa o capital a Cr$ 150 bilhões

Reunidos em AGO/E na terça-feira, os acionistas da Novo Hamburgo (NHA) aprovaram as contas sociais de 1992 e a distribuição de dividendos, a correção da expressão monetária do capital no valor de Cr$ 190.438.718.573,10, do qual Cr$ 56.413.804.308,77 referem-se à correção monetária **sub-judice**; a reeleição do conselho de administração; e o aumento do capital para Cr$ 150 bilhões, mediante a incorporação de reservas.

Empresas & Mercados

Cambuci dá dividendo de Cr$ 16,15 por ação

A Cambuci (CAMB) iniciou, na segunda-feira, o pagamento do dividendo de Cr$ 16,15 por ação, já corrigido monetariamente pela UFIR de 31/12/92 a 19/03/93, tudo de acordo com as deliberações das AGO/E de 19 de março.

Bahia Sul tem novo diretor de mercado

O conselho de administração da Bahia Sul (BSUL), em reunião na última sexta-feira, indicou Hélio Biak para o cargo de diretor de relações com o mercado, em substituição a Luiz Gonzaga Murat Júnior, que renunciou.

Bescbanco tem lucro de Cr$ 109,1 bilhões

O Bescbanco (BESC) divulgou que, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, registrou um lucro líquido de Cr$ 109.193.353 mil, equivalente a Cr$ 13,63 por ação. Em 28/02/93, o valor patrimonial da ação estava em Cr$ 218,56. Os cálculos foram efetuados com base na legislação societária.

Ceval converte 1.979 debêntures em ações

No período de 22 a 26 de março, a Ceval (CVAL) converteu 1.979 debêntures da 1ª emissão-série única em 115.573.600 ações ordinárias e 231.147.200 ações preferenciais, as quais não têm direito aos dividendos do exercício de 1992 e estão sendo negociadas sob o código CVAN.

Grupo Ipiranga quer desdobrar suas ações

As empresas Ipiranga realizaram RCA na sexta-feira passada, quando aprovaram da diretoria da administração, que inclui a proposta para aumento do capital e desdobramento das ações. A Ipiranga Pet (PTIP), Ipiranga Dis (DPPI) e Ipiranga Ref (RIPI) vão substituir cada ação existente por quatro novas e a Fertisul (FERT), por duas novas.

Ind. Villares fixa juros de debêntures

A Ind. Villares (IVIL) informa que a próxima aquisição dos títulos ocorrerá no dia 1º de abril de 1994. Nos dias 1º de junho, agosto, outubro e dezembro de 1993 e 1º de fevereiro e 1º de abril de 1994, serão pagos juros de 1,2065621% sobre o valor nominal das debêntures atualizado monetariamente.

Refripar converte títulos em ações

Em 12/03/93, a Refripar (REFP) converteu 192.184 debêntures da 1ª emissão-2ª série em 19.218.400 ações preferenciais, as quais não têm direito ao dividendo do exercício social de 1992, mas participam integralmente sobre o de 1993. Essas ações estão sendo negociadas sob o código REFN.

Fertisul não distribuirá lucro de 92 a acionista

A Fertisul (FERT) comunica aos acionistas que o lucro líquido registrado no exercício de 1992, no valor de Cr$ 15.266 milhões, não será objeto de distribuição, face à existência de prejuízos acumulados de períodos anteriores.

Petrobrás registrou lucro em janeiro/93

No mês de janeiro de 1993, a Petrobrás (PETR) registrou um lucro líquido de Cr$ 647.314 milhões, equivalente a Cr$ 643,23 por ação. O faturamento bruto, em moeda constante, atingiu Cr$ 19.703.497 milhões e o líquido, Cr$ 15.327.624 milhões.

De acordo com a empresa, em 31 de janeiro passado, o patrimônio líquido era de Cr$ 198.163.315 milhões, ficando o valor patrimonial da ação em Cr$ 196.933,37.

Demonstrações financeiras recebidas pela Bolsa do Rio

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro divulga a relação das empresas que enviaram suas demonstrações financeiras em 29.03.93

Empresa	Data do Balanço	Período	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro Líquido	Lucro P/ 1000 Ações	Quantidade de Ações (1000)
			De acordo com a instrução CVM 064/87 (Cr$ 1000)				
Antarctica da Paraíba	31.12.92	Anual	1.291.904.114	430.173.751	8.454.181	12.421,58	521.875
Banco Credipan	31.12.92	Anual	10.509.113	5.891.692	70.691	42,25	1.658.894
Baptista da Silva	31.12.92	Anual	867.859.215		40.965.559	675.056,24	60.746
Beta S.A.	31.12.92	Anual	478.650.559	166.409.125	(48.760.990)	(6.821,51)	7.140.771
Cacique Café Solúvel	31.12.92	Anual	366.821.582	562.740.750	31.501.979	1.322,37	24.046.000
Cemig	31.12.92	Anual	127.060.790.957	26.508.431.357	[illegible]	[illegible]	2.910.248
CBV Ind Mecânica	31.12.92	Anual	421.525.551	222.475.373	82.546.313	1.643,03	55.637
Cica	31.12.92	Anual	1.194.319.000	2.167.341.000	148.872.000	214.965,47	632.275
Cofibra Ind e Comércio	31.12.92	Anual	144.174.351		5.120.676	20.779,32	234.907
Eletrobrás	31.12.92	Anual	403.289.893.000		7.242.554.000	144.144,02	29.458.222
Embraer	31.12.92	Anual	1.597.726.000	3.405.457.000	[illegible]	[illegible]	502.545
Engesa	31.12.92	Anual	588.149.176	400.061.041	[illegible]	[illegible]	63.754
Engepack	31.12.92	Anual	102.414.122	258.677.342	10.821.934	[illegible]	41.581
Eternit	31.12.92	Anual	1.236.962.566	815.404.725	121.367.901	373.581,47	220.000
Indústrias Romi	31.12.92	Anual	1.301.838.057	498.571.866	[illegible]	[illegible]	2.591.001
Kepler Weber	31.12.92	Anual	367.542.379	144.112.181	[illegible]	[illegible]	1.223.810
Mafer	31.12.92	Anual	112.161.826	504.575.000	[illegible]	[illegible]	2.254.126
Orion	31.12.92	Anual	217.568.898	150.492.631	[illegible]	[illegible]	5.067.709
Paineira Fem Ligas	31.12.92	Anual	1.162.375.000	1.219.144.000	25.621.590	[illegible]	11.541.000
Química Geral Nord	31.12.92	Anual	106.504.175	103.366.812	18.908.729	[illegible]	364.718
Samsuy S.A.	31.12.92	Anual	(96.721.000)	309.325.000	(231.546.000)	[illegible]	342.925
Samsuy do Nordeste	31.12.92	Anual	(315.073.000)	77.776.000	(271.630.000)	[illegible]	4.562.118
Suzano	31.12.92	Anual	12.550.896.000	3.555.277.000	243.960.000	1.080,61	224.521.000
Telebahia	31.12.92	Anual	5.495.300.959	2.732.369.754	404.535.091	[illegible]	3.299.456

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

	Qtde (mil)	Vol. em (Cr$ mil)
Lote Padrão	7.194.001	2.003.145.367
Concordatárias	10.411	678.234
Direitos e Recibos	13.180	4.751.406
Fundos DL 1376 e Cert Privat	1.182	13.394
Exercício de opções de compra	6.000	496.450
Opções de Compra	6.479.800	326.147.400
Opções de Venda	100	1.500
Fracionário	13.407	9.925.686
Total Geral	13.718.082	2.345.159.438
Índice Bovespa Médio	19.102	
Índice Bovespa Fechamento	19.176	(+2,0%)
Índice Bovespa Máximo	19.386	
Índice Bovespa Mínimo	18.746	

Das 53 ações do BOVESPA, 28 subiram, 14 caíram, nove permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maiores Baixas		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Paranapanema pn	[illegible]	[illegible]
Brasil pn	[illegible]	[illegible]
Brasil on	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maiores Baixas		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mannesmann pn	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cemig pn	[illegible]	[illegible]
Ipiranga Pet pn	[illegible]	[illegible]

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Opções de compra

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Ult.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ações, ouro e dólar tiveram os maiores ganhos em março

■ Investimentos ultrapassaram a inflação de 26,2% do IGP-M

Os ativos de risco como bolsas, ouro e dólar foram os que tiveram melhor desempenho em março, superando de longe a inflação de 26,25% medida pelo IGP-M, e revelando a incerteza dos investidores quanto ao futuro da economia. No caso das bolsas, que encerraram o mês com alta de 36,54% em São Paulo e 34,56% no Rio, além do componente incerteza, houve um fator positivo: a volta das privatizações e um avanço nas negociações do Brasil com os bancos credores internacionais, que acabaram estimulando os investidores.

O dólar paralelo, que ficou praticamente estacionado em janeiro e fevereiro, recuperou o fôlego em março. A grande pressão sobre o dólar ocorreu principalmente pelas remessas da moeda para o exterior. Em duas semanas, houve uma saída grande da moeda. As incertezas se aprofundaram pelo evidente aumento do deficit público.

Mas quem aplicou em ativos de renda fixa também teve ganhos expressivos em relação à inflação. Os fundos de renda fixa, por exemplo, tiveram subiram 29,47%, enquanto os fundos de commodities fecharam março com alta de 28,89% e os fundos DI, de 28,34%. Os CDBs não se saíram tão bem, mas também superaram o IGP-M, com alta de 26,57%. A poupança, com rendimento no dia primeiro, teve um ganho de 26,44%, enquanto o *fundão*, na lanterninha, foi corrigido abaixo da inflação, com alta de 26,19% no mês.

O presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), Marco Aurélio Cançado, culpa as incertezas geradas pelo governo pela forte alta dos ativos de risco em março. No entanto, ele está confiante de que o clima de credibilidade está voltando ao mercado em razão de o presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes, e do ministro da Fazenda, Eliseu Resende, estarem deixando claro que não apoiam medidas intervencionistas na economia.

Rendimento dos ativos no mês

	Em %
Ibovespa	36,54
IBV	34,56
Fundo de Ações	32,92(*)
Ouro	33,69
Dólar paralelo	29,36
Fundo de Renda Fixa	29,47
Fundo de Commodities	28,89
Fundo DI	28,34
CDB	26,57
Poupança	26,44
Fundão	26,19
IGP-M	26,25

Fontes: Andima/Anbid/Casas de Câmbio

* rendimento até o dia 30

Minoritário da Acesita vai ter oferta

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) terá que realizar, o mais rápido possível, oferta pública de compra de ações em poder dos acionistas minoritários da Acesita. E mais: o preço de aquisição será de Cr$ 3.500 por lote de mil ações, acrescido da variação da TRD (Taxa Referencial Diária) a partir de 22 de outubro do ano passado, quando a fundação adquiriu 15% do controle acionário da siderúrgica em leilão de privatização, até a data efetivo do pagamento da operação. Foi o que definiu, ontem, por unanimidade, o colegiado da Comissão da Valores Mobiliários (CVM).

Com a decisão, a CVM pôs fim ao *imbroglio* causado pela Previ, que ameaçava consolidar a desestatização da Acesita. O fundo queria comprar as ações dos minoritários — 9% do capital da ex-estatal, avaliados em US$ 50 milhões — pela metade do valor pago no leilão de privatização, alegando que as ações foram arrematadas com *moedas podres*, negociadas no mercado secundário com até 50% de deságio.

Dólar tem alta de 1,8% e fecha nos Cr$ 28.200

O dólar nos mercados paralelo e flutuante registrou novas altas ontem, depois de dois dias de estabilidade. A cotação do flutuante foi afetada pela subida do ouro no mercado internacional, provocada pela compra do metal por fundos de pensão. O Banco Central fez dois leilões de venda da moeda para segurar as cotações, mas só vendeu em uma delas, a Cr$ 28.100. Ainda assim, o mercado continuou pressionado, e acabou fechando a Cr$ 28.250 (compra) e a Cr$ 28.300 (venda). O paralelo teve alta de 1,8%, a Cr$ 27.500 para compra e a Cr$ 28.200 para venda. O comercial encerrou a Cr$ 25.123 (compra) e a Cr$ 25.125 na venda.

Fonte: casas de câmbio

O ouro subiu 2,08%, encerrando cotado a Cr$ 304.200. Os juros subiram bastante. Os CDBs de 30 dias foram negociados a 2.180% no ano, com ganho bruto no período de 29,77% e taxa over de 41,42%. O Banco Central não conseguiu vender as NTNs de 15 e 24 meses em leilão.

CSN faz bolsa oscilar

O pedido de adiamento do leilão de privatização da CSN, marcado para amanhã, feito pelo governador Leonel Brizola ao presidente Itamar Franco, criou um clima de grande nervosismo entre os investidores. Tanto que os índices de lucratividade, que chegaram a valorizar 5%, começaram a cair e só não fecharam em baixa devido à disposição dos *comprados* em segurar os preços das ações. Na Bolsa do Rio o IBV valorizou 1,9%. No pregão nacional o índice Senn subiu 2,7% e em São Paulo o índice Bovespa cravou elevação de 2%.

INDICADORES

Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

Inflação — IGPM/FGV % — FIPE/IPC % — INDICADORES

INPC/IBGE — DIEESE/ICV %

TR — FGTS — Aluguel — Salário Mínimo — Caderneta

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part. (%)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.646.956.363	4,46
[illegible]	[illegible]	2.472	[illegible]	5.082.995.500	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.000	160.088.029	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	54.021	8.770.730.413	[illegible]
DI	[illegible]	[illegible]	110.866	42.736.425.200	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	96	14.537.200	[illegible]
Total	[illegible]	4.080	314.759	59.411.735.847	100,00

Ouro/disponível

Valor de contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	303.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Min	Máx	Ult
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Abr/3	47.412	2.471	21.200	[illegible]	21.800	21.500
[illegible]	[illegible]	1	36.500	36.500	36.500	36.500

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 850 arrobas liq. — Cotações em cruzeiros por arroba

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do cont: 100 sacas de 60kg liq. — Cotações em Cr$/por saca de 60kg liq.

Mercado Futuro/Câmbio

Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto de P.U. — Cotação em pontos de P.U.

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas — Cotações em pontos por arroba

Mercado Futuro/Bezerro

Valor do Contrato: 33 animais — Cotações em pontos por cabeça

Contribuições ao INSS - Competência de Março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação Tempo (anos)	Base Cr$	Alíquotas %	A pagar Cr$	Meses de Permanência
1	Até 1	1.200.400,00	10	[illegible]	12
2	Mais de 1 até 2	3.152.171,64	10	315.217,16	12
3	Mais de 2 até 3	4.728.257,59	10	472.825,76	12
4	Mais de 3 até 4	6.304.343,37	20	1.260.868,67	12
5	Mais de 4 até 6	7.880.429,29	20	1.576.085,86	24
6	Mais de 6 até 9	9.456.515,24	20	1.891.303,05	36
7	Mais de 9 até 12	11.032.600,93	20	2.206.520,19	36
8	Mais de 12 até 17	12.608.686,88	20	2.521.737,38	60
9	Mais de 17 até 22	14.184.772,66	20	2.836.954,53	60
10	Mais de 22	15.760.858,52	20	3.152.171,70	—

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 4.728.257,59	8
de 4.728.257,60 até 7.880.429,29	9
de 7.880.429,30 até 15.760.858,52	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento:
- Empresas em geral: Assalariados, Trabalhadores Avulsos, Adquirente, Consignatário ou Cooperativa (vendas ou consignação da produção): 20/01/94 sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: aplicar o metodologia, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

Rendimentos da Poupança

Mês de Março

Data	%	Data	%	Data	%
01/03	27,0329	11/03	22,9145	21/03	21,3799
02/03	26,6134	12/03	23,5493	22/03	21,3799
03/03	26,15624	13/03	23,1850	23/03	22,5927
04/03	25,79273	14/03	23,1850	24/03	22,8147
05/03	25,29253	15/03	23,1850	25/03	22,4517
06/03	21,00380	16/03	22,8219	26/03	23,0877
07/03	25,00380	17/03	22,4596	27/03	22,7249
08/03	25,00380	18/03	22,0966	28/03	22,7249
09/03	24,6257	19/03	21,7385	Abril	
10/03	24,2651	20/03	21,3799	01/04	26,4397

Impostos, taxas e índices

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Upf	127.517,44	161.271,73	197.162,12	249.778,42	313.703,03	403.418,64
Ufirj	218.819,00	269.536,00	334.090,00	423.492,00	535.294,00	673.453,00
Ufrmt	211.764,00	261.378,00	329.874,00	415.080,00	535.122,00	675.600,00
UPF	59.681,36	73.581,18	91.203,84	115.109,98	146.131,01	183.846,54
Ufir	4.852,51	6.002,55	7.412,56	9.597,03	12.161,36	15.318,45
UT	2.780,00	3.340,00	4.600,00	4.600,00	6.400,00	

Imposto de Renda

IR na Fonte (Abril)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir (Cr$)	Alíquota
Até 15.318.450,00	isento	—
De 15.318.450,01 Até 29.870.978,00	15.318.450,00	15
Acima de 29.879.978,01	23.159.463,00	25

Deduções
a) Cr$ 612.738,00 por dependente (sem limite). b) Abatimento adicional de Cr$ 15.318.450,00 para os aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre inst. financeiras (1)	Taxa over (% a.m.)	Rent dia (%)	Rent sem (%)	Rent mês (%)	Proj mês (%)
LBC/LFT/BBC/NTN	38,64	1,29	3,67	28,36	28,36
ADM (CDB)	41,50	1,38	3,82	28,50	28,50
DI - Over	41,54	1,38	3,92	28,54	28,54
LFTE	38,96	1,30	3,70	28,65	28,65

MERCADO FUTURO DI OVER fut. (3)	P.U. em Cr$	Taxa over (% a.m.)	Rent dia (%)	Proj mês (%)
DI OVER FUT. abril/93	98.636	41,35	1,38	28,54
maio/93	75.855	41,66	1,39	28,96

Indicadores	Preço Cr$ Índice	Var Dia (%)	Var Sem (%)	Var Mês (%)	Proj Mês (%)
T.R.D. (2)		0,998808	3,03	25,81	25,81
TRD 01/04		1,238574	4,26	1,29	27,50
UFIR março/93 (2) 01/03	12.161,36	0,09	0,09	0,33	25,90
UFIR diária	15.142,11	1,16	3,53	25,96	25,96
UFIR diária 01/04	15.318,45				

■ Câmbio	Preço Cr$ Índice	Var Dia (%)	Var Sem (%)	Var Mês (%)	Proj Mês (%)
■ US$ Comercial (2) 30/03 compra	24.846,50				
venda	24.847,00	1,10	2,21	25,12	
■ US$ Comercial (1) compra	25.122,88				
venda	25.124,90	1,12	1,35	24,52	
■ US$ Flutuante (2) 30/03 compra	27.057,55				
venda	27.858,92	0,55	0,42	29,42	
■ US$ Paralelo (1) compra	27.700,00				
venda	28.200,00	1,81	2,17	30,94	—
■ US$ BM&F - Comercial (3) abril/93	25.457,00				26,03
maio/93	32.675,00				28,15

■ OURO SPOT	Preço Cr$ Índice	Var Dia (%)	Var Sem (%)	Var Mês (%)	Proj Mês (%)
SINO - Fec (1)	304.200,00	2,08	4,72	33,84	
BM&F - Fech	304.200,00	2,08	4,72	33,84	
BBF - Fech	304.200,00	2,08	4,72	33,69	

■ AÇÕES	Preço Cr$ Índice	Var Dia (%)	Var Sem (%)	Var Mês (%)	Proj Mês (%)
IBV-RJ (5)	64.773	2,78	6,75	34,99	—
IBVRJ (5)	66.711	1,92	6,03	34,56	—
IBOVESPA (6)	13.176	2,07	5,87	36,54	
IBOVESPA Futuro abril/93 (3)	21.500	—	—		38,51

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA

Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BBF; (5) BVRJ; (6) BOVESPA

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Dólar	27.960,00	28.330,00
Escudo	170,00	190,00
Franco Suíço	17.670,00	18.760,00
Franco Francês	4.810,00	5.110,00
Iene	225,00	245,00
Libra	39.390,00	41.810,00
Lira	16,00	18,00
Marco Alemão	16.320,00	17.320,00
Peseta	220,00	245,00

Fonte: Banco do Brasil/ANBCC

Ouro

(Cr$/lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	304.150,00	304.200,00
Goldmine (250g)	304.000,00	304.200,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	304.150,00	304.700,00

A viagem de Mauro Rasi

As lembranças e expectativas do colunista

Página 8

ÍNDICE

O 'baixo' adolescente de Ipanema

Empório e outros bares da Rua Maria Quitéria formam novo 'point' dos jovens da Zona Sul

PEDRO SÓ

LATITUDE e longitude: Rua Maria Quitéria, entre Visconde de Pirajá e Prudente de Morais. Data estelar: sábado à noite. Nesta quadra iluminada, centenas de adolescentes ensaiam para a vida adulta conversando, bebendo e fazendo um monte de outras coisas. A área tem todos os ingredientes de um baixo (sexo, mentiras, cerveja e solidão), só que em doses menos prejudiciais à saúde. O *point* começa na Polis Sucos, junto à Visconde, tropeça no *pé-sujo* Sabugosa e se espalha até o *triângulo das bermudas* formado pelos bares Empório, Porto di Mare e Show Point. Ninguém sabe ao certo o que some nesse *triângulo*, mas aparece cada coisa no Baixo Quitéria...

O point reúne grande número de adolescentes nas calçadas e na rua

Mal deu meia-noite e Ana Cláudia Amaral, 16 aninhos e quatro aulas de aeróbica por semana, ajusta o bustiê ao adentrar o Empório. Vai direto ao segundo andar. "O legal é ficar na rua. Só entro aqui para usar o banheiro", confessa. Às sextas e sábados, o pessoal canta junto quando toca Alice In Chains ou Urban Dance Squad. No resto da semana, o bar ainda recebe um público mais velho. Há pouco menos de um ano, uma virada na orientação *desencaretou* o lugar e fez dele um sucesso. Tão grande que transformou a área toda em *point*.

Vicente Machado, um dos líderes da *democracia corintiana*, que dirige o Empório, explica: "As pessoas não querem mais saber de Baixo Leblon. Aqui elas encontraram, além da música, um atendimento diferenciado." Hoje, apesar de todo mundo que se reúne na área dizer que "vai ao Empório", às vezes o bar é o único da quadra a exibir lugares vazios. O Show Point fica às moscas, só que ele não conta: seu *burger* são os trintões, artigo escasso por ali. Marcelo Rudge, que abriu a casa há três meses, quer mudar a situação. Ontem, inaugurou uma boate no lugar. "Éramos uma casa cultural com bar. Agora, somos um bar com um lado cultural", avisa.

Marizildo Araujo

A área tem os ingredientes de um autêntico *baixo*: azaração, mentiras, cerveja, solidão

Poder jovem em clima familiar

O poder ultrajovem do Baixo Quitéria tem seus arroubos de radicalidade, mas o clima ainda beira o familiar. Exemplos? Juliana Brandão e Catarina Salles, camisas de Pantera e Metallica, 15 anos de calçada, sentadas no chão da rua mesmo. Estão com uma amiga que ousa dizer seu nome, mas pede para não publicar: "Se meu pai souber que eu tô aqui me mata." Por que a Maria Quitéria? Ora, ora, o velho efeito Tostines que enche todos os *baixos* da vida. "A gente vem porque tem muita gente", dizem. A cerveja do Sabugosa também atrai, como atestam as garrafas enfileiradas ao lado. As meninas preferem o Circo Voador ou o Garage ("Minha vida é *death metal*", resume Catarina), mas o Baixo Ipanema até que está valendo. Para elas, a multidão fica pequena na hora de selecionar alguém para *passar o rodo*: só contam os garotos *metal*. "Playboy não tem vez", diz Juliana, apoiada no charme *largadão* de um chinelo de dedo.

Em outras tribos, a regra não é muito diferente. Na entrada do *point*, em um grupo grande e animado, estão Fabiana Motta, 14 anos, Rodrigo Medeiros, 16, e Fernanda Carino, 16, que gostam de *dance music*, mas não se satisfazem com as boates da cidade. Azaração, para eles, só em clima *social*, tipo ação entre amigos. "Aqui a gente agarra as conhecidas mesmo", sintetiza Rodrigo. O trio frequenta a Maria Quitéria desde setembro, quando só o Empório *existia*. Agora, está todo mundo ali meio por falta de opção. "É o tipo do programa de quem não tem o que fazer", diagnostica Fabiana. "O Rio anda caído sábado à noite", dizem, quase em coro.

Ano após ano, esta reclamação ecoa nas mais diversas gerações. E nasce um *baixo* depois do outro... A alguns metros de Fabiana, Maurício — o sobrenome não importa, já que o personagem é arquetípico — passa acelerando seu Voyage novinho, forçando passagem na multidão. Sem reparar nos convidativos olhares da lourinha, 13 anos pecaminosamente presumíveis. Enquanto isso, outro *maurício*, chamado Alexandre Boavista, encostado nas grades de um edifício, puxa o cabelo de uma das beldades passantes. "Ai, loura, ai, loura!" Às 3h30 da manhã, ele ainda está ali, sem desistir. Berrando para se fazer ouvir entre o batucum baiano que a *jukebox* do Porto di Mare insiste em tocar, um amigo o alerta: "Aquela morena te deu a maior *metralhada*." Pura ilusão de ótica: bocejando, a morena acaba de entrar num carro. (P.S.)

VÍDEO-IN / CARLOS HELI DE ALMEIDA

O vídeo premiado Boca de lixo

Pause

☐ A Magnetoscópio exibe no próximo dia 6, às 21h, o documentário *Boca de lixo*, de Eduardo Coutinho. O vídeo, ganhador do Grand Prix do Encontro de Cinemas da América Latina de Toulouse, é um dos quatro trabalhos brasileiros selecionados para participar do Input (International Network of Public Television), em Bristol, Inglaterra, em junho.

☐ A Auvicom — Feira do Áudio, Vídeo e Comunicação — volta ao Pavilhão de Exposições do Anhembi esse ano. Só que incorporada à 44ª edição da Feira de Utilidades Domésticas. Em cartaz entre os dias 8 e 18 de abril.

☐ Últimos dias da mostra de sucessos da ópera no Auditório Murilo Miranda (Av. Rio Branco, 179, 8º andar, Centro). Hoje tem *Les contes d'Hoffmann*, com Plácido Domingo e Luciana Serra. Amanhã é a vez de *Don Carlo*, de Giuseppe Verdi. Sábado tem *La forza del destino*, outro Verdi. As sessões acontecem às 18h e a entrada é franca.

No tempo dos dinossauros

No final da década de 60, os Rolling Stones disputavam com os Beatles as paradas de sucessos. Só que pegando pesado no trinômio sexo-drogas-rock'n'roll. Pois a Casa de Cultura Laura Alvim exibe nos dias 2, 3 e 4 um dos flagrantes dessa época em que a banda de Mick Jagger desafiava o bom-mocismo reinante no cenário do rock. O vídeo *Live at Hyde Park* foi gravado em 69, durante performance dos então garotões do Rolling Stones naquele espaço aberto londrino. No repertório, *Satisfaction* e *Simpathy for the devil*. No palco, a formação original, ainda com o guitarrista Brian Jones, morto no final da década de 70. As sessões são sempre às 21h.

Os Rolling Stones, na época do megashow

Festim no Maranhão

A Universidade Federal do Maranhão, lá de São Luís, avisa que este ano tem Guarnicê de Cine-Vídeo. A 16ª edição do festival acontece entre os dias 12 e 18 de junho próximo e é aberta a realizadores brasileiros e ibero-americanos. Os videastas interessados têm até o dia 20 de abril para fazer sua inscrição. No Rio, as inscrições podem ser feitas no Centro Técnico Audiovisual do Ibac (Av. Brasil, 2.482, Cep 29.930-40). Quem preferir pode contactar diretamente a Universidade do Maranhão (Rua Grande, 782, Centro, Cep 65.020-250, São Luís, MA). Os vídeos concorrentes devem ser apresentados à coordenação do evento exclusivamente em VHS ou SuperVHS. Cada videasta pode participar com até três trabalhos, desde que inéditos no Guarnicê. A metragem mínima é de 15 m para os curtas e 55 m para os médias.

Um minuto, por favor!

Aqueles minutos de criatividade audiovisual estão de volta. A Agência Observatório já está alardeando a versão 93 do Festival Mundial do Minuto, onde só entra quem for capaz de contar uma história — em qualquer gênero — em 60 segundos. A parte brasileira acontece entre novembro e dezembro desse ano. Os vídeos-relâmpagos devem ser entregues até 31 de julho, diretamente na sede da Observatório (Rua Professor Rubião Meira, 50, São Paulo, Cep 05.409-20). O tema é livre e cada candidato pode participar com três trabalhos, em VHS ou U-Matic, independentemente do suporte em que tenham sido realizado. Os vídeos selecionados pela mostra serão difundidos em várias emissoras de TV do planeta. Os cinco finalistas ganharão passagens de avião para Paris.

'Top ten' americano

Os dez títulos mais vendidos nos Estados Unidos:

1. *A bela e a fera*
2. *A guerra dos dálmatas*
3. *Little Nemo: Adventures in Slumberland*
4. *Mudança de hábito*
5. *Sports Illustrateds 1993*
6. *Cindy Crawford/Shape your body workout*
7. *Tomates verdes fritos*
8. *JFK — A pergunta que não quer calar*
9. *Playboy: Sexy lingerie V*
10. *The Muppet movie*

A bela e a fera: *mais vendido*

Mostra animada

O craque na animação Marcos Magalhães é motivo de uma pequena mostra de desenhos animados na sala de vídeo do Shopping Cultural Fundição Progresso. A retrospectiva acontece no próximo sábado, a partir das 19h, e exibirá alguns trabalhos do cineasta, entre eles o inédito *Desdobramento*, realizado pelos alunos da última oficina de criação coordenada por Magalhães. Na programação estão *Animando* (1983), prêmio de melhor filme didático no Festival de Espinho, Portugal; *Meow* (1982), prêmio especial do júri em Cannes; *Precipitação* (1981); e *Tá limpo* (1991). A entrada é franca.

O desenho Meow está na mostra da Fundição

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Forte disposição de ânimo. Indicações de um comportamento voltado para realizações de vulto marcarão de forma positiva a sua quinta-feira. Quadro que mostra uma possibilidade nova no campo das amizades e para o amor.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Buscando hoje atitudes de conciliação de interesses em relação aos seus negócios, finanças e o trato com colegas, você terá um dia bem promissor. Alegria incontida em relação aos seus sentimentos e sua vivência íntima.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Influências benéficas de pessoas ligadas a sua rotina. O dia lhe reserva bons acontecimentos e um quadro financeiro de positividade. Procure não se deixar dominar por problemas de sua rotina. Reaja e os faça resolver em clima de racionalismo.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Comportamento que irá ditar o resultado da sua quinta-feira. O dia poderá lhe trazer momentos muito significativos. Afetivamente você deve buscar maior aproximação dos que lhe são íntimos. Isso irá evitar problemas futuros.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Motivando-se para a rotina e superando pequenos repentes de insatisfação e revolta interiores, você se condicionará para uma quinta-feira que pode ser muito positiva. Boa vivência material e afetiva com a Lua em seu signo.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Quadro em que as mudanças se fazem fortes e diretas. Você se condicionará hoje para enfrentar problemas que, no entanto, não ocorrerão. Busque ser mais claro quanto aos seus sentimentos e externe, realmente, o que sente.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Com as mudanças geradas pela presença da Lua em Leão, você ingressa em período onde sua personalidade e sua presença no mundo serão grandemente valorizadas e louvadas. Alegria e muita compensação nesta fase astrológica.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
A Lua hoje em Leão faz por onde acentuar dons de intuição, seu caráter de religiosidade e uma tendência à interiorização de sentimentos e emoções. Em família e no amor residem pontos de alta favorabilidade.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Indicações que mostram um quadro de boa disposição profissional com possibilidades novas a seu favor. Sucesso em todas as suas ações. Hoje ainda restam alguns pontos de instabilidade no trato afetivo. Seja cauteloso e mais conciliador.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Sua rotina de emprego mostra um quadro onde vantagens podem ser esperadas. Risco acentuado de problemas no trato com as pessoas mais íntimas. Isso pode gerar dificuldades que, no entanto, são passageiras. Seja otimista.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Você agora estará mais voltado para a busca de valores que considera fundamentais em sua vida. Bom quadro para o relacionamento com amigos e pessoas mais próximas. Motive-se mais para o relacionamento íntimo.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Dia de vantagem para o nativo que conta com o fator sorte e uma excelente disposição astrológica. Vantagens financeiras. Possibilidades novas e sonhos concretizados. No relacionamento íntimo podem ocorrer mudanças.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

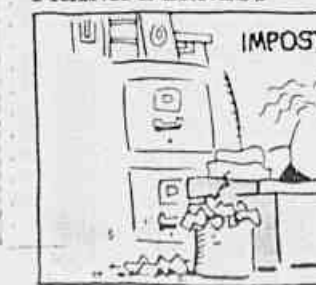
ED MORT — L. F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

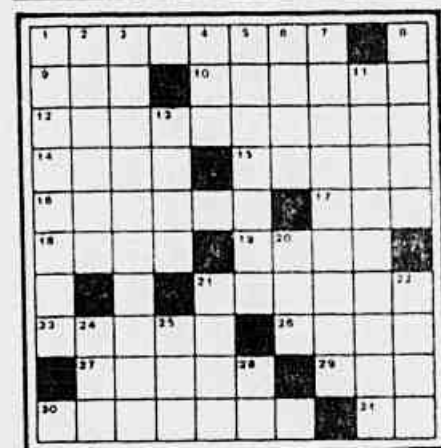
AS COBRAS — VERISSIMO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 — buzina de chifre com que os boiadeiros tangem o gado; diz-se de cor muito viva, intensa, que ofende a vista; 9 — dúbio; 10 — parte aérea provida de apêndices verdes, ou folhas, de cada das plantas superiores, ligada à parte subterrânea, ou raiz, pelo colo; 12 — monte de charque que se deixa outra vez após haver recebido o primeiro sal; 14 — sorteio de um objeto, geralmente através de bilhetes numerados; 15 — machucar com pancadas; 16 — aquele que descreve países e costumes humanos; 17 — vazio, esvaziado; 18 — canoa estreita, leve e rápida, de uso nos esportes náuticos; 19 — elemento de composição que traduz a ideia de **nariz**; 21 — que tem a pele de alguma parte do corpo escoriada pelo atrito da própria carne (pelo calor, por excesso de gordura, pelo andar etc.); 23 — festim licencioso, bacanal, farra; 26 — glutão; 27 — elemento de composição: metáfora; 29 — [illegible]; 30 — árvore das leguminosas que vive em floresta pluvial, de folhas com muitos folíolos, flores amarelas, vistosas, reunidas em inflorescências racemosas, e cujos frutos são legumes largos [illegible]; 31 — divindade romana que presidia à cunhagem das moedas.

VERTICAIS — 1 — choro muito ruidoso, gritaria; 2 — votado, selecionado; 3 — respirar com muito esforço [illegible]; 4 — caçhaça de mau gosto; 5 — [illegible]; 6 — fala baixinho, dá sinal de si; 7 — preparada gradualmente e com trabalho, ordenada; 8 — planta europeia das aristoloquiáceas, que habita os bosques úmidos, de folhas de odor nauseabundo e flores externamente verdes e vermelhas no lado interno; 11 — glutonaria; 13 — capim das gramíneas, para cobrir choças, de folhas duras, e cujo rizoma tem uma ponta perfurante; 20 — por si; 21 — espécie de bolo que os [illegible] preparam com [illegible] socado em pilão e misturado com farinha de mandioca; 22 — motivos, ensejos, pretextos; 24 — conjunto de bolhas de água do mar formadas em leitos [illegible] para se lançar se pequenos cursos de água; 25 — navio misto de cabotagem que fazia o percurso do Norte para o Sul do Brasil; 28 — elemento de composição usado na nomenclatura de partículas elementares. **Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.**

CORRESPONDÊNCIA

FELIX BARRETO — CONDE CORADO — Rio — Continuando nossa explanação sobre as charadas novíssimas, pedimos socorro ao confrade UEMIR (Irineu Villas Boas Esteves), que, no seu livro ENCICLOPÉDIA ENIGMÍSTICA, traça enorme perfil sobre a mesma, assim: Pelo ano de 1920, a UNIÃO PAREDÓFICA BRASILEIRA (sociedade enigmística, hoje infelizmente extinta), pelo seu órgão oficial — **BRASIL CHARADA** — faz um apelo aos seus colaboradores nos termos seguintes: 1) — não se usar o título **charadas em frase**, porque temos charadas em frase de outras espécies; 2) — não se usar o título **charadas novíssimas**, porque não foi ele dado pelo inventor (sic); 3) — usar-se o título CHARADAS TIBURCIANAS, porque este lembra o nome do autor (sic), (que bem merece tal homenagem) e determina, claramente, a espécie, sem dúvida nem confusão. Em 1938, em Lisboa, Portugal, o distinto confrade lusitano, Cap. Isidro Antonio Giro, "Grdis", abordou a questão da nova nomenclatura charadística e sugeriu a modificação do nome para outro mais adequado, que correspondesse gramaticalmente, à forma como se confecciona e decifra, e assim surgiram nomes como: **Adicionais — adicionáveis — adigramas — aditogramas — conjugais. (continua)**

CHARADAS HAPLOLÓGICAS (2ª sil. da 1ª chave e a 1ª sil. da 2ª chave)

1. CUBRA COM A TAMPA a FRUTA DA FEIRA [illegible] nesta CASA ARRUINADA [illegible]

IRMÃ CELLY — CEC — Tijuca

2. Ninguém teria condição de PRESUMIR [illegible] desse MEIO DE ACESSO de [illegible] de vida trouxesse consequências que ninguém AGUENTA. 2-2(3)

CHICO SILVA — Niterói

CHARADAS METAMORFOSEADAS (troca de uma letra)

3. Já se foi o tempo em que a disputa por uma NOTA DE CEM CRUZEIROS podia acabar em PANCADA. 3(1)

ARGOS — CEC — Brasília

4. A MAIORIA DOS HOMENS [illegible] sem conhecer a ESSÊNCIA da vida. 5(1)

FREI IGNÁCIO — CEC — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — [illegible]

VERTICAIS — [illegible] CHARADAS AFERÉTICAS: 1. [illegible]; 2. [illegible]. CHARADA APOCOPADA: 3. desabado.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

Zózimo

Comando

● Será publicado na próxima semana o edital de licitação para a escolha das agências de publicidade que se encarregarão da propaganda do governo federal.
● A idéia do chefe da assessoria de comunicação institucional da presidência, Augusto Marzagão, é pulverizar entre várias agências as contas das grandes estatais, como Petrobrás, Banco do Brasil, Telebrás, Vale do Rio Doce etc.

* * *

● Marzagão passará a controlar mais da metade de toda a verba de publicidade gasta no país.
● Terá nas mãos, este ano, algo em torno dos 2,3 bilhões de dólares.

Hilário

● A vassalagem prestada ao príncipe da Tailândia Maha Vajiralongkorn pela comitiva que o acompanha na viagem ao Brasil é de matar de rir.
● Em determinadas ocasiões, como aconteceu anteontem no Palácio do Planalto na descida de uma rampa, os súditos chegam literalmente a cair de quatro.

* * *

● Arrastam-se atrás de Sua Alteza de gatinhas.

'Tête-à-tête'

● Um almoço de chefs reuniu ontem em Miami Claude Troisgros e José Hugo Celidônio.
● Troisgros quer abrir um restaurante nos Estados Unidos mas está indeciso entre Miami e Nova Iorque.
● Em Manhattan, o chef francês tem um primo-irmão, também Troisgros, chefiando a cozinha do excelente Lutèce.

■ ■ ■

Dia de regata

● *O próximo fim de semana na Lagoa, como nos bons tempos, será dedicado a regatas.*
● *No sábado, o oito formado por remadores das universidades de Cambridge e Oxford enfrentará a Seleção Brasileira e no domingo, um combinado Vasco-Flamengo.*

* * *

● *A promoção é da secretaria municipal de esportes, à frente Clementino Fraga Neto.*
● *Ponto para a prefeitura do Rio.*

■ ■ ■

Meia-volta

● **O acadêmico Josué Montello garante que está desde ontem em mãos do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, uma carta, devidamente protocolada, formalizando a candidatura do Sr. Roberto Marinho à vaga ali aberta.**
● **É o que o deputado Roberto Campos chamaria de reversão de expectativas.**

Perda

● **Desta vez, é para valer: Valéria Monteiro está deixando a TV Globo e em breve deixará o Rio.**
● **Assinou ontem contrato com a agência de modelos Elite, de John Casablancas.**
● **Vai concretizar um velho sonho: morar em Nova Iorque.**

■ ■ ■

Agito

● *A bombshell Sharon Stone, hoje uma das mulheres mais bem pagas do cinema americano, agitou duplamente na noite de segunda-feira.*
● *Antes participando sensualmente da cerimônia de entrega do Oscar e depois como grande sensação da festa oferecida em sua casa de LA por Elton John.*

* * *

● *La Stone, cujo filme Basic Instinct, já rendeu mais de 110 milhões de dólares, apareceu na festa escoltada pelo seu novo amor, o produtor de cinema Bill Macdonald, que trocou por ela um casamento de vários anos.*

* * *

● *É, ô, ê, ô, Sharon Stone é um amor.*

■ ■ ■

Frente a frente

● O ministro Antônio Houaiss virá ao Rio amanhã para abrir o Forum Parlamentarismo x Presidencialismo, organizado pela diretora do Museu da República, Anelise Pacheco.
● Vão sentar-se à mesa de debates os presidencialistas Raphael de Almeida Magalhães e Darcy Ribeiro e os parlamentaristas José Richa e Hélio Jaguaribe.

* * *

● O senador parlamentarista José Sarney, que iria mediar o encontro, **afinou na hora H.**

Paulo Jabur

Carmem Mayrink Veiga, convidada, e Glorinha Paranaguá, anfitriã do coquetel de lançamento de sua nova coleção de bolsas e acessórios

Polonetas

● **Segundo a imprensa européia, dos países que emergiram do comunismo a Polônia é o de melhor desempenho econômico.**
● **Depois de amargar no princípio da liberalização índices de inflação altíssimos, o país fechou 1992 com uma taxa anual de 50%.**

* * *

● **O governo brasileiro só pode estar feliz.**
● **A Polônia deve ao Brasil uns 3 ou 4 bilhões de dólares.**

Data

● O acadêmico Josué Montello já escolheu a época para o lançamento de seu novo livro. **O ex-presidente.**
● Vai fazê-lo em agosto, mês do desgosto.

* * *

● Honni soit qui mal y pense.

'Cana'

● *A socialite Lisa Solomon abre hoje os salões em Nova Iorque para um grande coquetel em homenagem à amiga Dewi Sukarno.*
● *Motivo: a liberdade da homenageada, que acaba de deixar a prisão depois de passar 60 dias em cana.*

* * *

● *Numa briga de bar, ano passado, em Aspen,* Mme. *Sukarno retalhou com um caco de copo a caixa-alta Mimi Osmenia (que levou 34 pontos), foi alvejada com um processo e pegou dois meses de xadrez.*

■ ■ ■

Rema-rema

● Do deputado José Genoino cruzando nos corredores da Câmara com o jornalista Sebastião Nery:
— Ó Nery, é a segunda vez que entras numa canoa furada!
— A canoa não estava furada. Eles é que a furaram depois que ela começou a navegar.

* * *

● A primeira canoa tinha como remador Leonel Brizola e a segunda, Fernando Collor.

■ ■ ■

Ponto vago

● *O ex-prefeito de Nova Iorque Ed Koch, agora lobista da pesada, passará o fim de semana no Rio com a intenção apenas de se divertir.*
● *Mantendo em sigilo a sua agenda carioca, Koch, atualmente em São Paulo, anunciou:*
— Não tenho nenhum compromisso na cidade. Só quero saber de night-clubs.

* * *

● *Koch ficou deslumbrado com o Rio, que viu ontem de relance, ao fazer uma escala forçada no Galeão antes de alcançar Cumbica, que estava fechado.*

Loucura

● A chamada medicina alternativa, uma **piração** como qualquer outra, acaba de emplacar nos Estados Unidos um produto que está levando o pessoal da terceira idade à loucura.
● Vem a ser uma combinação de ervas com propriedades afrodisíacas.
● Atende pelo sugestivo nome de Per-Form.

* * *

● Uma pesquisa sobre medicina alternativa do respeitado **New England Journal of Medicine** publica o depoimento de um casal americano, Mary Lou e Robert Wilson, ela com 57 anos e ele com 70.
● Depois que começaram a tomar o Per-Form passaram a ter relações sexuais todos os dias.

* * *

● Um verniz.

■ ■ ■

Mapa da mina

● **Do coordenador da campanha parlamentarista, Ronaldo Cézar Coelho, analisando um mapa sobre o plebiscito que mantem estendido em cima da mesa de trabalho:**
— Nem todos os presidencialistas foram a favor do Collor mas todos os que foram contra a CPI que resultou no impeachment do Collor são presidencialistas.

RODA-VIVA

● Já tem data o encontro que terão em Washington o secretário de Estado americano Warren Christopher e o chanceler Fernando Henrique Cardoso: 10 de maio.
● **Devido ao sucesso da semana passada, o guitarrista Nelson Ângelo se apresenta novamente hoje, a partir das 19h, no** happy hour **do restaurante Expresso Brasil, de Maria Cecília Motta.**
● O aniversário de Jean-Pierre Simonnot, Marina ao lado, foi comemorado ontem com um jantar oferecido por Ângela e José Carlos Fragoso Pires.
● **Sylvia Amelia de Waldner está sendo esperada dia 14 no Rio.**
● De volta de Nova Iorque o senador e Sra. Jorge Bornhausen.
● **Está em Brasília o presidente da OAB-RJ, Sérgio Zveiter. Foi para a eleição, hoje, do novo presidente do conselho federal da Ordem dos Advogados, José Roberto Batochio.**
● A Veste Studio lança hoje na loja do Rio Sul a coleção outono-inverno.
● **O ministro Afonso Massot será o novo chefe do departamento consular e jurídico do Itamaraty.**
● A Editora Abril apresenta hoje durante um breakfast no Copa o audiovisual **Imagens da moda** — um painel das recém-lançadas coleções européias.
● **As Sras. Elmira Nogueira Batista, Daisy Setúbal e Rosana de Arruda Botelho serão as novas diretoras do MAM de São Paulo.**
● O embaixador de Portugal e Sra. Leonardo Mathias foram anfitriões de um grande jantar anteontem em homenagem aos presidentes do Congresso e do Senado e Sras. Inocêncio de Oliveira e Humberto Lucena.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

CINEMA

ESTRÉIA

★ ★

SCHTONK - OS IRRESISTIVEIS FALSÁRIOS *(Schtonk)*, de Helmut Dietl. Com Götz George e Uwe Ochsenknecht. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos)
Garoto cresce vendendo falsas relíquias a soldados americanos até tornar-se falsificador de arte, mas o grande golpe acontece quando ele vende os falsos diários de Hitler. Alemanha/1992.

ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN ESTÃO MORTOS *(Rosencrantz and Guildenstern are dead)*, de Tom Stoppard. Com Gary Oldman, Tim Roth e Richard Dreyfuss. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (10 anos)
Tragicomédia teatral de Stoppard, baseada no Hamlet, de William Shakespeare. EUA/1989.

BUSCA MORTAL *(Shattered - Plastic nightmare)*, de Wolfgang Petersen. Com Tom Berenger, Greta Scacchi e Corbin Bernsen. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb., às 15h30, 17h20, 19h10. Dom., a partir de 15h30. *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 265-2296): 15h50, 17h, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146). *Art Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos)
Depois de sofre um acidente de carro onde sofre um trauma, seguido de amnésia, Dom tenta reconstruir sua vida o que o leva a grandes armadilhas. Baseado na novela de Richard Neely.

CONTINUAÇÃO

★ ★ ★ ★

BLADE RUNNER —O CAÇADOR DE ANDRÓIDES *(Blade runner)*, de Ridley Scott. Com Harrison Ford, Rutger Hauer, Sean Young e Edward James Olmos. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Nova versão.* (14 anos)
Ficção científica. No ano 2020, a ciência genética já é capaz de produzir cópias humanas perfeitas, mas alguns destes seres se rebelam e são caçados por policiais. *Versão do diretor Ridley Scott.* EUA/1982.

QUERIDAS AMIGAS *(Edes Emma, draga Böbe)*, de István Szabó. Com Johanna ter Steege, Enikö Borcsok, Péter Andorai e Eva Kerekes. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h40, 18h20, 20h. (12 anos)
Duas garotas trabalham como professoras de russo, mas perdem seus empregos quando o ensino da língua deixa de ser obrigatório e precisam descobrir outras maneiras para sobreviver. Hungria/1991.

★ ★ ★

TRAIDOS PELO DESEJO *(The crying game)*, de Neil Jordan. Com Stephen Rea, Forest Whitaker, Miranda Richardson e Jaye Davidson. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h40, 18h50, 21h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de novembro, 8 — 718-6769): 16h30, 18h50, 21h10. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Bruni Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos)
O IRA sequestra um soldado inglês como forma de exigir do governo britânico a liberação de um de seus líderes. Inglaterra/1992.

O SUCESSO A QUALQUER PREÇO *(Glengarry Glen Ross)*, de James Foley. Com Al Pacino, Jack Lemmon, Ed Harris, Alec Balwin, Alan Arkin e Kevin Spacey. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 17h30, 19h20, 21h10. (14 anos)
Três corretores atravessam uma fase difícil, quando uma competição de vendas é proposta a eles. Os primeiros colocados receberão uma cópia da lista de clientes em potencial para um grande empreendimento na Flórida, mas a lista é roubada.

VEM DANÇAR COMIGO *(Strictly Ballroom)*, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289). *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre)

Chaplin, *de Attenborough: em cartaz no Novo Jóia*

Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

LEOLO *(Leolo)*, de Jean-Claude Lauzon. Com Maxime Collin, Ginette Reno, Julien Guiomar e Pierre Borgault. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h. (10 anos)
Menino refugia-se nas anotações de seu diário para escapar da insanidade que ronda sua família. Canadá/1992.

OS IMPERDOÁVEIS *(Unforgiven)*, de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Gene Hackman, Morgan Freeman e Richard Harris. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 16h20, 18h40, 21h. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 16h20, 18h40, 21h. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)
Fora-da-lei abandona o crime para viver numa fazenda mas, precisando de dinheiro, não insiste ao convite para matar dois cowboys e receber a recompensa. EUA/1992.

★ ★

PERFUME DE MULHER *(Scent of a woman)*, de Martin Brest. Com Al Pacino, Chris O'Donnell, James Rebhorn e Gabrielle Anwar. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 16h, 18h40, 21h20. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h40, 18h20, 21h. *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 15h40, 18h20, 21h. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Ilha Plaza-2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158). *Norte Shopping-2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h, 17h40, 20h20. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291). *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado-1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h20, 16h, 18h40, 21h20. (Livre)
O Tenente Coronel Frank está em Nova York para gozar a vida e o jovem Charlie o acompanha nesta viagem, obtendo a educação de toda uma vida. EUA/1992.

HOFFA - UM HOMEM, UMA LENDA *(Hoffa)*, de Danny De Vito. Com Jack Nicholson, Danny De Vito, Armand Assante e J.T. Walsh. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 16h40, 19h05, 21h30. *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153): 16h, 18h30, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. (14 anos)
A trajetória do líder sindical Jimmy Hoffa, um dos mais poderosos sindicalistas dos Estados Unidos. EUA/1992.

KAFKA *(Kafka)*, de Steven Soderbergh. Com Jeremy Irons, Theresa Russel, Ian Holm e Joel Grey. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h. (12 anos)
Franz Kafka se torna protagonista de uma aventura kafkiana, preocupado com o desaparecimento de uma suspeita autoridade e o interesse de um grupo de anarquistas.

NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO AGORA — De Mauro Farias. Com Evandro Mesquita, Eliana Fonseca, Marisa Orth, Silvia Pfeiffer e Monique Lafond. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos)
A trajetória de Daniel em busca da sobrevivência como artista na cidade do Rio de Janeiro. Brasil/1991.

QUESTÃO DE HONRA *(A few good men)*, de Rob Reiner. Com Jack Nicholson, Tom Cruise, Demi Moore e Kevin Pollak. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Plaza 1* (Rua XV de novembro, 8 — 718-6769): 15h40, 18h20, 21h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 13h, 15h30, 18h, 20h30. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h30, 18h, 20h30. (12 anos)
Advogado da Marinha tenta prover a verdade durante um julgamento militar, em que pretende inocentar dois marujos e incriminar um oficial superior. Baseado na peça de Aaron Sorkin. EUA/1992.

★

CHAPLIN *(Chaplin)*, de Richard Attenborough. Com Robert Downey Jr., Geraldine Chaplin, Dan Aykroyd e Kevin Kline. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h. (Livre)
A narrativa é conduzida pelas perguntas do editor George Hayden, que encoraja Chaplin a rever pontos obscuros de sua autobiografia. EUA/1992.

O GUARDA-COSTAS *(The Bodyguard)*, de Mick Jackson. Com Kevin Costner e Whitney Houston. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452). *Niterói Shopping-1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). *Star-São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)
O encontro do guarda-costas profissional Frank Farmer e da atriz Rachel Marron causa uma profunda transformação em suas vidas.

●

O DESTRUIDOR *(Split second)*, de Tony Maylam. Com Rutger Hauer, Kim Cattrall, Neil Duncan, Alun Armstrong e Ian Dury. *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h30, 17h10, 18h50, 20h30. *Niterói Shopping-2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h. (12 anos)
Uma criatura assassina e desumana, que mata incondicionalmente, retalhando suas vítimas, assola as ruas da cidade de Londres, de 2008. Para combatê-la está o insubordinado policial Harley Stone. EUA/1992.

JOGOS DE ADULTOS *(Consenting adults)*, de Alan J. Pakula. Com Kevin Kline, Mary Elizabeth Mastrantonio, Kevin Spacey e Rebecca Miller. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158). *Norte Shopping-1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos)
Richard e sua esposa levam uma vida comum, até que resolvem experimentar algo diferente. Ele é conduzido a arriscar tudo que possui por uma paixão à qual não pode resistir.

REAPRESENTAÇÃO

★ ★ ★ ★

A DUPLA VIDA DE VERONIQUE *(La double vie de Véronique)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Irène Jacob, Philippe Volter, Claude Duneton e Wladyslaw Kowalski. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. Até domingo. (12 anos)
Duas mulheres — uma polonesa e a outra francesa — embora não se conheçam têm muitos pontos em comum e, quando uma delas morre, a outra sente uma inexplicável vontade de saber tudo sobre sua sósia. França/Polônia/Noruega/1991.

★ ★ ★

RETORNO A HOWARDS END *(Howards end)*, de James Ivory. Com Emma Thompson, Anthony Hopkins, Vanessa Redgrave e Helena Bonham Carter. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h40, 19h20, 22h. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h30, 19h, 21h30. (Livre)
A Inglaterra do início do século representada através da história de três famílias que se entrecruzam: os aristocratas, os liberais com idéias de emancipação e os pobres obrigados a trabalhar para viver. Baseado no romance de E.M. Forster. Inglaterra/1992.

O JOGADOR *(The player)*, de Robert Altman. Com Tim Robbins, Greta Scacchi, Whoopi Goldberg e Fred Ward. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 21h40. (12 anos)
Cínico executivo da indústria do cinema mata roteirista, cujo trabalho foi desprezado por ele, para acabar com as ameaças que recebia através de cartões postais. Prêmio de melhor direção e ator (Tim Robbins) em Cannes. EUA/1992.

MEDITERRÂNEO *(Mediterrâneo)*, de Gabriele Salvatores. Com Diego Abatantuono, Claudio Bigagli, Giuseppe Cederna e Claudio Bisio. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. (12 anos)
Oito soldados italianos são enviados para uma ilha grega mas, quando o navio afunda e perdem o rádio, decidem ficar com os prazeres da ilha, sem se importar com os horrores da guerra. Oscar de melhor filme estrangeiro. Itália/1991.

★ ★

UM SONHO DE PRIMAVERA *(Enchanted april)*, de Mike Newell. Com Miranda Richardson, Joan Plowright, Polly Walker e Alfred Molina. *Rio Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 17h35, 19h25, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 15h45. (Livre)
Quatro mulheres inglesas decidem alugar uma típica vila italiana, durante o mês de abril, deixando para trás a chuva e o tédio da vida familiar. Baseado no romance de Elizabeth von Arnim. Inglaterra/1991.

ESQUECERAM DE MIM 2 — PERDIDO EM NOVA IORQUE *(Home alone 2 — Lost in New York)*, de Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern e John Heard. *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4946): 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. (Livre)
Família viaja para a Flórida enquanto o filho menor embarca sozinho para Nova Iorque, onde consegue instalar-se num hotel de luxo e infernizar a vida de dois ladrões que fugiram da cadeia. EUA/1992.

★

CÓDIGO DE HONRA *(School ties)*, de Robert Mandel. Com Brendan Fraser, Chris O'Donnell, Andrew Lowery e Matt Damon. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)
Após um incidente, os alunos se vêem obrigados a decidir se obedecem ou não ao código do colégio que os obriga a delatarem uns aos outros. EUA/1992.

EXTRA

CREPÚSCULO DOS DEUSES *(Sunset Boulevard)*, de Billy Wilder. Com Gloria Swanson, William Holden e Erich von Stroheim. Hoje, no *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de março, 66 — 216-0237): 18h30.
Drama sobre os bastidores de Hollywood contado através da história de uma famosa atriz do passado, que vive apenas das memórias do seu antigo sucesso. EUA/1950.

MOSTRA

MEMÓRIA VIVA: NAZISMO E HOLOCAUSTO — Um por dia. Às 19h, 21h. *O ouro de Abraão (Abrahams gold)*, de Jorg Graser. Com Hanna Schygulla, Günther-Maria Halmer e Daniela Schötz. Hoje, no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 — 245-5477. (10 anos)
Guarda de campo de concentração escondeu, durante a guerra, os dentes de ouro dos judeus e, anos mais tarde, tenta desenterrar o tesouro. Alemanha/1990.

O CINEMA TRANSGRESSOR DE PETER GREENAWAY — Às 18h30. *Zoo — Um Z e dois zeros (A zed and two noughts)*, de Peter Greenaway. Com Brian Deacon, Eric Deacon e Andrea Ferreol. Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188. (10 anos)
Irmãos gêmeos ficam obcecados com a deterioração dos corpos depois que suas mulheres, gêmeas também, morrem num acidente de carro. Inglaterra/1986.

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

SHOW

BETH CARVALHO/PÉROLAS — Participação do dançarino Carlinhos de Jesus. De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Cr$ 40.000. Até 2 de abril.

MÚSICA NA PRAÇA — Rita Mansur. 5ª, às 19h. *Ilha Plaza Shopping*, Praça da Alimentação. Av. Maestro Paulo e Silva, 400. Entrada franca.

PATRULHA 666 E FREAK BROTHER'S — 5ª, às 22h. *Reggae Rock Café Music*. Largo de São Conrado, 20 (322-4179). Cr$ 50.000 e consumação a Cr$ 50.000.

SUPERDEMO 2 — 5ª, às 23h. *Dr. Smith*. Rua da Passagem, 169 (295-3135). Cr$ 100.000.

JARDS MACALÉ & TATO TABORDA E BANDA — 5ª, às 19h. *Espaço BNDES*. Av. Chile, 100/térreo (277-7761). Entrada franca. *Os ingressos serão distribuídos a partir de 18h30.*

MR JAZZ — 5ª, às 22h30. *Mistura Fina*. Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). *Couvert* a Cr$ 120.000 e consumação a Cr$ 70.000.

EMÍLIO SANTIAGO/TANTAS AQUARELAS — 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. *Imperator*, R. Dias da Cruz, 170 (592-7733). Cr$ 300.000 (camarote, setor A e Setor especial). Cr$ 200.000 (Setor A lateral e Setor B), Cr$ 150.000 (Setor C). Até dia 18 de abril.

EDSON CORDEIRO — De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. *Teatro João Caetano*, Pça. Tiradentes, s/nº (221-0305). Cr$ 120.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 264-3525 e 254-1971.* Até dia 18 de abril.

GOLDEN BOYS/NOVAS, VELHAS CANÇÕES — 4ª e 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h; dom., às 21h. *Casa Branca*, Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Cr$ 120.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). Até 18 de abril.

FRANCIS HIME — De 4ª a sáb., às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a Cr$ 110.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 140.000 (6ª e sáb.), consumação a Cr$ 50.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Até 10 de abril.

ALTAMIRO CARRILHO — De 5ª a sáb., às 23h. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (287-1497). *Couvert* a Cr$ 100.000 (5ª) e Cr$ 140.000 (6ª e sáb.). Até 10 de abril.

SUELI COSTA/ELAS E EU — A cantora se apresenta com o violonista Zé Neto. 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a Cr$ 80.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.). Até 3 de abril.

DANILO CAYMMI — De 5ª a dom., às 23h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a Cr$ 100.000 (5ª e dom.) e 120.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Até 4 de abril.

CLÁUDIA RAIA/NÃO FUJA DA RAIA — Texto de Sílvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando. Atores convidados Eduardo Martini e Rubem Gabira e bailarinos. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 180.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h40. *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até 18 de abril.

O BREQUE 91 DE MOREIRA DA SILVA — 5ª, às 23h; 6ª e sáb., às 23h30 e dom., às 22h30. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a Cr$ 120.000 e consumação a Cr$ 60.000. Até 4 de abril.

FLÁVIO VENTURINI — De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). Cr$ 80.000. Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515 e 222-4860. *A casa abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente.* Até 4 de abril.

HAPPY-HOUR DO NORTESHOPPING — Das 17h às 19h. Jorge Bodart. 5ªs. Don Euclydes e Tetê Aciole, domingos. *Praça da Alimentação*, 1º piso. Av. Suburbana, 5474. Entrada franca.

BAR

TOMÁS IMPROTA/TEAR — 4ª e 5ª, às 22h30. *Gula Bar*, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a Cr$ 80.000 e consumação a Cr$ 60.000. Até 8 de abril.

CAFÉ TEATRO DAS ARTES — Trás dos Montes, de Fátima Valença. Direção de Renato Castelo. Com Alice Viveiros de Castro. 5ªs, às 21h e 23h. *Café de la Paix*, do Hotel Meridien. Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Cr$ 175.000 (só a entrada) e 325.000 (com direito ao prato principal e uma caneca de chopp). Até dia 29 de abril.

BUFFALO GRILL — Música ao vivo. Diariamente, a partir de 21h30. 4ªs e 5ªs, Liliane, Fernando Costa e Jotan. Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a Cr$ 60.000.

FÁTIMA GUEDES E GUINGA/DELÍRIO CARIOCA — 5ª e dom., às 22h; 6ª e sáb., às 23h. *Show Point*, Rua Maria Quitéria, 42 (521-5393). *Couvert* a Cr$ 90.000 (5ª e dom.) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Até 11 de abril.

Divulgação

Tomás Improta apresenta seu trabalho no Gula Bar

JORGE MAYA E FELIPE EYER — 5ª e dom., às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30. *Havana Café Concerto*, no São Conrado Fashion Mall. Estrada da Gávea, 899/Lj. 207 (322-0159). Sem *couvert*. Até 4 de abril.

DÉLIA FISCHER E NIVALDO ORNELLAS — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0984). *Couvert* a Cr$ 70.000 e consumação a Cr$ 50.000.

RIO QUARTET — De 5ª a sáb., às 22h. *Skylab Bar*, do Rio Othon. Av. Atlântica, 3.264/30º (521-5522 r. 2714). Consumação a Cr$ 105.000. *Manobreiro na porta.*

ROGÉRIO SKYLAB — De 5ª a sáb., às 22h. *Café e Bar Hipódromo*. Praça Santos Dumont, 108 (274-9720). Sem *couvert*.

GRUDE/OS FESTA BAILE — Comédia. Direção de Cristina Pereira. Texto de Rafael Camargo e Os Festa Baile. Com Abílio Ramos, Ana Maria Jansen, Maria Adélia, Rafael Camargo e Rose Abdalla. De 5ª a sáb., às 23h30. *Café e Bar Hipódromo*, Praça Santos Dumont, 108 (274-9720). *Couvert* a Cr$ 60.000.

CHIQUINHO BRAZÃO — 4ªs e 5ªs, a partir de 22h30. *Bar Zodíaco*, anexo ao Restaurante Palhota. Av. Sernambetiba, 1.996 (493-0375). Sem *couvert*.

GUIMAS FASHION MALL — Toca Delamare Trio. 4ª e 5ª, às 21h. Estrada da Gávea, 899/loja 101D (322-5791). Sem *couvert* e consumação.

BAR ONE TWENTY ONE — Happy hour com o pianista D'Ângelo. De 3ª a sáb., às 18h. De 3ª a sáb., a partir de 21h, dança de salão. De 5ª a sáb., a partir de 21h. Show com Hélcio Brenha. *Sheraton Rio Hotel*. Av. Niemeyer, 121 (274-1122 r.1233). A partir de 21h, consumação a Cr$ 120.000 (3ª e 4ª) e Cr$ 200.000 (5ª a sáb.).

MISTURA FINA — Happy hour no piano bar, a partir de 19h. Às 5ªs, com Alberto Chimelli e Márcio Lott. After Hour no piano bar: de 4ª a sáb., a partir de 24h. Revezamento dos músicos: Osmar Milito, Alberto Chimelli, Nivaldo Ornelas, Guilherme Dias Gomes, André Tandetta, Paschoal Meirelles e Paulo Russo. Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). Sem *couvert*.

BECO DA BOHEMIA — Com Nando Carvalho. De 3ª a 6ª, às 18h. Sem *couvert*. Grupo Corda Vocal. 5ª, às 21h. Rua Góis Monteiro, 34 (541-7348). *Couvert* a Cr$ 30.000 (3ª e dom.), Cr$ 40.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 50.000 (6ª e sáb.). Até 4 de abril.

QUINTETO BEIRA DO CAIS — 4ªs e 5ªs, às 18h30. *Beira do Cais*, Rua do Mercado, 21 (Praça 15). Reservas pelo tel. 242-8357. *Couvert* a Cr$ 40.000.

MAGNUS PIRES E FERNANDO MORAES — Jazz. 5ªs, às 19h. *Novo Calabar*, Rua Dr. Satamini, 244 (204-0708). *Couvert* a Cr$ 20.000. Até 15 de abril.

O PASSAGEIRO — Com Lou Costa e Fernando Sneel. 5ªs, às 21h. *Lugar Comum*. Rua Álvaro Ramos, 408 (541-4344). *Couvert* e consumação a Cr$ 45.000. Até 8 de abril.

DALMO MOTA E ROGÉRIO BORDA — 5ªs, às 21h. *Canto da Boca*. Rua Aarão Reis, 20 (232-1999). *Couvert* a Cr$ 40.000. Até 29 de abril.

ALINE E RAIMUNDO NICIOLI — De 2ª a sáb., a partir de 19h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a Cr$ 20.000.

ENCONTROS CARIOCAS — Zé da Velha e Os Chorões. 5ª, às 20h. Rua da Carioca, 40/1º (252-4011). *Couvert* a Cr$ 40.000 (2ª), Cr$ 25.000 (3ª, 4ª e dom.) e Cr$ 30.000 (5ª).

CHICO'S BAR — O pianista Luiz Carlos Vinhas e a cantora Rita fazem revezamento com o maestro Eli Arcoverde e Bibba Ribeiro. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a Cr$ 200.000.

ZEPPELIN — Com Alonso. 5ª e 6ª, a partir de 22h. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* a Cr$ 30.000 (5ª e dom.) e Cr$ 42.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Consumação a Cr$ 42.000 (só 6ª, sábado e véspera de feriado).

CLÁSSICO

MARIA LUCIA VALLADÃO E NICOLAS DE SOUZA BARROS — Recital do soprano e do violonista. No programa obras de Henry Purcell, Hendel, Bach. 5ª, às 22h. *Palco do São Conrado Fashion*, 1º piso. Estrada da Gávea, 899. Entrada franca.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Regência de Marco Maceri. No programa obras de Schubert, Bach e Handel. 5ª, às 12h30. *Paço Imperial*, Praça 15. Entrada franca.

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 12h30, 13h30, 17h30, 18h30, 19h30. *Três Antonios e um Jobim*. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

SALA DE VÍDEO BOB FOSSE — Às 18h, 21h. *O fantasma da ópera, original*. Hoje, na *Sala Bob Fosse*, Rua Maria Quitéria, 42 (521-5393).

SUCESSOS DA ÓPERA — Às 18h30: *Don Carlo*, de Giuseppe Verdi. Dir. de John Dexter. Com Plácido Domingo e Mirella Freni. Hoje, no *Auditório Murilo Miranda/IBAC*. Av. Rio Branco, 179/8º andar — 220-0400.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs)*: *Abertura da ópera Rienzi*, de Wagner (CE Dresde, Hiroshi Wakasugi - DDD - 12:20); *Harmonias da tarde - Estudo de execução transcendente n. 11*, de Liszt (Arrau - ADD - 8:50); *Noite Transfigurada*, de Schoenberg (E.Ch.O., Ashkenazy - DDD - 28:50); *Concerto para violão e orquestra*, de Villa-Lobos (Julian Bream, OS Londres, Previn - ADD - 18:14); *Concerto de Brandenburgo n. 2 em Fá maior*, de Bach (OF Marlboro, Casals - AAD - 11:25); *Sinfonia n. 2, em Dó maior, op. 61*, de Schumann (Fil. Viena, Sinopoli - DDD - 37:51); *Trio com piano n. 14, em Lá bemol maior*, de Haydn (Beaux Arts - AAD - 21:36); *Suíte do ballet Appalachian Spring*, de Aaron Copland (OS Detroit, Dorati - DDD - 23:08); *Sonata n. 8, em dó menor*, de Giovanni Benedetto Platti (Puyana - AAD - 11:12); *Transcrição orquestral do Quarteto em Ré*, de Gaetano Donizetti (ASMF, Marriner - AAD - 17:40); *Ma Mère l'Oye - o ballet completo*, de Ravel (OS Montreal, Dutoit - DDD - 28:12).

EXPOSIÇÃO

EXTRA

UM DIA NO GUETO — Exposição de 129 fotos inéditas feitas pelo sargento alemão Heinz Jost no Gueto de Varsóvia, em 1941. *Museu Nacional de Belas Arte*. Av. Rio Branco, 199 (240 0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 11 de abril.

80 ANOS DE PAIXÃO GRÁFICA QUIRINO CAMPOFIORITO — Exposição de manuscritos, impressos, revistas, ilustrações e caricaturas do jornalista. *Biblioteca Nacional/3º andar*. Av. Rio Branco, 219. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Até dia 3 de abril.

MARCELO LAGO/MÓDULOS — Exposição de 10 carretéis de cabo. *Museu da República*. Rua do Catete, 153. Diariamente, das 12h às 22h. Até dia 4 de abril.

ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO — Retrospectiva. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até dia 11 de abril.

LEONILSON — Objetos e desenhos. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*. Rua Barão da Torre, 185/A (287-9993). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até dia 14 de abril.

JOSÉ GARCÍA ESPINOSA/RETROSPECTIVA — 59 anos de pintura. *Galeria Bonino*. Rua Barata Ribeiro, 578 (257-3592). De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 10h às 14h. Até dia 17 de abril.

CRISTINA PADÃO GOSLING — Esculturas. *Casa de Cultura Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Até dia 18 de abril.

PAULO PACHECO — Pinturas. *Museu Botânico*. Rua Jardim Botânico, 1008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Até dia 18 de abril.

MARC RIBOUD E EVANDRO TEIXEIRA — Fotografias. *Casa França Brasil*. Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5366). Diariamente, exceto 2ª feira, das 10h às 20h. Até dia 25 de abril.

PRESIDENTES DO BRASIL: A CARICATURA DO PODER — Caricaturas publicadas na imprensa. *Espaço BNDES*. Av. Chile, 100 (277-7781). De 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Até dia 30 de abril.

MALDITA — Exposição de imagens de mulheres fatais registradas por 19 fotógrafos cariocas. *Centro de Moda Cândido Mendes*. Rua Sorocaba, 302 (286 0643). De 2ª a dom., das 13h às 18h. Até 31 de abril.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição permanente. *Museu de Arte Moderna*. Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h.

DJALMA PAIVA — Desenhos. *Galeria do IBEU*. Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2ª a 6ª, das 11h às 20h.

PAMELA DUFFY/A MULHER INVISÍVEL — Fotografias. *Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*. Rua da Assembléia, 10/Subsolo. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até dia 2 de abril.

MATILDE DOLCETTI — Pinturas. *UERJ/Sala Cândido Portinari*. Rua São Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 21h. Até dia 2 de abril.

BEATRICE SASSO — O Teatro Fotográfico. *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*. Rua 1 de março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até dia 2 de abril.

DANIEL SENISE — Pinturas. *Galeria de Arte UFF*. Rua Miguel de Frias, 9. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Até dia 4 de abril.

JAIR PICADO — Pintura. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*. Rua Dr. Rubens Brasil, 17. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Até dia 6 de abril.

JAYME CAVALCANTE — Paisagista. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*. Rua Dr. Rubens Brasil, 17. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Até dia 6 de abril.

NOSSOS ARTISTAS — Exposição coletiva. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*. Rua Dr. Rubens Brasil, 17. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Até dia 6 de abril.

EXPOSIÇÃO ERÓTICO-ESOTÉRICA — Pinturas e esculturas sobre figuras místicas. *Galeria de Arte Erótica*. Rua Marquês de São Vicente, 52/Lj 343 (274-2991). De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até dia 8 de abril.

VISUALIZAÇÃO DE ARTISTA — Coletiva de fotografias. *Akxe Sportside Club*. Av. Sernambetiba, 2.900 (325-3232). Diariamente, das 18h às 22h. Até dia 8 de abril.

TERRARTE — Exposição coletiva. *Barro Oco Arte e Espaço — Marly Faro Galeria de Arte*. Rua Aníbal de Mendonça, 21. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Sáb., das 13h às 17h. Até dia 9 de abril.

OSCAR ARARIPE — Telas, desenhos a pena, aquarela e pedra sabão. *Centro Cultural Villa Riso*. Estrada da Gávea, 728 (322-1444). Diariamente, das 13h às 19h. Até dia 11 de abril.

DANIEL MARQUES/TRANSFIGURAÇÕES — Desenhos. *Livraria Vira-Lata*. Rua Jardim Botânico, 728/Lj 112. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 10h às 16h. Até dia 11 de abril.

NEWTON LESME — Pinturas. *Museu do Telefone/Galeria II*. Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 9h às 17h. Até dia 11 de abril.

VIAGEM INSTRUMENTAL AO MUNDO PERCUSSIVO — Exposição de instrumentos de percussão, gravuras, serigrafias e litografias. *Hotel Residência Barraleme/Salão Nobre*. Av. Sernambetiba, 600. De 3ª a dom., das 13h às 20h. Até dia 11 de abril.

WAGNER BRASIL — Pinturas, esculturas e desenhos. *Café Laranjeiras*. Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 2ª a sáb., a partir de 19h. Até dia 13 de abril.

MATIZES FEMININOS: ACRÍLICA, AQUARELA E PASTEL — Exposição de Paula Gualberto, Cláudia Duarte e Bianca Peregrini. *Espaço Cultural da FESP/Sala Djanira*. Rua Carlos Peixoto, 54. De 2ª a 6ª, das 12h às 19h. Até dia 14 de abril.

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

TEATRO

ANATOL/CONTOS DE AMOR E SEDUÇÃO — De Arthur Schnitzler. Direção de Luiz Armando Queiroz. Com José de Abreu, Eduardo Tornaghi e outros. *Teatro de Arena*. Rua Siqueira Campos, 143/sl 40 (235-5348). Estacionamento no subsolo. De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 130.000 (4ª e 6ª), Cr$ 160.000 (5ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.).

LUZ DEL FUEGO — Texto de Walcyr Carrasco. Direção de Atílio Riccó. Com Kristhel Byancco, Tamara Taxman e outros. *Teatro Tereza Rachel*. Rua Siqueira Campos, 143/sl. (235-1113). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 150.000 (5ª e 6ª), Cr$ 200.000 (sáb.) e Cr$ 180.000 (dom.).

VIAGEM A FORLÌ — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Nathalia Timberg, Paulo Betti, Antônio Petrin. *Teatro Copacabana*. Av N.Sra. Copacabana, 313 (257-0881). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 120.000 (4ª e 6ª), Cr$ 160.000 (5ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.).

UMA RELAÇÃO TÃO DELICADA — De Loleh Bellon. Direção de William Pereira. Com Irene Ravache, Regina Braga e Roberto Arduin. *Teatro Abel*. Rua Mário Alves, 2 (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 150.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 200.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h50. Até 25 de abril.

LAMARTINE II/O RESGATE — Roteiro e direção de Antônio de Bonis. Com Daúde, Fábio Junqueira e outros. *Teatro II*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). De 4ª a 6ª, às 12h30. Cr$ 30.000. Até 2 de abril.

O FOTÓGRAFO E O VIGIA — De Carlos Alberto Ratton. Direção de Luiz Alberto Conceição. Com Hilário Stanislaw, José Roberto Lages e Luiz A. Conceição. *Teatro Villa-Lobos, Espaço II*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 21h; dom., às 19h. Cr$ 80.000 (6ª a dom.) e Cr$ 50.000 (5ª e vesperal de sábado).

CÍRCULO DE QUATRO PONTAS — De Roberto Gotts. Direção de João Gomes. Com Carla Daniel, Hugo Gross e outros. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 21h, 20h. Cr$ 80.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 100.000 (sáb.).

IMPÉRIO DAS MEIAS VERDADES — Criação e direção de Gerald Thomas. Com Fernanda Torres, Luiz Damasceno e outros. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). 3ª, 4ª e 6ª, às 20h; 5ª e dom., às 17h e 20h; sáb., às 18h e 21h. Cr$ 80.000. Até 25 de abril.

(IN)FIDELIDADES — De Marco Antônio de La Parra. Direção de Luciano Sabino. Com Edgar Amorim, Iracema Starling e outros. *Teatro Dulcina*. Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª e 5ª, às 18h30; 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 60.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 70.000 (6ª e sáb.).

TELMAH OU TO BE AND NOT TO BE — Livre adaptação de Hamlet, de Shakespeare. Direção de Thierry Trémouroux. Com Lorena da Silva. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*. Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 70.000. *Estudantes e classe têm 50% de desconto*. Duração: 50m.

ANITA GARIBALDI: UMA PAIXÃO CORSÁRIA — Texto e direção de Sidney Cruz. Com Loly Nunes, Thelmo Fernandes e outros. *Teatro Cacilda Becker*. Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 40.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 60.000 (6ª a dom). *Desconto de 50% para estudantes, pessoas com mais de 60 anos e moradores de Laranjeiras e Largo do Machado, que apresentarem comprovante*. Até 18 de abril.

NOVIÇAS REBELDES — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maya. Com Suely Franco, Dudu Moraes e outras. *Teatro Sesc da Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 535 (208-5332). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h30. Cr$ 80.000 (5ª) e Cr$ 100.000 (de 6ª a dom.).

CORAÇÕES DESESPERADOS — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Cristina Pereira e Leandro Ribeiro. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, s/nº (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 100.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom.). Até 4 de abril.

UM CASO DE AMOR — Texto de David Stevens. Direção de Gilberto Gawronski. Com Reginaldo Faria, Tadeu Aguiar e Alcione Mazzeo. *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 100.000. Até 25 de abril.

O MERCADOR DE VENEZA — De William Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Ednei Giovenazzi, Andréa Cavalcanti e outros. *Teatro Glauce Rocha*. Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 4ª, às 18h30; 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 100.000 (4ª e 5ª), Cr$ 110.000 (6ª e dom) e Cr$ 130.000 (sáb.). *Estudantes, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% (4ª e 5ª) e 30% (6ª a dom.)*. Até dia 18 de abril.

AS ALEGRES MULHERES DE WINDSOR — De William Shakespeare. Direção de Marcos Vogel. Com Adriana Maia, Alexandre Pring e outros. *Jardins do Museu da República*. Rua do Catete, 153 (225-4302). De 5ª a dom., às 20h. Cr$ 90.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 100.000 (sáb. e dom.). *Promoção: estudantes e moradores do Catete (com comprovante) têm 50% de desconto. Se chover não haverá espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 222-4860*. Até 2 de maio.

Divulgação/ Paulo Jabur

Reginaldo Faria e Alcione Mazzeo em Um caso de amor

A FILHA DE LÚCIFER — De William Luce. Direção de Miguel Falabella. Com Cleyde Yaconis. *Casa de Cultura Laura Alvim*. Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 70.000 (5ª), Cr$ 80.000 (6ª e dom.), Cr$ 100.000 (sáb.) e Cr$ 50.000 (classe). Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. A peça começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início*. Até 11 de abril.

SOLTEIRA, CASADA, VIÚVA, DIVORCIADA — De Noemi Marinho, Luiz Arthur Nunes, Maria Adelaide Amaral e Regiana Antonini. Direção de Marcelo Saback. Com Lília Cabral. *Teatro Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h30. Cr$ 80.000 (4ª), Cr$ 100.000 (5ª a 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom). Duração: 1h30.

M30 CONFISSÕES DAS MULHERES DE TRINTA — Direção de Domingos de Oliveira. Texto e interpretação de Clarice Niskier, Priscilla Rozenbaum, Cacá Mourthé e Dedina Bernadelli. *Teatro Ipanema*. Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 140.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 160.000 (sáb. e dom). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30.

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana, Carol Machado e outros. *Teatro Casa Grande*. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4045). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 20h. Cr$ 150.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h15. *As 100 primeiras pessoas que comprarem ingressos ganham uma agenda da Cantão. Promoção válida até 13 de março*. Até 11 de abril.

DETALHES TÃO PEQUENOS DE NÓS DOIS — Texto e direção de Felipe Pinheiro. Com Tânia Alves e Pedro Paulo Rangel. *Teatro Princesa Isabel*. Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h15; dom., às 18h e 20h15. Cr$ 120.000 (5ª e dom.) e Cr$ 150.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h20. *Desconto de 50% no estacionamento RioPark pago na bilheteria do teatro. O espetáculo começa rigorosamente no horário*.

COM QUANTAS BELAS SE FAZ UMA FERA — Texto e direção de Valéria Abade. Com André Sabino, Sônia Silva e outros. *Teatro América*. Rua Campos Salles, 118 (234-2068). 4ª e 5ª, às 21h e 6ª, às 19h. Cr$ 50.000.

SEGUNDAS INTENÇÕES — De Barry Creyton. Direção de José Renato. Com Maria Zilda Bethlem e Stephan Nercessian. *Teatro da Barra*. Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 140.000 (5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb.). Até 11 de abril.

A PARTILHA — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Natália do Valle, Suzana Vieira. *Teatro Vanucci*. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h30. Cr$ 140.000 (5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb., feriado e véspera de feriado).

SE EU FOSSE VOCÊ — De Maria Adelaide Amaral. Direção de Roberto Frota. Com Sylvia Bandeira, Ângela Vieira e Flávio Bruno. *Teatro Posto 6*. Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Cr$ 60.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 70.000 (sáb.).

A COMÉDIA DOS ERROS — De William Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Fábio Junqueira, Isolda Cresta e outros. *Teatro Glauce Rocha*. Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 5ª e 6ª, às 18h30; sáb., às 19h e dom., às 18h. Cr$ 100.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 120.000 (sáb. e dom.). *Promoção: estudantes, classe, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% de 4ª a 6ª e 30% sáb. e dom. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Até dia 18 de abril.

COMO ENCHER UM BIQUÍNI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Cláudia Gimenez. *Teatro Casa Grande*. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30 e sáb., às 22h30. Cr$ 140.000 (4ª e 5ª), Cr$ 170.000 (6ª e dom.) e Cr$ 200.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início*.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Ana Rosa, Jalusa Barcelos e outros. *Teatro Barrashopping*. Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 20h. Cr$ 100.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb.).

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e interpretação de Raul de Orofino. Direção de Irene Ravache. *Telefone para contato 286-8990*. Duração: 1h.
Três histórias que acontecem num consultório de psicanálise, onde o analista é a platéia.

☐ As alterações de última hora na programação fornecida pela TV Manchete são da exclusiva responsabilidade da emissora.

TELEVISÃO

Educativa — TVE Canal 2 — Tel.: 292-0012

- 8h10 ○ Hino Nacional Brasileiro
- 8h15 ○ Telecurso 2º grau — Hoje: *História*
- 8h30 ○ É de manhã — Informativo, entrevistas e prestação de serviços
- 9h30 ○ Glub glub — Desenhos
- 10h ○ Canta conto — Infantil
- 10h30 ○ Rá tim bum — Infantil
- 11h ○ Professor alfabetizando
- 11h30 ○ I love you — Aulas de inglês
- 12h ○ Rede Brasil. Tarde — Noticiário
- 12h30 ○ Rio notícias — Noticiário local
- 12h45 ○ Nações Unidas — Informativo da ONU
- 13h ○ Horário Político
- 13h15 ○ Nossas riquezas — Hoje: *Diamante*
- 13h30 ○ América selvagem — Hoje: *O espinhento porco-espinho*
- 14h ○ In Italiano — Curso de italiano
- 14h30 ○ Professor alfabetizador
- 15h ○ Glub Glub
- 15h30 ○ Canta conto
- 16h ○ Sem censura — Debates
- 18h30 ○ Seis e meia — Informativo
- 19h ○ Um salto para o futuro
- 20h ○ Minisséries internacionais. Hoje: *Alimentos para o futuro — Milho*
- 20h20 ○ Jornal Visual
- 20h25 ○ Jornal do Congresso
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h50 ○ MPB sempre — Hoje: *Danilo e Simone Caymmy*
- 21h50 ○ Rede Brasil — Noticiário nacional
- 22h20 ○ Jornal de amanhã/Sem censura
- 23h45 ○ A arte de ler — Hoje: *João Pinheiro Neto*
- 0h45 ○ Hino Nacional

Globo — Canal 4 — Tel.: 529-2857

- 6h30 ○ Telecurso 2º Grau
- 7h ○ Bom dia Brasil
- 7h30 ○ Bom dia Rio
- 8h ○ Mundo da lua — Novela
- 8h30 ○ Show do Mallandro — Infantil
- 12h30 ○ Globo esporte
- 12h45 ○ RJ TV — 1ª edição
- 13h ○ Horário Político
- 13h12 ○ Jornal hoje
- 13h35 ○ Vale a pena ver de novo — Reprise da novela *Sinhá Moça*
- 14h35 ○ Sessão da tarde — Filme: *A garota de rosa shocking*
- 16h40 ○ Vamp. Novela — Reprise
- 17h30 ○ Escolinha do Professor Raimundo — Humorístico
- 17h55 ○ Mulheres de areia — Novela de Ivani Ribeiro
- 18h45 ○ O mapa da mina — Novela de Cassiano Gabus Mendes
- 19h35 ○ RJ TV — 2ª edição
- 19h55 ○ Jornal nacional
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h47 ○ Renascer — Novela de Benedito Ruy Barbosa
- 21h45 ○ O jovem Indiana Jones
- 22h45 ○ Festival de verão — Filme: *Lembranças de um assassinato*
- 0h25 ○ Jornal da Globo
- 0h55 ○ Festival de sucessos — Filme: *Um romance muito perigoso*

Manchete — Canal 6 — Tel.: 285-0033

- 7h ○ Sessão animada
- 7h30 ○ Brasil
- 8h ○ Perfil — Entrevistas com Otávio Mesquita
- 9h ○ Sessão super-heróis
- 12h ○ Cybercop
- 12h30 ○ Manchete esportiva
- 13h ○ Horário Político
- 13h15 ○ Jornal da Manchete — Edição da tarde
- 13h45 ○ Tamanho família — Seriado
- 14h15 ○ Almanaque — Variedades
- 16h15 ○ Clube da criança — Infantil
- 18h ○ Acredite se quiser
- 19h ○ Rio em Manchete — Noticiário local
- 19h30 ○ New York News
- 19h40 ○ Economia? — Fale com o Tamer
- 19h45 ○ Jornal da Manchete — 1ª edição
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h50 ○ Campeonato paulista de futebol
- 23h ○ Clodovil abre o jogo — Entrevistas
- 0h30 ○ Noite e dia
- 1h ○ Perfil
- 1h10 ○ Circuito night and day — Reportagens

Bandeirantes — Canal 7 — Tel.: 542-2132

- 5h30 ○ Igreja da graça
- 7h ○ Realidade rural
- 7h30 ○ Flipper — Seriado
- 8h ○ Dia a dia — Noticiário
- 10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
- 10h56 ○ Vamos falar com Deus
- 11h ○ Flash/Edição da manhã — Entrevistas com Amaury Jr.
- 12h ○ Acontece — Noticiário
- 12h30 ○ Esporte total
- 13h ○ Horário Político
- 13h15 ○ Esporte total Rio
- 13h45 ○ Gente do Rio — Entrevistas
- 14h45 ○ Flipper
- 15h15 ○ Silvia Poppovic — Entrevistas
- 17h ○ Esporte especial
- 19h ○ Agrojornal
- 19h05 ○ Jornal do Rio
- 19h30 ○ Jornal Bandeirantes
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h47 ○ Faixa nobre do esporte — Hoje: *Campeonato paulista de futebol: Santos x Rio Branco*
- 22h50 ○ Jornal da noite
- 23h20 ○ Cine clube Banco do Brasil — Filme: *O mestre da música*
- 1h20 ○ Flash — Entrevistas com Amaury Junior
- 2h20 ○ Vamos falar com Deus

Rede OM — Canal 9 — Tel.: 580-1536

- 6h45 ○ Vinde a Cristo
- 7h15 ○ Posso crer no amanhã
- 7h30 ○ Today — Entrevistas
- 8h ○ Igreja da graça
- 9h ○ Pontos do Rio — Turismo
- 10h ○ Rio mulher
- 11h30 ○ Sala de visitas — Entrevistas
- 12h ○ Fala Rio — Noticiário
- 12h25 ○ OM esporte
- 12h40 ○ Mapa da ação — Esportes
- 13h ○ Horário Político
- 13h12 ○ Patrulha policial — Noticiário
- 14h ○ Mulheres
- 17h ○ Clip trip — Musical
- 18h ○ OM esporte
- 18h15 ○ Cadeia nacional — Noticiário policial
- 19h ○ Jornal da OM
- 19h30 ○ Tela mágica
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h50 ○ Tela mágica
- 21h45 ○ Ser tão brasileiro. Musical — Apresentação de Jair Rodrigues
- 23h20 ○ Jornal da Om
- 23h35 ○ Magnavita
- 0h10 ○ Gente e Cia — Debate

SBT — Canal 11 — Tel.: 580-0313

- 7h30 ○ Agenda — Apresentação de Leda Nagle
- 8h45 ○ Sessão desenho
- 10h ○ Show Maravilha — Infantil
- 12h ○ Chapolin — Seriado infantil
- 12h30 ○ Chaves — Seriado infantil
- 13h ○ Horário Político
- 13h15 ○ Cinema em casa — Filme
- 15h ○ Novelas da tarde — *Rosa selvagem* e *Carrossel*
- 16h05 ○ Geraldo — Entrevistas
- 17h ○ Programa livre. Debates — Com Sérgio Groisman
- 18h ○ Roletrando com Sílvio Santos — Programa de prêmios
- 18h30 ○ Aqui agora — Noticiário
- 19h45 ○ TJ Brasil
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h47 ○ Garotas bonitas — Novela mexicana
- 21h25 ○ Eu compro essa mulher — Novela mexicana
- 21h50 ○ Eu não acredito nos homens
- 22h30 ○ Documento especial
- 23h30 ○ Jornal do SBT — 1ª edição
- 23h45 ○ Jô Soares onze e meia — Entrevistas
- 1h ○ Jornal do SBT
- 1h30 ○ L.M. Legendado — Filme

TV Rio — Canal 13 — Tel.: 502-4616

- 6h30 ○ O despertar da fé
- 8h ○ Recruta Benjamin — Série
- 8h30 ○ Família Hogan
- 9h ○ Tati, Bitati — Desenhos
- 11h45 ○ Chef Lancellotti
- 12h ○ Rio em notícias — Noticiário local
- 13h ○ Horário Político
- 13h15 ○ Diário da mulher
- 15h ○ Olha quem está falando — Série
- 15h30 ○ Desenho show
- 16h ○ Kliptonita
- 17h ○ Super Vicky
- 17h30 ○ Tempo quente — Série
- 18h30 ○ Informe Rio
- 19h ○ Jornal da Record
- 19h55 ○ Questão de opinião
- 20h ○ Minha irmã e demais — Série
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h50 ○ Record na jogada
- 21h ○ Brasília ao vivo
- 21h30 ○ Supertela — Filme
- 23h30 ○ 25ª Hora — Debate
- 1h ○ Palavra da vida

MTV — Canal 24 UHF — Tel.: 221-2651

- 10h30 ○ Pé da letra — Clips
- 10h40 ○ Zoé MTV — Clips e novidades
- 13h ○ Horário Político
- 13h18 ○ Zoé MTV
- 13h30 ○ MTV a go go
- 14h ○ CEP MTV
- 14h30 ○ MTV PIX
- 16h30 ○ Pé da letra — Clips
- 16h40 ○ Gás total
- 18h ○ Disk MTV
- 19h15 ○ MTV no Ar
- 19h30 ○ 3 em 1 — Clips
- 19h45 ○ Vídeos — Clips
- 20h30 ○ Horário Político
- 20h50 ○ Vídeos
- 21h ○ Cep MTV — Clips
- 21h30 ○ Vídeos — Com Gastão
- 22h ○ Cine MTV
- 22h30 ○ Rockblocks
- 23h ○ MTV no Ar — Jornalístico
- 23h15 ○ RockBlocks — Clips
- 0h50 ○ 3 em 1 — Musical
- 1h ○ Yo! MTV raps

OS FILMES

CARLOS HELI DE ALMEIDA

UM CASO ESPACIAL
TV S — 13h15
■ **Ficção científica.** *(Space case) de Howard R. Cohen. Com Hoyt Axton, Ray Walston, Joseph Campanella, Ted McGinley e Bridget Hoffman. Produção americana de 90. Cor (85 min)*. No século 21, alienígenas invadem a terra para extrair gás carbônico. Uma psiquiatra e um grupo de terráqueos não muito bons da cabeça parecem ser os únicos capazes de interromper o processo. Tolo e pobre exercício de futurologia. ★

A GAROTA DE ROSA-SHOCKING
TV Globo — 15h
■ **Novela adolescente.** *(Pretty in pink) de Howard Deutch. Com Molly Ringwald, Harry Dean Stanton, John Cryer, Andrew McCarthy, Annie Potts, James Spader e Jim Haynie. Produção americana de 86. Cor (96 min)*. Garota (Ringwald) pobretona porém bonitinha é bolsista de colégio chique. Embora desprezada por *mauricinhos* arrogantes e hostilizada pelas dondocas da classe, a moça conquista o coração de rapaz (McCarthy) rico e boa praça, mas os amigos dele e as diferenças sociais dificultam o romance. Ingênua e despretensiosa comédia juvenil do craque no universo adolescente John Hughes (*Curtindo a vida adoidado*). Fez da sardenta Molly Ringwald capa da revista *Time*. ★ ★ ★

DESASTRE NO RIO POTOMAC
TV Rio — 21h30
■ **Catástrofe aérea.** *(Flight 90: disaster on the Potomac) de Robert Lewis. Com Richard Masur, Stephen Macht, Barry Corbin, Jamie Rose, Jeannetta Arnette e Richard Backus. Produção americana (TV) de 84. Cor (100 min)*. Avião mergulha nas águas congeladas do Rio Potomac cinco minutos após decolar do aeroporto de Washington. O resgate dos sobreviventes é realizado inicialmente pelas pessoas que passavam no local, em ação documentada pelas emissoras de TV. Drama aéreo baseado em desastre real, ocorrido em 82. O filme, no entanto, não decola. ★

LEMBRANÇAS DE UM ASSASSINATO
TV Globo — 22h45
■ **Suspense.** *(Memories of murder) de Robert Lewis. Com Nancy Allen, Robin Thomas, Vanity, Olivia Brown, Don Davis e Linda Darlow. Produção americana (TV) de 90. Cor (100 min)*. Mulher acorda certo dia sem conseguir reconhecer a família, o cachorro e os vizinhos. A crise de amnésia é acompanhada por aterrorizantes visões de um crime, ocorrido anos antes. E para piorar as coisas um certo psicopata passa a seguir-lhe os passos. O telespectador, o mais lúcido nessa história toda, terá dificuldades para engolir esse *thriller* feito para a TV a cabo. ★

O MESTRE DA MÚSICA
TV Bandeirantes — 23h20
■ **Drama.** *(Le maître de la musique) de Gérard Corbiau. Com José van Dam, Anne Roussel, Philippe Volter, Sylvie Fennec e Patrick Bauchau. Produção belga de 88. Cor (98 min)*. Cantor lírico se aposenta para se dedicar a dois novos pupilos — uma jovem cantora e um ladrão de beira de estrada. Logo as novas revelações são instigadas a um duelo de vozes, promovido por um príncipe, antigo desafeto do cantor. A música de Mahler, Verdi, Schubert e Mozart pontuam sensível história sobre a relação mestre-pupilo. Indicado para o Oscar de filme estrangeiro. ★ ★

UM ROMANCE MUITO PERIGOSO
TV Globo — 0h55
■ **After hours.** *(Into the night) de John Landis. Com Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Irene Papas, Kathryn Harrold, Richard Farnsworth, David Bowie e Dan Aykroyd. Produção americana de 85. Cor (114 min)*. Em Los Angeles, engenheiro espacial (Goldblum) insone salva a vida de loura (Pfeiffer) no aeroporto. A dona se revela uma contrabandista de esmeraldas, perseguida por iranianos. E atira o herói para o meio de uma aventura recheada de espiões, gângsters, um clone de Elvis Presley e outros personagens sinistros. Uma longa lista de diretores — Jonathan Demme, Lawrence Kasdan, David Cronenberg e Paul Mazursky entre eles — sai do *anonimato* para fazer pontas neste labirinto criado pelo autor de *Um lobisomem americano em Londres*. ★ ★

OS GUERREIROS DO SERTÃO
TV S — 1h35
■ **Bangue-bangue.** *(The bushwackers) de Rod Amateau. Com Dorothy Malone, John Ireland, Wayne Morris, Lawrence Tierney e Lon Chaney. Produção americana de 52. P&B (70 min)*. Nova ferrovia ameaça as terras de rico fazendeiro. Este usa dinheiro e influência política para mudar o trajeto da linha, que passa a cortar a cidade próxima ao meio. O povoado, e um certo veterano da Guerra Civil de pavio curto, se revoltam. Banal, apesar dos esforços de Malone, Ireland e Tierney. **Legendado.** ★

■ **Cotação:** ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

O rap que arromba a porta

Ice-T em seu novo disco acaricia a bandidagem e dá um 'pau' na polícia

PEDRO SÓ

O *filho-da-mãe* está de volta. Depois de dispensado pela gravadora Warner, Ice-T enfim conseguiu lançar seu novo álbum, *Home invasion* (nos Estados Unidos, através de um acordo com o selo Priority; no resto do mundo, pela Virgin — aqui representada pela EMI-Odeon, que o distribui para as lojas daqui a duas semanas). Queriam retirar algumas faixas, mas ele não cedeu. Só que, ao contrário do que o título ("Invasão de domicílio") promete, desta vez Ice-T está de volta aos seus domínios. Dando um tempo no que havia anunciado no magistral álbum *O.G.* e concretizado no disco com o Body Count (seus dois últimos trabalhos), ele trabalhou puramente com *hip hop*, sem guitarras distorcidas nem banda de rock.

Com toda a publicidade faturada através da polêmica *Cop killer* (que ofuscou até os baixos instintos de autopromoção de Madonna), o *rapper* agora está seguro de que realmente penetrou nos lares brancos americanos. Como diz na música *Ice Muthafucking T*: "Tudo o que escrevo vai ser analisado por um branco." A faixa-título inclui a bravata "nós roubamos seus filhos/ isto é invasão domiciliar". Ele não precisa de nenhuma concessão ao gosto dos seus inquilinos. Predominam os *grooves* lentos, alguns jazzísticos, no clima exato para narrativas cavernosas como *Addicted to danger*, onde Ice-T se envolve com uma mulher e termina levando *azeitona* — em vez de travesti ou tarada, como acontece em outros raps, ela era policial. Por vezes, as flautinhas anos 70 evocam o pioneiro Gil Scott-Heron, só que com um discurso algumas octanas acima.

O homem pega pesado logo de cara, advertindo o ouvinte: "Se você se ofende com palavras do tipo p... *(e desfia um rosário de palavrões)* tire a fita agora. E por falar nisso, pode *(um insulto impublicável)*." Mas, ao contrário de alguns coleguinhas, ele é contra o separatismo e entende a questão racial sem simplificações pró-violência. Na ótima *Race war*, lembra que os porto-riquenhos, os sul-americanos e os sempre ofendidos (inclusive por seu amigo Ice Cube) coreanos *também* são negros e que todos são escravos das listrinhas vermelhas, azuis e brancas dos Estados Unidos: "Isso — *race war*, guerra racial — não pode acontecer. Por este motivo é que um cara como eu faz rap." E completa: "Eu mantenho a esperança." Ao mesmo tempo em que acaricia a bandidagem (avisando que tem muito amor para lhe dar), ele prega a paz entre as gangues e o *pau* nos policiais. "O mundo das grandes corporações é como o dos bandidos", iguala. Ice-T pode ser um falastrão, mas é um grande falastrão.

Home invasion, que tem muito hip hop, não faz concessões ao gosto médio dos brancos americanos

Ice-T: "É por causa da guerra racial que um cara como eu faz rap"

O DISCO DO MÊS 'O grande circo místico'

'Será que ela é moça, será que ela é triste?'

PURA poesia no topo da Seleção do Mês do Júri B. *O grande circo místico*, trilha de Chico Buarque e Edu Lobo que está sendo relançada em CD pelo selo independente Velas (a versão original é de 1983, da Som Livre) obteve a média de 3,28 estrelas e tornou-se o disco do mês. Logo atrás, o rock de Mick Jagger (*Wandering spirit*) e da dupla David Coverdale & Jimmy Page (*Coverdale/Page*). Entre os *dez mais* de março, boas surpresas como o fluminense Luiz Perequeaçu com seu disco violado e a pauleira repleta de palavrões do Patrulha 666.

O grande circo místico chega de novo às lojas com duas novas canções: *Oremus* (um coro feminino) e a instrumental *O tatuador*. Vários artistas emprestam suas gargantas aos temas de Chico e Edu. Gilberto Gil só de violão e gogó entoa a difícil harmonia de *Sobre todas as coisas*. Zizi Possi leva a menina dos olhos de Edu Lobo, *O circo místico* ("não sei se é um truque banal/ se um invisível cordão/ sustenta a vida real"), e Milton Nascimento se apresenta para eternizar em voz de bronze a preferida de muitos, de gente como, por exemplo, nosso jurado Aldir Blanc: *Beatriz* ("olha, será que ela é moça/ será que ela é triste/ (...) será que é uma estrela/ será que é mentira/ será que é comédia/ será que é divina/ a vida da atriz?"). Os dois compositores só aparecem no disco para cantar em dupla *Na carreira*. Uma obra-prima revisitada.

Edu (acima) e Chico (ao lado): 13 parcerias em vozes consagradas

'Psalm 69' ★★

Um videogame hipertenso

FINALMENTE chega ao Brasil *Psalm 69: the way to succeed and the way to suck eggs*, o melhor disco do Ministry. Sim, o Ministry, apontado por muitos como o futuro da música pop, o aríete da ofensiva *industrial* destinada inapelavelmente a tomar o universo do rock. Lindo de morrer, não? Não. O conto de fadas *cyberpunk* não é bem assim. O grupo de Al Jourgensen e Paul Barker não está com esta velocidade toda. Agora que o CD aparece assim, tão desprezivelmente nacional, na loja da esquina e nas prateleiras dos supermercados, a garotada vai poder ouvir sem deslumbramento. E perceber que, por trás do *hype*, não há tanta substância assim. É claro que os méritos de Jourgensen e Barker como experimentadores na produção são inegáveis: *Psalm 69* é um bom álbum. Mas não custa nada lembrar que o Ministry tem aversão aos palcos. E o rock que para ser salvo depende de quem hesita antes de liberar um suorzinho ao vivo está irremediavelmente morto.

A primeira faixa, *N.W.O.*, pode não introduzir uma nova ordem mundial, mas é capaz de transformar uma pista de dança no interior de um forno microondas. A seguinte, *Just one fix*, é um *heavy metal* futurista que deve envelhecer rápido: a fórmula inferno seqüenciado mais vocais adulterados periga soar datada daqui a cinco anos. *Hero* também pisa em falso sobre uma demência histérica que termina cansando: som de cocainômano em hipertensão improdutiva. *Corrosion* passa perto demais do naufrágio eletrônico de Nitzer Ebb e outros barcos *sado-masô* que costumam atracar de popa. Falta um pouco de concisão a Jourgensen e Barker: algumas músicas parecem vir em versões *mix extended patience*. Quando acerta, porém, a dupla faz bonito. A colcha de retalhos *noise* de *Jesus built my hotrod*, por exemplo, *dropada* pelos vocais de Gilby Haynes, dos Butthole Surfers, é mais do que convincente. Mas não há a revelação prometida: quando *Psalm 69* pára de rodar, o ouvinte tem a impressão de ter jogado um eletrizante videogame. O que definitivamente não é o máximo. (P.S.)

Barker (no alto) e Jourgensen

FAIXA QUENTE

DISCOS/ Os mais vendidos

1) *Raça Negra* — Raça Negra (2 3)
2) *O canto da cidade* — Daniela Mercury (3 2)
3) *Stars* — Simply Red (1 5)
4) *De corpo e alma (int.)* — Vários (1 16)
5) *Samba e pagode 2* — Vários (6 1)
6) *Trilha de O guarda-costas* — Vários (5 3)
7) *Roberto Carlos* — Roberto Carlos (4 24)
8) *Feliz pra você* — Grupo Raça (8 10)
9) *Zezé di Camargo & Luciano* — Zezé di Camargo & Luciano (9 47)
10) *Chiclete com Banana* — Chiclete com Banana (– 1)

CDs/ Os mais vendidos

1) *O canto da cidade* — Daniela Mercury
2) *Stars* — Simply Red (2 20)
3) *Negra* — Banda Mel
4) *De corpo e alma (int.)* — Vários
5) *Chiclete com Banana* — Chiclete com Banana
6) *Circuladô vivo* — Caetano Veloso
7) *Axé music* — Banda Beijo
8) *Breathless* — Kenny G
9) *Roberto Carlos* — Roberto Carlos
10) *Trilha de O guarda-costas* — Vários

Fonte: Nopem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do disco ou do CD na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista, mesmo não seguidamente.

RÁDIOS/ As mais tocadas

Rádio Cidade

1) *Ordinary world* — Duran Duran
2) [illegible] — Simply Red
3) [illegible] — Engenheiros do Hawaii
4) [illegible]
5) [illegible]
6) [illegible]
7) [illegible]
8) [illegible] — Information Society
9) [illegible]
10) [illegible]

Rádio FM 105

1) *Mulher pequena* — Roberto Carlos
2) [illegible] — Leandro & Leonardo
3) [illegible] — Fábio Júnior
4) [illegible]
5) *Mentiras* — Adriana Calcanhotto
6) [illegible]
7) *Walking on a star* — Coverdale/Page
8) [illegible]
9) [illegible] — Raça Negra
10) [illegible]

Rádio 89 FM São Paulo

1) [illegible]
2) [illegible] — Metallica
3) [illegible]
4) [illegible]
5) [illegible]
6) [illegible]
7) [illegible]
8) [illegible]
9) [illegible] — Body Count
10) [illegible]

OUTRAS PARADAS

Estados Unidos/ Álbuns

1) *Unplugged* — Eric Clapton
2) *Ten summoner's tales* — Sting
3) *Trilha de O guarda-costas* — Vários
4) *Breathless* — Kenny G
5) *Pocket full of kryptonite* — Spin Doctors

Estados Unidos/ 'Singles'

1) *Informer* — Snow
2) [illegible]
3) *Nothing but a g thang* — Dr. Dre
4) *Don't walk away* — Jade
5) *Ordinary world* — Duran Duran

Inglaterra/ Álbuns

1) *Coverdale-Page* — Coverdale-Page
2) *Are you gonna go my way* — Lenny Kravitz
3) *Unplugged* — Eric Clapton
4) *The dark side of the moon* — Pink Floyd
5) *Ingénue* — k.d. lang

Inglaterra/ 'Singles'

1) *Oh Carolina* — Shaggy
2) [illegible]
3) *Mr. Loverman* — Shabba Ranks
4) *Informer* — Snow
5) *Jump they say* — David Bowie

JÚRI B / Seleção do Mês - Março

■ **Areito** Juan Luis Guerra (Sony Music). O dominicano que já emplacou música em telenovela brasileira chega agora num disco em que fala de amor (como em *Ayer*), corrupção (*El costo de la vida*) e no qual mostra suas pesquisas rítmicas. *Naboria/Daca mayanimacana* vem de um canto dos índios taínos. Muito merengue e salsa. Mas as letras têm algum valor.

■ **Coverdale/Page** Coverdale/Page (BMG/Ariola). O entroncamento musical entre o eterno guitarrista do Led Zeppelin e o ex-vocalista do Whitesnake recria com brilho os tempos do Led. Page não extraía tanto de seu instrumento desde os tempos de *In through the out door*, último disco regular do antigo grupo. A produção também faz retorno aos anos 70.

■ **Encanto caiçara** Luiz Perequeaçu (Via Cult). Ele é um bom violeiro de Parati, toca como Elomar Figueira de Melo e canta como Xangai. *Poema de tropeiro* é uma saga cheia de palavras do interiô, pontuada com solos que acompanham os versos, bem na cartilha de Vital Farias. Os destaques do LP são a faixa-título, *Tarumã*, *Saracura* e *Cantiga pra lua*.

■ **O grande circo místico** Vários (Velas). Relançamento em CD do álbum de 1983 de Chico Buarque e Edu Lobo. Há duas canções instrumentais inéditas. E obras como *Beatriz* (com Milton Nascimento), *A história de Lily Braun* (com Gal Costa) e *A bela e a fera* (com Tim Maia). Anacronicamente, o "pentelho" de *Ciranda da bailarina* continua censurado.

■ **Jack ninguém kiss** Patrulha 666 (Uptown Records). No encarte, uma mensagem desaforada: "Não agradecimentos a... sabemos quem são vocês e onde vocês moram. Portanto..." Dá medo. Entre rocks pesados e palavrões que brincam com as missões de Papai Noel, uma pérola: *Eva (vagabunda)* — "A musiquinha que eu toco/ é vagabunda." Autocrítica?

■ **Off the ground** Paul McCartney (EMI-Odeon). Há quem diga que o *hit* do disco, *Hope of deliverance*, é bem igual às coisas do Gipsy Kings. Maldade com o velhinho. Paul ainda mostra competência baladeira, com *Golden Earth girl*, assusta com guitarras fortes na faixa-título e na melhor do álbum, *The lovers that never were*, é ácido quase como nunca.

■ **Rita Mansur** Rita Mansur (Niterói Discos). *Por um triz*, a faixa que abre o disco (Jorge Vercillo, Paulo César Feital e Jota Maranhão) tem algo de *Vai passar*, de Chico Buarque e Francis Hime: "Ali sentado no asfalto da Sapucaí/ vi passar o bloco dos desarvorados." A boa cantora ganhou ainda uma de Moacyr Luz e Aldir Blanc, *A cereja e o vermuth*.

■ **Tamanduá** Tamanduá (Leblon Records). Transcontinentais estes aí. Dois brasileiros, Eduardo Penz e Letieres Leite, um suíço, Christoph Stiefel, um israelense, Lior Yekutieli, e um espanhol, Roger Blàvia. Entre baixos, percussões, flautas, teclados, violões e guitarras, temas instrumentais que fazem até um flerte com o frevo — como em *Saideira*.

■ **Ten summoner's tales** Sting (PolyGram). O ex-líder do Police tenta reencontrar o rumo neste que é seu quinto álbum solo. Evoca o poeta inglês Chaucer, faz brincadeiras musicais e emprega bons instrumentistas, mas acaba naufragando na inocuidade do pop para ricos ociosos. O antigo grupo é um fantasma que vai continuar lhe tirando muito sono.

■ **Wandering spirit** Mick Jagger (Warner Music). Mais legítimo do que muito falso mulato brasileiro, Mick Jagger finalmente fez um disco à altura de seu bom e velho grupo. Aliás, quem precisa dos Stones fazer discos mornos como *Steel wheels* e *Flashpoint* quando Keith Richards e Mick Jagger estão produzindo bons trabalhos como artistas solo?

Jurado	Areito	Coverdale/Page	Encanto caiçara	O grande circo místico	Jack ninguém kiss	Off the ground	Rita Mansur	Tamanduá	Ten summoner's tales	Wandering spirit
Aldir Blanc		●	★★★	★★★★				★★		●
Apoenan Rodrigues	★	★★		★★★		★★	★	★		★★★
Davis Trompowsky	★		★	★★★	●	★★	★★	★★★		★★
Hélio Muniz	●	★★★	★	★★★	★★	●	●	★	●	★★★
Jamari França					★★★	★	★★	★		★★
Luiz Branco Martins	★★	★	★★	★★★★	★	★★★	★★	★	★	★★★
Marcus Veras	★★★	★★	★★	★★★★	★★	★	★	★	★★	★
Mauro Trindade			★★						★	★★
Pedro Só		★★★	★	★★	★	★	●	●	★	★★

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Traços em destaque

Mostra de 300 obras da coleção Chateaubriand resgata valor dos desenhos

ELIZABETH ORSINI

UM deslumbrante catálogo com mais de 300 reproduções que narram a história do desenho moderno brasileiro promete ser a grande atração da mostra que o Sesi inaugura em maio no prédio da Fiesp, na Avenida Paulista, em São Paulo. Mais do que uma exposição que reúne 300 desenhos da coleção Gilberto Chateaubriand, o evento organizado por Denise Mattar e Reynaldo Röels, pesquisadores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é uma rara oportunidade de documentar em livro um gênero de arte que costuma ser relegado a segundo plano. O desenho normalmente é encarado como um rascunho para a pintura, um esboço para a gravura ou um projeto de escultura. No catálogo que será lançado pelo Sesi, o desenho passa a ter valor por si mesmo e adquire uma nobreza que há muito tempo não se via. "A coleção Gilberto Chateaubriand é especial entre os acervos particulares brasileiros porque, ao contrário da grande maioria dos colecionadores privados, Gilberto sempre valorizou o desenho como expressão artística independente", diz Denise Mattar.

Para se ter uma idéia de como essa mostra promete ser um marco, basta dizer que, entre os desenhos da coleção Chateaubriand que foram selecionados, estão trabalhos de 1912 até hoje que incluem desde modernistas como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Goeldi até contemporâneos como Barrio, Waltércio Caldas e Cildo Meirelles. Todas as técnicas estão representadas. Há desenhos sobre papel, aquarelas, pastéis, desenhos sobre tela, carvões. "Fizemos uma leitura muito ampla da história do desenho brasileiro de modo a abranger gerações diferentes que tiveram atitudes distintas em relação a esta técnica", explica Denise. Os dois curadores acompanharam, por exemplo, os bastidores da feitura da série *Mangue* por Lasar Segall e, na exposição, contrastam os efeitos obtidos pelo artista em seus desenhos e telas. Desenho para a dupla de curadores é também todo e qualquer grafismo: de Barrio, por exemplo, foi selecionada uma tela sobre a qual o artista rascunhou um texto sobre arte.

A mostra patrocinada pelo Sesi é, na verdade, a continuidade de um projeto que começou com a exposição que esteve em cartaz no MAM, ano passado, sobre a presença da arte brasileira dos anos 60 e 70 na Coleção Chateaubriand. Esse patrocínio do Sesi pelas artes plásticas não se restringe à exposição em si: a entidade também participa da organização de um amplo programa educacional, reunindo turmas de alunos de dezenas de colégios de segundo grau para visitarem a mostra devidamente guiados por monitores. Graças a esse trabalho educacional, a primeira exposição desse projeto teve um número recorde de visitantes no MAM. Em menos de seis meses, a exposição foi vista por cerca de 70 mil visitantes. A expectativa é de que este número se duplique, no eixo Rio-São Paulo, quando a mostra originalmente organizada para o prédio da Fiesp chegar ao MAM, no Rio de Janeiro.

Estudo para negra, de Tarsila do Amaral (1923): uma das obras da coleção Chateaubriand que estarão expostas em São Paulo

Curitiba — Antonio Costa

Romeu e Julieta *reuniu público de 9 mil pessoas no Festival*

Festival se renova em 94

A mostra de Curitiba anuncia atração internacional para a edição do próximo ano

MARTHA FELDENS

CURITIBA — *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, na montagem de Gabriel Vilela, foi o maior sucesso de público do Festival de Teatro de Curitiba, terminado no último domingo. Cerca de 9 mil espectadores assistiram ao espetáculo, 4,5 mil dos quais na única apresentação ao ar livre, realizada no Parque Barigui. O conjunto das 16 peças encenadas no festival levou aos teatros e espaços alternativos 32.228 pessoas. A bilheteria dos 11 dias de festival arrecadou US$ 80 mil.

O balanço foi apresentado ontem pelo diretor geral do festival, Yacoff Sarkovas, que anunciou também as primeiras novidades da edição do ano que vem. Nas próximas semanas, os produtores do festival devem se reunir com a direção do Bamerindus para acertar um patrocínio de médio prazo, que garanta a realização de várias edições do festival.

Com patrocínio garantido antecipadamente, segundo ele, já será possível trazer na edição do ano que vem, para ser apresentada paralelamente à mostra do teatro nacional, uma grande atração internacional. Também será possível ajustar o cronograma das companhias de teatro de tal forma que se tenha duas ou três grandes estréias nacionais. Outra idéia é reunir algumas montagens de um grupo brasileiro para apresentações em seqüência durante a mostra.

Na edição de 1994, também estará assegurada a participação de uma montagem de companhia de Curitiba. A prefeitura vai financiar a produção de uma companhia local, a partir de uma concorrência, num espetáculo que deverá estrear durante o festival. A organização do evento decidiu manter o ciclo de debates, que este ano foi um sucesso, reunindo 1.200 pessoas. A transcrição dos debates de sete diferentes temas ligados ao teatro realizados este ano será publicada em livro pela Fundação Cultural de Curitiba.

Olhos do terceiro mundo

Toulouse aplaude e discute 70 filmes e vídeos da nova safra de diretores latino-americanos

IVANA BENTES

TOULOUSE, França — Durante dez dias, foram exibidos e discutidos mais de 70 filmes e vídeos latino-americanos de todos os gêneros (ficção e documentário) no Festival de Toulouse, que termina hoje. Foram mostrados desde melodramas políticos, como o venezuelano *Atirem para matar*, de Carlos Azpurua, até o novo filme do chileno *parisiense* Raul Ruiz, *O olho que mente*, com sua estética exuberante e bem-humorada.

Na fronteira com a Espanha, Toulouse, cidade rodeada por construções da Idade Média, já se inscreve no roteiro internacional dos festivais de cinema, promovendo pelo quinto ano consecutivo um painel representativo da mais recente produção latino-americana, além de retrospectivas e descobertas, organizadas sob a curadoria do crítico e pesquisador brasileiro Paulo Paranaguá.

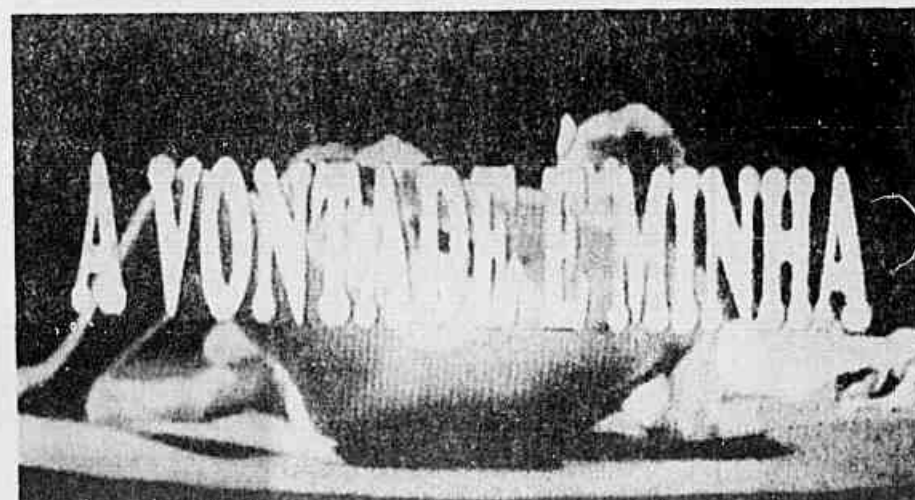
Trinta anos depois de o Cinema Novo estourar internacionalmente, o cinema brasileiro volta a ser discutido calorosamente pelos franceses, não tanto por sua novidade estética, mas por apresentar verdadeiros documentos de barbárie no país. Disputaram a atenção dos franceses e de entidades governamentais do mundo inteiro os filmes *Conterrâneos velhos de guerra*, de Vladimir de Carvalho, *Boca do lixo*, de Eduardo Coutinho (premiado no festival de 1992 e distribuído pela TV francesa), e *15 meninos do Rio*, de Sergio Goldemberg, também premiado em 1992.

Presente em Toulouse, Vladimir de Carvalho escandalizou cinéfilos e urbanistas com a entrevista de Oscar Niemeyer incluída em *Conterrâneos velhos de guerra*, em que o arquiteto diz desconhecer os massacres de operários durante a construção de Brasília. Os filmes e vídeos sobre o extermínio de meninos de rua também provocaram muita discussão, e a presença de Volmer do Nascimento, coordenador do Movimento Nacional dos Meninos de Rua do Rio, acirrou os ânimos e desencadeou um grande debate sobre o Brasil, a política e as elites brasileiras.

A má consciência européia, o paternalismo do Norte em relação à cultura e ao cinema sul-americano e a possibilidade de propostas menos convencionais e experimentações nos filmes latino-americanos feitos para o mercado internacional foram alguns dos temas discutidos por cineastas e produtores do Programa *South*, da emissora de TV inglesa Channel Four.

A produtora da série *South*, Ana de Skalon, e o cineasta brasileiro Arthur Omar, que nos últimos dois anos filma para televisões estrangeiras, fundaram aqui uma associação dos Veteranos de *South*, que pretende discutir, sugerir e intervir junto à linha editorial do programa que tem produzido cineastas como Jorge Furtado e lançou no mercado internacional diretores desconhecidos nos seus próprios países.

Toulouse recebeu muito bem o programa de curtas brasileiros, entre eles *Pornografia*, de Murilo Salles, *Lona*, de David França Mendes, e os curtas de Furtado. O cineasta argentino Eliseu Subiela foi outra surpresa para os franceses: o diretor de *Homem olhando ao sudoeste* e *Últimas imagens do naufrágio*, exibidos no Brasil, fez grande sucesso entre os jovens cinéfilos com o seu novo filme, o ingênuo e simpático *O lado obscuro do coração*.

Conterrâneos velhos de guerra *desmistificou a aura de Brasília*

Em vez de escandalizar, Pornografia *agradou ao público presente ao festival*

'Melhor na tela do que no palco'

Oscar de atriz coadjuvante, Marisa Tomei foi dirigida por Cacá Rosset no teatro

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — A vitória de Marisa Tomei — que recebeu o Oscar de melhor atriz coadjuvante por seu desempenho em *Meu primo Vinny* — surpreendeu também o diretor teatral Cacá Rosset. Ele dirigiu a atriz americana na montagem da *Comédia dos erros*, ano passado, em Nova Iorque, e garante: "Ela tem melhor desempenho no cinema do que no teatro." O diretor diz ter trabalhado mais com ela do que com os outros artistas do elenco. "Busquei todas as suas idiossincrasias", ele lembra.

O diretor ainda está surpreso por ela ter derrotado pesos pesados como Vanessa Redgrave: "Achei legal, mas não esperava." Ele define Marisa como uma "atriz intuitiva, sem formação teatral". Na *Comédia dos erros*, ela fez o papel de uma suburbana, Adriana, o personagem principal. "É Marisa é uma suburbana com sotaque", define Cacá. Ele conta que o único trabalho teatral de Marisa Tomei anterior à *Comédia* foi com um grupo *underground* chamado Naked Angels. E completa: "Mas ela é uma atriz com muita sensibilidade."

Reuter

Marisa Tomei: única surpresa na noite de entrega do Oscar

J. C. Brasil

Cacá Rosset diz que foi difícil dirigir a atriz americana

O 'underground' vem à tona

Com o *underground* carioca reativado, o projeto Superdemo segue em frente sem problemas. Hoje à noite, Gangrena Gasosa e Little Quail se apresentam em festa na Dr. Smith. Com toda a grossura de sempre, o Gangrena, *deformado* nos subúrbios cariocas, desconstrói o *heavy metal* e o que mais aparecer pela frente. Já o Little Quail vem de Brasília trazendo seu *rockabilly* bem brasileiro, com letras divertidas e despretensiosas, em português.

MAURO RASI

A hora do sacrifício

☐ Graças a Deus eles não vieram! O medo que eu sentia deles chegarem num comboio, com faixas do tipo "E o maior! Bauru se orgulha de você!" Nunca mais conseguiria olhar pra cara do Macksen Luiz. As noites que precederam a estréia da minha peça foram passadas em claro. Imaginava a caravana, "liderado pelo prefeito!", aproximando-se do Teatro Copacabana, buzinando, soltando rojões, a turma toda com a cara cheia de cerveja, cantando *Me dá um dinheiro aí, Peixe vivo* e o indefectível *Tá chegando a hora!* Sim, a hora do meu sacrifício se aproximava.

☐ Esse temor (fundado) nasceu na estréia da minha primeira peça, em São Paulo, quando eles ameaçaram vir — estavam ensandecidos de orgulho, pelo menos até saírem as críticas. "Vai sair uma carreata aqui de Bauru. Vamos fazer um barulho danado. Pode esperar que vai aparecer todo mundo: a sua primeira professora, a sua primeira namorada, até aquele guarda que te prendeu aquela vez, lembra? Tá todo prosa, diz pra todo mundo: 'Eu já prendi ele!'" Só pude dizer: "Se vocês vierem eu me mato!" — grito. Todo mundo me olha. Nessa época eu era pobre, não tinha telefone, precisava ligar da cabine. Tento falar baixinho, o que é extremamente difícil para um neto de imigrantes: "Eu aqui, me esforçando, só Deus sabe como, pra construir essa imagem *beat generation*, esse ar *blasé* de *enfant terrible*, e agora vocês vão destruir tudo com esse sotaque caipira?" Levei bofetada, via Embratel: "Deixa de ser besta! Espera só eu chegar aí! Vou acabar com esse fricote." Se servir de consolo, a mãe de Rimbaud também era terrível: não exigiu que seu casamento com Verlaine fosse de *papel passado*? E a mãe do Sartre? Não foi ao De Gaulle pleitear uma condecoração para o pimpolho? Jean Paul quase se atirou da Torre Eiffel.

☐ E se a família chegasse de Kombi? Não sabia o que fazer. Naquela época não havia *Lexotan*. Posso imaginar o pavor que Nijinsky não sentiu quando soube que sua *babushka* estava vindo da Ucrânia para vê-lo fazer *porcaria* vestido de fauno. Ele en-lou-que-ceu!

☐ Felizmente eles não vieram. Mas minhas tias foram. Quer dizer, algumas; outras acharam qua não valia a pena sair de casa. Ficaram vendo *Renascer*.

— "Não sei como ele consegue se expor desse jeito. Eu não tenho coragem nem de deixar um bilhete." O que, aliás, cria o maior problema com as empregadas — "Edicléia, você não fez a canja?"

— "E como é que eu ia adivinhar, dona Norma? A senhora não deixou nada escrito."

☐ Tia Zalina estava apreensiva, com medo de não entender — "porque só fiz o normal, sabe, mas no fim entendi quase tudo. Só não entendi aquele pedaço que diz *whog Vyschiumshon ho't counekl'o dam!* Mas o resto entendi tudinho!" Já Vera, minha empregada, entendeu tudo: achou que Paulo e Emílio são um casal *gay*. Mas também ela nunca ouviu falar em Daniel Cohn-Bendit. E precisa? Teve que pegar cinco conduções pra chegar até o teatro: "Cheguei em casa às quatro e meia da manhã. Ainda bem que era domingo."

☐ Ouço Tia Norma comentar — "Ih, é um abacaxi!" — e voltando-se para mim, afirma: "Adorei a sua peça, viu. Gostei muito. Parabéns." E a senhora, Tia Olga, o que achou? "Interessante." *Interessante* não é pior que péssimo? "Precisamos conversar..." Que será que ela quer falar comigo? Me faz sentir como se tivesse cometido arte — no mau sentido. Tia Lôla se aproxima e cochicha no meu ouvido: "Você devia ter deixado a Olga ler, antes. Ela entende de teatro. Agora é tarde."

— "Me pareceu mais longo que o discurso da Geer Garson, quando ela ganhou o Oscar" — diz Tia Norma, descuidada — "E olha que ela só falou 45 minutos!" Tia Wanda acha que devia ter intervalos. E sugere — "Por que você põe um *plim plim* de 10 em 10 minutos pra gente poder ir ao banheiro, beber alguma coisa na cozinha..." Tia Norma não acredita em reencarnação. "Nós outros eu ate admito, mas *ni* mim, não!" Acha a idéia fantasiosa. Ora, porque a reencarnação seria mais (ou menos) fantasiosa que o materialismo, o niilismo, o cristianismo etc? "É uma questão de educação" — afirma Tio Paulo, que garante ser a primeira vez que reencarna — "Sou um espírito novo, tenho ainda muito futuro pela frente." Tia Brunilde sustenta que a gente só sente medo (ou prazer) porque já viveu algo semelhante *antes*. "Isso que se chama de *ficção científica* nada mais é que memória, lembrança da *velha* do tempo."

☐ O fato é que na hora que o sapato aperta todo mundo apela. Faz promessa. Reza. Conheço intelectuais que admiram Brecht, Shaw, Pirandello e ao mesmo tempo dão comida pro santo, mantêm um altar dentro de casa... e olha que não é nenhuma Casa da Dinda, hein. Onde está a *verdade*? No Gantois ou no Berlin Enssemble? Stalin não consultava videntes, astrólogos — igualzinho ao Czar? E não era "materialista histórico"? Quem sabe se Rasputin não tivesse sido morto não teria sido servido a dois amos? Não sei como foi a relação (sexual) entre Marx e a sua empregada — se foi como a de Collor e seu filho bastardo — nem se ele usava o dinheiro de Engels para manter a doméstica afastada da Internacional. A questão é: como se dar bem na vida — com ética. Pois há um momento na vida em que a gente tem que decidir se vai virar um PC Farias e fazer tudo na moita (até ser descoberto, o que no Brasil não significa nada) ou se assume a responsabilidade pelos próprios atos.

☐ E quanto ao passado, não importa o que tenhamos sido ou feito. A existência que estamos vivendo agora é esta, aqui, no Brasil. É um dos privilégios de se estar vivo e poder continuar, modificar, ou parar — tanto as idéias quanto as atitudes. Nada é imutável. E tudo — absolutamente tudo — é superável.

PS: Voto no parlamentarismo. Presidencialismo é a manutenção do *status quo*. A esperança de mudança (oh, esperança!) passa pela mudança de regras do jogo. Quem é que vai aguentar o *replay* Brizola X Maluf X Quércia X o Brasil? Nem Malcolm X.

Só podia ser 1º de abril

Moreira da Silva faz 91 anos e sopra as velinhas no Jazzmania

MARCUS VERAS

MUITA coisa se festeja no dia 1º de abril. Mas há um aniversário que, definitivamente, não pode passar em branco: Moreira da Silva, um malandro de boa cepa, o rei do *agá de boca*, comemora hoje 91 primaveras fazendo aquilo que sabe — cantando, cheio de breques e milongas. Em que outro dia poderia ter nascido o rei da malandragem? As velinhas serão sopradas até domingo no palco do Jazzmania (Av. Rainha Elizabeth, 769, Ipanema), e um dos presentes será uma canção inédita de Sondra de Sá. Jards Macalé, legítimo herdeiro de sua lábia musical, também prometeu assinar o ponto.

Vão estar no repertório todos aqueles clássicos que a gente espera: *Amigo urso, Fui a Paris, Inadimplente, O rei do gatilho, Acertei no milhar*, além de músicas que Moreira não canta há muito tempo: *Ecologia, Dinorah* e *Filmando na América*. E para quem acha que em sua terra profeta não acerta, Moreira vai mandar *Cidade lagoa*, composta em 1950 por Cícero Nunes e Sebastião Fonseca, mas que podia ser o hino do César Maia: *Esta cidade que ainda é maravilhosa, tão cantada em verso e prosa (...) tem um problema vitalício renitente, qualquer chuva causa enchente e não precisa ser toró...*

Desde 1932, Moreira já gravou mais de 100 LPs e compactos. Mas foi em 1936, com a *invenção* do samba de breque, que ele cunhou sua marca registrada. Apesar de ser vinculado à boêmia da Lapa, Moreira afirma que frequentava mesmo era o Mangue, onde tinha amizades sólidas e era muito respeitado. Esse *curriculum vitae* impedia que tivesse acesso às rádios, a grande vitrine dos artistas na década de 30. Quem furou o bloqueio foi César Ladeira, que o levou para a rádio Mayrink Veiga.

Passou a ser requisitado por compositores para encarnar a alma do malandro carioca: Miguel Gustavo, Geraldo Pereira, Wilson Batista. Levou fama de ser *compositor*, mas se defende: livrou muita gente boa da fome. Com a chegada dos ritmos americanos no pós-guerra, caiu num certo ostracismo, mas, curiosamente, foi o cinema americano que lhe deu o mote para a volta gloriosa em 1958: *O rei do gatilho*, de Miguel Gustavo, uma paródia aos filmes de bangue-bangue. *Cuidado, Moreira!* Chapéu, lenço de seda e roupa de linho branco, afirma estar no auge da forma. Mora de frente para o cemitério do Catumbi e da de ombros para a macabra vizinhança: "Ficou fácil, posso morrer e ir voando...". Que nada, meu bom, a gente ainda vai soprar cem velinhas para você.

Marco Antonio Rezende

Moreira da Silva breca *o samba no Jazzmania para comemorar 91 aninhos*

TEATRO / 'Anatol' ★

À procura de estilo e época

MACKSEN LUIZ

A encenação de uma peça como *Anatol* — em temporada no Teatro de Arena — exige quase a recriação de uma época. O texto do austríaco Arthur Schnitzler, o mesmo de *La ronde*, é um produto do *fin-de-siècle* europeu, uma daquelas peças em que a galanteria e os percalços das relações amorosas se sobrepõem a quaisquer razões de comportamento. O personagem-título serve como eixo amoroso em torno do qual gravitam cinco mulheres. De cada um dos objetos que Anatol retira de um baú emergem lembranças das mulheres que passaram por sua vida. *Anatol* vive da projeção do estilo e espírito de um tempo. Se não houver esta projeção, a peça se mostra apenas como exemplo de um teatro passadista.

O diretor Luiz Armando Queiroz percebeu estes limites e procurou na apropriação de linguagens encontrar uma saída. Para cada uma das cinco mulheres, a direção reproduziu uma forma interpretativa inspirada na dramaticidade operística, na leveza do *vaudeville* e nos traços fortes da farsa. É uma forma de emprestar uma certa contemporaneidade à peça, mas ainda insuficiente para remover a pátina de poeira que se acumula sobre tanta ingenuidade. Mas a realização cênica de *Anatol* não alcança elegância e depuração estilística pelas dificuldades técnicas da equipe em concretizá-las. A montagem sucumbe a um ritmo lento e arrastado, exatamente por tornar cenicamente explícita as suas propostas teatrais. As cenas não adquirem vida própria, são rascunhos de idéias.

O cenário de Tadeu Burgos insinua um clima *art-nouveau*, que os figurinos pouco inspirados de Kalma Murtinho complementam. As marcações discutíveis e a pouca densidade teatral transformam o cenário numa moldura sem quadro. José de Abreu tenta defender as dúvidas de Anatol com interpretação mais viva, mas acaba por se deixar levar por uma comicidade um tanto deslocada. Eduardo Tornaghi vive o ingrato personagem de Max, uma figura apagada que só ganharia mais vida se o ator empregasse um certo cinismo. As atrizes — Juliana Teixeira, Lucia Abreu, Marcela Altberg e Ana Beatriz Wiltgen — ficam distantes de uma composição com algum estilo. Christiane Gunle é a única que chega perto de alguma sutileza e que desenha com mais segurança a sua interpretação. Pedro Prisco tem atuação claudicante.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Divulgação/ Guga Melgar

Anatol: *a ciranda de sentimentos no Teatro de Arena*

ANTES DO AUMENTO!

0Km

Chevrolet

Chevy's - 500 • Kadett's SL

Kadett's SLE • Kadett's GSI

Kadett's Conversíveis

Monzas SL e SLE 2 e 4 Pts.

Classic's

ÚLTIMAS UNIDADES!

OMEGAS GLS e CD
PICK-UPS C-20 e D-20
IPANEMAS AMBULÂNCIA
TRAFIC'S E ÔNIBUS-ESCOLAR-15 LUGARES

Venha conhecer os mais novos e completos modelos da linha **Chevrolet 93**...

IPANEMAS 4 Pts.
OMEGAS SUPREMA
JÁ EM EXPOSIÇÃO

usado de qualidade

CHEVETTE SL	ALC	88/89	VERDE
CHEVETTE SL	ALC	84/85	BEGE
CHEVETTE SL	ALC	85/86	PRATA
CHEVETTE DL	ALC	91/91	VERDE
CHEVY 500 DL C/CAPOTA	GAS	91/91	BRANCO
CHEVETTE SL	ALC	88/89	VERDE
KADETT SL/E CONJUNTO ELETRICO	GAS	91/91	MARROM
KADETT SL/E	ALC	90/90	CINZA
KADETT IPANEMA SL/E	GAS	91/92	VERDE
KADETT IPANEMA SL	ALC	91/92	CINZA
MONZA SL/E C/AR (02 PORTAS)	ALC	87/88	PRETO
MONZA SL/E COMPLETO (02 PORTAS)	GAS	92/92	AZUL
MONZA SL/E COMPLETO (02 PORTAS)	ALC	89/89	VERMELHO
MONZA SL/E	ALC	89/89	AZUL
MONZA CLASSIC	GAS	90/90	AZUL
MONZA SL	GAS	89/89	CINZA
MONZA CLASSIC	GAS	89/89	MARROM
MONZA CLASSIC	ALC	87/87	PRETO
MONZA SL/E	GAS	90/90	CINZA
MONZA SL/E	ALC	87/87	PRETO
MONZA CLASSIC SE	GAS	88/88	CINZA
MONZA SL/E	ALC	88/89	PRATA
MONZA CLASSIC	ALC	88/89	CINZA
MONZA SL/E COMPLETO	ALC	89/89	AZUL
CARAVAN COMODORO - 06 CIL. COMPLETO	ALC	87/88	VERDE
OPALA SL - C/AR - DIR. HID.	ALC	88/88	AZUL
BELINA L	ALC	89/89	CINZA
BELINA L C/AR - DIR. HID.	ALC	89/89	VERDE
BELINA L	ALC	89/90	CINZA
FIORINO	ALC	91/91	AZUL

OFERTAS QUE ESTÃO NO PAPO

CHEVETTE SL	ALC	85/86	VERMELHO	**95.000.000,**
CHEVETTE DL	GAS	90/91	CINZA	**162.000.000,**
MONZA SL	GAS	88/89	MARROM	**212.000.000,**
MONZA SL/E C/AR	ALC	87/88	PRETO	**198.000.000,**
CHEVETTE SL	ALC	88/89	VERDE	**140.000.000,**
CARAVAN COMODORO - 06 CIL. COMPLETO	ALC	87/88	VERDE	**195.000.000,**
BELINA L	ALC	89/89	CINZA	**175.000.000,**
BELINA L C/AR - DIR. HID.	ALC	89/89	VERDE	**185.000.000,**
OPALA SL/E - C/AR DIR. HID.	ALC	88/88	CINZA	**190.000.000,**

• E MUITOS OUTROS

AQUI VOCÊ NÃO PERDE NEGÓCIO

Pagamos o máximo na troca por um Zero ou Usado de qualidade

CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET

Peças genuínas GM inclusive para TRAFIC e LUMINA

Serviços de Oficina com mecânicos treinados na Fábrica

PABX 445-4277

Veículos Novos 445-2813
Veículos Usados 342-2406
Serviços de Oficina 445-6825
Peças Genuínas 445-2079/445-0180/445-7944
Governo e Frotista 445-4277
Consórcio e Leasing 445-4277

FAX PEÇAS — 445-0182
TELEX — 21 34121 — RIJA
2ª A SÁBADO DE 8 ÀS 20 H.
DOMINGO ATÉ 14H

Só hoje e amanhã ou até acabar o estoque Publicado

Você esperou... Você merece.

OMEGA

Suprema

A Cipan tem o melhor plano para você comprar o seu Chevrolet.

ENTRADA ZERO, 1ª PARC. APÓS 72 DIAS

● A maior avaliação no seu carro usado ● Financiamento até 18 meses ● Aceitamos Carta de Crédito de todos os Consórcios ● Consórcio Nacional Chevrolet, faça sua inscrição: Tel.: 224-2000 - Ramais 39 e 40

Cipan

PROFISSIONAIS CUIDANDO DO SEU CHEVROLET

Rua do Senado, 329 (esq. Av. Men de Sá)
Tels.: 224-2000 - 232-5744 - 252-4825

ABERTO ATÉ 18 HORAS

USADOS QUASE NOVOS

VEÍCULO	ANO-MOD.	COR	COMB.	EQUIPAMENTO	PREÇO
MONZA SL/E 4P EFI	92	CINZA	GAS.	COMPLETÍSSIMO	478.000.000
MONZA SL/E 2.0	90	PRETO	GAS.	NOVÍSSIMO + TRI	295.000.000
MONZA SL/E 2P	88	BRANCO	ALC.	NOVÍSSIMO	248.000.000
MONZA SL/E 2P	88	VERDE	ALC.	NOVÍSSIMO	239.990.000
CHEVETTE SL/E	87/88	DOURADO	ALC.	NOVÍSSIMO	142.990.000
KADETT SL/E 1.8	90	VERMELHO	GAS.	NOVÍSSIMO	285.000.000
KADETT SL 1.8	90	CINZA	GAS.	NOVÍSSIMO	238.000.000
DIPLOMATA 4P SE	89/90	AZUL	GAS.	RARIDADE 6 CIL	349.990.000
VOYAGE GL 1.8	90	BEGE MET.	GAS.	NOVÍSSIMO	238.000.000
PASSAT LS 2P	83	AZUL	GAS.	RARIDADE	105.000.000
CARAVAN COMODORO	87/90	AZUL	ALC.	COMPLETÍSSIMO	360.000.000

areza

30 ANOS DE TRADIÇÃO

MENOR PREÇO DO MERCADO OU A DIFERENÇA DE VOLTA

MERCEDES BENZ

600 SEL 600 SE 500 SL 190 E 2.6 300 CE 24 V 300 CE 24 V 300 E 24 V 300 E 230 E 300 E 92 300 E 91 300 D 190 E 2.3 16 V 190 E 280 S 500 SL 83 300 TD 500 SL 80 280 S 230 C 280 SL 300 SL 92 450 SE 75 450 SE 75 450 SE 74 280 S 280 C

HONDA ACCORD — LEXUS
HONDA CIVIC — TOYOTA CAMRY
CHEROKEE
NISSAN Pathfinder
MITSUBISHI — BMW
SATURN

RIO DE JANEIRO
Av. Prado Jr. 280-A - Copacabana - RJ
Av. Princesa Isabel, 273-A - Copacabana - RJ
(021) 541-0037 - 295-9952
Fax: (021) 275-5698

R. João Batista, 67 - Botafogo - RJ
(021) 246-9696 - 226-7439
Fax: (021) 286-4306

SÃO PAULO
Av. angélica, 2395 - loja VIII - Consolação
(011) 259-1110 - Fax: (011) 257-8760

PARATI GL 90 — Única dona 45.000KM vinho gasolina rádio toca fitas excelente estado CR$ 265 milhões. Tr. 224-4833 Ana.

PARATI GLS 1.8 92/92 — Completíssima 10.000 Km na garantia. Cr$ 410 mil. Troco/Financio. 242-2002. RAPHA RIO.

PARATI GLS 90 - Compl. fábr., só 280 milh., 29.000 Km, ac. troca. 286-5057. Epitácio Pessoa 4310.

PARATI PLUS 86 — Bege metálica, pneus novos, pintura e detalhes. Aceito troca, financ. 24 vezes. Tel. 462-1235/452-1171.

PÁRATI — Tenho 2 GL 1.8 92 CL 91 Ambos gas est impecável! Ac tca fac R. J. Botânico 514-A 537-2613.

PASSAT 86 — Vinho met sup. nvo. Trc/fin T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

PASSAT COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A Telefone 537-2613.

PICK-UP BONANZA 90 — Gas verde perolizado compl + couro. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP C 10 88 — Cabine dupla super nova compl rende-de tco fac na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel. 494-2001.

PICK UP C 20 91 — Branca compl. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP C 20 — Motor 6 cil gas cab dupla ar + direç. + Rodão. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP D 20 91 — Cab simpl preta de rodão + verde. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP D 20 91 — Cabine dupla preta diesel + turbo compl. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP D 20 CUSTOM S 93 — Prata, novíssimo, ac. troca, cab simples tco fac R. J. Botânico 514-A 537-2613.

PICK UP D20 CUSTON S DIESEL 93 0KM — Vermelho direção, teto. Ent. 250.000 + prest. 45.500. T. 433-3362/433-3393.

PICK-UP PASSO FINO 88 — Álcool cinza met compl fab. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP SULAM 92 — Troca, um dono, super nova compl bancos couro tco fac. Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel. 494-2001.

PICK-UP VERANEIO 90 — Gas preta compl. + 3º banco. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP VERANEIO COUSTON L 91 — Bege desert compl. R. Adalberto Ferreira 177 Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP VERANEIO 91 — Completíssima diesel 2 ap. de ar turbo tco fac. na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel. 494-2001.

PRÊMIO 90 ATÉ 92 — Compro pago 15 milh. ac. do mercado. Bambina, 86. T. 266-7059 Sr. Santos.

PRÊMIO COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A Telefone: 537-2613.

PRÊMIO CS 89 — Pouco rodada impecável lindo! ac tca fac. R. J. Botânico, 514-A 537-2613.

PRÊMIO CS 89 — Verde alc. 2 pts. 5 m. compl (-ar) LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

PRÊMIO CSL 0KM — Melhor pço do merc. ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802.

PRÊMIO CSL 88 — Compl. um dono, impec. est. venha conferir. T. 264-4133 DANIELLA.

PRÊMIO CSL 89 — Prata compl. (-) ar duv (+) nova R. Haddock Lobo 370 lj. C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom. até 14hs.

PRÊMIO CSL 89 — Prata álcool 4 pts (-ar) LIAN 264-0140. Aberto sáb. dom. feriado.

Q

QUANTUM CL 88 — Compl. fábr. ar e dir hidr. ú. d. est. 0km. R. H. Lobo 370 lj. C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom 14hs.

QUANTUM CL 90 — Cinza, único dono, super nova. Av. Olegário Maciel 260 lj. G/H 494-9332 CARROBOM.

QUANTUM CL 91 — Branca completa ótimo estado comprove. BAHIA VEICULOS 494-3000.

QUANTUM CL/GL/GLS — Abaixo tab. ac. fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC. Ligue e comprove!

QUANTUM COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora? R. J. Botânico 514-A Telefone 537-2613.

QUANTUM CS 86 — Compl (-) ar dir Impecável! Ac tca fac R. J. Botânico 514-A 537-2613.

QUANTUM GL 87 — Nova toda inteira tro/fin compre antes do aumento. T. 264-4377 TURBOCAR.

QUANTUM GL 91 — Vermelho Colorado. Ar, direção, completo de fábrica. Nova. Av. Olegário Maciel 260 lj. G/H 493-9332 CARROBOM.

QUANTUM GL 92 — Azul infinito gas compl c/22.000km s nova ót pco 208-7847 TRADIÇÃO.

QUANTUM GLS 89 — Compl. qt. est. exc. pac. trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

QUANTUM GLS/GL/CL 0KM — Melhor pço merc. ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802.

R

ROYALL GL/GHIA 0KM — Melhor pço merc. ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802.

S

SANTANA CL 90 — Azul Biscaia completo de fábrica. Excel. estado ótimo preço. BAHIA VEICULOS 494-3000.

CLASSIFICADOS JB 580-5522 — Anúncios por telefone de 2ª à 6ª feira para todas as edições até as 18 h e para as edições de domingo e 2ª feira até as 20 h de sexta-feira. Sábado das 8 h às 12 h.

SANTANA CL 91 GAS — Dir. hidr. crédito super fácil, o fiador leva na hora até 12X corrigido pela TRD R. Muniz e Barros 724 LIBRA T. 264-7644.

SANTANA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514-A T. 537-2613.

SANTANA COMPRO 88/93 — Todos modelos. Pago justo valor. Vou local. Resolvo na hora. Av. Mem de Sá, 250 Centro 252-9438 Sr. Rocha.

SANTANA CL 91 — Modelo novo, 11.000km, IPVA 93 pago, rodas liga leve, som, bom preço. 238-3324/238-1177.

SANTANA EVIDENCE 89 — Preto Onix. Completíssimo. Único dono. Troco e fin. Tels.: 235-1528 256-5982 AUTOMUNI. ●

SANTANA GLS 2.0 89 — Cinza gasolina 4 pts compl. LIAN 264-0140. Aberto sáb. dom. feriado.

SANTANA GLS 88 — Azul met 4 pts compl R. Haddock Lobo 370 lj. C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom até 14 hs.

SANTANA GLS 89 — Autom 2 pts compl fábr revis. c/gar. Av. Américas 4485 Lj. 115 T. 325-4214 TON CAR.

SANTANA GLS 89 — 4 pts compl impecável! ac tca fac R. J. Botânico, 514-A 537-2613.

AUTOFLAP

SEMPRE O MENOR PREÇO

FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES

VW

GOL 1000 .....
GOL GL/CL ....
VOYAGE ......
PARATI ......
SAVEIRO ......
KOMBI ......
SANTANA ......
QUANTUM .....
LOGUS ......

COBRIMOS QUALQUER OFERTA. CONFIRA.

GM

CHEVETTE JR ...
CHEVETTE ......
KADETT ......
IPANEMA ......
MONZA ......
CHEVY ......
D20 ......
BONANZA ......
OMEGA ......

COBRIMOS QUALQUER OFERTA. CONFIRA.

0KM

FIAT

UNO MILLE .....
UNO S/CS .....
PREMIO ......
ELBA WEEK .....
ELBA CSL ......
FIORINO ......
PICK-UP ......
TEMPRA PRATA .
TEMPRA OURO .

COBRIMOS QUALQUER OFERTA. CONFIRA.

FORD

ESCORT HOBBY
ESCORT L/GL ..
ESCORT GHIA ..
ESCORT XR-3 ..
VERONA ......
PAMPA ......
F-1000/4000 ...
VERSAILLES ...
ROYALE ......

COBRIMOS QUALQUER OFERTA. CONFIRA.

NÃO PERDEMOS NEGÓCIO

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO E DISPONIBILIDADE DE NOSSOS FORNECEDORES

VENDA PELO SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO NÃO INCLUSOS FRETE, OPCIONAIS E EMPLACAMENTO

Rua Uruguai 339 - TIJUCA
571-2725/268-5746
278-1198/278-3648

COPACABANA
Av. Atlântica, 1782 Loja G
236-1720

CONSULTA COM DIA MARCADO.

Saúde e Medicina. Uma leitura que não podia ser mais saudável. Todo domingo dentro do seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

SANTANA GLS 2.000 92 — Vermelho colorado, gasolina, 2 portas, completíssimo. Cr$ 530 mil. Troco. Financio. 242-2002 RAPHA RIO.

SANTANA GL 92 — Completo de fábrica, preto, único dono. Av. Olegário Maciel 260, lj G/ 493-9332/ 2208 CARROBOM.

SANTANA GL 93 — 4p. 0km gas. compl. compre antes do aumento tco/ fac. 295-2499 - 295-5398 ZAIDAN.

SANTANA GL ALCOOL 93 0KM — Bege, completo. Emplacado. Entrada 450.000 + prest. 24.600 Tels. 433-3382/ 433-3363.

SANTANA GL/CL/ GLS 0KM — Melhor pço do merc. ac tca/fin CARROCAR 288-1462/ 264-0802.

SANTANA GLS 2000 91 — Modelo novo, gasolina, vinho, completíssimo. Cr$ 470 mil. Troco/ Financio. 242-2002. RAPHA RIO.

SANTANA GLS 90 — Cinza quartzo completo automático excel estado ótimo preço. BAHIA VEICULOS 494-3000.

SANTANA GLS 90 ATÉ 93 — Compro pago 15 milh. ac. do mercado. R. Bambina, 86. T: 266-7059. Sr. Santos.

SANTANA GLS 90 — Verde met. 4 pts gas compl rev c/ gar ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS 92 — 4 Pts gas ún. dono a toda prova bco fac. na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel: 494-2001.

SANTANA GLS 92 — Azul Infinito gasolina 4 pts compl. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

SANTANA GLS E CL 89 — Compl. fábr. 4 pts. metal. únic. dono gas. troco financ. 286-7248 SULCAR.

SANTANA GLS GASOLINA 93 0KM — Vermelho, completo. Emplacado. Excel. preço. Aceito troca. Tels: 433-3382/ 433-3363.

SANTANA GLSi 92 — Azul infinito 4 pts compl. bco em couro, abs, g. fábr. 208-7847 TRADIÇÃO.

SAVEIRO CL 91 — Gas. único dono, c/ nota fiscal, estado excepcional. Particular x Particular. Cr$ 188 Milhões. Carlos. Tel. 240-2765/ 274-2216.

SAVEIRO CL GASOLINA 92 0KM — Preto, cód. 3624. Entrada 186.000 + prest. 14.500. Aceito troca. Tels: 433-3382 ou 433-3363.

SAVEIRO COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. J. Botânico 514-A Telefone: 537-2613.

SAVEIRO GL GAS 93 — Amarelo. Completo c/ ar. Excelente preço. Aceito troca. Tels: 433-3382/ 433-3363.

T

TEMPRA 92 S/PRATA 0KM — Cinza Argento gas 4 pts compl (-) toca 610 milh. pço final 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA 93 S/PRATA 0KM — Cinza argento 4 pts gas compl 610 milh pço final 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA 92 ATÉ 93 — Compro pago 15 milh. ac. do mercado. R. Bambina, 86. T: 266-7059 Sr. Santos.

TEMPRA OURO 93 — Várias cores completos de fábrica menor preço do Rio pronta entrega. BAHIA VEICULOS 494-3000.

TEMPRA OURO/ PRATA 0KM — Melhor pço merc ac trca/ fin. CARROCAR 288-1462/264-0802.

TEMPRA OURO — Gas. completasso c/ 6 mil km. Quase zero. Av. Olegário Maciel 260 Lja G/ H. 493-9332/ 493-2208 CARROBOM.

TEMPRA RPATA 93 — 2 p. 0km gas. compl. compre antes do aumento t-co/fac. 295-2499 - 295-5398 ZAIDAN.

U

UNO 1.5 R 89 — Vermelho, completo, pouco rodado, ótimo estado. Av. Olegário Maciel 260. 493-9332. CARROBOM.

UNO 1.6 R90 ATÉ 92 — Compro pago 15 milh. ac. do mercado. R. Bambina, 86. T. 266-7059. Sr. Santos.

UNO 1.6 R 90 — Gas. compl. fáb. a + nova do Rio. Tco/fac. 295-2499 - 295-5398 ZAIDAN.

UNO MILLE 0KM — Várias cores ót prc ac. trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

UNO 1.6R 91 — Preto gas. 5m. compl. (-ar) LIAN 264-0140. Aberto sáb. dom. feriado.

UNO COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. J. Botânico 514-A 537-2613.

UNO MILLE 92 — Estado 0km. Promoção. Cr$ 199.900. Sá Freire, 114 (esquina av. Brasil) São Cristóvão. 585-5151.

UNO MILLE 93 — C. inj. gas. preta 0km LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO MILLE 93 — C inj. gas. preta 0km LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO MILLE ELETRÔNICA 0KM — 2 Pts. ac. trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

UNO MILLE — Eletrônica 0km 4 pts ac. trc/fin T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

UNO MILLE MOD. 93 — Cinza met. G/IV c/ 3.000km super nova aceito troca fin. R. Haddock Lobo, 383 264-0802 - CARROCAR.

UNO S 85 — Ót. est. sup. nova. Vendo barato. Trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC.

UNO S 85 — Vermelha, bancos altos, pintura nova, troco, financio, 24x. T. 452-1235/ 452-1171.

UNO S 90 — Branca gas. duv (+) nova lig. e conf. R. H. Lobo 370 lj C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom/ 14 hs.

UNO S 90 — Gasolina completo impecável. Cr$ 179.900. Sá Freire 114 (esquina Av. Brasil) S.Cristovão 585-5151.

UNO S/MILLE/1.6 R/OKM — Melhor pço do merc ac tca/fin. CARROCAR 288-1462/264-0802.

V

VERONA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A Telefone: 537-2613.

VERONA COMPRO — Todos modelos. Pago justo valor. Vou local. Resolvo na hora. Av. Mem de Sá, 253 - Centro. Tel. 263-9438 Sr. Rocha.

VERONA GLX 90 — Comp. azul per. un. don. gas. trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

VERONA GLX 90 — Completo cinza metálico modelo Souza Ramos, excel. estado, ótimo preço. BAHIA VEICULOS 494-3000.

VERONA GLX 91 — Azul miramar compl. est 0km lig. e conf. R. H. Lobo 370 lj C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom/ 14hs.

VERONA GLX 91 E 90 — Tenho 3 em ót. est. revis. c/gar. Av. Américas 4485 Lj. 115 T: 325-4214. TON CAR.

VERONA GLX 91 — Gas compl lindo todo novo compre antes do aumento tc/fin. T. 264-4377 TURBOCAR.

VERONA GLX 92 — Vinho álcool completo LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

VERONA LX 92 — Gasolina preta, manipurtu, 20000km, impecável, particular vende. Cr$ 255 milhões. Sem oferta. 275-8333.

VERONA LX 92 — Metal gas pouco rodado veja troco financ. 286-7248 SULCAR.

VERONA LX/GLX 0KM — Melhor pço do merc ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802.

VERSAILLES GHIA 92 — Vermelho cambridge e preto completo em ótimo estado excel preço BAHIA VEICULOS 494-3000.

VERSAILLES GHIA 0KM — Verde filadelfia 4 portas completo de fábrica mais ABS. Apenas Cr$ 570.000, entrega imediata. BAHIA VEICULOS 494-3000.

VERSAILLES GL 92 — Vermelho cambridge em excel. estado completo ótimo preço BAHIA VEICULOS 494-3000.

VERSAILLES GLi 93 — Vermelho Albani completíssimo 4 portas menor preço do rio. Comprove. BAHIA VEICULOS 494-3000.

VERSAILLES GL 92 — Dourado gas c/v. v. som 8600km g. fáb. ot pço 208-7847.

VERSAILLES GL/GHIA 0KM — Melhor pço do merc ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802.

VERSAILLES GL 92 — Dour. Laredo gas 8000 km v.v. som ú. d. gar. fáb. 208-7847 TRADIÇÃO.

VOYAGE 89 CL 1.6 — Cinza met. est. 0km troca fin. un. dono R.S Fco Xavier, 352 Lj.B 234-3780/264-3250.

VOYAGE CL 1.8 92 — Azul pouco uso LOLA 266-3200.

VOYAGE CL 91 — Metal gas novíssimo venha ver troco financ. 286-7248 SULCAR.

VOYAGE COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A Telefone: 537-2613.

VOYAGE GL 90 — Verm. fênix 1.8 gas compl fábr. ligue confira R. H. Lobo 370 lj C 567-1137/204-0646 ASTRAL dom até 14 hs.

Caminhões/Ônibus Utilitários 920

CAMINHÃO MERCEDES 912 — 0 Km. Mod 92, na concessionária, tabela Cr$ 1.481.570.000, 37% desconto p/ vender hoje. Tel. 259-1344.

FIORINO FURGÃO — Motor 1.3, modelo 89, ano 87, bege, bancos novos, preço ótimo. 290-9035.

Locação/Fretes 950

ALUGAMOS ROLLS ROYCE — Mercedes BMW e Opala Diplomata p/ executivos e casamentos com motoristas. Tel: (021) 226-7439 Tr. JOSÉ DE PAULA.

Automóveis Importados 965

A

APROVEITE — Sua viagem exterior, importe carro usado, sem IPI, ICMS, pagando 1/3 impostos. 236-0131 / 240-7694

B

BMW 325 I/ 93 — Completa US$ 60 mil. Tel. 262-4721. Horário comercial.

BMW 325 I GASOLINA 93 0KM — Vermelho, completo. Emplacado. Excel. preço. Aceito troca. Tels. 433-3382 ou 233-3363

BMW ANO 89 MODELO 325i — [illegible]

BMW 325/318 I E IS 1993 — PRONTA ENTREGA 267-9926/247-0847 R. Prudente de Morais, 237 A Ipanema — ONLY AUTO

C

CADILLAC 92 — Compacto Touring Coupé, preta, completa, 8 cil. 4ª vor. T. 322-0174 hor. com.

CORRADO V6 92 — Prata met. 3.000 milhas mecânico igual a 0km. R. Fco Otaviano, 41 T. 521-4488 HANSAUTO

D

DODGE CARVAN 7 LUG. 93 — 267-9926/247-0847 — ONLY AUTO

F-1000 88 CABINE DUPLA — Diesel, [illegible]

MICRÔNIBUS — [illegible]

PAMPA 4x4L 91 — [illegible]

F

FORD EXPLORER 91 — PRONTA ENTREGA COMPLETA CAMIONETA 267-9926/247-0847 — ONLY AUTO

Motocicletas 940

SUZUKI ZX 11 NINTA — Preta com apenas 700 milhas rodadas. Raridade. Ótimo preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000

ROUBARAM SEU CARRO? Ligue agora mesmo para o CORVE! (Cadastro e Operação de Resgate de Veículos Roubados e Furtados em todo o território Nacional) Cadastramento Gratuito. Ligue Já (027)222-6541/ 222-1511 BIP 38J Plantão 24 Horas

A MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO NA TROCA POR UM OUTRO OU POR UM OKM !

APÓS FRETE E OPCIONAIS, NOSSOS PREÇOS SERÃO SEMPRE MELHORES DO QUE OS DE TODOS OS NOSSOS CONCORRENTES. NÃO PERCA TEMPO. VENHA CONFERIR.

PROMOÇÃO DE USADOS

VEÍCULO	ANO	COR	COMBUSTÍVEL	OPCIONAIS	PREÇO
APOLLO GL	90/91	CINZA METALICO	GASOLINA	AR CONDICIONADO	GRANDE PROMOÇÃO DE PREÇOS
APOLLO GLS	91/91	BEGE SENEGAL	GASOLINA	COMPL (-) TETO	
CHEVETTE SL	89/89	PRETA	GASOLINA	RADIO FM/DES. TRAS	
CHEVETTE DL	91/91	PRATA METALICO	GASOLINA	14.000KM/ 5ªM	
CHEVETTE JUNIOR	92/92	PRETA/BRANCO	GASOLINA	SEMINOVOS	
ESCORT GL	89/89	AZUL METALICO	ALCOOL	KITS DO XR-3	
ESCORT L	88/88	VERDE METALICO	ALCOOL	37.000KM UNICO DONO	
ESCORT GHIA	89/89	CINZA METALICO	GASOLINA	COMPLETA (-) TETO	
ESCORT XR-3	88/88	BRANCO	ALCOOL	COMPLETO (-) TETO	
GOL 1.000	92/93	BRANCO	GASOLINA	BASICO	
GOL GL	89/90	VERMELHO PEROLIZADO	ALCOOL	V.VIL. TRAS./D. TRAS./ROD	
KADETT SLE	90/90	VERDE METALICO	GASOLINA	R. DE LIGA/V. VERDES/L. TRAS	
KADETT SL	91/91	PRATA METALICO	GASOLINA	DES./E LIMP. TRAS.	
KADETT GS	90/91	CINZA	GASOLINA	COMPLETO C/TETO	
KADETT SL	91/92	AZUL METALICO	GASOLINA	MOTOR 1.8	
MONZA SL EFI	91/92	PRETA	GASOLINA	2/1.8/V. VERDES	
MONZA SLE	92/92	AZUL MILOS	GASOLINA	2/2.0 COMPLETO	
MONZA SLE	89/90	CINZA METALICO	ALCOOL	2.0 COMPLETO/4 PTS	
MARAJÓ	88/89	MARROM	GASOLINA	5ªM/L. TRAS./TERM. TRAS.	
PARATI CL	91/91	BEGE SENEGAL	ALCOOL	MOTOR 1.6 (+) CALOTAS	
VOYAGE GL	89/89	PRETA	GASOLINA	1.6/5ªM/R. FM	
VOYAGE CL	90/91	PRATA METALICO	GASOLINA	ESTADO DE 0KM 1.8	
VOYAGE PLUS 1.8	89/90	VERMELHO PEROLIZADO	GASOLINA	1.8/5ªM/V. VERDE (+) AR	
ELBA CSL	90/90	PRETA	GASOLINA	4 PTS/V.V/V.E./BAG./DT.LT	
UNO S	90/90	PRETA	ALCOOL	LIMP. LAV. TRASEIRO	
UNO CS	87/88	PRATA METALICO	ALCOOL	5ªM (+) APOIO	
VERONA LX	91/91	AZUL METALICO	GASOLINA	V. VERDES, CALOTAS	
TEMPRA OURO	92/92	CINZA SAVELHA	GASOLINA	COMPLETO DE FÁBRICA	

TIJUCA 1 — CONDE DE BONFIM, 838 — 288-1462

TIJUCA 2 — HADDOCK LOBO, 382 — 264-0802

NÃO PERCA ESSE SHOW DE OFERTAS, EM GRANDE CIRCUITO.

Daniella AUTOMÓVEIS

MELHOR UM ZERO NA GARAGEM DO QUE PREJUÍZO NO BOLSO.

VW		FORD	
GOL 1000	190.000.000,	ESCORT HOBBY	235.000.000,
GOL CL/GL	235.000.000,	ESCORT L/GL	310.000.000,
GOL GTS/GTI	375.000.000,	ESCORT XR-3/CONV.	535.000.000,
VOYAGE CL/GL	255.000.000,	VERONA LX/GLX	A CONFIRMAR
PARATI CL/GL/GLS	285.000.000,	VERSAILLES GL	385.000.000,
LOGUS CL/GL/GLS	375.000.000,	VERSAILLES GHIA	520.000.000,
SANTANA CL/GL/GLS	395.000.000,	ROYALE GL	415.000.000,
QUANTUM CL/GL/GLS	420.000.000,	ROYALE GHIA	540.000.000,
SAVEIRO CL/GL	220.000.000,	PAMPA L/GL/SR	215.000.000,
KOMBI	195.000.000,	F-1000 S/S	425.000.000,

GM		FIAT	
CHEVETTE JR	170.000.000,	UNO MILLE	195.000.000,
CHEVETTE DL	198.000.000,	UNO S/CS	230.000.000,
KADETT SL/SLE/GSI	310.000.000,	UNO 1.6 R	320.000.000,
MONZA SL/SLE	338.000.000,	PRÊMIO S/CS/CSL	245.000.000,
MONZA CLASSIC	555.000.000,	ELBA WEEKEND	270.000.000,
IPANEMA SL/SLE	315.000.000,	ELBA CSL	325.000.000,
CHEVY DL	190.000.000,	TEMPRA	465.000.000,
A-20/C-20/D-20	395.000.000,	FIORINO	190.000.000,
BONANZA/VERANEIO	645.000.000,	PICK-UP HD	195.000.000,
OMEGA GLS/CD	590.000.000,	PICK-UP LX	230.000.000,

A 10 MINUTOS DA ZONA SUL

ENTRANDO NA ALTURA DA UERJ, 100 METROS ANTES DA AV. MARACANÃ.

SEU MELHOR NEGÓCIO PELO MENOR PREÇO. MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO.

PBX 264-4133

Rua São Francisco Xavier, 342 - Lojas A/B - Tijuca - RJ

VENDAS PELO SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO COMERCIAL. FRETE, EMPLACAMENTO E OPCIONAIS NÃO INCLUÍDOS.

PREÇOS E ESTOQUE SUJEITOS A ALTERAÇÃO DE NOSSOS FORNECEDORES. PREÇOS A PARTIR DE:

0Km, Há Trinta Anos, Os Melhores Do Mercado.

VW — A PARTIR DE — CONSULTAR: Gol Furgão, Gol 1000, Gol CL, Gol GL, Gol GTS/GTI, Voyage CL e GL, Parati CL, Parati GL, Parati GLS, Quantum CL/GL, Santana CL/GL, Saveiro CL/GL, Kombi Pick-Up, Kombi furgão, Kombi STD

FORD — A PARTIR DE — CONSULTAR: Escort Hobby, Escort L, Escort GL, Escort XR-3, Guarujá, Versailles GL, Royale GL, Pampa L/GL, Pampa SR/XPL, XK F SR, F-1000 S, F-1000 S/S, F-1000 Turbo

FIAT — A PARTIR DE — CONSULTAR: Uno Mille, Uno S, Uno CS/1.6R, Prêmio S e CS, Prêmio CSL, Elba Weekend, Elba CSL, Fiorino, Pick-Up HD, Pick-Up LX, Tempra Prata

GM — A PARTIR DE — CONSULTAR: Chevette JR, Chevette DL, Kadett GSI, Kadett SL/SLE, Monza SL, Monza Classic, Monza SLE, Ipanema SL, Chevy DL, D-20, C-20, A-20, Bonanza, Omega GLS

TOP DE LINHA — A PARTIR DE — CONSULTAR: Omega CD, Tempra Ouro, Santana GLS, Versailles Ghia, Kadett GSI Conv., Escort XR-3 Conv., Quantum GLS, Royale Ghia

- MELHOR ATENDIMENTO
- MELHOR PREÇO
- PAGAMOS MAIS PELO SEU USADO
- VENDAS POR SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO
- FRETE, EMPLACAMENTO E OPCIONAIS NÃO INCLUÍDOS
- PREÇO SUJEITO A ALTERAÇÃO DE MERCADO
- ESTACIONAMENTO NA PORTA C/ MANOBREIRO

SANTOS AUTOMÓVEIS

MÉIER — Rua Piauí, 72 - loja. 289-5545

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 206 l. D e E 264-7844

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 66 A 542-8343

G

GRAND CHEROKEE LAREDO 93 — Completa. Tratar tel. 262-4721.

H

HONDA ACCORD/ 93 WAGON — Completa com couro. Tel. 262-4721. Horário comercial.

HONDA CIVIC EX 93 — Completo, teto solar, elétrico, várias cores. 295-8344 GRIFFE. Trocamos/ financiamos. Botafogo.

HONDA ACCORD 92 — COMPLETÍSSIMO PRONTA ENTREGA 267-9926/247-0847 R. Prudente de Morais, 237 A Ipanema — ONLY AUTO

J

JEEP CHEROKEE 0KM — Turbo diesel compl. ún. no Rio entr. hoje troco fin. 286-7248 SULCAR

L

LADA LAIKA 91 1.6 — [illegible] T. 452-1235 / 452-1131

M

MERCEDES 200 81 — [illegible] R. Prud. Moraes, 237 Ipanema 267-9926/267-0047 ONLY AUTO

MERCEDES 230 1989 — [illegible] 295-8344/ 295-8542 GRIFFE

MERCEDES 250 79 — Automática completa. [illegible] R. Prud. Moraes 237 Ipanema 267-9926/267-0047 ONLY AUTO

MERCEDES 280S 74 — Branca, super nova. [illegible] R. Prud. Moraes, 237 Ipanema 267-9926/267-0047 ONLY AUTO

MITSUBISHI GSX 92 — TURBO/CD/COURO/TETO PRONTA ENTREGA 267-9926/247-0847 R. Prudente de Morais, 237 A Ipanema — ONLY AUTO

MERCEDES 450 SLC 80 — [illegible] R. Prud. Moraes, 237 Ipanema 267-9926/267-0047 ONLY AUTO

MITSUBISHI ECLIPSE 93 2.0 — 16 válvulas, painel madeira, teto solar, CD, várias cores. 295-8344 GRIFFE

MITSUBISHI EXPO LRV 93 — R. Prud. Moraes, 237 A Ipanema 267-9926/247-0847 ONLY AUTO

R

RANGE RODER 88 VOGUE — Completo, ar condicionado, banco elétrico, direção hidráulica, automático, 4x4. Tel. 220-5521

T

TOYOTA PASEO 92 — Todos opcionais possíveis várias peças reposição quase 0km troco financ. 286-7248 SULCAR

CLASSIFICADOS JB 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

ECONOMIZE. VEM AÍ DE NOVO.

AUMENTO DE CARRO

ganhe tempo e dinheiro: o menor preço, sem aumento e superva-lorização do seu usado

Você só paga mais se quiser. Compre logo seu 0km pra não pegar o aumento que vem aí.

OMEGA MONZA CHEVY

E em oferta especial

AMBULÂNCIA IPANEMA

HOJE É 5ª FEIRA. DIA DE DEIXAR SEU CHEVROLET EM NOSSA OFICINA

PROMOÇÃO ESPECIAL

QUALQUER SERVIÇO COM TROCA DE PEÇAS, COM PAGTO À VISTA: 20% de desconto na mão-de-obra e até 30% de desconto na peça trocada.

SEMINOVOS

MARCA/MODELO	ANO	COR	COMB.	EQUIPAMENTOS
CHEVETTE DL	90/91	BRANCO	GAS	
CHEVETTE SL	88/89	BRANCO	ALC	
CHEVETTE SE	87	PRATA	ALC	
KADETT DL/E	90	PRETO	ALC	
IPANEMA SL/E	90-91	AZUL	GAS	COMPLETO
IPANEMA SL	91-92	AZUL	ALC	
MONZA SL/E	84	BEGE	ALC	SOM
MONZA SL/E	87	CINZA	ALC	C/AR COND.
MONZA SL/E	89	VERDE	ALC	C/AR COND.
CLASSIC 4P	90	VERMELHO	GAS	COMPLETO
PASSAT LSE	87	VERMELHO	GAS	C/AR
ESCORT L	88-89	CINZA	ALC	

CONHEÇA A NOVA IPANEMA 4 PORTAS
E A FABULOSA PERUA SUPREMA
EM NOSSO SHOW-ROOM.

PEÇAS GM E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDORA ATACADISTA DA GM
PEÇAS • ACESSÓRIOS • BATERIAS DELCO
COM DESCONTOS ESPECIAIS
Não compre nada sem nos consultar
Entregamos a domicílio no Rio e Grande Rio.
FROTA RÁPIDA: ☎ 290-4198 e 270-0202

CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET

ESCOLHA SEU PLANO
KADETT SL — 25 E 50 MESES
OMEGA GLS — 25 E 50 MESES
MONZA SL — 25 E 50 MESES
OMEGA CD — 10 MESES

LIGUE JÁ: ☎ 270-0202 E 260-1701

CARROS NOVOS 270-0202 260-1701
CARROS USADOS 201-7795 281-7349
PEÇAS E BATERIAS 290-7712 290-4198 290-7362
OFICINA 270-0202

Estr. Velha da Pavuna, 177. Del Castilho
PABX 270-0202 FAX 260-9594

Hoje a Mesbla vai estar fechada até as 14 horas. Mas olha como vale a pena esperar ela abrir.

Super Saldo de Balanço de Cama, Mesa, Banho e Lar.

1 - Conjunto para arroz
HERCULES
130.000,

2 - Garrafa termica
INVICTA
150.000,

3 - Balde de gelo
COZA
169.000,

4 - Copo
FLEXA
11.900,

5 - Garrafa para agua - 2 litros
FLEXA
23.900,

6 - Baixela - 15 peças
GRATIS: SET COM 5 FACAS
GAZOLA
1.560.000,

7 - Lixeira basculante
92.000,

8 - Copo
GOYANA
Rocks
25.000,
Long
29.000,

9 - Jarra
GOYANA
119.000,

10 - Bandeja de cama
[illegible]
189.000,

11 - Prato
TACTO
Raso
25.000,
Fundo
25.000,
Sobremesa
19.000,

12 - Xicara
TACTO
Chá
25.000,
Cafe
22.000,

13 - Panela de pressão Hot Line 4,5 litros Antiaderente por dentro e por fora.
PANEX
479.000,

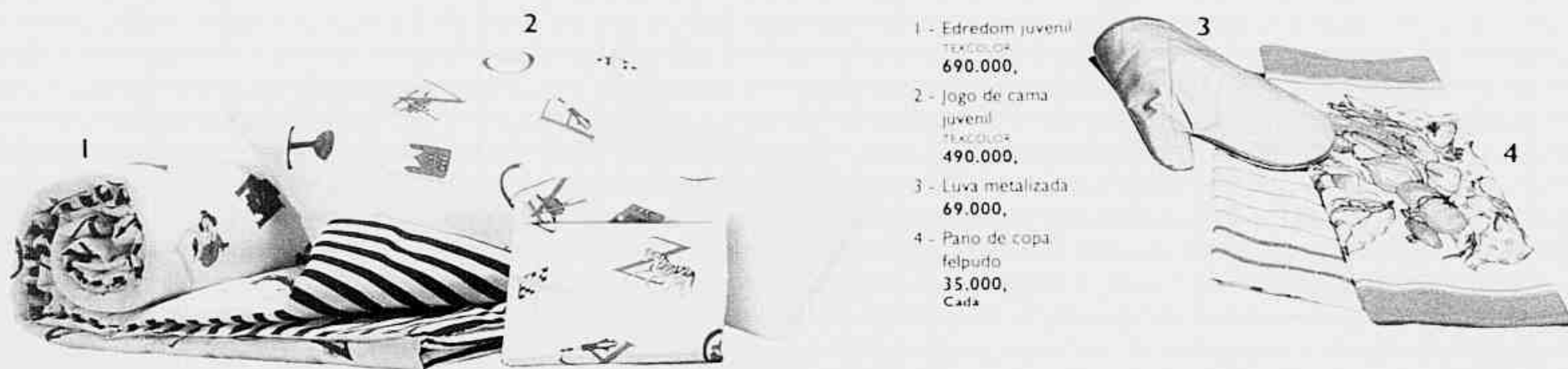
14 - Conjunto de 3 cabides para blusa.
19.700,

15 - Conjunto de 3 cabides para saia
28.200,

16 - Plaina de queijo
HERCULES
43.000,

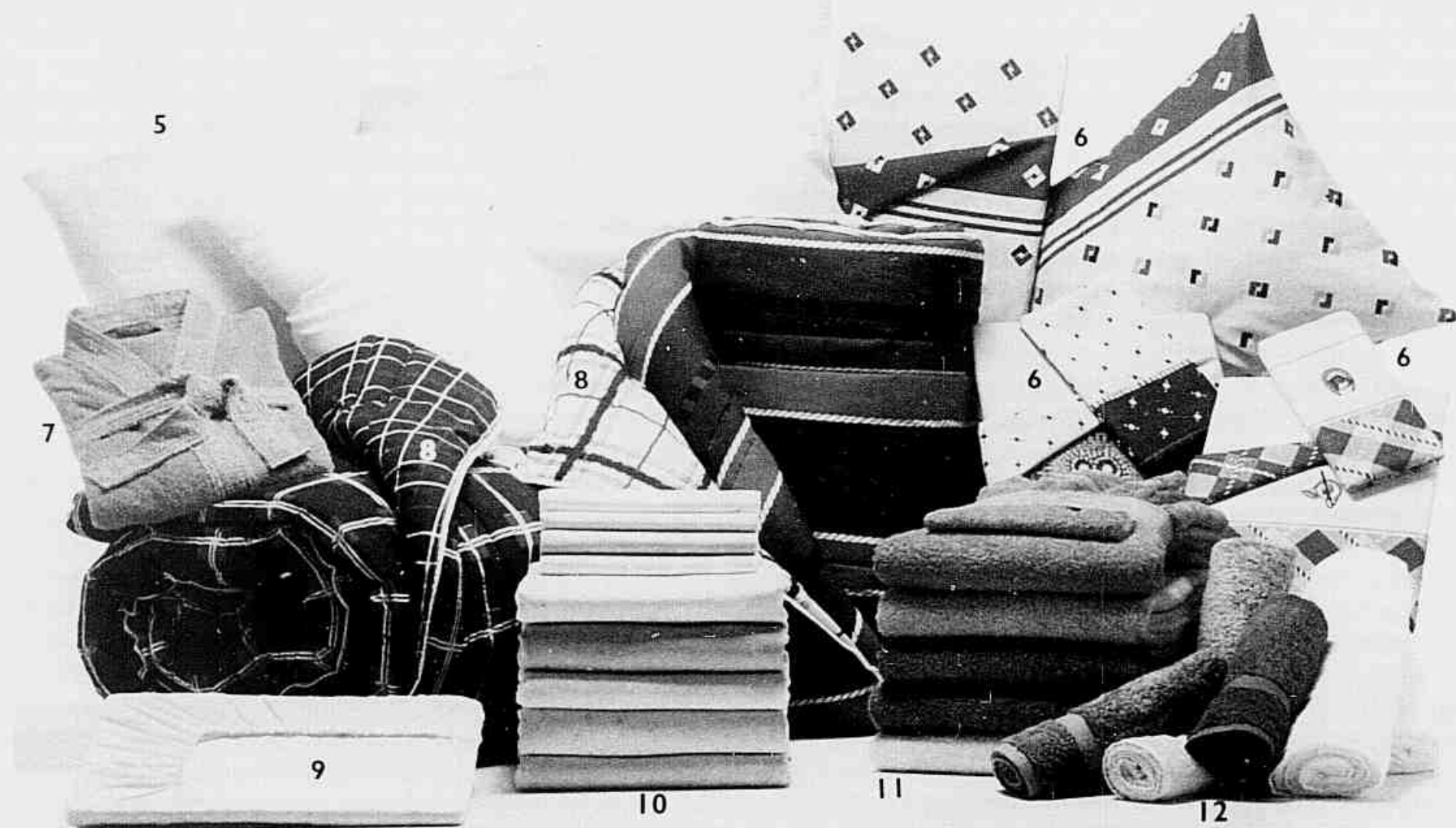
17 - Jogo de 3 facas Fio Navalha
MUNDIAL
85.000,

Os preços desta página são válidos somente para pagamento em dinheiro ou cheque.

E MELHOR VER PRIMEIRO NA

1 - Edredom juvenil
TEXCOLOR
690.000,

2 - Jogo de cama juvenil
TEXCOLOR
490.000,

3 - Luva metalizada
69.000,

4 - Pano de copa felpudo
35.000,
Cada

5 - Travesseiro soft
0.45x0.65m
130.000,
0.50x0.70m
170.000

6 - Jogo de cama
TEKA
Casal
590.000,
Cada
Solteiro
450.000
Cada

7 - Roupão felpudo
Várias cores
TEXCOLOR
229.000,

8 - Edredom
Casal
890.000,
Cada
Solteiro
690.000,
Cada

9 - Lençol em tergal com elástico
TEKA
Casal
240.000,
Cada
Solteiro
190.000,
Cada

10 - Lençol em tergal sem elástico
TEKA
Casal
190.000,
Cada
Solteiro
160.000,
Cada

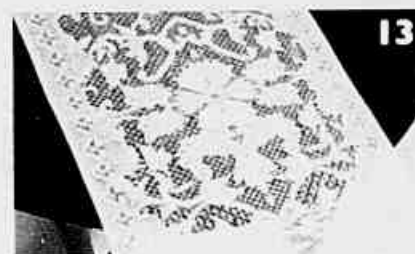
Fronha em tergal
55.000,
Cada

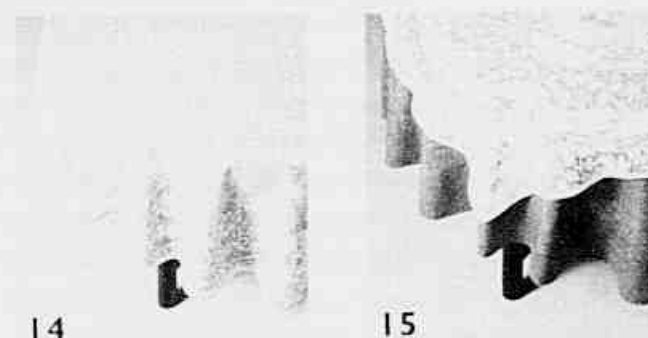
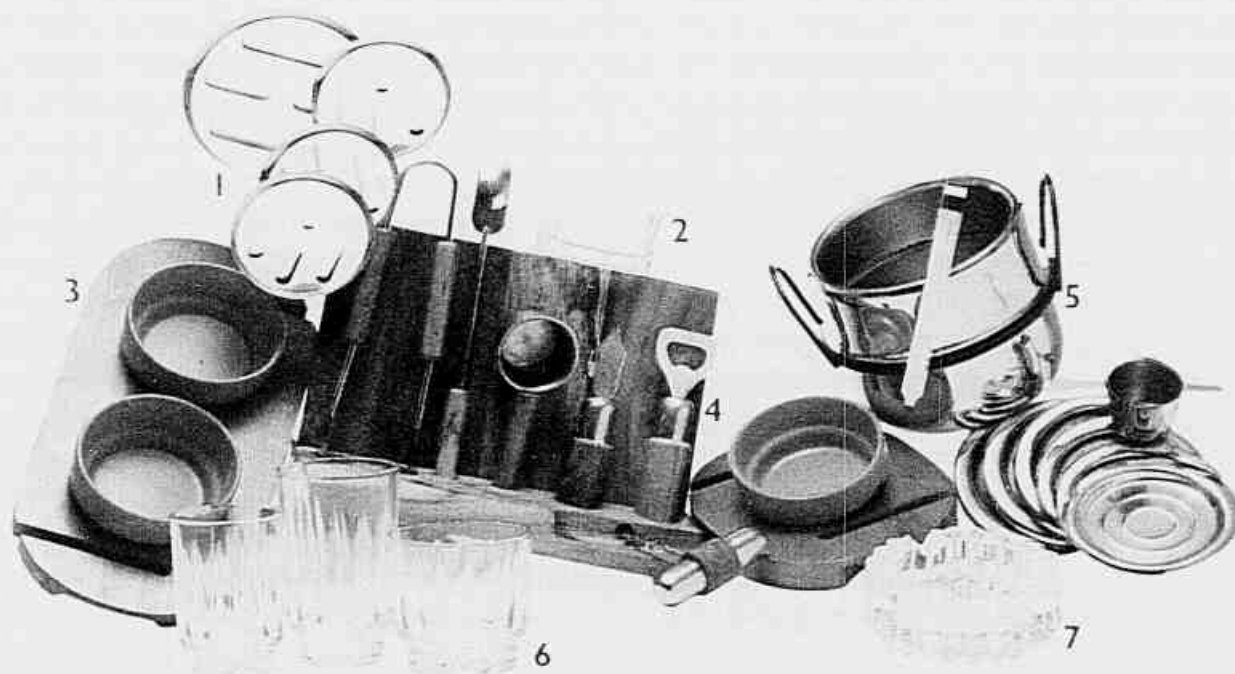
11 - Jogo de toalha de rosto e banho
199.000,

12 - Toalha
Rosto
51.000,
Cada
Banho
139.000,
Cada

13 - Trilho de mesa
0.38x0.92m
35.000,
0.50x1.50m
49.000,

14 - Toalha de mesa rendada
1.55x2.10m
239.000,
1.55x2.50m
299.000,
1.55m
199.000,
1.55x1.55m
199.000,

15 - Toalha de mesa rendada
1.00x1.00m
89.000,

Nas mercadorias anunciadas nesta página.

O MELHOR VER PRIMEIRO NA
MESBLA

1 - Conjunto de 6 porta-copos + porta-garrafa
189.000,

2 - Jogo 12 copos
WHEATON
219.000,

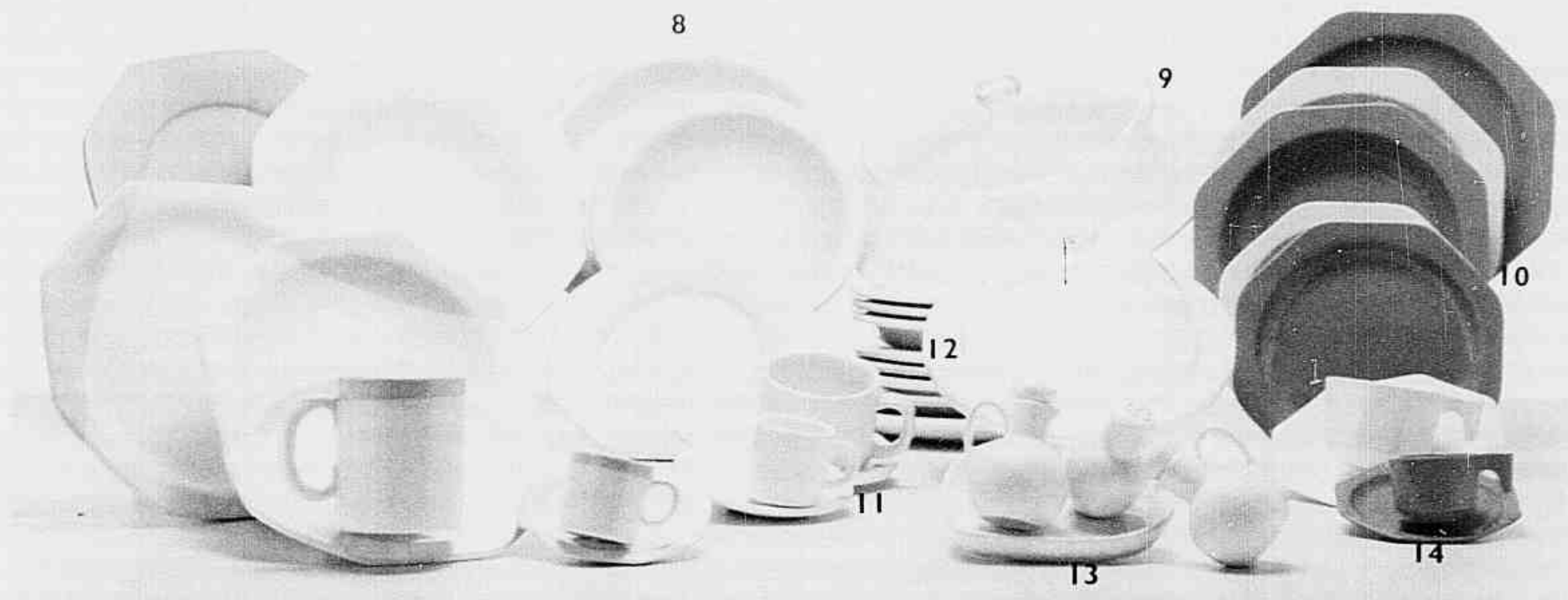
3 - Porta-pasta
1 cumbuca
69.000,
2 cumbucas
95.000,
3 cumbucas
129.000,

4 - Kit bar - 6 peças
299.000,

5 - Balde de gelo com pinça
329.000,

6 - Jogo 18 copos
WHEATON
319.000,

7 - Cinzeiro
55.000,

8 - Prato
TACTO
Raso
25.000,
Cada
Fundo
25.000
Cada
Sobremesa
19.000,
Cada

9 - Boleira em plástico
COZA
115.000,

10 - Prato
Raso
49.000,
Cada
Fundo
45.000,
Cada
Sobremesa
29.000,
Cada

11 - Xícara
TACTO
Chá
25.000,
Cada
Café
22.000,
Cada

12 - Queijeira em plástico
COZA
69.000,

13 - Galheteiro em cerâmica
85.000,

14 - Xícara
Chá
42.000,
Cada
Café
25.000,
Cada

15 - Porta-retrato
9x13cm
119.000,
13x18cm
179.000,

16 - Porta-retrato
9x13cm
65.000,
10x15cm
69.000,
13x18cm
85.000,

17 - Conjunto de licoreira com 6 copos
WHEATON
139.000,

Os preços desta página são válidos somente para pagamento em dinheiro ou cheque.

1 - Assadeira com grelha Antiaderente por dentro e por fora.
AF MEISTER
139.000,

2 - Fôrma 2 fundos Antiaderente por dentro e por fora.
AF MEISTER
189.000,

3 - Concha Antiaderente
22.900,

4 - Espátula flexível
22.900,

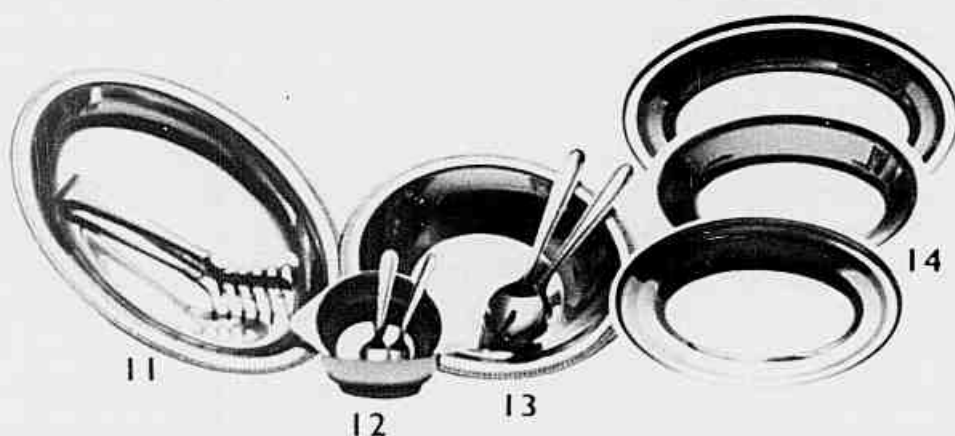
5 - Espumadeira
22.900,

6 - Espátula
22.900,

7 - Conjunto Day by Day - 5 peças Antiaderente por dentro e por fora
PANEX
990.000,

Os preços desta página são válidos somente para pagamento em dinheiro ou cheque.

8 - Fervedor inderramável Day by Day Antiaderente por dentro e por fora
PANEX
429.000,

9 - Fôrma para bolo com tubo Antiaderente por dentro e por fora
AF MEISTER
149.000,

10 - Assadeira Antiaderente por dentro e por fora.
AF MEISTER
Pequena
75.000,
Média
85.000,
Grande
99.000,

11 - Conjunto para massa
HERCULES
170.000,

12 - Conjunto para sobremesa 12 peças
GAZOLLA
165.000,

13 - Conjunto para salada
HERCULES
130.000,

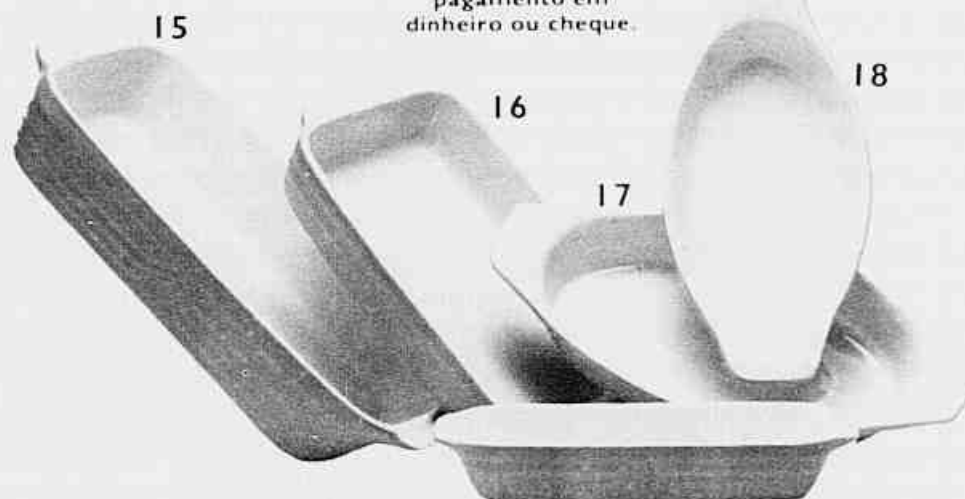
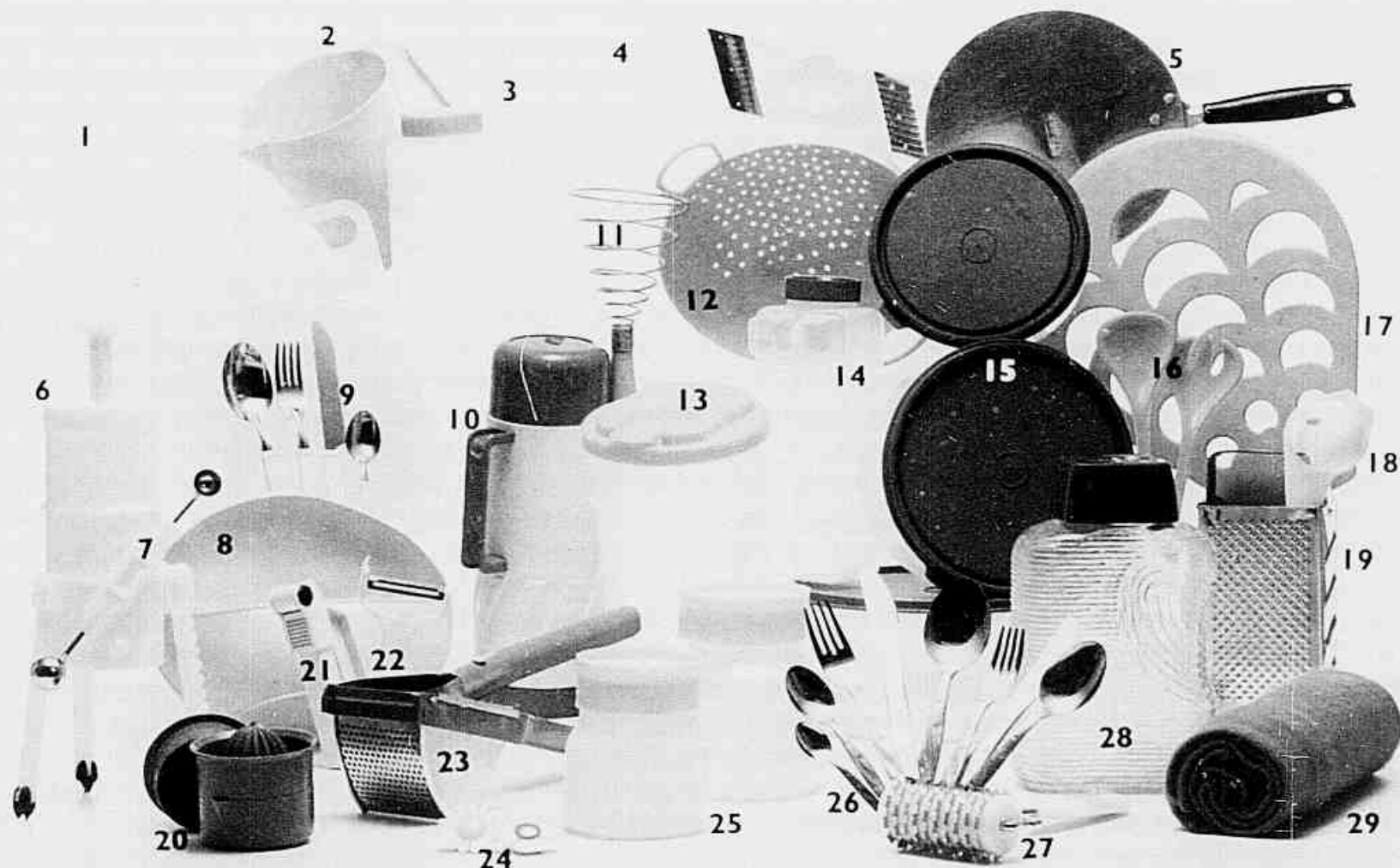
14 - Conjunto de 3 travessas
HERCULES
225.000,

15 - Travessa grande
FIORI
169.000,

16 - Travessa média
FIORI
95.000,

17 - Travessa média
FIORI
89.000,

18 - Travessa pequena
FIORI
55.000,

19 - Travessa pequena
FIORI
55.000,

É MELHOR VER PRIMEIRO NA
MESBLA

1 - Aparacorte
LORRAN
Pequeno
37.900,
Grande
45.900,

2 - Porta-saco de leite
DM
14.900,

3 - Garrafa para agua
FLEXA
29.900,

4 - Cortador de legumes
29.900,

5 - Chapex com cabo
61.900,

6 - Nhoqueira
49.900,

7 - Boleador
19.900,

8 - Lava-arroz
DM
19.900,

9 - Faqueiro 24 peças
HERCULES
279.000,

10 - Garrafa termica
INVICTA
150.000,

11 - Batedor de ovos
14.900,

12 - Escorredor de macarrão
DM
19.900,

13 - Jarra para agua
DM
41.900,

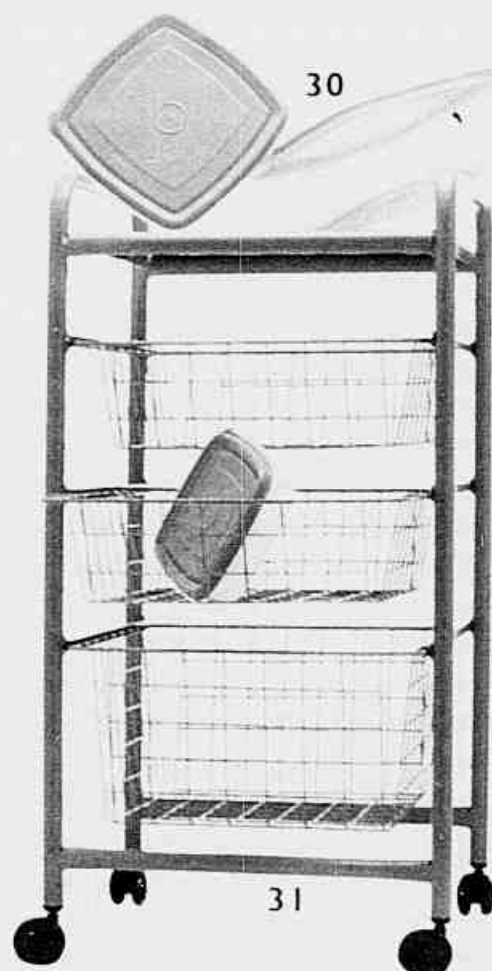
14 - Garrafa para gelo
29.900,

15 - Pote para microondas
PLASVALE
29.900,
Cada

16 - Conjunto de colheres
MONDI
29.900,

17 - Salva-bolo
29.900,

18 - Separa-gema
11.900,

19 - Ralador - 4 faces
29.900,

20 - Saka-suco
26.900,

21 - Espremedor de alho
LORRAN
37.900,

22 - Descasca-facil
MONDI
29.900,

23 - Espremedor de batata
112.000,

24 - Prende-recado
35.900,

25 - So Tempero
WALITA ou ARNO
450ml/700ml
29.900,
Cada

26 - Talheres
HERCULES
Colher de mesa
19.000,
Garfo de mesa
19.000,
Faca de mesa
43.000,
Colher de sobremesa
17.000,
Garfo de sobremesa
17.000,
Faca de sobremesa
41.000,
Colher de cha
12.000,
Colher de cafe
10.000,

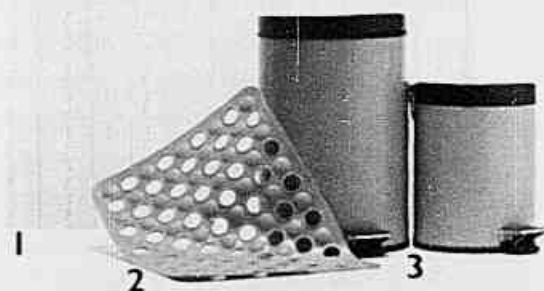
27 - Amaciador de carne
69.900,

28 - Garrafa para agua
CISPER
61.900,

29 - Filtro para exaustor
11.900,

30 - Pote para microondas
PLASVALE
29.900,
Cada

31 - Fruteira
GENOVESI
530.000,

Os preços desta pagina são validos somente para pagamento em dinheiro ou cheque

1 - Cortina para box 1.35x1.80m
GRÁTIS: 1 TOUCA.
28.000,

2 - Tapete emborrachado para box
159.000,

3 - Lixeira
Pequena
155.000,
Grande
220.000,

4 - Porta - shampoo
39.000,

5 - Porta - utensílios
47.000,

6 - Pote para algodão
63.000,

7 - Pote para remédios
77.000,

8 - Pote para cotonetes
59.000,

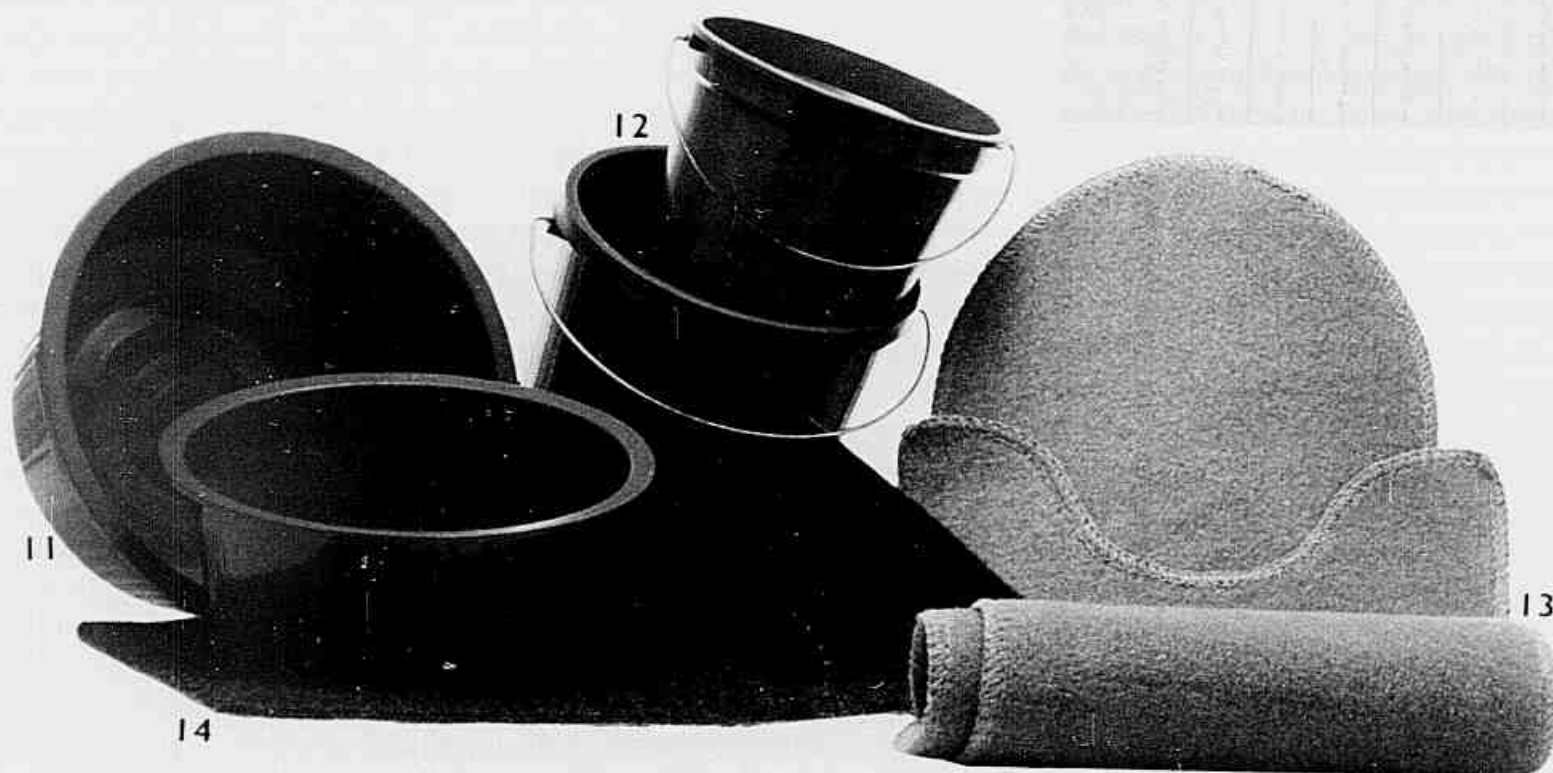
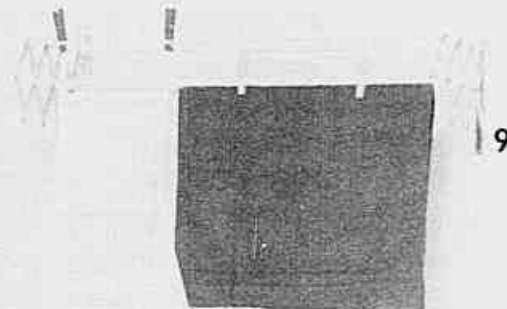
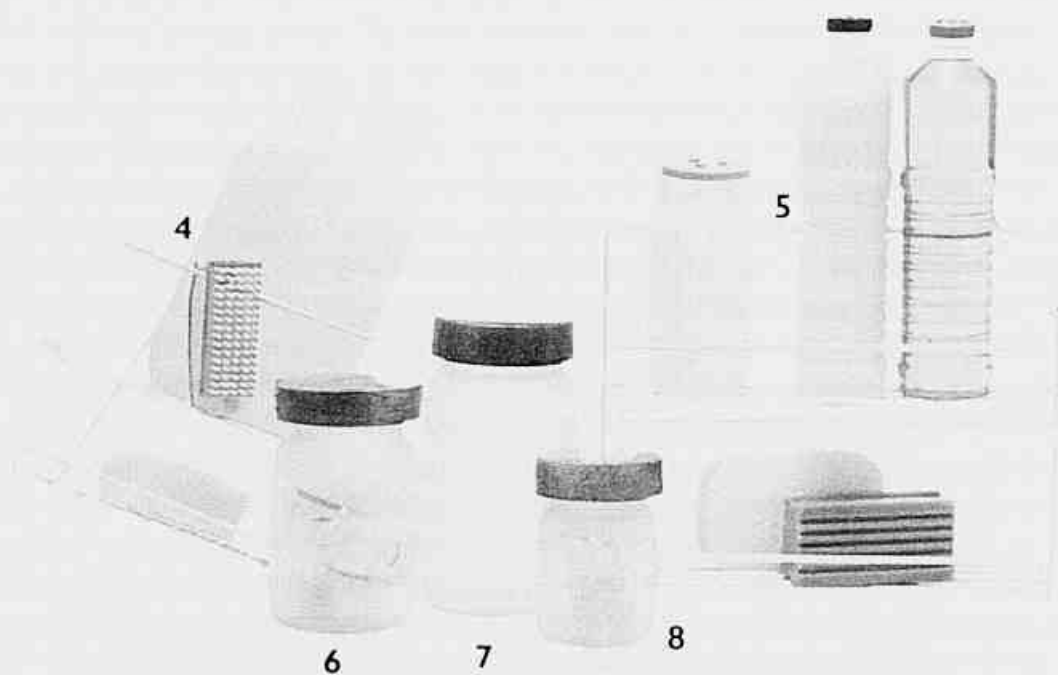
9 - Secador 0.80m
149.000,

10 - Capa para máquina de lavar - 4kg
GRÁTIS: 1 AVENTAL.
64.000,

11 - Bacia
Media
44.000,
Grande
64.000,

12 - Balde
8,5 litros
35.000,
15 litros
64.900,

13 - Jogo para banheiro 3 peças
124.000,

14 - Capacho para porta
104.000,

10

Os acessórios utilizados na produção das fotos não fazem parte do preço anunciado.

Os preços desta página são válidos somente para pagamento em dinheiro ou cheque.